

PRECISA-SE — Empregada p/ todo serviço, menos pagar. Rua Bambui, 22 ap. 4. Orç. 80,00.

PRECISA-SE de R. para ajudar no serviço de casa. Ordenado NCR\$ 80,00. Tratar na Rua Pires de Almeida n.º 45, ap. 202, Laranjeiras, das 10 às 16 horas.

SENHORA — Precisa-se para casa, servidora, para cozinhar e lavar.

ça de trafe p
na cozinha das
ordenado de

716 - Gáves
 entregue p/ toda

ar. Rua Bambal
80,00.

ça para ajudar
ara. Ordenado
na Rua Pires

5, ap. 202, La-
as 16 horas.

sa-se para caso
er conta de ou-
do dormir no

Brasil poderá mediar conflito sobre Biafra

O Governo brasileiro tem interesse em servir de mediador entre Nigéria e Biafra, conforme sugeriu o *The Economist*, mas não se pronunciará sobre o assunto enquanto não for solicitado por uma das partes, informaram ontem fontes extra-oficiais do Ministério do Exterior.

O objetivo do Governo brasileiro, segundo as mesmas fontes, é não apenas fortalecer sua po-

lítica de aproximação com os países africanos, mas também estabelecer, a médio e longo prazo, as bases para um esquema conjunto de defesa contra certas restrições impostas pelo Mercado Comum Europeu aos países subdesenvolvidos.

As mesmas fontes explicam que o Brasil, independentemente de seus Governos, desde 1961 vem tentando aumentar seu intercâmbio diplomático

e comercial com os países africanos, e, pelo menos teoricamente, teria interesse de capitalizar, em benefício de sua política geral na África, um sucesso eventual da mediação entre Biafra e Nigéria.

Porém, para o início de uma ação mediadora do Brasil, seria necessário o cumprimento de várias etapas do processo diplomático, pois o País não poderia apre-

sentar-se como interessado em articular o entendimento sem que antes Nigéria e Biafra tenham alguma gestão nesse sentido.

A maioria dos observadores discorda do editorial de *The Economist* apenas no tópico que sugere o oferecimento do Brasil para formar e prover uma força de paz "continuando assim a tradição que estabeleceu no Oriente Médio."

O influente *The Economist*, na sua edição latino-americana quinzenal, que circula hoje, propõe que o Brasil se ofereça como mediador no conflito entre a Nigéria e Biafra e que, no caso de aceitação, de uma mediação bem sucedida, se ofereça também para prover uma força de paz, continuando assim a tradição estabelecida no Oriente Médio.

Tendo em vista o fracasso das negociações de paz entre a Nigéria e Biafra, no âmbito da Commonwealth, realizadas em Kampala, Uganda, *The Economist* considera o Brasil o país indicado para mediar o conflito, por suas ligações geográficas, étnicas e históricas com a África Ocidental.

A PROPOSTA

É a seguinte a proposta publicada por *The Economist*:

UMA OPORTUNIDADE EM BUSCA DO BRASIL — a ruptura das negociações de paz entre Nigéria e Biafra abre o caminho para uma atividade diplomática em escala global.

Quando esta edição foi fechada, tudo parecia indicar que as negociações de paz entre os habitantes da Nigéria e os de Biafra, iniciadas há pouco em Kampala, Uganda, estavam irreversivelmente perdidas. A perspectiva esperada, portanto, é a continuação da guerra civil, que irá se degenerando em matança vingativa. Por isso, torna-se mais urgente do que nunca, em benefício do povo ibo, em benefício da Nigéria e em benefício da posição da África no mundo, lançar mais um esforço para pôr fim às hostilidades.

De quem deverá partir este esforço? Arnold Smith, Secretário-Geral da Commonwealth, foi um dos responsáveis pelo fato dos representantes de ambos os lados concordarem em se encontrar em Kampala. Sem

dúvida alguma, o desenlace das negociações põe em dúvida a possibilidade de que se cumpra esta façanha. Não é muito provável que os Estados africanos possam se tornar mediadores — sejam ou não membros da Commonwealth — pois suas próprias atitudes que divergem da guerra na Nigéria, tendo mesmo alguns chegado a reconhecer Biafra como um Estado independente. De onde então poderá sair o mediador?

The Economist para a América Latina tem uma proposta: é para que o Brasil se ofereça como mediador e, no caso de ser aceita, e de uma mediação bem sucedida, se ofereça também para prover uma força de paz, continuando assim a tradição que já estabeleceu no Oriente Médio.

Mais do que qualquer outro país — mais, inclusive, do que qualquer outro país da Commonwealth — o Brasil encontra-se na melhor posição para adotar quaisquer destas iniciativas. Está ligado à África por particularidades geográficas e por laços étnicos por causa de sua história, enquanto que suas atitudes internas e externas se caracterizam pela tolerância racial, pelo pacifismo e pelo anti-colonialismo: uma combinação difícil de se encontrar em outros lugares e principalmente na África de hoje.

Durante 300 anos, até meados do século XIX, o Brasil esteve estreitamente ligado à África Ocidental. Desde então tem estado mais voltado para a Europa, Estados Unidos e América Latina. Mais recentemente, desde que os Estados da África Ocidental conseguiram sua independência, o Brasil tem estado ocupado principalmente com seus laços atuais e em potencial com o Mercado Comum Europeu.

EUA ameaçam com represálias ataques a Saigon

Paris (AFP-UPI-JB) — Ao se iniciar, ontem, a oitava sessão das Conversações Oficiais, o Embaixador americano, Averell Harriman, advertiu energicamente o Vietnã do Norte que os Estados Unidos poderão adotar medidas de represálias se prosseguirem os bombardeios contra Saigon, ameaçando a própria conferência de paz em Paris.

Como até agora, o único ponto de acordo entre Harriman e o delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, se limitou à data do novo encontro: dia 19, ou seja, a próxima quarta-feira. O representante de Hanói insistiu na invariável exigência de cessação dos bombardeios e demais atos bélicos contra o Vietnã do Norte, para o início de verdadeiras negociações.

DEBATE

A sessão se prolongou por três horas e 30 minutos. Começou às 10h30m (hora local). Harriman, desta vez, falou em primeiro lugar, seguido-se Xuan Thuy, em presença de seu conselheiro especial, Le Duc Tho, que ainda não assistira a qualquer reunião.

Apesar da violenta troca de palavras, ontem, ambas as partes se mantiveram dispostas a continuar as conversações. O porta-voz da delegação americana disse que "o caráter de nossa ameaça é evidente", mas não precisou que medidas de represália se adotariam contra as Conversações Oficiais, em ponto morto desde seu início, a 13 de maio.

HARRIMAN E THUY

Harriman, no seu discurso, acusou o Vietnã de matar a população civil indiscriminadamente, com bombardeios ao acaso e insistiu, novamente, em que as duas delegações se reúnem em segredo, a fim de eliminar o fator propaganda da conferência e para que se consiga um acordo breve, a fim de discutir em que circunstâncias os Estados Unidos poderiam determinar a cessação dos ataques aéreos.

Ao responder a Harriman, Xuan Thuy primeiro perguntou quando os EUA cessariam os bombardeios e responsabilizariam a delegação norte-americana pelo impasse nas negociações.

A seguir, respondeu aos argumentos invocados pelos EUA para justificar "a intervenção no Vietnã: compromissos para com o regime de Saigon, compromisso decorrente do pacto da OTASE e resolução do Congresso americano, de agosto de 1964. Disse que os Acordos de Genebra de 1954 previram a reunificação do Vietnã, estipulando que o Paralelo 17 era uma linha de demarcação provisória, que em caso algum seria considerada uma fronteira política e territorial. Acentuou o caráter fraudulento das sucessivas eleições em Saigon e do fantoche dos governos que se sucederam.

APOIO

A Frente Nacional de Libertação — FNL —, informou pela primeira vez, ontem, sua posição perante as conversações de Paris, e reivindicou o direito do povo do Vietnã do Sul de aceitar a ajuda de seus compatriotas do Norte, como irmãos.

"O Vietnã é um só e a nação vietnamita é uma", proclamou a declaração do Presidente do Comité Central da FNL, publicada pela imprensa do Vietnã do Norte, que aprova totalmente a posição do Vietnã do Norte na conferência de Paris com os Estados Unidos.

Vietcong bombardeia instalações militares

Saigon (AFP-UPI-JB) — Perto da assediada base de marinha em Khe Sanh, tropas norte-vietnamitas atacaram um posto avançado americano, com granadas e cargas de projéteis, matando 14 soldados e ferindo outros 115, enquanto o Vietcong, na região de Saigon, concentra seus bombardeios às instalações militares americanas.

Durante o grande ataque da madrugada de ontem, a enorme base militar de Tan Son Nhut, nos subúrbios de Saigon, recebeu uma série de foguetes, causando a morte de 4 crianças e 1 aviador americano e ferindo mais 28. É o primeiro "militar americano a morrer nos ataques terroristas dos últimos 12 dias.

EM TODO O PAÍS

A luta nas proximidades de Khe Sanh durou duas horas. Trinta norte-vietnamitas foram mortos. Os fuzileiros se encontravam em posições situadas nas colinas, a 11 km ao sul da base, quando foram atacados com granadas.

Bombardamentos de fustigamento ocorreram em quase todo o país, ontem, sendo os mais violentos os realizados contra um campo da Infantaria americana, a 35 km a nordeste de Saigon, contra a central elétrica de Dalat e um posto de Polícia e, mais ao norte, perto de Gio Linh.

MEDIDAS

O novo Prefeito de Saigon, Coronel Kien Nhieu, declarou que, proximo, serão tomadas medidas para controlar os ataques e bombardeios à Capital. O Senado adotou ontem uma resolução em que exorta o Presidente Nguyen Van Thieu a acelerar essas medidas.

O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky renunciou ontem à chefia do programa de defesa civil do Vietnã do Sul, fato considerado uma manifestação aberta de suas divergências com o Presidente Thieu. O programa foi estabelecido pelo Governo em março, após a ofensiva lançada pelo Vietcong contra várias cidades e povoados em todo o país, durante os festejos do Tet.

Moscou colabora na busca da paz

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Ao que tudo indica, a União Soviética demonstra interesse em colaborar com os Estados Unidos no sentido de se estabelecer uma paz duradoura no Vietnã. Isso não significa que os russos estejam dispostos a desempenhar, nos entendimentos, o papel de mediadores. Têm-se dúvidas quanto à posição soviética no caso das negociações de Paris fracassarem. Se os Estados Unidos reescalarem a guerra no Sudeste Asiático, é quase certo que a União Soviética tomará identida medida.

É este o sentido da mensagem transmitida pelo Primeiro-Ministro Kossiguin às autoridades norte-americanas através de Cyrus Eaton, o milionário de Cleveland que, às vezes, atua como representante oficioso norte-americano acreditado no Kremlin. Eaton conferenciou, na semana passada, em Moscou, com Kossiguin e Brejnev.

CONSULTAS

Segundo Eaton, Kossiguin sondou a possibilidade de servir como porta-voz junto aos Embaixadores Harriman e Vance, que lideram a delegação norte-americana nas conversações da capital francesa. A pedido do Primeiro-Ministro soviético, Eaton também manteve entrevistas com o Embaixador norte-vietnamita em Moscou. Após os entendimentos na Capital soviética, seguiu para Paris, encontrando-se, separadamente, com os representantes de Hanói e Washington.

Eaton sentiu claramente que Moscou está preocupada com o andamento pouco animador das negociações, com as possibilidades de que elas possam transformar-se numa "total ruptura e com a consequente ampliação das ações bélicas. Em todo caso, os russos, embora insistindo que preferem a paz, garantem que não abandonarão a causa norte-vietnamita e que fornecerão ajuda suficiente para enfrentar qualquer ampliação imposta pelas ações norte-americanas.

AS ELEIÇÕES

Moscou parece certo de que o impasse parisiense é de inteira responsabilidade de Washington. Também está persuadida de que Washington, nunca Hanói, deseja o adiamento do progresso das negociações até a realização das eleições norte-americanas. Quando a esse ponto, Kossiguin já demonstrou cabalmente que preferiria o Senador Kennedy na presidência dos Estados Unidos.

Os líderes soviéticos condicionaram um possível aumento dos negócios norte-americanos na União Soviética à assinatura de um tratado de paz no Vietnã. A implicata alternativa prevê, além de uma melhoria nos níveis das exportações norte-americanas para a Rússia, relações diplomáticas bem mais amenas.

Esta mensagem informal foi transmitida, depois que Hanói enviou Le Duc Tho a Paris como seu novo negociador-chefe. Tho é membro do Buró Político do PC do Vietnã do Norte. Os observadores presumem que o fato de Tho ter surgido na cena significa que Hanói deseja concretamente assinar um acordo final. A caminho de Paris, o diplomata norte-vietnamita deteve-se em Moscou onde conferenciou com os líderes soviéticos.

CARBRASA
Ihe dá até 2 anos de lucro
para você
pagar seu caminhão
CHEVROLET
(ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!



**FINANCIADO
ATÉ 24
MESES!**

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade, Desempenho, Confiança, E economia.

CARBRASA

Carroçarias Brasileiras S.A.
concessionária GMB
Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830

Se você teima em não ganhar na Bôlsa, pelo menos mostre este anúncio à sua mulher. Ela pode ser mais ambiciosa.



A Bôlsa é ponto de convergência. Quem produz riquezas vai para lá. Quem não produz, mas quer participar da produção, também vai. Cada ação vendida ou comprada na Bôlsa representa um valor concreto, que cresce junto com o aumento da riqueza produzida. É difícil fazer mau negócio na Bôlsa. Os valores já existem. Eles apenas mudam de mão. Podem passar para a sua, se você quiser. Basta aquela economia que você fez nos últimos tempos.

Através de um corretor da Bôlsa, o dinheirinho que você guardou traz para a sua mão um valor que vai crescer tão depressa quanto o aumento da produção, coisa normal num país em desenvolvimento como o nosso. Pese bem os seus pretextos para não entrar nesse mecanismo tão rendoso. Dizer que não tem queda para negócios é uma coisa. Ganhar na Bôlsa, como muita gente faz sem ser negociante, é outra muito diferente. Ande. Mostre à sua mulher que você também tem lá as suas ambições. Procure um corretor da Bôlsa de Valores.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

**BÔLSA DE VALORES
DO RIO DE JANEIRO**

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB
Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

Nome.....
Profissão.....
Endereço.....
Cidade..... Estado.....

Jânio passa pelo Rio no domingo

Amigos do ex-Presidente Jânio Quadros são esperados no Rio, entre sábado e domingo para recebê-lo no porto, quando chegar do Rio de Janeiro, em trânsito para Santos, a bordo do navio Silver Gate, regressando da viagem de cerca de três meses que fez, para tratamento de saúde na Europa.

O Silver Gate deverá chegar a Recife hoje e prosseguirá viagem para o Rio no início da noite ou na manhã de amanhã. O ex-Presidente está acompanhado de sua mulher e de alguns amigos.

ARENA reage à criação do 3º partido

Na área do Governo e na cúpula da ARENA começaram a se registrar, ontem, as primeiras reações contra o movimento de alguns senadores pela organização do terceiro partido, segundo afirmou o Senador Alagoinha Teotônio Vilela.

O Senador Wilson Gonçalves da ARENA do Ceará, comentou que somente com a cobertura do Governo poderia ser fundada nova agremiação, e acrescentou: "Tanto quanto sei, essa cobertura não existe".

IMPOSSIBILIDADE

Enquanto o Senador Teotônio Vilela falava ao JORNAL DO BRASIL que prossegue em seus esforços para organizar o terceiro partido, "porque aqui não em pedra dura, bate, bate, até que fura", o Senador Rui Palmeira, acompanhando a opinião de outros elementos do comando arenista, se dizia defensor do bipartidarismo na atual eventualidade, como imposição de uma época.

Segundo o Vice-Presidente do Senado, não somente o Brasil enfrenta crise política, mas todas as regiões ("não existe mais nenhum paraíso no mundo"), sendo o bipartidarismo capaz de assegurar tranquilidade política relativa ao País para garantir a realização de uma obra administrativa duradoura.

— Mais tarde, quando o bipartidarismo já não decorrer de um imperativo político contingencial — assinala o Sr. Rui Palmeira — convendo perfeitamente com a fundação de outros Partidos políticos. No momento, no entanto, sua manutenção constitui uma necessidade para os interesses do próprio País.

O Senador Wilson Gonçalves afirmou que a manutenção do bipartidarismo é decorrência de uma decisão da Revolução de 31 de março, decisão que é mantida pelo atual Presidente da República. Enquanto essa orientação não mudar, não acredita que se possa criar novos Partidos no Brasil, constituindo-se a instituição da sublegenda numa necessidade para a própria classe política e para a Revolução.

— A sublegenda não é o efeito de uma situação, mas a causa, pois o fato sociológico a precede. A Revolução resolveu ajustar 13 Partidos, 13 correntes políticas, em dois leitos, dois canais, que não o que se denomina de regime de dois Partidos. A ARENA tem divergências em seu seio motivadas por fatores de ordem política; as divergências do MDB são de ordem ideológica, ao que sei. Para a própria unidade da ARENA a sublegenda representa uma tábua de salvação — assinalou o Senador Wilson Gonçalves. Disse o Sr. Wilson Gonçalves que se impõe, agora, para completar a tranquilidade do sistema dominante, iniciada com a sublegenda, que o Governo tome algumas medidas destinadas a garantir um perfil entrosamento com a ARENA, prestigiando o Partido e suas lideranças em toda a linha. Não considera a participação de arenistas no Ministério fator essencial.

STE verá a máquina de votação

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara decidiu ontem encaminhar ao Superior Tribunal Eleitoral os planos da máquina de votação, acompanhados do relatório do Sr. Edmundo Lins Neto, que recomenda seu uso depois de apurado o preço do custo e verificado o seu funcionamento.

O relator opinou que a invenção deve ser amparada pelo Tribunal porque apresentou resultados bastante satisfatórios. Seu parecer se assemelha ao que foi dado pelo engenheiro Hêlio Marcial de Faria, que após verificar o funcionamento da máquina considerou-a segura e rápida.

Filinto sugere que direção da ARENA seja reformulada

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Müller defendeu ontem junto ao Presidente Costa e Silva a necessidade de que a ARENA reformule imediatamente — se possível na Convenção marcada para os dias 26 e 27 — o seu Gabinete Executivo e o Diretório Nacional, independente da solução que venha a ser encontrada para o caso da renúncia do Senador Daniel Krieger.

A atual composição do Diretório do Partido, entende o Senador, não corresponde mais à realidade política nacional. Dêe fazer parte a escritora Raquel de Queirós, o General Punaro Bley, o Almirante Amorim do Vale e o Marechal Eurico Gaspar Dutra, escolhidos ainda ao tempo do Governo Castelo Branco. Além da desatualização, há também problemas de ilegalidade, como o da participação de Ministros de Estado, que é vedada pela Lei Orgânica dos Partidos.

Na sua conversa com o Presidente, ontem pela manhã, o Senador Filinto Müller

ler debateu o requerimento apresentado por alguns parlamentares arenistas solicitando o adiamento da Convenção para o mês de agosto.

Foram levantados em favor da medida os seguintes argumentos: 1) falta de tempo para o preparo da agenda; 2) coincidência com o período de maior trabalho no Congresso; 3) necessidade de consulta prévia dos convencionais às suas bases eleitorais. Todos eles foram estudados isoladamente, concluindo o Senador que a melhor fórmula de atendimento à reivindicação, sem prejudicar a continuidade da organização partidária, será a da abertura da Convenção no dia 26, debate inicial dos temas apresentados no dia 27 e encerramento dos trabalhos para reabertura na segunda quinzena de agosto.

Depois de ouvir a sugestão do ex-líder peessedista, o Presidente ainda quis saber: — O senhor acha essa solução viável?

— Acho — respondeu o Senador. — Votaríamos os

Magalhães agradece indicação

O Chanceler Magalhães Pinto agradeceu a generosidade do Deputado Alvaro Alves Macedo, ao lembrar, nos jornais de ontem, seu nome como candidato à Presidência da República, dispondo-se, inclusive, a lançar seu nome na Convenção Nacional da ARENA. Afirma, porém, que considera impatriótico o debate antecipado sobre a sucessão presidencial.

O Sr. Magalhães Pinto confirmou que comparecerá à Convenção Nacional da ARENA, mas para se empenhar pela recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência do Partido, não tendo delegado autorização a quem quer que seja para lançar sua candidatura.

IMPATRIÓTICA

O Sr. Magalhães Pinto continua a considerar impatriótica a precipitação do problema sucessório presidencial quando o atual Governo está com pouco mais de um ano de administração.

ação. Acha que todos devem ajudar, na medida de suas possibilidades, para que o Presidente da República possa realizar boa obra administrativa.

ARTICULADOR

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré declarou-se, ontem, "cabo eleitoral e articulador entusiasta" do retorno do Senador Daniel Krieger à Presidência nacional da ARENA, rejeitando inteiramente a sugestão feita em Brasília pelo Deputado paulista Broca Filho, que levantava sua candidatura.

O Sr. Broca Filho lançou a candidatura do Sr. Abreu Sodré por considerá-lo uma personalidade capaz de manter o Partido governista unido e em condições de colaborar mais estreitamente com o Governo do Marechal Costa e Silva. A hipótese estava condicionada, entretanto, à recusa do Sr. Daniel Krieger de voltar ao posto.

Krieger ainda não fez documento

Um grupo da ARENA está aconselhando o Senador Daniel Krieger a elaborar um documento, que entregaria ao Presidente Costa e Silva, definindo as principais reivindicações da classe política, visando a um melhor entendimento do Governo com o seu esquema de sustentação no Congresso.

O Senador Daniel Krieger ainda não tomou qualquer decisão, porque também considera a possibilidade de não preparar o documento. Acha que o Presidente Costa e Silva conhece todos os problemas que dificultam as relações da ARENA com o Governo.

Na hipótese de se decidir pela preparação do documento, o Senador Daniel Krieger não o elaboraria sozinho. Procuraria ouvir as principais lideranças na Câmara e no Senado, a fim de que o trabalho refletisse o pensamento das diversas correntes políticas da ARENA.

REFORMA MINISTERIAL

Quanto à reforma ministerial, embora seja defendida por importantes setores e não só da ARENA como do próprio Governo, não há sinais de que o Presidente Costa e Silva esteja disposto a tomar qualquer iniciativa.

programas e estatutos e depois só retomariam os trabalhos em agosto.

PROBLEMA DA EXECUTIVA

Insistindo ainda na tese da necessidade de reformulação da cúpula da ARENA, o Sr. Filinto Müller citou o exemplo do Gabinete Executivo onde, entre o Presidente e os três Vice-Presidentes, apenas um é deputado, sendo os demais, senadores.

— Por culpa desse desequilíbrio, o Partido encontra grandes dificuldades quando tem de resolver um problema na Câmara. A responsabilidade dos nossos problemas parece estar toda depositada no Senado, e é preciso que se corrija tal distorção o mais breve possível. Estou disposto a renunciar a meu cargo de Primeiro-Vice-Presidente para facilitar essa modificação. Posso, perfeitamente, em prestar minha colaboração ao Partido em outros cargos ou mesmo fora de sua direção.

Sublegenda será sancionada amanhã pelo Presidente sem vetos nem solenidades

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionará amanhã, sem vetos, o projeto de lei que cria as sublegendas eleitorais. No ato de sanção, que se realizará sem maiores solenidades, o Presidente deverá fazer a advertência de que não deseja o debate antecipado sobre a sucessão eleitoral, tanto nos Estados como no plano federal.

Dirá que "a sublegenda é um instrumento importante para a consolidação da ARENA e sua criação foi apressada para atender às necessidades das próximas eleições municipais. O Governo entende, no entanto, que o fato não deve ser motivo de precipitação dos debates em torno das sucessões estaduais e da Presidência da República, pois isso seria altamente prejudicial à própria ARENA".

STEINBRUCH APOIA No Rio, o Senador Aarão Steinbruch, do MDB fluminense, reiterou que concorda com a criação das sublegendas partidárias e opinou que "dentro do quadro político brasileiro, evidentemente precário e passível de alterações em futuro próximo, a Oposição poderá ampliar suas possibilidades de vitória eleitoral em cinco Estados de indiscutível importância".

Frísou que as sublegendas poderiam prejudicar ou não a Oposição, beneficiando-a ou não e disse que "dentro da realidade que é o bipartidarismo não posso ficar contra elas". Acha que o sistema bipartidário não tem condições de impedir o surgimento de correntes, nos Partidos, que se conflitem entre si e aspiem heterogeneamente, na disputa eleitoral.

ESTADOS

O Senador Aarão Steinbruch declarou que, no seu entender, o MDB terá condições, em 1970, de vencer as eleições para os Governos da Paraíba, Amazonas, Estado do Rio, Guanabara e Rio Grande do Sul.

— Na Paraíba, um homem de vanguarda como o Sr. Humberto Lucena destrói de grande prestígio perante a opinião pública e poderá contar com o apoio eleitoral do Senador Rui Carneiro, caso o parlamentar não postule sua candidatura dentro do MDB — disse, salientando que "no Amazonas o Deputado Bernardo Cabral, também uma das figuras de

Francelino diz que Brasil é das poucas democracias em que eleição já tem vencedor

Brasília (Sucursal) — A pouco menos de três anos das eleições presidenciais indiretas, o Brasil é um dos poucos países democráticos do mundo que já sabem qual o Partido vencedor, disse ontem, o Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas Gerais).

O parlamentar mineiro fez o cálculo dos votos de que dispõem a ARENA e o MDB, no Congresso e nas Assembleias, para eleger o sucessor do Marechal Costa e Silva, chegando à conclusão de que 587 delegados elegerão o futuro Presidente em nome de 23 075 633 eleitores ou de 90 milhões de brasileiros, devendo a ARENA vencer com uma maioria aproximada de 250 votos.

COMPOSIÇÃO

Segundo o levantamento do Sr. Francelino Pereira, o colégio eleitoral, definido pelo Artigo 76 da Constituição, será composto de 587 delegados eleitores, sendo 112 dos Estados, eleitos pela respectivas Assembleias, e 475 congressistas (deputados e senadores).

— A ARENA — observou — dispõe de 324 eleitores, entre deputados e senadores, não incluídos os parlamentares acompanhantes do Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima. O MDB dispõe de apenas 151 eleitores nas duas Casas do Congresso. Nas Assembleias Legislativas, a ARENA tem 728 deputados estaduais e o MDB apenas 348. No Congresso, a maioria da ARENA sobre o MDB já é de 137 votos. Como nas Assembleias o Partido governista tem o dobro ou mais dos representantes da Oposição, concluiu-se que a maioria dos delegados eleitorais, a serem indicados pelo colégio eleitoral, virá da ARENA. Daí a conclusão de que a ARENA vencerá o MDB com uma maioria aproximada de 250 votos.

Lembrou o Sr. Francelino Pereira que a eleição presidencial indireta será realizada, mediante votação nominal, dois meses depois das eleições parlamentares de 15 de novembro de 1970, quando pelo menos um terço do atual Congresso não será reeleito. Isso, entretanto, em nada afetará os cálculos do representante mineiro, já que os atuais congressistas, mesmo em fim de mandato, compete, ao lado de uma minoria de delegados estaduais, eleger o novo Chefe do Governo.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQUATISMO NERVOSO FIMOSE-MEMORÍAS Doenças sexuais crônicas, precoces, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas às 20,00 horas. Sábado e domingos, às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio.

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS
CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

Peracchi acha que agitação estudantil poderá levar o País à excepcionalidade

O Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcellos, afirmou ontem, no Rio, que as agitações que grupos estudantis estão promovendo, junto com determinados setores da Igreja, poderão, se se agravarem, conduzir o País a uma situação de excepcionalidade.

O Sr. Peracchi Barcellos identifica nas agitações estudantis registradas em todo o mundo "uma influência estranha, que não sei se é da Rússia ou da China". Quanto ao que acontece no Brasil, o Governador gaúcho aponta uma nitida conotação ideológica em todas as reivindicações estudantis.

SUGESTÕES

Comentou o Governador Peracchi Barcellos que os estudantes, desde que desejam participar da vida pública do País, devem fazê-lo através das organizações político-partidárias. E os problemas estudantis devem ser debatidos nas próprias escolas.

Reconhece que há defeitos em nossa organização escolar, especialmente no campo docente, mas acha que muitos estudantes poderiam oferecer sua contribuição pessoal, "pois dispõem de recursos para pagar pelo menos 50% das despesas".

MUNICÍPIOS

Na audiência que teve em Brasília com o Presidente Costa e Silva, o Governador Peracchi Barcellos discutiu o problema da nomeação dos 26 prefeitos dos municípios gaúchos incluídos nas áreas de segurança nacional. Como os atuais prefeitos tiveram seus mandatos prorrogados até janeiro do próximo ano, o Governador combinou com o Presidente da República que só poderiam discutir a nomeação dos seus sucessores após as eleições de 15 de novembro.

Afirmou que tem a intenção

Carvalho Pinto desmente a sua união com Natel para enfrentar esquema de Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto desmentiu ontem que tenha se unido ao ex-Governador Lauro Nabel para enfrentar a união política do Governador Abreu Sodré com o Prefeito Faria Lima, alegando que considera prematuras alianças desse gênero, "já que, primeiramente, deve-se tratar de aferir as possibilidades das candidaturas para depois pensar-se em composições".

Durante encontro com o Senador paulista, o Governador Abreu Sodré teria desmentido a existência de uma aliança entre ele e o Prefeito e afirmando que a nomeação dos Srs. Luís Francisco da Silva Carvalho e Rafael Baldacci Filho — da área do Sr. Faria Lima — para as Secretarias de Justiça e de Trabalho "não teve o sentido de apoio a nenhuma candidatura, visando apenas ao equilíbrio das forças políticas integradas na ARENA".

APOIO DE JÂNIO E ADEMAR

O Sr. Carvalho Pinto é de opinião que as bases janistas e ademaristas apoiariam sua candidatura ao Governo do Estado, em 1970, argumentando com "o precedente das eleições para o Senado", quando os eleitores dos Srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros votaram em seu nome. Embora ponderando que não tem condições para afirmar que o ex-Presidente se definirá a curto prazo por sua candidatura, o Senador paulista considera que "os líderes vão-se deixar levar pela tendência do eleitorado, e não contrariá-lo".

Baseado nesse argumento, está otimista com a possibilidade de obter o apoio do Sr. Jânio Quadros, levando em conta que recente pesquisa de opinião realizada em Arraioquara — município-padrão para uma amostragem das tendências do eleitorado do interior — o colocou com 55,3% da votação na frente do Sr. Faria Lima, que teve 18%.

Esse argumento, todavia, é contestado na área do Prefe-

to de São Paulo, cujos assessores acentuam três pontos: 1) o Brigadeiro Faria Lima conta com mais de 70% do eleitorado da Capital; 2) embora o Sr. Carvalho Pinto tenha vantagem no interior — onde estão dois terços do eleitorado —, o Prefeito tem uma vantagem de quatro por cento no Estado; 3) o apoio mais expressivo ao senador está na classe "pobre inferior".

O terceiro dado, no entender da assessoria política do Prefeito, será decisivo no pleito de 1970. Isso porque, segundo argumentam, a classe "pobre inferior" é a que tem menos acesso aos meios de divulgação, razão por que ainda guardaria uma imagem de bom administrador do Sr. Carvalho Pinto. O debate político em praça pública seria capaz de sensibilizar essa classe favoravelmente ao Prefeito, além de que dificilmente o Senador conseguiria ampliar o índice de apoio com que conta.

Mais Convenção da ARENA em "Coisas da Política", página 6

Badaró aceita a supressão da ideologia em eleição sindical

Brasília (Sucursal) — Afirmando que o atestado de Ideologia para candidatos a cargos de direção de sindicatos "é filho legítimo da ditadura", o Deputado Murilo Badaró (ARENA-MG) apresentou, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, parecer favorável ao projeto suprimindo a exigência, que foi aprovado por unanimidade.

LICENÇA-PREMIO

A Comissão de Justiça iniciou o exame de projetos que concedem licença-prêmio de três meses por 10 anos de serviço prestado à mesma empresa, desde que não tenha faltado, no período, mais de 90 dias de trabalho. Os projetos são de autoria dos Deputados Joel Ferreira (MDB) e Raimundo

Parente (ARENA), ambos do Amazonas, e receberam parecer favorável do Relator, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB).

O Deputado Cleto Marques (MDB-AL) apresentou um substitutivo às duas proposições que será publicado para exame da Comissão e posterior votação.

ANISTIA PARA CELSO

O Deputado Maurício Ferreira Lima (MDB — Pernambuco) apresentou projeto de lei que concede "anistia ao cidadão Celso Furtado, que teve seus direitos políticos cassados, de acordo com o Art. 10 do Ato Institucional nº 1".

Salientou o deputado que "ao ilustrar a economia não foi dado o direito de defesa nem as razões que levaram a Junta Militar a lhe impor tal punição" e que "decorridos quatro anos da chamada Revolução, o Professor Celso Furtado não foi incluído nem denunciado em nenhum dos IPMs, que fizeram triste história no Brasil".

LICENÇA

O vice-líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, apresentou projeto de lei estabe-

lecendo que o funcionário público que for escolhido candidato a cargo eletivo terá direito a licença com vencimentos.

Na mesma situação, o empregado de empresas particulares terá contado o tempo correspondente aos períodos de licença, para efeito não só de aposentadoria e pensão, mas também dos demais benefícios da Previdência social.

COMANDO

Nos termos do projeto, o militar que exercer comando, bem como o funcionário que exercer cargo de chefia, direção, fiscalização ou arrecadação, serão afastados de suas funções, desde a data em que forem registrados até o dia seguinte ao do pleito.

Determina, ainda, que o funcionário público ou o empregado não poderá ser removido ou transferido enquanto durar o seu mandato.

Na justificativa, diz o Sr. Humberto Lucena que "este projeto procura atingir alguns objetivos urgentes, em matéria de legislação eleitoral, pois estamos às vésperas de eleições municipais em vários Estados da Federação".



TEATRO NOVO
apresenta
também para crianças

Companhia Brasileira de Ballet

Hoje às 17 horas
DESCONTO DE 50% PARA SEUS FILHOS
• Reservas pelo telefone 22-0271

Av. Gomes Freire, 474

OPORTUNIDADE PARA HOMENS DE VISÃO

O muito satisfatório aumento de construções dentro do programa habitacional está agora limitado mais pela falta de bons terrenos, em tamanhos adequados a construções em volume que proporcionem custos baixos, do que pela falta de recursos monetários. As tendências são claras, e as perspectivas para a indústria da construção durante os próximos anos são das melhores. Temos a maior área não construída no Estado da Guanabara. Parque Anchieta. 370.000 m² na Gleba B e 800.000 m², na Gleba D. Fácil condução para o Centro. fácil acesso à luz e água. Projetos de urbanização aprovados. Esta área excepcional está à venda. As modificações na estrutura do nosso banco e as leis bancárias nos obrigam a alienar essa propriedade. As nossas condições são vantajosas.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A
Rua do Ouvidor 98 - 2.º andar

Coluna do Castello

Não pode ser contido debate sucessório

Se há uma coisa em que a vontade do Presidente da República, sózinha, não pode operar é na contenção dos candidatos que desabrocharam por toda a parte com a votação do projeto da sublegenda. Essa é a impressão dominante entre os políticos, que receberam com ceticismo as declarações de que o Marechal Costa e Silva não quer que se abra desde já o debate da sucessão presidencial e das sucessões governamentais.

O propósito do Presidente pode ser patriótico. Ajusta-se ao processo revolucionário, que tem no desejo de evitar debates precipitados uma das razões para transformar em indiretas as eleições para Presidente da República. Já se viu que mesmo a retirada do pleito da área popular não foi suficiente para conter as aspirações, às quais a desagregação da ARENA ofereceu campo propício a operações de urgência e de emergência. Cada um quer constituir desde já, na falência do sistema geral, o seu próprio sistema e quer assegurar-se uma posição decisória numa construção em que ou se é condômino ou simples inquilino. As sublegendas serão os lotes do vasto condomínio que terá o nome do Partido oficial.

Entrando em vigor a lei, constituir-se-ão informalmente em cada Estado os grupos em condições de conquistar através do quorum adequado, nas futuras convenções, o direito à sublegenda. Isso se faz agora, ou não se faz mais, pois há sempre mais de duas alas dissidentes em cada Estado. Os que tiverem mais força irão aglutinar desde já e a aglutinação só pode se fazer na base da criação de interesses comuns. Alguém há de ser desde já candidato a governador com bastante poder de atração de modo a oferecer garantias aos aderentes de que haverá vagas para muitos disputarem cadeiras no Senado, nas Assembleias e na Câmara.

O Sr. Cid Sampaio, por exemplo, que não tem qualquer esperança de vir a ser candidato do Sr. Nilo Coelho à sucessão governamental de Pernambuco, deve ser logo, ele próprio ou alguém por ele, candidato, pois se trata de alguém com bastante apelo popular para infundir confiança aos que tenham motivos para também não esperar muito da sua adesão ao Governador de Pernambuco.

Por outro lado, os interesses criados em cada Estado, à margem do sistema oficial, irão se compondo na procura de pólos no plano federal, que lhes permita, sem fuga ao sistema, ter padrinho certo e perspectivas prováveis de cobertura entre os aspirantes ao Poder central.

Menos imperativas do que as candidaturas estaduais, as candidaturas federais também repontam, e repontam, como todos sabem, dentro do próprio Governo do Marechal Costa e Silva. Há quatro ou cinco Ministros de Estado que são candidatos por iniciativa própria ou por inspiração de grupos políticos ou militares. É conhecida a candidatura do Sr. Magalhães Pinto, Ministro do Exterior, como é objeto de interesse de políticos a candidatura do Ministro do Exército, General Lira Tavares, e de interesse de fortes grupos militares a candidatura do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. Pouco importa que os Ministros não admitam para efeito externo a existência das suas candidaturas, elas são fatos que operam consequências e resultados no Congresso e entre as classes dirigentes. No elenco assinalado, convém não esquecer duas outras candidaturas, que se constituem em poderosos focos de atração política, a do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, que é uma espécie de enfant gâté do regime, e a do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, esfuizante de idéias e presente em todos os principais episódios políticos que ocorrem no País.

O Marechal Presidente da República, dizendo que não quer, certamente obterá uma atitude conveniente desses Ministros candidatos. O fato, porém, é que essa obediência não basta para sustar a dinâmica de um processo desencadeado por uma lei que divide e estimula a luta e, portanto, contradiz a vontade de um Governo que quer um mínimo de paz e de consentimento para prosseguir na sua tarefa.

Os candidatos fluminenses

No MDB fluminense, haverá três candidatos à sucessão estadual por três sublegendas. Uma delas, já lançada, é a do Sr. Aarão Steinbruch. A outra, tida como inevitável, é a do Sr. Amaral Peixoto.

Um vice que não voltará

Apesar de ter pôsto no bolso, de volta, a carta de renúncia que entregara ao líder Ernani Sátiro, o vice-líder último de Carvalho não pretende reassumir o pôsto, para o qual não foi eleito mas escolhido pessoalmente pelo líder. A um amigo disse o Sr. último que só terá saudades do carro.

Boa aparência

O Senador Daniel Krieger é um líder cujo estado de espírito se conhece por seus reflexos físicos. Com base nisso, assegurava ontem o Senador Eurico Resende que tudo vai muito bem com o Senador, a tal ponto que não há mais por que falar em crise no comando da ARENA.

Mobilização

Diz o Deputado Márcio Moreira Alves, Presidente da Comissão de Mobilização Popular do MDB, que a Comissão não consegue mobilizar ninguém, nem mesmo os seus membros.

Válvulas

"Não adianta soldar a panela de pressão, se não se abrem as válvulas", diz o Sr. Virgílio Távora, a propósito da agitação estudantil.

Carlos Castello Branco

Josafá teme pela Petrobrás

Brasília (Sucursal) — Após denunciar a existência de campanha que objetivava o descrédito do monopólio estatal do petróleo e a desmoralização da Petrobrás, o Senador Josafá Marinho criticou a direção da empresa por uma série de erros, "que vem franqueando o terreno à ação dos adversários da Petrobrás, que executam nova investida contra ela".

Referindo-se ao depoimento prestado na Câmara pelo Sr. Eugênio Gudin, o Sr. Josafá Marinho observou que a "campanha contra a Petrobrás só aponta defeitos, deficiências e erros, silenciando totalmente sobre os aspectos positivos".

ERRO

— Infelizmente, a atual administração da Petrobrás não está exercendo a vigilância necessária, cometendo erros de gravidade, como ser o elevado número de rescisões de contratos com engenheiros, advogados, operários, sem qualquer fundamentação prévia.

Disse que a lei permite essas rescisões de contratos, em defesa dos interesses da empresa. — Está, no entanto, havendo abusos com a dispensa inexplicável de numerosos servidores, inclusive técnicos.

Assegurou o Sr. Josafá Marinho que, sendo um órgão da maior importância para o desenvolvimento nacional, a Petrobrás não pode atuar apenas como empresa empenhada em aumentar seus lucros.

— Daí a necessidade de perfeito entrosamento entre diretores e servidores, indispensável a que a Petrobrás cumpra sua missão desenvolvimentista. E essa unidade é que está sendo prejudicada.

Notou que a dispensa de técnicos e geólogos representa erro grave. "Pois a formação de tais técnicos é onerosa à própria empresa, que fornece bolsas-de-estudo".

Em aparte, o Sr. Lino de Matos concordou com o orador, acrescentando que, precisamente quando de todos os lados se reclama o aumento das atividades da Petrobrás, sobretudo em pesquisas, dispensa ela técnicos e geólogos de que tem necessidade.



Você não precisa mais de fazer isso. Já existe o aparelho de surdez OTICON, com o novo dispositivo A.V.C. regulador automático de volume.

E com os novos planos do Centro Auditivo Telex, V. pode pagar em

ATÉ 15 MESES.

Agora é mais fácil escutar.

CENTRO AUDITIVO

Telex

Av. Rio Branco, 138 - 13.º, tel. 22-6662 e 22-8144.

TESTE GRÁTIS

Demonstrações a domicílio sem compromisso.

Costa e Silva sanciona lei do abono salarial sem veto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem à noite, sem veto, a chamada lei do ajustamento salarial, que corrige periodicamente os índices de reajustes dos salários e concede um abono de emergência, no valor de 10 por cento dos vencimentos, para os trabalhadores em geral, livre da incidência de contribuições e descontos de qualquer natureza.

A lei ontem sancionada, que deverá entrar em vigor, com a sua publicação pelo Diário Oficial, é o resultado da combinação do projeto original sobre salários, idealizado pelos técnicos do Ministério do Trabalho, com sugestões apresentadas ao Governo pelo Senador Carvalho Pinto, para a concessão de abono de emergência a fim de que fossem corrigidas as distorções ocorridas durante o Governo Castelo Branco.

A LEI

É o seguinte o texto da lei sancionada pelo Presidente Costa e Silva:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Nos cálculos de reajustamentos salariais efetuados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, pelo Departamento Nacional de Salário e nos processos de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, o novo salário será determinado de modo a equivaler ao salário real médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, com acréscimo de previsão para compensação da metade do resíduo inflacionário fixado pelo Conselho Monetário Nacional e uma taxa, fixada pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que traduza o aumento da produtividade no ano anterior, na forma da legislação vigente.

§ 1.º — O salário de cada um dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, expresso no poder aquisitivo da moeda no mês do reajustamento será calculado multiplicando-se o salário de cada mês pelo respectivo índice de correção salarial.

§ 2.º — O Poder Executivo fixará mensalmente os índices de correção salarial para recomposição do salário real médio da categoria nos últimos 24 (vinte e quatro) meses anteriores à data do término de vigência dos acordos coletivos de trabalho ou de cessação da Justiça do Trabalho que tenha fixado valores salariais.

Art. 2.º — Na aplicação do critério no Art. 1.º, os salários

decorrentes do reajustamento anterior serão substituídos pelos resultantes da adoção de uma taxa de reajuste inflacionário igual ao índice de inflação verificado no período de vigência do resíduo utilizado.

Parágrafo Único — O reajustamento salarial efetuado entre 1.º de Maio de 1968 e a data da publicação desta lei será revisado para a aplicação do disposto neste artigo.

Art. 3.º — As categorias profissionais, cujos salários tiverem sido fixados nos termos da legislação salarial anterior à presente lei, terão direito a um abono de emergência até a fixação do novo reajustamento e com início conforme tabela anexa.

Parágrafo Único — O disposto neste artigo não se aplica aos níveis de salário fixados pelo Decreto n.º 62.461, de 25 de março de 1968.

Art. 4.º — O abono de que trata o Art. 3.º será de 10% (dez por cento) do salário vigente em 30 de abril de 1968, não podendo ser superior a 1/3 (um terço) do salário mínimo regional.

§ 1.º — Sobre o abono não incidirá contribuição ou desconto de qualquer natureza.

§ 2.º — O abono será considerado salário para efeito do cálculo de qualquer reajustamento salarial conhecido a contar de 1.º de Maio de 1968.

§ 3.º — O aumento de salário concedido além do limite estabelecido pela legislação em vigor, será obrigatoriamente computado como antecipação do abono e conservará, para todos os efeitos, a característica salarial com que tiver sido concedido.

Parágrafo 4.º — O abono não poderá ser percebido concomitantemente com o salário reajustado na forma do Artigo 2.º.

Art. 5.º — O abono de emergência será financiado, até 70% (setenta por cento) de seu valor, pelo Instituto Nacional de Previdência Social, na ocasião do recolhimento das contribuições a este devidas, com repasse, se for o caso, no Tesouro Nacional, que será reservado na medida da amortização do financiamento.

Parágrafo 1.º — O reembolso da importância financiada na forma deste artigo será feito sem juros, em prestações mensais, a contar do primeiro mês de vigência do novo reajustamento e, no máximo, dentro de 12 (doze) meses.

Parágrafo 2.º — Somente terá direito ao financiamento de que trata este artigo a empre-

sa que estiver em situação regular perante o Instituto Nacional de Previdência Social no tocante ao recolhimento das contribuições a este devidas.

Parágrafo 3.º — Aplicam-se, no que couber, ao financiamento de que trata este artigo, as multas, juros, correção monetária e demais cominações, penais ou não, referentes às contribuições devidas ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Art. 6.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revoga-se o Artigo 7.º da Lei n.º 47.250, de 13 de julho de 1965 e disposições em contrário.

A tabela anexa a que se refere, o Artigo 1.º, assinala a data do início do abono da empresa, em função da data do último reajustamento da categoria profissional. Até outubro de 1967 — 1/5/68, novembro de 1967 — 1/6/68, dezembro de 1967 — 1/7/68, janeiro de 1968 — 1/8/68, fevereiro de 1968 — 1/9/68, março de 1968 — 1/10/68, abril de 1968 — 1/11/68.

Observação: Para as categorias ou empresas que, existentes há mais de 1 (um) ano, ainda não tenham sido reajustadas, o abono entrará em vigor em 1.º de maio de 1968.

ÍNDICES DE ATUALIZAÇÃO

O Presidente Costa e Silva divulgou também ontem, por decreto, os novos índices para a atualização dos salários fixados em acordos coletivos ou dissídios da Justiça do Trabalho, cuja vigência termina neste mês de junho.

O salário real reconstruído — explica o decreto — será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes agora fornecidos aos salários dos meses correspondentes.

ÍNDICES

São os seguintes os índices para atualização:

Junho de 1966 1,56, Julho de 1966 1,51, agosto de 1966 1,47, setembro de 1966 1,44, outubro de 1966 1,41, novembro de 1966 1,39, dezembro de 1966 1,37, janeiro de 1967 1,32, fevereiro de 1967 1,30, março de 1967 1,26, abril de 1967 1,23, maio de 1967 1,19, junho de 1967 1,18, julho de 1967 1,16, agosto de 1967 1,15, setembro de 1967 1,13, outubro de 1967 1,12, novembro de 1967 1,11, dezembro de 1967 1,10, janeiro de 1968 1,08, fevereiro de 1968 1,06, março de 1968 1,04, abril de 1968 1,02, maio de 1968 1,00.

Bandeira assume na 11.ª Região

Brasília (Sucursal) — O General Clóvis Bandeira Brasil assumiu ontem o comando da 11.ª Região Militar (Distrito Federal, Goiás e Triângulo Mineiro), declarando-se "um chefe amigo, franco e leal que pondera para decidir, mas que tomadas as decisões, não hesita em levá-las até onde lhe cabe".

Ao transmitir o cargo, o General Abdon Sena, que agora vai comandar a 6.ª Região Militar, disse que, durante sua gestão, foi possível ao comando da 11.ª RM "acompanhar de perto e neutralizar o trabalho delictivo que vem sendo desenvolvido à socapa pelos calabrões contumazes da nossa retropolícia Pátria e por forças políticas que utilizam-se de ultravassaduras processuais demagógicas, tentam, por todos os meios, solapar a obra saneadora da Revolução de março de 1964".

SOLEINIDADE

A solenidade foi presidida pelo Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento. Para sua realização, foi armado um palanque ao lado do Ministério do Exército e em frente à Esplanada dos Ministérios cujo tráfego foi vedado a uma só das pistas que ligam a Praça dos Três Poderes ao Centro da Cidade. Entre outros, compareceram o Prefeito do DF, o Governador de Goiás e os Ministros da Justiça, dos Transportes e do Planejamento.

Poderoso alto-falante irradiou os discursos para toda a Esplanada dos Ministérios, em cujo relevo, de frente para o palanque, ficou formada a tropa, integrada por contingentes do Batalhão da Guarda Presidencial, dos Dragões da Independência, da 1.ª Bateria de Canhões Antiaéreos e pelotões da Marinha e da Aeronáutica. Durante o ato, que durou mais de uma hora, vários soldados e um dos porta-bandeiras sofreram princípio de desmaio, sendo conduzidos para a retaguarda da formação.

Clero de Botucatu procura ajudar Núncio a solucionar crise com novo Arcebispo

São Paulo (Sucursal) — Não será divulgado já o documento de solidariedade ao clero de Botucatu, elaborado pelo padre Emílio Dion, da Ação Católica, porque o Vigário Capitular daquela Cidade, Monsenhor Francisco Claudino do Nascimento, está interessado em ajudar o Núncio Apostólico a encontrar uma solução para a crise.

Monsenhor Claudino do Nascimento desmentiu ontem as notícias de que os padres haviam voltado atrás em sua decisão de abandonar a diocese caso D. Vicente Zioni tome posse, explicando que "não brincamos de fazer revolta, mas assumimos uma posição conciliante e consequente".

DATA ALTERADA

O Vigário Capitular de Botucatu afirmou que os padres apenas decidiram não se retirar no dia 17 em atenção a um pedido do Núncio Apostólico para que todos ajudassem a encontrar uma solução para a crise, mas salientou que o clero se retirará se D. Zioni tomar posse.

D. Sebastião Baggio disse-nos que achará uma solução justa e verdadeira para a crise. No momento cooperamos, através do trabalho e de uma atitude de expectativa. Seria uma atitude ridícula de nossa parte se nos recusássemos a esperar uma solução e divulguemos um documento que pudesse acirrar os ânimos. Esse documento, entretanto, existe e está em minhas mãos para ser publicado caso seja necessário. Apenas pedimos ao padre Emílio Dion para não divulgar no momento, a fim de não dificultar as gestões.

PERSPECTIVAS

Para Monsenhor Claudino, a evolução da crise aumentou as perspectivas de solução, que "não está mais colocada em termos de duas alternativas: a posse de D. Zioni com a saída do clero ou a desistência do novo Arcebispo com a permanência dos padres".

Acrescenta que será encontrada uma terceira fórmula, dentro de uma perspectiva canônica-pastoral, como o Núncio Apostólico deixou claro no seu documento ao Cardeal Agnelo Rossi. A Santa Sé tem competência para isso.

Disse ainda que a crise constitui um questionamento válido para "a fase histórica que estamos vivendo dentro da Igreja".

Secretário de Governo de Israel apresenta balanço das realizações em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A criação de uma Universidade em Patos de Minas, a formação de cerca de mil técnicos pela Universidade do Trabalho e o início de funcionamento de três grupos escolares no Interior do Estado são os dados apresentados pelo Secretário de Governo, Sr. Raul Bernardo Nelson de Sena, ao fazer ontem um balanço das realizações da atual administração do Estado durante o mês de maio último.

A exposição do Secretário Raul Bernardo Nelson de Sena englobou os setores da educação, financiamentos, habitação, rodovias e energia elétrica, mas maior ênfase foi dada ao setor educacional que, segundo o Secretário, "é uma das principais metas do Governo Israel Pinheiro, que pode apresentar agora um balanço animador de realizações neste sentido".

AS REALIZAÇÕES

A Universidade do Trabalho — disse o Sr. Raul Bernardo Nelson de Sena — apresenta um balanço animador para estes primeiros cinco meses sobretudo na área dos cursos chamados "intensivos" pois foram 144 cursos para operários, supervisores e auxiliares (técnicos, aperfeiçoamento de professores e auxiliares técnicos e outros, num total de 24.450 horas de aula).

Depois de referir-se à criação de mais três grupos escolares em maio, em cidades do Interior de Minas, e à lei que cria a Universidade Patos de Minas, com o patrimônio inicial de R\$ 500 mil, o Secretário passou ao setor de financiamentos.

Citou a conclusão de entendimentos com o BID para o financiamento à pecuária de corte, no valor de US\$ 42 milhões, e R\$ 250 mil do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais para a indústria açucareira.

Câmara de Recife adiou o exame do requerimento que pede saída do Pe. Hélder

Recife (Sucursal) — A Câmara Municipal do Recife adiou, para amanhã, o exame do requerimento do Vereador Vandenkolk Vanderlei, no sentido de que aquela casa dirija apelo ao Papa Paulo VI para retirar o padre Hélder Câmara da Arquidiocese de Recife e Olinda e ao Ministro da Justiça para expulsar do País o padre Comblin.

O padre Comblin é acusado pelo Sr. Vandenkolk Vanderlei de ter elaborado documento altamente subversivo. Segundo o vereador, alguns companheiros estão temendo tomar posição quanto a seu requerimento, mas que ele se mantém firme, depois do documento que recebeu o assentimento do padre Hélder.

ELEIÇÕES

O Sr. Vandenkolk Vanderlei adiantou que tais vereadores alegam o período pré-eleitoral, esquecendo que acima de tudo está o interesse da Nação, que tem de combater os seus inimigos, como é o caso do padre Comblin, que defendeu a tomada do Poder pela força, e do padre Hélder, que orienta toda a ação subversiva do clero do Nordeste.

Esclareceu que o padre Hélder, além dessa atitude, agora tem contra si o fato de organizar comunidades em Recife e entregar a direção das mesmas a elementos reconhecidamente ligados ao Governo Ararais, embora haja nelas uma minoria realmente católica e até inocente desses atos do arcebispo. Citou como exemplo a existência de uma comunidade em Recife denominada Vila Cuba.

Ao particular
oportunidade de novas compras

Ao comércio e indústria
oportunidade de novas vendas

AUTOMÓVEIS
CAPITAL DE GIRO

Financiamento
CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

IMPERIAL S.A.

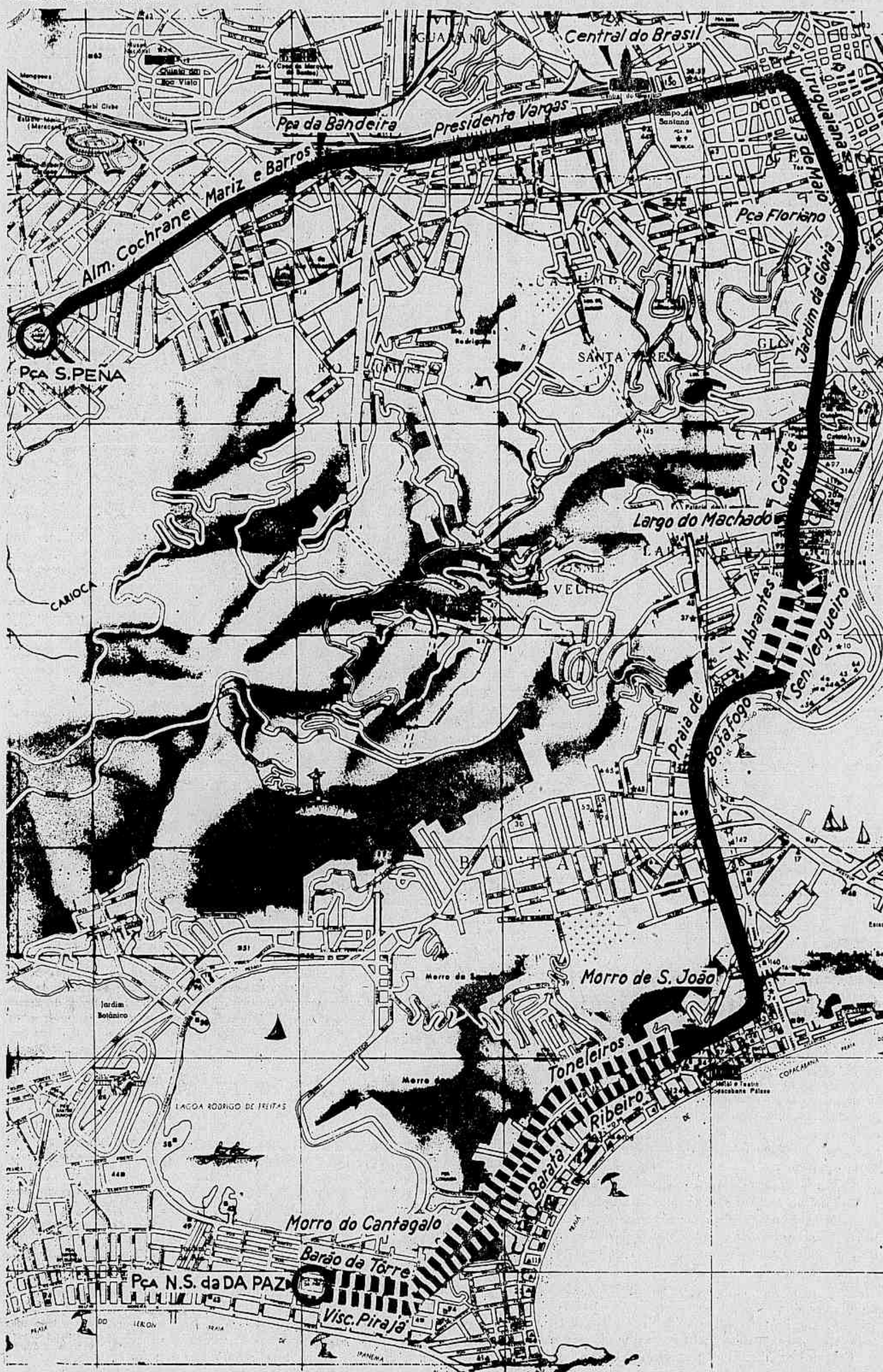
CRÉDITO - FINANCIAMENTO - INVESTIMENTOS

Av. Erasmo Braga, 255 - grupo 404 - Tel. 52 3833

Uma empresa associada ao BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

Carta Patente n.º 11 265

A ESCOLHA FINAL



A primeira linha do metrô irá de Ipanema à Tijuca, via D. Pedro II, mas em Copacabana e Flamengo há opções para o traçado

Negrao aprova estudos sobre o metrô

O Governador Negrao de Lima recebeu ontem os estudos feitos pelo consórcio que estuda a viabilidade do metrô carioca e imediatamente aprovou o traçado da linha prioritária. Numa extensão de 12,7 km, ela ligará inicialmente a Praça N. S. da Paz, em Ipanema, à Estação de D. Pedro II, e, numa segunda etapa, se estenderá até a Praça Saens Peña, na Tijuca (mais 4,6 km).

Desta forma, a Linha 1 terá o seguinte traçado: N. S. da Paz-Ruas Barão da Torre; ou Visconde de Paraíba-Barata Ribeiro; ou Toleiros-Ribeiro Barão da Torre-Praça de Botafogo-Marques de Abrantes; ou Senador Vergueiro — Rua do Catete — Olaria — 13 de Maio — Largo da Carioca — Uruguaiana — Presidente Vargas — Praça da Bandeira — Mariz e Barros e Saens Peña.

dos componentes daquela comissão e ontem mesmo enviou à apreciação do Governador Negrao de Lima, que também o aprovou.

O relatório apresenta inicialmente considerações sobre a função do serviço ferroviário metropolitano nas grandes aglomerações e sobre a necessidade de sua implantação no Rio de Janeiro, enumerando as condições mais relevantes que um sistema metropolitano deve satisfazer, destacando-se a conjugação com o sistema ferroviário suburbano unificado, a possibilidade de concentração imediata das obras e a instituição de uma escala de prioridades.

A seguir, resume a sequência dos trabalhos: seleção de faixas preferenciais para a localização das linhas e sua análise para a indicação das alternativas; e a seleção das linhas da rede para o estabelecimento da linha prioritária.

A primeira etapa estudou as regiões nas quais, sob os aspectos socio-econômico, urbano e técnico, a construção de uma linha de metrô seria mais indicada. O ponto-de-vista urbanístico, por exemplo, foram analisados diversos fatores de influência (aspectos topográficos), o uso e o custo da terra e o desenvolvimento futuro.

João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, ou seja a área metropolitana do grande Rio de Janeiro. A segunda, limitada a uma área de 128 km², com uma população de 1,8 milhões de habitantes, compreende as zonas mais densamente povoadas. Ela abrange as diversas Administrações Regionais, desde Copacabana e Centro, à Tijuca e Engenho Novo.

A análise dos dados estatísticos de população, densidade demográfica, caráter funcional, setores de ocupação da população — indústria, comércio e serviços — permitiu a definição, dentro da microárea, da chamada Área de Estudo e, mais particularmente, das faixas preferenciais.

O relatório fornece todos os dados sobre o fluxo de passageiros em transporte coletivo — trens, ônibus, barcas e carros de passageiro — para o dimensionamento do problema atual do tráfego.

As conclusões finais dependem ainda de pesquisas e cálculos em computador eletrônico, que estão sendo feitos e que fornecerão a prognose do tráfego para 1975, permitindo o estudo da rede integrada de transporte.

Aspectos técnicos foram considerados com base nos seguintes fatos: topografia, edificações existentes, tráfego de superfície, canalizações, tubulações subterrâneas, solo de

fundação e lençol freático. A maior ou menor influência de cada um dos itens serviu para determinar: se o trecho estudado será subterrâneo ou de superfície; o estabelecimento do sistema de construção; e até que ponto haverá necessidade de desapropriações.

O ponto relevante das decisões, baseadas no critério de ponderações dos diferentes fatores, foi a escolha de percurso pelo Centro da Cidade. Houve diversas alternativas: via Avenida Beira-Mar — Praça Quinze — Rua 1.º de Março; via Augusto Severo — Avenida Rio Branco; via Largo da Carioca — Rua Uruguaiana; e via Rua da Lapa — Rua da Conceição (traçado da projeção da Avenida Norte-Sul). Conforme os critérios mencionados, a escolha recaiu sobre a segunda hipótese.

O relatório do consórcio recomenda considerar como linha prioritária toda a Linha 1 (Saens Peña-Praça Nossa Senhora da Paz) e não o trecho Estação D. Pedro II-Ipanema, tendo em vista a necessidade de integrar rapidamente, ao Centro e a Zona Sul, não só o programa de urbanização da Cidade Nova como também o centro comercial e de transporte que constitui, atualmente, a Praça Saens Peña.

A CEPE-2 apresentará, dentro do traçado previsto, o programa de execução, tendo em vista a disponibilidade de recursos financeiros que obtiver.

Sobrecarga deixa DCT tumultuado

O fechamento temporário da agência Rio Branco das Correios e Telégrafos provocou ontem, um aumento de 50% no volume de correspondência entregue às demais do centro da Cidade. Prevendo a sobrecarga, o DCT abriu mais seis guichês na agência da 1.ª de Março, onde foram instaladas máquinas de selagem.

O movimento do DCT é sempre grande às sextas-feiras e vésperas de feriados, mas o de ontem excedeu o previsto. A agência da 1.ª de Março, que normalmente atende a 50 mil pessoas diariamente, foi procurada por cinco mil pessoas a mais. Apesar disso, as filas não foram muito grandes.

VAI VOLTAR

A agência Rio Branco voltará a funcionar brevemente no prédio da Equitativa, ao lado do ocupado anteriormente. O Governo já desapropriou o imóvel e o DCT espera apenas pela desocupação para adaptá-lo de forma conveniente.

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos pretende construir na Praça Mauá uma superagência, no edifício A Noite e vai iniciar na próxima semana a tomada de preços para a transformação do local.

Ameaçado fim da semana pelas chuvas

O carioca poderá ter um fim de semana com as condições do tempo desfavoráveis, e a sêja obedecido o ciclo da última frente fria que fez com que no sábado e domingo últimos, desabassem sobre a cidade fortes aguaceiros, enquanto caía a temperatura.

Atualmente ocorre a transição do anticiclone polar para tropical, o que fará com que a temperatura aumente gradualmente, apresentando dias quentes e noites frescas. Uma nova frente fria, porém, foi assinalada na Argentina, havendo possibilidade de atingir o Rio de sábado para domingo.

Construção de apartamento conjugado ou "kitchenette" está proibida desde ontem

O Diário Oficial do Estado publicou ontem a integral da regulamentação da Lei de Desenvolvimento Urbano, trazendo novidades mas também alguns artigos que existiam no antigo Código de Obras. Como inovação, estabelece que nenhum apartamento poderá ser construído com menos de uma sala e um quarto. Isto extingue os apartamentos conjugados ou kitchenettes.

De acordo com a nova regulamentação, nenhum apartamento poderá deixar de ter os seguintes compartimentos, com as respectivas dimensões mínimas: sala, 12 metros quadrados; quarto, nove metros quadrados; cozinha, quatro metros quadrados; banheiro, dois metros quadrados.

EXIGÊNCIAS

Outras exigências foram estabelecidas como o vão das janelas, que corresponderá a um sexto da dimensão da sala ou do quarto. Quanto às escadas e corredores, que pelo antigo Código de Obras deviam ter 1,20m de largura, poderão ter agora várias larguras, conforme o número de apartamentos. As áreas de iluminação, e ventilação discriminadas antes em cinco tipos, passaram a ser duas para efeito de simplificação. Foram abolidas as normas parciais da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Pelo decreto, que foi reduzido de seis mil para 300 artigos, ficam aprovados o Regulamento de Parcelamento da Terra, o de Edificações e Construções, o de Assentamento de Máquinas, Motores e Equipamento, e o de Licenciamento e Fiscalização.

GABARITO

Enquanto não for aprovado o regulamento de Zonamento, que inclui vários itens, entre os quais o Gabarito dos edifícios, continuará em vigor o que a Legislação anterior estabeleceu. Esses itens são os seguintes:

Projetos aprovados de urbanização ou de modificação de

alinhamentos; gabaritos de altura; limites de profundidade ou de construção; taxa de ocupação; defesa paisagística; reserva florestal e biológica; afastamento frontal e de divisas; usos; áreas de estacionamento de veículos (número de vagas); localização de playgrounds; utilização de pavimento aberto em pilotis; áreas de unidades autônomas; e conjuntos residenciais.

O QUE FALTA

Dentro de 60 dias será concluído o texto da parte final do decreto que regulamenta a Lei de Desenvolvimento Urbano que trata do gabarito de edifícios, aproveitamento de terrenos etc.

A regulamentação da Lei 1374 foi aprovada parcialmente porque segundo o Sr. Helder Moraes Rego, Presidente do Sindicato da Construção Civil, "não se poderia ficar esperando que a aprovação de tão importante lei dependesse da regulamentação do zoneamento, um problema bastante complexo e que deve ser estudado mais detalhadamente".

Para o Presidente do Sindicato das Indústrias e Construção Civil, nenhum ponto do decreto, mesmo o que se refere ao zoneamento e que está para ser aprovado, aumentará os preços dos apartamentos.

SALAS

Vendo ótimo grupo de salões, 2 salas, banheiro privativo, closet e telefone, na Rua México, eq. com Santa Luzia, de frente, para entrega imediata, por NCR\$ 45.000,00.
FRANCISCO TORRES, 48-4110 E 52-4132
(CRECI 26)

CIVILIA S.A.

CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM CRUZEIRO DO SUL

ESTRADA VIGÁRIO GERAL, 600

COMUNICADO:

Temos a satisfação de comunicar que os abaixo relacionados tiveram suas fichas socio-econômicas aceitas pelos incorporadores e estão sendo convidados por telegrama a comparecerem aos nossos escritórios para assinarem suas escrituras de promessa de compra e venda. Se o senhor, aqui citado, não receber seu telegrama até o próximo dia 18 de junho, comunique-se com a CIVILIA S.A. pelos telefones 32-6394 — 32-8539 e 32-4830.

Esclarecemos ainda aos demais inscritos até o dia 9 deste mês, e cujos nomes não constam desta relação que as suas fichas socio-econômicas estão sendo apreciadas com a urgência possível e oportunamente nova chamada será feita através do nosso próximo comunicado:

- | | |
|--|---|
| 1 — Joel Ferreira de Oliveira | 93 — Sadi Pacheco da Oliveira |
| 2 — Raimundo Nogueira de Holanda | 94 — João Sabino Filho |
| 3 — Aloizio Medeiros Carvalho | 95 — Jorge Ferreira de Espírito Santo |
| 4 — Salvador Franco de Souza | 96 — João Carlos de Athayde |
| 5 — Waldemiro de Paula Bohemia Filho | 97 — Luiz Carlos Leite Pinto |
| 6 — Otamili Benedito de Campos | 98 — Antonio Teixeira Dias |
| 7 — Ivam Tabuada | 99 — Haroldo Mendes Ferreira |
| 8 — Miguel Ursulino Neto | 100 — Roberto da Silva |
| 9 — Edison de Oliveira Gedoi | 101 — Valentin Casimiro Teixeira |
| 10 — Luiz Dias Teixeira | 102 — Geraldo de Deus |
| 11 — Severino Alves da Silva | 103 — Paulo Roberto Lima Pereira |
| 12 — Maria Helena Moura | 104 — Jayme dos Santos |
| 13 — Milton Marques da Rocha | 105 — José de Souza |
| 14 — Leila de Araújo Binica | 106 — Carlos Albano Santos Costa |
| 15 — Sérgio Maria Correa de Araújo | 107 — Moacir Alves da Silva |
| 16 — Luiz Carlos Ayres Braga | 108 — João Baptista Pereira Filho |
| 17 — Dr. Wilson da Silva Boia | 109 — Naurino Alves da Silva |
| 18 — José Borges de Matos | 110 — João de Oliveira Santos |
| 19 — Mariza Pereira de Medeiros Coeli | 111 — Dr. Luiz Hilda Flávia Franco |
| 20 — Carlos Augusto Goulart dos Santos | 112 — Nilton Evaristo Machado |
| 21 — Carlos Sérgio Leite | 113 — Marlio Chismovitch |
| 22 — Alípio da Cunha | 114 — José Paulo Gomes de Almeida |
| 23 — João Correia de Araújo | 115 — Mancel Erasmo de Oliveira |
| 24 — Fritz Pereira Raposo | 116 — José Fernando Gomes |
| 25 — Antonio Joaquim Alves Filho | 117 — Sebastião Naves de Oliveira |
| 26 — Luiz Ronaldo de Lima | 118 — Teresinha de Almeida Teixeira |
| 27 — Kaci Camelo Correia | 119 — José Olívia de Souza |
| 28 — Genil José Barbosa | 120 — Lucio Aparecido Oliveira Costa |
| 29 — William Abreu Moreira | 121 — Romildo Santana |
| 30 — Sylvio Gouveia | 122 — Guilherme da Mota |
| 31 — Nelson Soares de Souza | 123 — José Barbosa Pires |
| 32 — Inêde José Leres | 124 — Joaquim da Silva Ferreira |
| 33 — José Garcia Gonçalves | 125 — Ilerá da Silva Faria |
| 34 — Sylvio de Azevedo | 126 — Wanderlan Coutinho Gomes |
| 35 — João Pedro de Silva | 127 — Lúthier Barbosa Dornas |
| 36 — Getúlio Benício | 128 — Luzia Lúcia Pereira |
| 37 — Milton Palmeira da Mota | 129 — Dr. Francisco Freire de Andrade |
| 38 — Flávia Ferreira dos Santos | 130 — Hédio Romeu Tubino |
| 39 — Helio Lima | 131 — Máximo Ferreira Verna |
| 40 — Gilberto de Carvalho Trindade | 132 — Maurício Marçal do Oliveira |
| 41 — Leu Soares Coutinho | 133 — José Aníbal de Souza |
| 42 — Irismar Ximenes da Mota | 134 — Edson de Figueiredo Silva |
| 43 — Nilza Bordallo Santolito | 135 — João José dos Santos |
| 44 — Yacy Maria de Castro de Almeida | 136 — Rulli Alves Pereira dos Passos |
| 45 — Welles de Albuquerque Fonseca | 137 — Maria Lúcia Caldas Andrade |
| 46 — Jacira de Oliveira Souza | 138 — Sylvio Marques Portella |
| 47 — Hugo Pinheiro dos Santos | 139 — Pedro Ribeiro Lamin |
| 48 — Paulo Rubens Moreira | 140 — Odete dos Santos Moreira |
| 49 — Antonio Cavalcante de Albuquerque | 141 — Paulo Roberto dos Santos |
| 50 — Alfredo Augusto Bries | 142 — Inah Pereira dos Santos |
| 51 — Arthur Cardoso Silva | 143 — Edmo Ferreira de Rezende |
| 52 — José Ferreira | 144 — Orquídea da Costa Mendonça |
| 53 — Milton Pereira | 145 — Elisa Ferreira dos Santos |
| 54 — José Fausto de Figueiredo Carneiro Neto | 146 — Milton da Silva Dias |
| 55 — Arcelino Pereira do Sacramento | 147 — Lucio Pereira da Silva |
| 56 — Antonio Valente de Pinho | 148 — Rosa Corres |
| 57 — Raimundo Morgado da Conceição | 149 — Ivan Rodrigues |
| 58 — Telme Pocos Zambelli | 150 — Waldemir São José Guimarães |
| 59 — Francisco Antonio Goulart | 151 — Maria Julia de Lima Baptista |
| 60 — Denilson Fernandes Ramos | 152 — Renato Araújo Ayres |
| 61 — Claudio Lisias Debarros e Souza | 153 — Izabel Azevedo de Carvalho |
| 62 — Mohamed Ali Mahmoud | 154 — Maria Irineia Pereira de Abreu |
| 63 — Jorge Aires | 155 — Sebastião José de Rezende |
| 64 — Maria Imaculada de Oliveira | 156 — Wagner Torres de Oliveira |
| 65 — Julio Nascimentos Pinho | 157 — Mancel Batefer dos Santos |
| 66 — Milton Meneses | 158 — Antonio Coutinho da Silva e Renato Coutinho |
| 67 — Teresa Clara de Souza | 159 — Aluizio Carneiro da Cunha |
| 68 — José Alberto Prado Vale | 160 — José Campos de Menezes |
| 69 — Maria de Paula Ramos de Souza | 161 — Cláudio de Oliveira Cardoso |
| 70 — Jean Aristoteles de Costa | 162 — Ivan Francisco de Menezes |
| 71 — Lucília Peres de Alencar | 163 — Jayme Gonzaga |
| 72 — Milton de Oliveira Mello | 164 — Adalberto Monteiro Faria |
| 73 — Wilton de Souza | 165 — Fernando Carlos Soares |
| 74 — Maria Cavalcante Farias | 166 — Hélio Gomes |
| 75 — Antenor Natali | 167 — Miranvyr Badaro dos Santos |
| 76 — Agostinho de Azevedo Gomes | 168 — Nilmar Fumagalli |
| 77 — Expedito Nascimento | 169 — Erich Peter Paul Reichel |
| 78 — Antonio Ferreira de Macedo | 170 — José Roberto Marques |
| 79 — Joazeiro Gomes da Silva | 171 — Jeanir Merier |
| 80 — Hélio de Pinho | 172 — Iracy Pinheiro de Moraes |
| 81 — José de Souza Pimentel | |
| 82 — Sidnei Moura Pinto | |

CIVILIA S.A.

28 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO IMOBILIÁRIO
Travessa Ouvidor, 17 (Div. Vendas — 2.º andar)

O seminarista da Prainha

Josué Montello

Quando Anatole France passou pelo Rio de Janeiro, a caminho de Buenos Aires, visitou a Biblioteca Nacional, levado por José Veríssimo. Ali, mostraram-lhe um exemplar do *Marc-Aurèle*, de Renan, com esta dedicatória do seu autor a Pedro II: "Ao Marco Aurélio do Brasil."

Voltando-se para Jean-Jacques Brousson, que o acompanhava como seu secretário, comentou o velho ironista, lembrando-se de que Renan estudara no seminário de Saint-Sulpice:

— Este ex-seminarista era inextinguível em genuflexões... Não tanto pelas genuflexões, que correriam à conta da polidez natural, mas sim por outros traços de sua conduta e de seu espírito, sobretudo no gosto dos grandes temas religiosos, e personalidade de Renan, conservou a marca da Igreja deixada na alma do adolescente. Mesmo fisicamente, guardaria o escritor, no longo da vida, um ar de abade gordo inclinado às indulgências.

Seminarista como Renan, entre os anos de 1910 e 1916, Austregésilo de Ataíde também sentiu como ele que, ao aproximar-se o momento de receber as primeiras ordens sacras, se rompeu o tecido de sua fé. E entre o sacerdote fingido, a pregar aos fiéis uma crença que não tinha, e o homem de bem, a dizer honradamente o seu pensamento, optou por este último, ainda à maneira do memorialista de Souvenirs d'Enfance et de Jeunesse.

A Igreja, entretanto, persistia na individualidade do seminarista, e ele viria conservando pelo tempo adiante, muitas vezes sem disso dar conta, ex-habitos e a maneira de ser que aprendera no seminário. Por baixo do acadêmico, com o seu fardão de papo dobrado e o seu chapéu de plumas, tornaria o seminarista, com a sua batina preta, o seu guarda-chuva e as suas alpercatas.

Dê-se o poder a dizer, portanto, que, à maneira daqueles senhores que Saint-Hilaire encontrou no interior do Brasil com o rosário pendente do pescoço, jamais foi visto rezando. Mas o seu comportamento, nas grandes horas da vida, nunca deixará de ser o de um sacerdote.

É natural que o ex-aluno do Seminário da Prainha, em Fortaleza, sofra de vez em quando a nostalgia da fé. Nessas horas, há de reconhecer, como o Claudius da peça de Shakespeare, que nada há mais angustiante do que a impossibilidade de orar.

Na linha dessa nostalgia é que se explicam livros como *Epístola aos Contemporâneos*, que Austregésilo de Ataíde publicou há alguns meses, ainda inspirado pela Igreja. Tudo nesse pequeno livro reflete a presença do antigo seminarista — na citação do Evangelho de São Mateus, na ordenação do assunto, no estilo da homilia, na perene preocupação religiosa.

O escritor perdeu a sua fé, mas não perdeu o liricismo eclesástico. E quem sabe se, um belo dia, num momento tranqüilo do seu outono, ele não a reencontrará em si mesmo, vendo outra vez luzir no nicho de sua alma a chama da vela que apagou com um sóopro de descrença ao sair do seminário.

É possível que, sentindo esmaecer a fé numa vida além da vida, Austregésilo de Ataíde haja concentrado as suas esperanças neste mundo. Num mundo melhor, evidentemente. Sua *Epístola aos Contemporâneos*, no tom com que São Paulo se dirigiu aos Efésios ou aos Coríntios, não tem outra inspiração.

Na verdade é ainda o seminarista que vai conduzindo nele o admirável Presidente da Academia. Não o seminarista que aspirasse ter um dia o seu pequeno rebanho de almas e a sua velha igreja, num lugarejo perdido do interior — mas o que sonhava com a mitra episcopal ou a purpura do cardinalato.

A Academia Francesa, nos seus primeiros tempos, nada mais era do que uma reunião literária de bons amigos, em casa de Valentin Conrart. Foi o Cardeal Richelieu, com seu gênio político, que a transferiu para o Louvre, convertendo-a na instituição prestigiosa que dura até hoje.

A Academia Brasileira, embora moldada pela Academia Francesa, não teve, ao ser criada, o seu Richelieu. Mas tem agora a presidência, genuína vocação de um Cardinal.

Cartas dos leitores

Carvão e irregularidades

"Bom que a redatora Revolução de 1964 pudesse fazer uma visita à Comissão do Plano do Carvão Nacional, para verificar as graves irregularidades que estão ocorrendo."

A prestação de serviços extraordinários, executados por chefes de divisão, seção e departamento, além do próprio chefe de gabinete, é uma irregularidade das mais gritantes. Há servidores que só aparecem no dia de receberem pagamento, assim mesmo no banco. O ponto é assinado num único dia pelo mês inteiro.

Carlos da Silva Carvalho — Rua Gonçalves Dias, 82 — Centro — Rio.

Bombas juninas em edifício

"Apelo publicamente ao Sindicato do Edifício Eitel — Rua Haddock Lobo, 146, Tijuca — para interceder junto aos demais moradores, a fim de cessar o peridico e incomodativo hábito de explodir bombas e estalos nas dependências do referido edifício."

Walter Braga — economista — ap. 102, do Edifício Eitel.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Barreira do Som

Ainda mal habituado a se considerar um Estado da Federação, e não um Município Neutro ou um Distrito Federal, ainda com umas fumaças aristocráticas de sede do Governo da União, a Guanabara tem agora uma causa com a qual pode forjar sua consciência de Estado soberano entre os Estados da Federação. Trata-se do Aeroporto Supersônico. Mais do que uma nova indústria, mais do que uma usina siderúrgica o Aeroporto Supersônico, que deve e precisa localizar-se na Guanabara, vai trazer para o Rio um admirável influxo de progresso.

E no entanto onde estão — no Governo da Guanabara, na Assembléia Legislativa, na bancada carioca do Congresso Nacional — as vozes apaixonadas que deviam insistir o tempo todo sobre as incalculáveis vantagens que nos trará o Aeroporto? Na Assembléia, como no Congresso, há representantes do povo que não perdem oportunidade de agitação, de defender causas espumantes à superfície e rasas de qualquer utilidade para o Estado, que procuram o reconhecimento da imprensa e do povo falando muito sobre muito pouca coisa. Pois uma causa como a da localização no Rio do Aeroporto Supersônico, defendida com a seriedade que merece e com as razões técnicas justas, que são incontáveis, essa causa pode levar qualquer bom deputado carioca a romper a barreira do som. Passará a merecer de verdade os votos que tiver.

E nem se diga que só os meios governamentais e parlamentares deviam cuidar do Aeroporto. A indústria carioca, a iniciativa privada, os interessados no turismo onde estão que não dão mostras de compreender que se trata, para o Rio, de uma nova posição privilegiada no mapa do Brasil e da América? Em toda a massa continental da América do Sul não é necessário mais de um

Aeroporto Supersônico. Os novos aparelhos trarão primeiro para o Rio os passageiros que demandem qualquer destino neste continente. Daqui sairão em outros aviões para onde o desejarem.

As linhas internacionais e autoridades aeronáuticas do mundo inteiro se têm pronunciado a favor do Rio, que é o portão natural, para a América do Sul, que é Cidade marítima, onde as águas absorvem o estrondo da ruptura da barreira do som, que possui zonas como Santa Cruz, onde mesmo um imenso Aeroporto terá possibilidades de expansão. Mas os cariocas ainda não despertaram, ainda não sabem disto, ainda não se preocuparam com isto.

Unidos em torno da idéia de construir o Supersônico em São Paulo estão os paulistas em geral, do Governo do Estado à imprensa e aos representantes do Estado na Assembléia e no Congresso. É compreensível o robusto bairrismo paulista, muito mais compreensível que nossa indiferença. Mas o único argumento que parece favorecer São Paulo é o de que, como o Estado já tem tanta coisa, deve ter também o Aeroporto Supersônico. Como princípio de planejamento do Brasil como um todo, isto constitui naturalmente uma heresia. Como planejamento de um Supersônico constitui dupla heresia, pois as condições que oferece a Guanabara são muito mais propícias.

Não podemos perder, por desinteresse e apatia, a grande oportunidade de desenvolvimento que oferece ao Rio o Aeroporto Supersônico. Ele deve, por todas as razões, ser instalado no Rio. Só não o será se não tivermos sequer a capacidade de afirmá-lo bem alto e bem calorosamente. Para a Guanabara, sobretudo, trata-se, em mais de um sentido, de romper a barreira do som.

Ação Ilegal

A opinião pública começa a se impacientar ante a freqüência com que a ordem vem sendo perturbada por uma minoria recalcitrante, insensível a todos os apelos da concórdia, do bom senso e da legalidade.

A Nação tem consciência das dificuldades que deve vencer para consolidar a sua incipiente democracia, mas tem igualmente a perfeita noção de que somente pelo trabalho, com liberdade e ordem — que não podem ser aferidas pelo abuso nem pelos excessos — será possível transformar-se em Nação próspera para todos, sem privilégios pequeno-burgueses, sem paternalismo. Jamais a perturbação da ordem enriquecerá qualquer país.

Mal refeito ainda dos sucessivos abalos que têm feito oscilar os alicerces do regime, o Brasil precisa, antes de tudo, de calma para equacionar os seus problemas. O recurso à violência, à baderna, ao desrespeito à autoridade, ao menos-prêzo pela propriedade privada, é um teste perigoso a que se arriscam não essas minorias subversivas, infiltradas no meio universitário, mas todos os brasileiros, sem discriminação, porque o regime de força que os ativistas querem motivar atingiria a coletividade indistintamente.

Todos nós defendemos a necessidade urgente de modificações nas estruturas brasileiras. O País tem organização obsoleta, que permite inclusive a desordem em nome de bandeiras de justiça. Mas a opinião pública já aprendeu a distinguir o que é reivindicação e o que é agitação. Não pode o povo, em sua quase totalidade, submeter-se passivamente, numa assiduidade intolerável, aos

movimentos político-ideológicos e às arruaças irresponsáveis que se realizam a pretexto de defender uma nobre causa, como a do Ensino, ou de pugnar pela derrocada do que consideram ingenuamente uma ditadura.

Atingida em seu bem muito valioso, que é a normalidade diária, a opinião pública é levada a perguntar: afinal de contas, que deseja esta minoria devotada à desordem?

É comprovado que os grupos promotores da desordem tem status de minoria. Nada têm em comum com as aspirações estudantis e democráticas da maioria dos estudantes brasileiros. A maioria não deu procuração a agitadores para agir e falar em seu nome. Carece de espontaneidade essa imitação de distúrbios provocados em outros países.

Nem o Governo nem o povo podem tolerar a situação que se pretende instalar no País. Povo e Governo, juntos, devem ter a necessária compreensão de que Democracia é um processo feito de paciência e perseverança diárias. Um e outro já optaram em 1945 e em 1964.

No momento em que as instituições são ameaçadas pela aventura inconsequente de livres-tiradores, é importante uma identificação entre todas as classes do País, inclusive a que governa, na defesa do maior bem que ainda possuem: a liberdade de poder cultivar, mesmo a duras penas, a indefesa democracia brasileira, frágil na sua estrutura, mas forte na determinação do povo que a escolheu como seu regime ideal.

Integração Continental

É grande a importância da integração latino-americana para as classes produtoras e especialmente para a indústria. O Governo compreendeu perfeitamente esse fato convidando-as a participar em reuniões, grupos de trabalho e comissões referentes à ALALC e ao futuro mercado comum. Apesar disso nos debates em torno do tema verifica-se imediatamente que as lideranças empresariais ainda hesitam diante das opções. E essa falha revela-se especialmente clara no setor manufatureiro.

Esgotadas as possibilidades de substituir importações, a indústria se acha hoje diante do problema da escassez do mercado. A maneira mais evidente, e possivelmente mais fácil, de solucioná-lo consiste no incremento das exportações. Ora, das nossas vendas externas de manufaturas 50% são feitas nos países da ALALC. E as melhores possibilidades de melhorar os resultados atuais se acham na revitalização e reformulação dos mecanismos de integração dentro da área. Mas nossos industriais parecem desinteressados.

Outro fato digno de menção refere-se às possíveis consequências de uma integração continental sem ampla audiência dos setores interessados. Referimo-nos especialmente ao caso dos capitais estrangeiros. A experiência da Comunidade Econômica Européia demonstra que a formação de um mercado multinacional constitui motivo de forte atração para os investidores internacionais. Sabe-se, além disso, que entre os atuais países

membros da ALALC, e os participantes potenciais do futuro mercado comum latino-americano, existem grandes disparidades na regulamentação dos capitais alienígenas. Há, pois, o risco de que países mais liberais monopolizem as entradas de recursos externos criando empresas modernas e ricas capazes de fazer mortífera concorrência aos atuais produtores. A menos, portanto, que um acordo prévio determine normas gerais para o tratamento de empresas estrangeiras, os riscos de um mercado comum podem ser muito grandes. A experiência indica, outrossim, que os países menos desenvolvidos do mercado comum, salvo prévia e expressa proibição acham-se submetidos à tentação irresistível de eliminar seu atraso através de grandes concessões a empresas estrangeiras que queiram se estabelecer no país.

Sublinhemos que a reivindicação de um tratamento uniforme para os investidores estrangeiros, nada tem, em si, de nacionalista. Assim no caso brasileiro, a concorrência feita por empresas instaladas em países liberais terá, entre suas grandes vítimas, companhias estrangeiras que para aqui vieram contando com a estabilidade das regras do jogo econômico. Não há dúvida, porém, que a defesa dos interesses do setor manufatureiro cabe, em primeiro lugar, aos empresários nacionais, que não só controlam a maioria dos órgãos de classe, como registrarão possivelmente as maiores perdas no caso de erros eventuais.

Coisas da Política

Obstáculos ameaçam a Convenção da ARENA

Brasília (Sucursal) — Somente na próxima semana se conseguirá saber se a ARENA tem ou não tem condições de realizar a Convenção Nacional marcada para o dia 25. O Senador Daniel Krieger chegará segunda-feira a Brasília, chamado para uma entrevista com o Chefe do Governo. Na mesma data e em seguida, ele conversará com o Senador Filinto Müller, que o substituiu na Presidência do Partido. Nesses dois encontros serão assentadas as premissas para a deliberação da Executiva Nacional da ARENA, terça-feira. Isso, se houver número para que a Executiva delibere.

O Senador Filinto Müller avistou-se ontem com o Marechal Costa e Silva e, de volta ao Congresso, tentou reunir a direção do Partido. Como não houvesse número, fez apelo ao Deputado Alves de Macedo para que retirasse o pedido de adiamento da Convenção. Mas o deputado não aceitou. À noite, enquanto reconhecia que a dificuldade não consiste apenas na existência do requerimento firmado pelo Sr. Alves de Macedo e 40 outros parlamentares, o Sr. Filinto Müller dizia: "Estou num dilema: não sei se mantenho ou adio a Convenção".

Novela

Os preparativos dessa Convenção desenrolam-se em ritmo de novela de TV. Há um ano que se cogita do assunto. Os estatutos e o programa da ARENA ainda são do tempo em que ela não era Partido, mas sim, por definição legal, "or-

ganização política provisória".

A trama original se baseava apenas na necessidade de reformar os estatutos e o programa, para complementar o processo da transformação da ARENA em Partido definitivo. Aos poucos foi sendo enriquecida. Surgiu a idéia das sublegendas, o que produziu uma lei. A elaboração dessa lei mostrou ostensivamente o processo de crise que lavrava dentro do sistema político oficial. A Convenção, que fora marcada para maio, ficou adiada para junho. O Senador Krieger renunciou e a Convenção adquiriu importância em face do agravamento da crise, pois deveria ela reconduzir o senador à Presidência do Partido, para o que seria indispensável abrir caminho ao reajustamento do sistema.

Nesse ponto estavam as coisas, ainda não se sabia como encaminhar as negociações para o reajuste, quando surgiu o pedido de adiamento. Então as dificuldades se multiplicaram. Se o adiamento for aceito, observar alguns, não haverá tempo para "desconvo-car" a Convenção. E se for mantida, ainda, assim será problemática sua realização, de vez que a lei das sublegendas, ainda não sancionada, alterou a composição da Convenção. No capítulo de ontem, um dos membros da Executiva, o Deputado Teófilo de Albuquerque, resolveu sair de cena: renunciou.

O Sr. Teófilo acompanhara o Senador Krieger na renúncia, mas concordou em permanecer no posto até a Convenção

para não complicar o problema. Ontem, ele chegou à conclusão de que não adiantaria permanecer, porque "tudo isso não levará a coisa alguma".

Tempo curto

Pela Lei Orgânica dos Partidos, e a m convenções natos os congressistas. Além deles, os Diretórios Regionais indicaram delegados em número igual ao das bancadas federais dos respectivos Estados. A lei das sublegendas mudou tudo: o número desses delegados será de três e mais um por 500 mil eleitores inscritos no Estado, não podendo nenhuma seção regional ter menos de quatro delegados, respeitada a proporcionalidade das correntes nela representadas.

Ora, a nova lei será sancionada amanhã pelo Presidente da República. A Executiva Nacional da ARENA terá então apenas dez dias para transmitir às direções regionais instruções para que elas escolham os delegados de acordo com as novas regras. O tempo é curto. Essa dificuldade poderia ser contornada por um expediente: o Presidente da República sancionaria a lei das sublegendas, mas protelaria a publicação, a fim de que a Convenção se fizesse à vigência do dispositivo alterado da Lei Orgânica dos Partidos. O Sr. Filinto Müller reconhece que isso seria possível, mas prefere que a Convenção se faça de acordo com a lei nova, porque ela reduz o número dos convencionais e torna mais fácil realizar-se a reunião.

A revolução frustrada

Tristão de Athayde

Valmy ou Vichy, indavamos semanas atrás, no momento em que De Gaulle voltava à França, interrompendo sua viagem à Romênia, e ainda não se sabia que rumo iria tomar frente à nova Revolução Francesa. Valmy, a vitória dos exércitos populares franceses contra as tropas da Santa Aliança, seria assumir o comando do novo 1789. Vichy seria optar pelas forças reacionárias.

Infelizmente foi essa a decisão do velho herói da Resistência Francesa. Em 1964 De Gaulle parecia ter vencido o degaullismo. Em 30 de maio de 1968 foi o degaullismo que venceu De Gaulle, e o levou a assumir o papel de Napoleão IV, na linha do primeiro Napoleão em 18 Brumário ou do terceiro no 2 de dezembro de 1851. Dissolvendo a Assembléia Nacional e convocando novas eleições, ainda lhe resta uma saída não carismática e neofascista: a de aceitar o voto popular, caso este lhe seja contrário, retirando-se de cena. Ou então, caso lhe seja favorável, como é provável, empreender, como os promotores do movimento de 22 de maio, estudantes, operários, intelectuais e políticos da esquerda, a nova Revolução Francesa.

Esta última hipótese é quase inverossímil. Menos improvável seria, no caso de uma derrota eleitoral, que assumisse francamente uma ditadura bonapartista.

Tudo isso, porém, são

conjeturas, mais ou menos prováveis. O que resulta de seu discurso de 30 de maio é que o velho cabo-de-guerra, que poderia ter sido um cabo da Boa Esperança de uma nova Revolução Francesa, de tipo "personalista", como a projetou Emmanuel Mounier, falou na hora decisiva. E não percebeu que, classificando essa sublevação popular espontânea, como um levante comunista totalitário, e dispondo-se a ficar apenas para dominá-lo, vinha dar uma força enorme à própria tática comunista. Basta ver a presteza com que o Partido Comunista francês se dispôs a disputar o novo pleito. O que coincide com a sua condenação inicial do movimento, que não partiu dele e portanto apresentava características próprias e diferentes.

A decisão do General recolocou a França no dilema extremista direita-esquerda, isto é, no clima da guerra civil permanente. Não resolveu o problema, como talvez o fizesse se aceitasse guiar a manifestação popular para um novo tipo de estrutura político-econômica, que seria a verdadeira democracia social. Apenas adiou uma solução, que se torna cada vez mais difícil e de perspectivas cada vez mais sombrias. Consolidou a barreira que separa a burguesia do proletariado. Incentivou na mocidade a disposição à violência, como única solução possível. Cavou ainda mais o fosso que

separa a direita da esquerda. Extremou o espírito reacionário daquela e o espírito revolucionário desta. E sobretudo decepcionou os que dele esperavam um gesto heróico no sentido do futuro, colocando-se, ao contrário, não digo no mesmo nível, mas a menor distância, de qualquer ditadura militar anticomunista, como as nossas latino-americanas.

Seu gesto de submissão ao degaullismo veio consolidá-las. E o colocou, enfim, em contradição consigo mesmo, embora aparentemente agindo segundo as suas velhas tradições reacionárias, dos tempos em que foi redator militar da Action Française e do "nacionalismo integral".

A contradição a que aludo é contra a sua própria concepção da "Grandeur française", a que vem dedicando toda a sua vida. A França podia ser, como poderá vir a ser, a pioneira de um novo tipo de civilização humanista e personalista, representada pela conversão da democracia política em democracia social e orgânica. De Gaulle poderia ser o chefe dessa nova Revolução Francesa, que não seria nem de tipo comunista, nem de tipo fascista, nem de tipo burguês. Se reconhecesse a impossibilidade de o ser, renunciaria. Mas optando pela repressão, a mão armada, como em qualquer país militarista, falou na hora decisiva. Renunciou-se a Pompidou...

Técnico do MEC afirma que este ano aulas não podem deixar de ser prorrogadas

O decreto do Presidente Costa e Silva revogando a prorrogação das aulas para completar o período letivo, não poderá ser aplicado este ano por ferir direito já assegurado aos estudantes e a autonomia universitária, afirmou ontem alto técnico do Ministério da Educação, lembrando que "a Lei de Diretrizes e Bases determina caber à Universidade a fixação do número de aulas".

Sobre o mesmo assunto, outros técnicos afirmaram que "o decreto visa muito mais controlar os professores do que os estudantes", ao passo que líderes estudantis, ligados aos Diretórios, frisaram que "o universitário chegou a um grau de conscientização tão alto, que não é um decreto que vai impedir a realização dos movimentos reivindicatórios".

PRORROGAÇÃO

— Apesar dos elevados propósitos do decreto dispondo sobre a duração do período letivo — disse um técnico do MEC, que atua ainda junto ao Conselho Federal de Educação —, cabem várias ponderações. Entre elas a de que a revogação do Artigo 2.º do Decreto 60.841, fere direito já assegurado aos estudantes, e atenta contra autonomia universitária. O referido artigo dispõe: "em caso de suspensão ou paralisação das aulas, por tempo inferior aos das férias escolares, o período letivo será obrigatoriamente prorrogado, até que seja satisfeita a exigência prevista no Artigo anterior" (180 dias de aulas).

O dispositivo determina, portanto — continuou —, a obrigatoriedade da prorrogação do período letivo, para compensar a suspensão ou paralisação das aulas e, não é lícito, agora, no decurso do ano letivo, ser essa determinação suprimida, com evidente prejuízo para os estudantes, que gozavam o direito à prorrogação. A nova norma somente será lícita para vigorar, portanto, a partir do próximo ano letivo.

Além disso — prosseguiu — o parágrafo 5.º do decreto estabelece que "será considerada reprovatória, para todos os efeitos, o não cumprimento da exigência de 180 dias mínimos de trabalho escolar. A norma fere frontalmente a autonomia universitária, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases em seu parágrafo 1.º do Artigo 73, conferiu ao Regulamento da Universidade a faculdade de fixar o mínimo do número de aulas que priva o estudante de prestar exames".

STM concede habeas-corpus a estudantes mineiros com prisão preventiva decretada

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, habeas-corpus para que seja revogada a prisão preventiva dos estudantes Jorge Batista Filho, Valdo Silva e Tarcísio de Sousa, decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sem prejuízo do prosseguimento da ação penal a que respondem sob a acusação de atividades subversivas.

Os estudantes foram acusados, especificamente, de pôr em funcionamento as ex-UNE e União Estadual dos Estudantes, e enquadrados no Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional. Segundo a denúncia, os estudantes participaram ainda de uma passeata em Belo Horizonte, em junho de 1967, contra o acordo MEC-USAID.

USAID

O Professor Helene Frago, na sustentação oral da defesa, disse que "não é crime fazer funcionar entidade ou associação dissolvida ou suspensa, a não ser quando a ação se desenvolve contra a segurança nacional e com o propósito de atentar contra as instituições do País".

Afirmou, também, que é lícito

gitar a luta dos estudantes pela sobrevivência da ex-UNE, e que os pacientes estavam sendo processados apenas porque reconheceram a legitimidade daquele órgão da classe.

— O Brasil tem de converter-se numa imensa prisão se se quiser reconhecer como criminosos a atuação dos estudantes em favor de sua entidade tradicional, concluiu o Professor Helene Frago.

Presidente do DCE diz porque não se entregou

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, universitário Jorge Batista, que esteve foragido desde 4 de abril, disse ontem, nesta Capital, ao JORNAL DO BRASIL, que "não se entregou porque precisava analisar os acontecimentos estudantis e manter contatos com seus colegas".

O universitário, que teve sua prisão preventiva decretada, esteve em Belo Horizonte por algumas horas, indo em seguida para o interior. Acentuou que "não andará nas ruas, apesar de seu alvará de soltura ter sido publicado, porque não vê condições razoáveis de segurança". O Presidente do DCE apoiou a chapa liderada pelo estudante de Medicina Ato Magno Costa e Silva à presidência do órgão.

Faculdade de Psicologia da UEG faz greve por que 5.º ano do curso não funciona

Os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, decidiram entrar em greve, em sinal de protesto e repúdio à Reitoria da Universidade, "que numa atitude intransigente e inteiramente afastada da realidade brasileira, teima e nega o funcionamento da 5.ª série do referido curso", segundo explica a nota oficial divulgada ontem pelo Diretório Acadêmico Lafaiete Cortes.

Uma comissão de 14 alunos do 4.º ano do curso de Psicologia daquela Faculdade, liderada pelo Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Hélio Patrocínio Leite, esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para relatar os motivos que os levaram a entrar em greve.

INTRANSIGÊNCIA

Segundo os estudantes à intransigência do Reitor João Lira Filho em não fazer cumprir o que ficou decidido pelo Conselho Universitário, em sessão realizada em 15 de setembro de 1967, isto é, de criar o 5.º ano do curso de Psicologia, faz com que os estudantes saiam da Faculdade apenas habilitados a lecionar Psicologia, e nunca com o direito de serem psicólogos.

Os estudantes alegaram que para ser professor de Psicologia, poderiam ter estudado Pedagogia, Filosofia ou Ciências Sociais, mas como eles queriam ser psicólogos, se matricularam no curso que lhes poderia dar direito a essa profissão. A falta de trabalho no mercado é a alegação do Reitor para não lhes permitir cursar a 5.ª série, "pois, o Sr. Lira Filho, preferiu dar ênfase aos chamados cursos técnicos: como Matemática, Física, Engenharia, Medicina e Química".

Alunos da UFRJ voltam às aulas mas farão debates

O DCE da UFRJ e a ex-UME deram instruções a todos os Diretórios das Faculdades no sentido de que os estudantes voltam às aulas e farão debates dentro das Escolas, mas os alunos da Faculdade de Economia vão sugerir, na assembleia-geral marcada para amanhã às 10 horas, a continuação das manifestações de rua.

Segundo a análise realizada pela ex-UME, o movimento por verbas foi considerado vitorioso, com as recentes liberações, e o tema a ser debatido pelos estudantes nas manifestações do segundo semestre será a luta contra a transformação da Universidade em fundação.

APRECIACÕES

Na maioria dos Diretórios Acadêmicos ontem foi feita a apreciação dos resultados conseguidos com a greve geral, e outras manifestações, as autoridades foram responsabilizadas pelos acontecimentos de ontem, "ao não permitirem a concentração pacífica no MEC, o que obrigou os estudantes a procurarem outros locais".

Na Faculdade de Economia os dirigentes do DA, que realizaram assembleia ontem, chegaram à conclusão de que as manifestações de rua devem continuar, e vão fazer, esta proposta na assembleia-geral da UFRJ, amanhã. Analisando a passeata de terça-feira à noite, reconheceram que "houve um erro na sua condução, correria em excesso, com os estudantes se dispersando antes da hora, e com os líderes se retirando muito cedo".

A opinião do DA da Economia é a de que "há a possibilidade de a concentração ter sido realizada no MEC, apesar do aparato policial", e de que os movimentos de

rua devem continuar até as verbas chegarem, efetivamente, às Faculdades.

VOLTA

Além da maioria das Escolas da UFRJ, voltaram às aulas ontem cerca de oito mil alunos da Escola Técnica Nacional, Colégio Estadual Camilo Castelo Branco e Colégio Pedro II, Zona Norte. Na UFRJ apenas a Faculdade de Química permaneceu fechada, enquanto a Escola de Sociologia e a de Economia da PUC, encerraram hoje a sua greve de advertência de 48 horas.

PRISÕES

Segundo informações da Secretaria de Segurança, das nove pessoas presas na noite de ontem, cinco, depois de ouvidas, foram libertadas, enquanto quatro permaneceram presas, sob a alegação de serem "elementos ligados a organizações subversivas".

NAO PREJUDICA

O Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, afirmou que "embora tenha ficado um pouco mais difícil, não se pode dizer que os acontecimentos de ontem afetaram a hipótese do diálogo entre o Governo e estudantes, porque a grande maioria destes deseja, pacificamente, apresentar suas reivindicações às autoridades".

Afirmou ainda D. José de Castro Pinto que "tenho a certeza de que as violências e exageros, tais como virar vitórias, não foram cometidos por estudantes, e sim por elementos estranhos à classe, que se infiltraram nessas ocasiões, para tumultuar".

Exército desmente prontidão

O Estado-Maior do I Exército desmentiu ontem que tenha alguma de suas unidades em regime de prontidão para apoiar a Polícia na repressão aos movimentos estudantis, acrescentando que não é da competência do Exército qualquer providência no caso, já que "a segurança interna de cada Estado é atribuição das Polícias Militar e Civil, subordinadas ao Governador".

Os militares explicaram que só intervirão "quando convocados pelos Governos estaduais, quando estes se considerarem incapazes de controlar as agitações", e que

fora deste caso "a participação do Exército seria uma intervenção, o que é proibido pela Constituição".

SATISFAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva manifestou ontem, durante uma conversa informal no Palácio do Planalto, a sua satisfação pelo insucesso dos movimentos estudantis programados para a véspera no Rio. Segundo observou o Presidente, "predominou o bom senso de uma maioria sobre a irresponsabilidade de alguns poucos".

França Oliveira impedirá Paris

O Secretário de Segurança, General Luís França Oliveira, comentando ontem, no Palácio Guanabara, as manifestações estudantis de terça-feira no Centro da Cidade, repetiu as palavras do Marechal Costa e Silva, afirmando que "enquanto eu estiver aqui, não permitirei que o Rio se transforme em uma nova Paris".

Disse o Secretário de Segurança que a concentração estudantil por toda a Cidade não foi permitida pelo Governador Negrão de Lima, como alguns jornais noticiaram. "O Governo do Estado permitiu somente que as manifestações se realizassem nos pátios do Ministério da Educação, exatamente o local que não foi procurado pelos estudantes".

Pe. Nobre vê agitação no Brasil

Brasília (Sucursal) — Embora reconhecendo como fenômeno mundial a inquietação da juventude, o Deputado padre Nobre (MDB-Minas) disse, ontem, na Câmara, que, no Brasil, essa situação se deve, sobretudo, à vitalidade da classe, aos IPs e à falta de verbas para as universidades. Afirmou que "enquanto o Governo não resolver esses problemas, a crise só tende a piorar".

Entende o padre Nobre que a vitalidade da classe é um vício que deve ser corrigido. "Sei que muitos ilustres catedráticos levam a sério o seu dever. Mas a vitalidade, na maioria dos casos, leva à rotina, uma vez que, garantida a cátedra para sempre, com salários próprios, muitos professores já não se importam com os estudos, com a pesquisa, com a profundidade das suas responsabilidades de levar aos alunos aulas verdadeiramente preparadas".

Paulistas invadem Reitoria

São Paulo (Sucursal) — Mais de mil estudantes invadiram ontem o prédio da Reitoria da Universidade de São Paulo e obrigaram o Reitor Guimarães Ferri a responder suas perguntas sobre a reforma da USP. Todo o prédio, e inclusive o gabinete do Reitor, foi pichado com discursos contra os Acordos MEC-USAID, o ensino pago e a política educacional do Governo.

O Reitor Guimarães Ferri, que inicialmente havia se trancado no seu gabinete, ao sentir a ameaça das portas serem arrombadas pelos estudantes, recebeu-os em sua sala e se propôs a responder as perguntas sobre a reforma. Como não havia lugar para todos, os universitários, os Presidentes da ex-UNE e UEE presentes levaram o Reitor para o hall de entrada onde ouviu perguntas durante uma hora.

ENGANO

Os estudantes haviam ido à Cidade Universitária para protestar contra a presença do Sr. Rudolph Atcon num simpósio de professores, que se realizaria no prédio da Faculdade de Geografia e História. As 14 horas, 1.500 estudantes, com faixas e cartazes, ficaram sabendo que esta reunião seria no mês de julho, e não junho, por isto, depois de protestarem contra a repressão policial no Rio, resolveram ir falar com o Reitor Guimarães Ferri, considerado pelas lideranças universitárias o "entreguista do ensino brasileiro".

Percorreram em passeata a distância que separa a Faculdade de Geografia e História do prédio da Reitoria, gritaram palavras de protestos e, por aclamação, resolveram ir até o gabinete do Reitor, no 6.º andar do prédio.

O Reitor Guimarães Ferri, que reassumiu seu trabalho há um mês, depois de cinco dias de licença por causa de um enfarte, permaneceu durante todo o tempo muito calmo, falando baixo e com isto exigindo o maior silêncio por parte dos estudantes.

Leia Editorial "Ação Ilegal"

Faculdades em greve têm apoio

Niterói (Sucursal) — Os alunos das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social aderiram ontem ao movimento grevista deflagrado pelos colegas das Faculdades de Ciências Econômicas, Veterinária e Farmácia, contra a transformação das Universidades em fundações e o corte de verbas.

SALÃO - 3 OU 4 QUARTOS

Vendo espetacular com jardim de inverno, salão, de 100m², 3 ou 4 dormitórios com a. emb., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. (2) empr., serv. e garagem. Ricamente decorado com vista panorâmica na

AV. ATLANTICA, 1218 Apto. 1101

Visitas: 9 às 12 horas, FRANCISCO TORRES

48-4110 e 52-4133 (CRECI 26)

CIVIA

oferece **VANTAGENS EM BLOCO** para você comprar seu apartamento em

IRAJÁ

VANTAGEM NO FINANCIAMENTO:
15 ANOS

(e a entrada é facilitada em dez meses)

VANTAGEM NO PRAZO DE ENTREGA:
60 DIAS

(os primeiros em 2 meses, os últimos em janeiro)

VANTAGEM NA DISTRIBUIÇÃO DOS APARTAMENTOS: SÓ 4 POR ANDAR

(um requinte que é difícil de encontrar em conjuntos residenciais)

VANTAGEM NAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: (você só começa a pagar, depois de morar)

SALA, 2 QUARTOS 227,18
e dependências completas: mensais

SALA, 3 QUARTOS 294,24
e dependências completas: mensais

Não jogue pela janela esta oportunidade!!

VÁRIOS EDIFÍCIOS JÁ TOTALMENTE VENDIDOS!

no CONJUNTO RESIDENCIAL

"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

Estrada Vigário Geral, 600
Local servido por 22 linhas de ônibus



Financiamento do **BNH**
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Memorial registrado no 8.º Ofício R.G.I., Livro 8-L, Folha 181, n.º 16.

Construção da **MONTHAB**

Informações e Vendas:

CIVIA S.A.

28 anos de tradição no mercado imobiliário
Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas: 2.º andar)

Fones 32-6394, 32-8539 e 32-4830

Corretor Responsável: P. Piza - CRECI 640 (Sindicado)

INFORMAÇÕES NO LOCAL, DIARIAMENTE, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 9 ÀS 18 HORAS, OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS NOS DIAS ÚTEIS DAS 8:30 ÀS 18 HORAS.

Estudantes



De Gaulle proíbe protestos e dissolve grupos rebeldes

Paris (AFP-UPI-JB) — Após o novo surto de violência dos últimos três dias, que deixou um saldo de três mortes, centenas de feridos e mais de duas mil prisões, o Governo francês proibiu ontem qualquer manifestação no país até a realização das eleições legislativas — nos próximos dias 23 e 30 — e ordenou a imediata dissolução de todas as organizações estudantis que lideraram a revolta de maio.

Estas decisões foram tomadas pelo Conselho de Ministros, durante reunião de duas horas e meia, sob a presidência do General Charles De Gaulle. Apesar do clima de violência, o Governo não pretende, por enquanto, decretar estado de emergência, nem mobilizar as tropas, segundo declarou o Ministro de Informações, Yves Guenais.

AO TRIBUNAL

O Ministro de Informações advertiu que a Força Pública impedirá as manifestações que sejam realizadas apesar da proibição, acrescentando que tanto seus organizadores, como participantes, deverão responder por desacato perante os tribunais, e que os estrangeiros serão automaticamente deportados.

A proibição atinge as duas manifestações estudantis anunciadas para ontem à tarde em Paris, uma das quais deveria se realizar perto do prédio que abriga as instalações da ORTF, parcialmente paralisada pela greve.

GUERRA À GUERRILHA

Os grupos que o Governo dissolverá invocando uma lei de 1936 são de tendência maísta, guevarista, trotskista e anarquista. Para as autoridades, são os responsáveis pelos motins e distúrbios que continuam ocorrendo em diversos pontos da França, sobretudo em Paris.

O Conselho de Ministros definiu-os como grupos de combate, devido à sua organização guerrilheira e às táticas e métodos que empregam. Seus membros são os que sempre resistem à palavra de or-

dem de dispersão, baixada pelas organizações estudantis tradicionais, e enfrentam a Polícia com maior combatividade.

OS SETE MALDITOS

São sete os grupos dissolvidos: Juventudes Comunistas Revolucionárias, Movimento 22 de Março, Revolta, União das Juventudes Comunistas Marxistas-Leninistas, Comitê de Coordenação dos Estudantes Revolucionários, Federação dos Estudantes Revolucionários e Voz Operária.

As Juventudes Comunistas Revolucionárias constituem o grupamento mais importante. São um prolongamento da seção francesa da Quarta Internacional — organização trotskista — cujo líder é Pierre Frank. Antes da revolta de maio contava com dois mil membros, mas parece que agora conta com cinco mil.

O Movimento 22 de Março surgiu em Nanterre, sob a liderança de Daniel Cohn-Bendit. Não tem organização formal, sendo que muitos de seus membros desertaram em maio, por considerar a orientação de Bendit "reformista", e se uniram a um grupo da Universidade de Estrasburgo.

O grupo Revolta e a Federação dos Estudantes Revolucionários são dissidentes da Quarta Internacional. No início da crise, o primeiro deles contava com 1.500 militantes.

A União das Juventudes Comunistas Marxistas-Leninistas surgiu da cisão do movimento comunista pró-chinês, sendo a sua ala esquerda. É composto na sua maioria de jovens e pouco numerosos.

O Comitê de Coordenação dos Estudantes Revolucionários é fruto de uma tentativa de coordenação de vários desses grupos de estudantes, mas não parece ter tido muito êxito.

Finalmente, a Voz Operária, que é outra organização trotskista, semelhante à das Juventudes Comunistas, mas atuando sobretudo nas fábricas. Militam neste movimento jovens operários que assumiram a liderança nas importantes greves da Peugeot e da Renault.

Estudantes desafiam a lei e saem às ruas em Marselha

Paris (AFP-UPI-JB) — Em franco desafio à ordem do Governo francês que proibiu qualquer manifestação externa em todo o país, 2.500 estudantes reunidos na Faculdade de Ciências de Marselha saíram às ruas ontem à noite, em manifestação contra o Presidente De Gaulle, depois de decidir por votos que a interdição não seria acatada.

Em Caen, na Normandia, foi igualmente mantida a programação de uma manifestação, à tarde, enquanto por todo o país os operários realizavam uma série de greves em protesto contra as mortes ocorridas na crise atual. A energia foi cortada e os transportes coletivos suspensos, enquanto nas fábricas e oficinas se efetuavam protestos.

CÊRCO

Pelo segundo dia consecutivo a polícia parisiense lançou granadas de gás lacrimogêneo contra a Universidade da Sorbonne, ocupada pelos estudantes há precisamente um mês, mas não fez qualquer esforço decisivo para invadir o prédio e expulsá-los.

Na Faculdade de Ciência de Marselha os 2.500 estudantes reunidos em assembleia decidiram, por votos, não tomar conhecimento da determinação do Governo, publicada horas antes, e deram início imediatamente a uma manifestação, às 18h 30m GMT (14h30m de Brasília), com grandes cartazes que diziam "De Gaulle

assassino", "abaixo a repressão" e "apoio aos trabalhadores".

GREVE

A paralisação de ontem à tarde foi ordenada pela Confederação Geral do Trabalho, de orientação comunista, e pelos demais sindicatos operários, em protesto contra a morte de um operário da fábrica de automóveis Peugeot, na terça-feira.

Não houve manifestações de rua, por parte dos grevistas, e a polícia não interferiu por não ter havido infração à ordem do Governo que proibiu atos públicos nas ruas. A realização de reuniões em recinto fechado não pode sofrer restrições, segundo observadores, uma vez que o país se encontra em pleno período eleitoral.

CONFLITO

Os choques de terça-feira, entre manifestantes e a polícia estenderam-se por todo o país, principalmente Toulouse, Lyon, St. Nazaire e Sochaux, segundo se soube ontem, e somente em Paris foram detidos 1.500 manifestantes nessa segunda noite consecutiva de conflitos.

O número de feridos em toda a França elevou-se a várias centenas. A polícia sofreu 72 baixas em Paris, porém não foi divulgado o número de estudantes feridos, que devem ir a dezenas. Os bombeiros receberam 300 chamados, cinco delegacias foram assaltadas, 75 automóveis particulares destruídos ou seriamente danificados e 10 veículos policiais foram destruídos.

Nova Iorque — Os estudantes da Universidade de Columbia adquiriram uma nova e chocante convicção. Acreditam que a desordem compensa.

Descobriram que o uso da força e as táticas de intransigente confronto podem engulir os clássicos processos democráticos de compromissos e negociação.

Os radicais aprenderam diferentes lições do assassinato do Senador Robert Kennedy. Os mais extremistas parecem não ver nenhuma ligação entre a violência e a falta de razão, que o abateram e as táticas que provocaram a violência em seu próprio campus.

Em entrevistas, eles expressaram a convicção de que o assassinato foi ainda uma outra manifestação de doença na sociedade americana que eles desprezavam e uma ilustração de por que mais violência é inevitável.

Todavia, é verdadeiro que eles realizaram alguma coisa, e é mais do que algumas pessoas podem pensar. Sua rebelião produziu resultados e, possivelmente, reformas há muito necessitadas.

Mostraram à universidade e ao mundo exterior que eles não podem ser ignorados — e que eles estão irados. Forçaram a suspensão da construção do ginásio de esportes em Morningside Park, que se tornara um símbolo de racismo e de

exploração deles e de alguns residentes do Harlem. Focalizaram a atenção sobre a filiação da universidade ao Instituto de Análises de Defesa, um vínculo que a comissão da universidade recomendou fosse rompido. E provocaram disseminação de apoio em favor de substancial reforma da estrutura administrativa da universidade, que não tinha sido alterada desde 1810.

Mas, ao fazer essas conquistas, os estudantes rebeldes pagaram um alto preço. Mais de 70 foram suspensos da universidade, uma providência que em muitas instâncias é equivalente a sua expulsão, uma vez que eles não podem ser readmitidos sem fazer requerimentos formais que ficarão pendentes de decisão durante os meses vindouros.

Além disso, vários dos líderes dos estudantes rebeldes enfrentam acusações criminais decorrentes das duas incursões da polícia contra o campus e podem ser sentenciados a prisão até por sete anos.

Contudo, para os radicais mais extremistas do campus, que tinham esperado mobilizar pelo levante uma ampla comunidade em seu apoio, o qual se estenderia muito além da universidade, a resposta do Harlem foi desapontadora e desmoralizante. Enquanto algum apoio da comunidade foi manifesto, os esforços pelos estudantes em pro-

Cohn-Bendit se nega a falar na BBC após sofrer ameaças

Londres (AFP-UPI-JB) — O líder estudantil francês Daniel Cohn-Bendit recusou-se ontem a participar de um debate na BBC de Londres, em sinal de protesto contra a decisão do Governo britânico de só permitir que permaneça 24 horas no país.

Cohn-Bendit foi preso terça-feira quando desembarcou em Londres, procedente da República Federal da Alemanha, para participar de um debate com vários líderes de todo o mundo sobre os estudantes em revolução, e já recebeu ameaças anônimas de morte.

EM NOME DA ORDEM

A prisão do líder francês provocou imediatamente uma manifestação nas imediações do aeroporto de Londres e negociações de deputados junto ao Governo para que fosse libertado.

Finalmente, o Governo britânico concordou em soltá-lo, mas com a condição de que deixasse Londres após a gravação do programa de televisão, a fim de impedir perturbações da ordem pública.

Diante disso, Cohn-Bendit preferiu não participar do debate. "Se o Governo de Wilson fosse tão ditatorial como o do General Franco, seria fácil entender a discriminação a que fui submetido", disse o líder estudantil numa rápida entrevista improvisada na televisão.

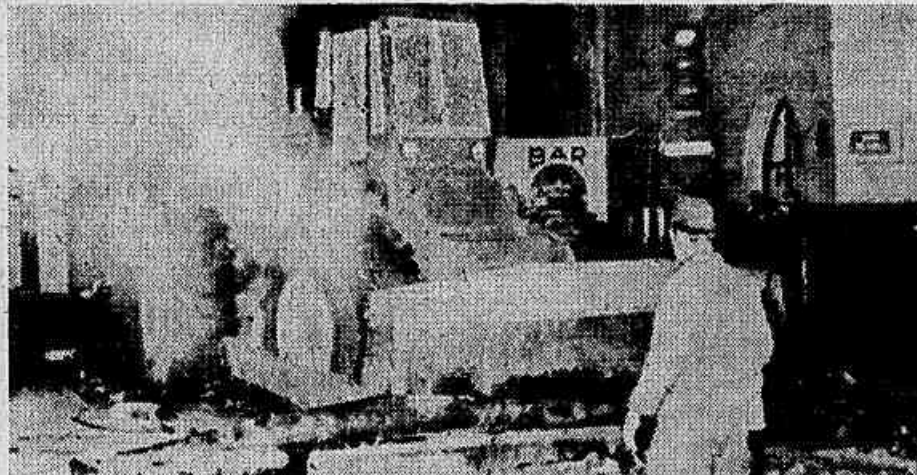
As restrições impostas pelo Governo britânico provocaram, uma verdadeira polêmica nos meios políticos. Três deputados conservadores protestaram na Câmara dos Comuns e o Secretário-Geral do Conselho para as Liberdades Cívicas considerou a medida um atentado às liberdades políticas dos cidadãos.

NO TOM DA REVOLTA



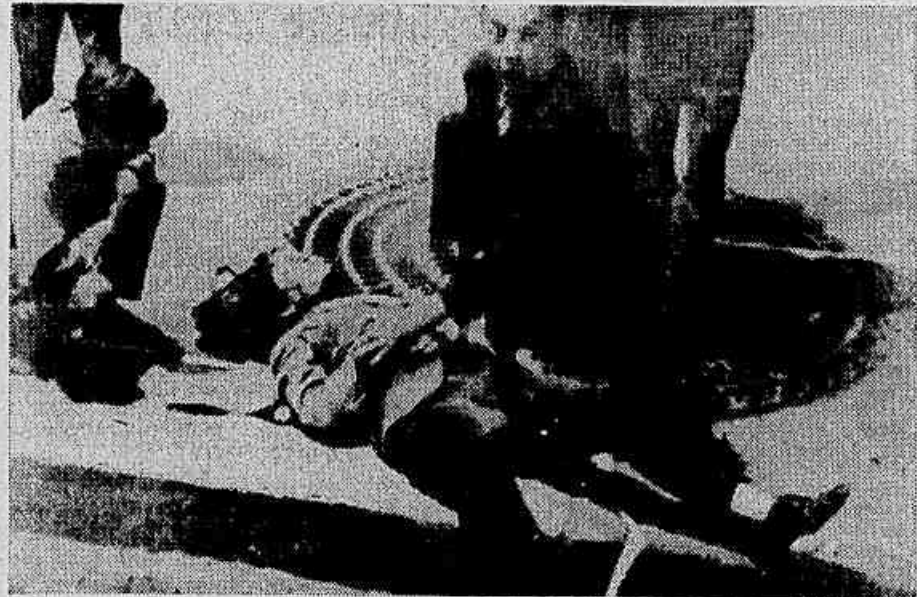
Líderes estudantis de todo o mundo cantam a Internacional na BBC

A HORA DA LIMPEZA



Barricadas erguidas pelos estudantes em Paris são derrubadas por tratores

À ESPERA DO SOCORRO



O sangue escorre da cabeça do estudante ferido pela Polícia em Paris

Universitários dos EUA crêem na violência

Dan Robertson
do New York Times

to quietamente, há um punhado de membros do Partido Trabalhista Progressista, um grupo maísta.

Há os militantes negros, com quem Kheel e outros falaram nos dias de crise depois de 23 de abril e os acharam extraordinariamente disciplinados, pragmáticos e preocupados principalmente com a comunidade do Harlem que protestava contra a construção do ginásio de esportes. Eles foram tirados pacificamente de Hamilton Hall, o edifício do campus onde eles se haviam reunido aos estudantes por uma Sociedade Democrática para dramatizar sua oposição ao ginásio.

O terceiro grupo de grevistas se intitula Estudantes por uma Universidade Reestruturada. De inclinação liberal e liberal-esquerda, esses estudantes consideram ainda seus mentores os Estudantes por uma Sociedade Democrática (ESD).

Na vanguarda da revolta estava Mark Rudd, de 20 anos, da ESD. E este o grupo que frustrou e fascinou os estranhos e fez a greve prolongar-se por seis semanas, o boicote estudantil mais longo na história das universidades americanas.

Como são esses rapazes, por que estão irados, o que é que eles querem?

Depois de longas entrevistas com os líderes estudantis radicais de Columbia, emerge um padrão de seus temperamentos. E surpreendente-

mente semelhante ao do padrão evidente através do país, que veio à luz depois de longas entrevistas ao New York Times, concedidas por estudantes ativistas em matéria política e social, em mais de uma dezena de campus em novembro do ano passado e novamente em abril.

Os ativistas são tipicamente muito brilhantes e predominantemente judeus, geralmente nascidos em famílias prósperas ou remediadas nas grandes cidades e subúrbios da costa Leste. São estudantes de humanidades mais do que de ciências. Seus pais se entenderam por gente durante a Grande Depressão da década de 30, quando eram inseguros a respeito de dinheiro se é que não chegaram a passar necessidades.

Muitos deles são agora prósperos nas profissões liberais ou nas artes criativas. São pais tolerantes, politicamente orientados para o liberalismo e a esquerda.

O assassinato do Senador Kennedy produziu conclusões como esta de Robert Dillon, membro da ESD e da comissão coordenadora da greve: — O que cria a violência neste país é a putrefação política. A putrefação é que trouxe o assassinato. Eu sou absolutamente contra o uso do terrorismo e não acho que o assassinato de Kennedy tenha qualquer coisa a ver com esquerdismo.

Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — A Polícia argentina expulsou ontem cerca de quatrocentos estudantes de Direito que haviam ocupado as instalações da Universidade de La Plata. Os universitários invadiram o estabelecimento em sinal de protesto por lhes ter sido negada permissão para comemorar o quinquagésimo aniversário da Reforma Universitária Argentina. Vários estudantes foram feridos quando a Polícia, equipada com fuzis lança-gases e com cassetetes derrubou uma das portas principais da Universidade, entrando em choque com os jovens. Logo depois, os policiais investiram contra cerca de mil estudantes que haviam se refugiado num café, nas proximidades da Universidade.

CONTRA-ATAQUE

A carga policial foi imediatamente respondida por um terceiro grupo de estudantes de Medicina que saíram de uma reunião para exigir um debate com o Diretor Ricardo Rodríguez. Apesar da posição do Diretor, vários professores apoiaram a manifestação estudantil e elogiaram a Reforma Universitária aprovada pelo Governo há 50 anos, depois de uma série de violentos incidentes na Cidade de Córdoba.

União Soviética

Moscou (AFP-JB) — As juventudes comunistas da União Soviética (Komsomol) que contam com 23 milhões de jovens, mudaram ontem de dirigente máximo. O siberiano Evgueni Tia-jelnikov substituiu Serge Pavlov no cargo de Primeiro-Secretário por decisão de um pleno extraordinário do Komsomol.

Segundo os observadores, Pavlov, que tinha 39 anos, foi afastado de suas funções por inaptidão na gerência do esporte soviético. O pleno do Comitê Central do Komsomol também demitiu Marina Juravleva do cargo de secretária do órgão. Em 1963, essa dirigente foi a Cuba acompanhando o dirigente Nicolai Podgorny.

ANTECEDENTES

Evgueni Tia-jelnikov, Secretário do Partido Comunista na região de Cheliabinsk, nos Urais Siberianos, foi delegado partidário ao XXIII Congresso do PC em 1966. O novo dirigente do Komsomol foi nomeado, ontem, Chefe de Desportos da União Soviética, quatro meses antes da Olimpíada do México. A importância da reestruturação da diretoria do Komsomol foi ressaltada com a presença de Mikhail Suslov, adjunto direto de Leonid Brejnev.

Segundo fontes bem informadas, a primeira tarefa de Tia-jelnikov será a aplicação de uma política de vigilância ideológica e de flexibilidade numa ocasião em que há agitação estudantil em escala mundial.

DIVERGÊNCIAS

O Komsomol, que tem como uma das suas principais funções a criação de novos quadros para o Partido Comunista, encontra-se aparentemente dividido por duas correntes. Uma, a chamada de "modernismo ativo", é apoiada por duas seções de vanguarda que desejam um Komsomol mais politizado e menos paternalista. A outra, defende uma posição apolítica para a juventude soviética.

Uruguai

Montevideu (AFP-JB) — Os estudantes uruguaios tornaram a realizar manifestações de surpresa. Durante choques com forças policiais, voltaram a apedrejar ônibus pedindo maiores verbas para o ensino e passagens dos coletivos mais baratas. Um boletim policial informou, ontem à noite, que um agente e um estudante saíram feridos dos distúrbios e que vários coletivos sofreram avarias.

Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — Treze estudantes e doze policiais ficaram feridos durante choques registrados na Cidade Universitária da capital colombiana. Quatro veículos, dois deles oficiais, sofreram danos provocados por pedras lançadas pelos estudantes.

Elementos não identificados lançaram bombas nas imediações da Cidade Universitária, mas não causaram vítimas nem danos materiais. A Polícia ocupou as instalações do estabelecimento de ensino e passou a controlar todas as vias de acesso.

ARRUAÇAS

Também ocorreram desordens nas cidades de Cali e Cartagena. Na primeira, capital do Departamento de Del Valle, um ex-deputado e dois agentes policiais foram hospitalizados em consequência de ferimentos produzidos por pedras.

No porto de Cartagena, dois civis foram feridos quando lutavam contra manifestantes partidários do Presidente Lleras Restrepo.

O Senado iniciou o exame da carta-renúncia apresentada pelo Presidente, que divergiu esta parlamentares que se negaram a aprovar as reformas constitucionais apresentadas pelo Governo.

Iugoslávia

Sisak, Iugoslávia (UPI-JB) — Philip Dobson, de 22 anos, estudante britânico condenado a seis anos de prisão, foi perdoado pelo Presidente Tito e ganhou, ontem, a liberdade. Dobson foi sentenciado pelo Tribunal do Distrito de Sisak no dia 31 de maio, ao ser julgado como responsável pelo acidente no ônibus que dirigia. No desastre morreram 14 estudantes britânicos.

Alemanha Ocidental

Bonn (AFP-JB) — Sessenta mil estudantes de engenharia da Alemanha Federal entraram em greve para apoiar suas reivindicações sobre a reforma do ensino. Declararam-se também em greve os alunos do Instituto de Esportes de Munique. Os únicos estudantes de engenharia que assistiram às aulas foram os de Hamburgo.

ONU aprova o acordo contra armas atômicas

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — Por 95 votos a favor, quatro contra e 21 abstenções — entre as quais a do Brasil —, a Assembleia-Geral das Nações Unidas aprovou ontem uma resolução sobre a não proliferação das armas nucleares. No texto votado, pede-se aos países membros a pronta ratificação do documento.

A aprovação do texto conjunto soviético-norte-americano se produziu às 16h 51m (hora local) dois minutos antes da chegada do Presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson, que falou ante a Assembleia-Geral.

DISCURSO

O Presidente norte-americano mostrou-se muito satisfeito com a aprovação do Tratado contra a Proliferação das Armas Nucleares e prometeu continuar as negociações para reduzir a corrida armamentista atômica.

Em seu discurso, preparado antecipadamente, Johnson declarou que o Tratado é o "acordo internacional mais importante no terreno do desarmamento desde o início da era nuclear". Assinalou que era necessário e de grande urgência chegar-se ao desarmamento.

PROMESSA

Depois de afirmar que os Estados Unidos agirão rapidamente para firmar o Tratado e para conseguir sua ratificação pelo Senado, Johnson declarou:

— Ao sujeitar-nos a nossas obrigações para com o Tratado, nós, como uma das maiores potências nucleares, continuaremos, vigorosa e prontamente, a ne-

gociar medidas efetivas para deter a corrida às armas nucleares e reduzir os atuais arsenais nucleares.

VOTAÇÃO

Albânia, Cuba, Tanzânia e Zâmbia votaram contra. A França foi a única potência nuclear a abster-se e as demais que procederam da mesma maneira foram: Brasil, Argélia, Argentina, Birmânia, Burundi, República Centro-Africana, Congo (Brazzaville), Gabão, Guiné, Índia, Malawi, Mali, Mauritânia, Nigéria, Portugal, Ruanda, Arábia Saudita, Serra Leoa e Uganda.

A votação começou às 16h30m e logo que terminou, Cornélio Manescu, Ministro das Relações Exteriores da Romênia, suspendeu a sessão até às 17 horas.

Segundo a ordem do dia, o Vice-Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Vasily W. Kuznetsov, devia ser o primeiro orador depois da votação, cabendo ao Presidente Johnson fechar a lista de oradores.

AGENDA

A sessão de ontem tinha em sua agenda o tratado de não proliferação nuclear, a questão do Sudeste Africano e do Oriente Médio, tema que finalmente não foi tratado.

Por 96 votos contra dois e 18 abstenções a Assembleia-Geral da ONU aprovou, na manhã de ontem, um apelo à África do Sul para que se retire "imediatamente e incondicionalmente" do Sudoeste Africano.

Elisabete II não irá à Argentina

Londres e Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Rainha Elisabete II não visitará a Argentina, na viagem que realizará à América Latina, no fim do ano, segundo revelou o jornal conservador Daily Mail, acrescentando que as possibilidades de ida da soberana britânica a aquele país "são tão remotas quanto as de visitar as Ilhas Falkland".

Diz o jornal que a desistência decorreu do fato de os conselheiros da corte terem chegado à conclusão de que as condições para a visita não são apropriadas. As relações entre a Argentina e a Grã-Bretanha estão estremente desconfiadas desde o problema criado pelas exportações de carne argentina e pela disputa das Ilhas Falkland (Malvinas).

INQUILINOS PROTESTAM

Em Buenos Aires, as Associações de Inquilinos e militares de proprietários de casas comerciais prepararam-se para uma série de manifestações contra a nova lei do inquilinato, que entrará em vigor a partir do próximo dia 1.º. A lei anula todos os contratos de locação de imóveis assinados nos últimos 25 anos, dando aos proprietários o direito de cobrar quanto quiserem dos inquilinos.

Na próxima terça-feira, haverá uma greve geral de 24 horas dos pequenos comerciantes que prometeram retirar todos os seus depósitos comerciais dos bancos. Por seu lado, os grandes proprietários, em reunião realizada ontem, decidiram aprovar a lei, acusando a Associação dos Inquilinos de ameaçar o Governo com sanções econômicas.

Senado recusa renúncia de Lleras Restrepo

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Por 74 votos a 31, o Senado da Colômbia rejeitou o pedido de renúncia apresentado pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo, assumindo, implicitamente, segundo os observadores, o compromisso de aprovar as reformas constitucionais cuja recusa original levou o Chefe de Estado a solicitar demissão, na última sexta-feira.

Votou contra a renúncia a coligação governista liberal-conservadora da Frente Nacional, enquanto a Oposição — formada pela Aliança Nacional Popular, do ex-ditador Rojas Pinilla, e os conservadores independentes — apoiava a medida. A votação terminou às 21h30m de ontem, após uma jornada de dez horas de trabalhos.

O PEDIDO

Ao mesmo tempo em que o Ministro do Governo, Miguel Pastrana Borrero, lia no Senado a extensa mensagem da renúncia, o Presidente falava ao povo, através de uma cadeia de rádio e televisão, explicando os motivos de sua atitude.

Restrepo, em sua mensagem, advertiu que a não aceitação da renúncia significava um compromisso da Frente Nacional de aprovar, em breve espaço de tempo, as reformas constitucionais, indispensáveis, segundo frisou, à execução de seu programa e à tranquilidade do país.

DEMOCRATIZAÇÃO

As reformas propostas ao Parlamento têm por objetivo facilitar a passagem do sistema político colombiano do atual regime de governo bipartidário para o que Restrepo chamou de "livre jogo democrático". Também pretende modernizar o funcionamento do Parlamento e outros órgãos da administração pública.

Ao explicar os motivos da crise, Restrepo afirmou tratar-se de "um conflito entre o Executivo e um Congresso no qual a coligação governista, representativa da grande massa dos Partidos históricos, goza de uma maioria que deveria estar normalmente em condições de aprovar os atos que representam seus programas".

PROBLEMAS PERSISTEM

Segundo observadores políticos, apesar da vitória de Restrepo, com a consequente solução da crise, os problemas do Executivo quanto ao trabalho legislativo "estão longe de terem sido superados". Para eles, se houve divergência no seio do liberalismo — Partido a que pertence o Presidente —, é de esperar-se que elas surjam em outras oportunidades. E por isso mesmo que a sorte das reformas constitucionais ainda não está definida. Apesar de os liberais "rebeldes" terem votado contra a renúncia, não se sabe que atitude adotarão ante as reformas.

Por outro lado, Restrepo ainda terá que solucionar o problema da interinidade do Gabinete, que havia renunciado, sexta-feira, em sinal de solidariedade ao Presidente. Informou-se, a propósito, que o Chefe de Estado deverá ratificar sua confiança nos membros do Ministério.

Informações chegadas a Bogotá, na madrugada de ontem, indicavam que ocorreram choques entre manifestantes e policiais, em Cartagena, Cali e nos subúrbios da Capital. Segundo as notícias, o número de feridos elevava-se a 35, havendo 200 presos.

OEA aprova novo orçamento de quase US\$ 20 milhões sob críticas do Brasil e Chile

Washington (UPI-JB) — Embora sob severas críticas do Brasil, Chile e Barbados a alguns pontos do projeto, a Organização dos Estados Americanos aprovou ontem, por unanimidade, o mais elevado orçamento de sua história, refletindo o interesse de todas as delegações em colaborar com o novo Secretário-Geral, Galo Plaza. O orçamento aprovado eleva-se a US\$ 19 162 763 (61 704 096,68 cruzeiros novos).

O delegado brasileiro, Adelfo Correia de Sá, acentuando que o Brasil se opunha ao aumento salarial dos altos funcionários locais — "por não ser este o momento adequado" —, deplorou que um dos itens do projeto de orçamento não acrescentasse nada "aos esforços em favor da integração da América Latina, uma das tarefas principais dos nossos povos e Governos".

CIFRAS

Os gastos ontem aprovados representam 1 843 187 dólares menos que o orçamento total do ano passado, mas superam de 11,36 por cento as despesas previstas para o ano fiscal de 1967-68.

O representante chileno, Alejandro Maguel, secundou a opinião do Brasil, acrescentando que via "com preocupação" o fato de o orçamento ser mais elevado que o do ano anterior. Afirmou que uma organização nada mais é do que "a tradução em números de um programa político", para dizer que o programa da OEA "deve ser o de conseguir a paz, a segurança, o desenvolvimento econômico e social e a democracia no Continente".

O delegado dos EUA, Sol Linowitz, expressou a preocupação de seu Governo a propósito dos programas em desenvolvimento na AL. Embora nenhuma crítica tivesse sido feita ao Secretário-Geral, Linowitz apressou-se em dizer que estava "pronto para dar-lhe todo apoio".

Desnuclearização, ou o desacordo nuclear

O Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, que está sendo aprovado pela Assembleia-Geral da ONU, é o segundo resultado positivo a que chegam os esforços de desnuclearização, realizados da Segunda Guerra Mundial para cá.

Antes dele, foi assinado em Moscou, em agosto de 1963, o Tratado Parcial de Proibição das Provas Nucleares na atmosfera, no mar e na superfície terrestre, que limitou as provas nucleares às experiências subterâneas. Dois meses antes desse tratado era instalado o telefone vermelho, que liga diretamente o Kremlin à Casa Branca.

Para que isso fosse alcançado, entretanto, houve muitos esforços anteriores que terminaram em fracasso.

Na primeira Assembleia-Geral da ONU, em janeiro de 1946, quando o mundo ainda estava perplexo com a tragédia de Hiroxima e Nagasaki, vários delegados manifestaram a preocupação de seus países diante da nova forma de energia.

Em sua primeira resolução, a Assembleia estabeleceu unanimemente, a 24 de janeiro de 1946, a Comissão de Energia Atômica, instruindo-a a fazer propostas que limitassem o uso da energia atômica a fins pacíficos e que obtivessem a destruição das armas nucleares.

Compunham a comissão todos os países representados no Conselho de Segurança, do qual fazia parte o Brasil. A decepção seria rápida. Vítima dos interesses das grandes potências, a comissão deixou de funcionar em 1949, e foi finalmente dissolvida pela Assembleia-Geral de 1952, que substituiu pela Comissão de Desarmamento.

A nova comissão foi criada com o objetivo de preparar a minuta do acordo ou tratados para a redução e limitação equilibrada de todas as forças armadas e todos os armamentos; para a eliminação de todas as armas adaptáveis à destruição em massa, e para o efetivo controle internacional da energia atômica.

Dividida igualmente entre cinco países ocidentais e

cinco socialistas, a Comissão do Desarmamento perdeu-se nas manobras da guerra fria e não cumpriu suas tarefas.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Até o fim da década de 50, todos os esforços de desarmamento e desnuclearização foram infrutíferos. Em 1955 reuniram-se os três Grandes da época em Genebra e o Presidente Eisenhower propôs a política de "cous abertos", isto é, o sistema de inspeção mútua para controle do desarmamento. A União Soviética não concordou com a proposta.

Um ano depois, a URSS apresentou em Genebra um detalhado plano de desarmamento recusado pelos países ocidentais.

Depois de marchas, contramarchas e impasses, Estados Unidos e URSS concordaram em ampliar a Comissão de Desarmamento para 18 membros, escolhendo de comum acordo os cinco novos. O entendimento russo-americano transformou-se na Resolução 1721 de 3 de janeiro de 1962, aprovada pela Assembleia Geral da ONU, e assim surgiu a atual Comissão dos Dezito, que se reúne em Genebra.

Os novos países — Brasil, Birmânia, Etiópia, Índia, México, Nigéria, Suécia e República Árabe Unida — foram escolhidos por não estarem diretamente envolvidos em nenhum dos dois blocos militares antagonistas: a OTAN e o Pacto de Varsóvia.

O primeiro ponto positivo na luta pela desnuclearização, entretanto, não saiu de Genebra; o Tratado Parcial de Proibição das Provas Nucleares na atmosfera, no mar e na superfície terrestre resultou de um acordo bilateral entre Estados Unidos e URSS. A China e a França recusaram-se a assinar o Tratado, declarando que ele beneficiava apenas as potências nucleares.

A POSIÇÃO DO BRASIL

O atual Tratado de Proibição das Armas Nucleares está sendo debatido em Genebra, em regime de prioridade, desde 1965. A prin-

cípio, o grande obstáculo a um acordo estava na profunda divergência de posição entre Estados Unidos e União Soviética. As oito nações neutras atuavam como mediadoras, mas o artigo 3.º, que previa a verificação do cumprimento das obrigações do Tratado, era uma barreira intransponível.

Depois, as duas potências passaram a se entender de tal maneira que chegaram a um acordo perfeito. Estados Unidos e União Soviética passaram, então, a enfrentar a oposição de alguns países, capazes de fabricar a bomba em menos de 20 anos.

Entre esses países estava o Brasil, que na primeira votação do projeto, há dois dias, preferiu abster-se.

Segundo declarou o Chanceler Magalhães Pinto, a argumentação das grandes potências é feita no sentido de evitar a proliferação das armas nucleares, raciocinando corretamente que é mais fácil desarmar a cinco do que a quinze ou vinte... O problema, segundo o Chanceler brasileiro, está em que esses países consideram que as explorações para fins pacíficos possibilitam a todos a bomba, e a volta das armas nucleares.

"O Brasil quer utilizar a energia nuclear com fins pacíficos, para nosso progresso", declarou o Sr. Magalhães Pinto; "não podemos aceitar limitações nesse sentido".

O atual tratado, na opinião brasileira, deixaria os cinco membros do clube atômico como donos da energia nuclear. Os outros a receberiam por entendimentos, por acordos.

O Chanceler Magalhães Pinto, entretanto, não está preocupado com a aprovação do Projeto. "uma coisa é aprovar, outra é assinar". A posição de muitos países que votaram pela aprovação é favorável a emendas, exatamente no que se refere à utilização pacífica da energia nuclear.

Moscou dá garantias ao México

Cidade do México (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do México, Antonio Carrillo Flores, anunciou ontem à imprensa que a União Soviética deu garantias de que respeitará o Tratado de Tlatelolco, de desnuclearização da América Latina. Por enquanto, a garantia soviética refere-se apenas ao México.

O chanceler manifestou a confiança de que os soviéticos estenderão aos demais países latino-americanos as garantias de respeito à desnuclearização. Carrillo Flores falou aos jornalistas pouco antes de avistar-se com o Presidente da República.

BARILOCHE

FÉRIAS DE NEVE

BUENOS AIRES — PUNTA DEL ESTE — MONTEVIDEO.

A excursão máxima de julho.

8/Julho a 3/Agosto. Ida "EUGENIO C." — Volta pelo Sul do Brasil.

8 a 30/Julho. Ida e volta de ônibus (Dispensa visto).

8/Julho a 8/Agosto. Ida "EUGENIO C." — Volta "GIULIO CESARE". Inclui também MENDOZA.

10/Julho a 6/Agosto. Ida pelo Sul, volta "GIULIO CESARE".

11 a 29/Julho. Totalmente de avião.

12/Julho a 3/Agosto. Totalmente de avião incluindo também Lagos Andinos — Santiago do Chile e Mendoza.

PLANOS DE PAGAMENTO ATÉ SEM ENTRADA

EM ATÉ 18 MESES

CENTRO TURISTICO CULTURAL RAOULTUR

Rua México, 74 — 5.º andar — Tel. 42-2845 — 52-5941.

Copacabana: Rua Raimundo Correia, 9, 1.º andar — Tel. 57-5371 — 37-6573 — 37-8300

Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1201 — 2.º andar — Tel. 22-3935.

Juiz de Fora: Maniqueira Turismo — Tel. 5566.



nem é preciso pedir para colocar água!...



jamais se esquecem de verificar o óleo!...



e a gentileza faz parte do serviço!...

Para o revendedor Atlantic, o carro mais importante do mundo é o seu!

Atlantic serviço nota 10!



COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO



16

Irmão do matador de King denuncia "trama sulista"

Chicago e Nova Iorque (APP-UI-JB) — O irmão do principal suspeito no assassinato de Martin Luther King, afirmou que James Earl Ray "não matou King", mas foi usado por uma influente personalidade sulista como "bode expiatório".

Jerry Ray, de 32 anos, fez estas afirmações em programa de televisão em Chicago, argumentando que seu irmão James — que está preso em Londres — nunca atirou em ninguém, nem mesmo durante o assassinato de King, que lhe causou uma condenação de 99 anos de cadeia. "Meu irmão estava interessado apenas em dinheiro", diz Jerry.

CONSPIRAÇÃO

Jerry Ray acredita que um influente personagem do sul

dos Estados Unidos, conhecido do passado criminal de James, ajudou-o a escapar da Penitenciária Estadual de Missouri em 27 de abril de 1967, para posteriormente utilizá-lo como pista falsa no assassinato de Martin Luther King.

Jerry informa que visitou James duas vezes na prisão, e que seu irmão nunca indicou o nome dos negros nem Martin Luther King, interrogado sobre as impressões digitais de James Ray na arma encontrada perto do Hotel Lorraine em Memphis, Jerry afirmou que "primeiro tem de provar que a bala que matou King saiu deste rifle".

Jerry adiantou que James Earl Ray "não confessará, nem dará informações" pois

aprendeu na prisão o que fazem com "as pessoas que dão com a língua nos dentes".

As revelações da Polícia Montada do Canadá sobre as identidades utilizadas por James Ray só fizeram reforçar nos americanos a crença de um complot muito bem organizado para matar King, o que é negado pelo Secretário de Justiça, Ramsey Clark, que reitera ter o criminoso agido sozinho.

A Polícia Montada Canadense, com efeito, informa que quatro dos nomes usados por James Earl Ray desde sua fuga da Penitenciária pertencem a pacíficos cidadãos do Canadá. A fabricação destes documentos, com números falsos, pressupõe uma organização de monta, esta é a conclusão que se chega.

Blaiberg está com hepatite e Barnard não faz comentários

Cidade do Cabo (UPI-AFF-JB) — O Professor Christian Barnard, depois de fazer minucioso exame em Philip Blaiberg no Hospital Groote Schuur, confirmou ontem que seu paciente está com hepatite, mas recusou-se a fazer comentários sobre a inesperada complicação no dentista de coração enxertado.

O único boletim médico distribuído ontem pelo Hospital disse que o estado de Blaiberg "melhorou ligeiramente" e que a equipe de médicos de Barnard estava à espera de um medicamento francês para tratar o paciente.

ESPERANÇAS

A mulher de Blaiberg visitou-o ontem à tarde, mas só pôde conversar com ele através de uma parede de vidro, instalada no quarto completamente esterilizado em que se encontra o paciente. A saída do Hospital, a Sra. Blaiberg disse que tem muitas esperanças.

O Professor Barnard fez o exame em Blaiberg, que vive com um coração alheio desde o dia 2 de janeiro, logo depois de desembarcar no aeroporto da Cidade do Cabo, procedente de Londres e acompanhado do especialista em imunologia de sua equipe, Dr. M. Botha.

Quando embarcava antontem em Londres de volta à África do Sul, o Professor Barnard disse que "o contratempo me desanima, mas acho que há ainda muitas esperanças para o Sr. Blaiberg". Segundo se informou no Groote Schuur, o paciente, de 59 anos de idade, é mantido sob constante vigilância por um médico e uma enfermeira, continua plenamente consciente e sua circulação sanguínea é satisfatória.

O Professor Vello Schirre, chefe do Departamento de Cardiologia da Universidade da Cidade do Cabo, disse antontem que não acreditava que a atual en-

fimidade de Blaiberg fosse devida a uma rejeição do enxerto.

Para o Dr. Shirre, o grande cansaço manifestado por Blaiberg na semana passada foi devido à enfermidade no fígado e não à rejeição.

Segundo informou em Bruxelas um porta-voz da empresa aérea Sabena, o remédio francês para o tratamento de Blaiberg deveria chegar às últimas horas de ontem à Cidade do Cabo. O informante negou-se a revelar o nome do remédio, porém é possível que seja a chamada globulina antilinfocitária (GAL).

A GAL, preparada pelo Instituto Pasteur, de Paris, é o que a Medicina dispõe de melhor atualmente para o tratamento da rejeição do enxerto. Trata-se do princípio ativo do soro antilinfocitário, usado nos transplantes cardíacos feitos nos Estados Unidos e no Brasil.

Transplante depende do governador

Caso o Governador Negrão de Lima atenda imediatamente às reivindicações contidas num relatório de 16 laudas encaminhadas ao Secretário de Saúde pelo Dr. Eugênio da Silva Carmo, o Instituto de Cardiologia do Estado da Guanabara — o mais moderno do Rio — estará em condições de realizar o seu primeiro transplante dentro de cinco meses.

Apesar de ser bem aparelhado e de possuir um dos melhores quadros de cirurgiões do País — em menos de três anos eles realizaram com êxito 20 transplantes em cães e 266 operações cardiovasculares — o Instituto de Cardiologia apresenta necessidades consideráveis, como a contratação de enfermeiras e o aumento do número de telefones.

Somente dentro da deficiência de pessoal, o Instituto de Cardiologia precisa de mais 40 enfermeiras para atingir o mínimo necessário ao desenvolvimento de um trabalho de rotina, enquanto faltam também médicos laboratoristas, imunologistas e neurofisiologistas.

Quanto à falta de telefones, o Instituto tem, apenas dois aparelhos, sendo um no gabinete do Diretor e o outro para a utilização dos médicos e demais funcionários. Atualmente, nem mesmo o sistema de campainhas instalado nos quartos dos pacientes, para ser utilizado em caso de emergência, funciona.

Há poucos meses a Direção do Instituto enviou uma série de reivindicações ao Secretário de Saúde, buscando solucionar problemas básicos do órgão, mas nada conseguiu de concreto. Com as falhas atuais, há uma sobrecarga de trabalho que exige grande esforço dos médicos e demais funcionários.

O Dr. Eugênio da Silva Carmo, Diretor do Instituto, reconhece as deficiências do órgão e afirma que quando luta por saná-las não está pensando exclusivamente na possibilidade de vir a realizar transplantes de coração, mas sim para desenvolver os trabalhos de rotina da responsabilidade de sua equipe.

EUA apressam pedido de extradição

Londres e Nova Iorque (APP-UI-JB) — O Governo dos Estados Unidos entregou ontem ao Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico os documentos que provam ser James Earl Ray e Ramon George Sneyd a mesma pessoa, com a finalidade de fundamen-

tamentar o processo de extradição do suposto matador de Martin Luther King.

O Foreign Office já comunicou ao Ministério do Interior inglês os termos do pedido formulado oficialmente pelas autoridades norte-ameri-

canas. Os advogados militantes em Londres informam que para o atendimento do pedido é necessário que "as provas sejam realmente irrefutáveis". Ray permanecerá até o dia 18 deste mês na prisão de Wandsworth.

Pista foi encontrada em Washington

Fred P. Graham
do New York Times

Washington — Só no dia primeiro de junho é que as autoridades americanas souberam que James Earl Ray — suposto assassino de Martin Luther King — tinha escapado no dia oito de abril para o Canadá e em seis de maio para Londres. Os agentes então começaram intensa busca nos livros das agências de viagens e dois dias depois descobriram que Ray, com o nome falso de Ramon George Sneyd viajara para Lisboa na manhã de oito de maio.

A caçada concentrou-se na Capital portuguesa e os policiais ainda o procuravam em Lisboa quando (oito de junho) Ray foi preso no Aeroporto de Londres. Isto fez pensar que Ray estava apenas fazendo escala em Londres, mas fontes do FBI informam que ele já se encontrava na Capital Britânica desde o dia dezessete de maio.

Um porta-voz do Federal Bureau of Investigation confirmou que um computador eletrônico foi utilizado para identificar Eric Starvo Galt como James Earl Ray, através de uma sistemática busca nas impressões digitais de 53 mil criminosos, comparando-as com as impressões digitais deixadas pelo criminoso no local do crime.

Um técnico do FBI determinou três pontos das impressões do polegar da mão esquerda de Galt e fez a separação de 2400 conjuntos de impressões através do computador. Levando-se em consideração a idade e raça do suspeito, as fichas foram reduzidas para 1700. Quando os homens do FBI iniciaram a busca manual, antes que os primeiros conjuntos de impressões terem sido examinados, a ficha de Ray foi descoberta.

Em Lisboa, nove dias solitários

Lisboa (NYT-JB) — James Earl Ray, com o nome do canadense Ramon George Sneyd, viveu nove dias solitários na Capital portuguesa num hotel de terceira categoria, gastando pouco — falando ainda menos — e frequentando bares de marinhheiros.

Acordava tarde, deixava seu hotel mais ou menos à meia-noite e só voltava pela madrugada, às 4 ou 5 horas, segundo os empregados do Hotel Portugal, onde Ray passou os dias entre 8 e 17 de maio. A Polícia portuguesa e agentes do FBI estão checando os bares e

cafés frequentados por James Earl Ray para descobrir o tipo de contato que realizou.

TACITURNO E SOLITÁRIO

"Nada mais disse do que bom-noite o bom-dia", informa o funcionário noturno do Hotel Portugal. O empregado de dia acrescenta que "ele não fez nenhum chamado telefônico nem conversou com os outros hóspedes".

Outro empregado do Hotel Portugal dá sua opinião: "É um sujeito tímido que andava sempre caladíssimo. Nunca o vi

com os hóspedes ou convidados. Apenas uma vez apareceu com uma mulher no bar". A mulher que errama os quartos diz que Sneyd "era um homem quieto e não provocou nenhuma confusão. Nunca se dirigiu a mim, nem mesmo apertou a campainha para pedir coisa alguma".

Ninguém viu Ray dispendendo muito dinheiro. As mulheres dos bares frequentados por marinhheiros, diante da foto do criminoso, falam "num turista americano que andou por aí", sem informar nada de significativo.

recrutador de mercenários) Colvin não forneceu o telefone do General.

RUMO A BRUXELAS

James Ray voltou a telefonar para Colvin. "Falando muito e reclamando que ninguém o ajudava" Ray disse que mudara de hotel e pediu informações sobre os mercenários na Bélgica. "Ele parecia desesperado", informou Colvin. O jornalista deu-lhe o nome do diretor do CRISP, em Bruxelas (CRISP, é um "centro de estudo de assuntos africanos" que serve de fachada para a organização mercenária fazer recrutamentos). Ray tentou ainda conseguir o endereço do diretor do CRISP, mas Colvin disse que só o tinha em casa e que lhe enviaria pelo Correio.

James Ray esperou dois dias fechados no seu quarto do Hotel Pax. Quando recebeu o cartão de Colvin, que não tinha o endereço desejado, mas sim um conselho para procurar a Embaixada belga, ele já tinha pago o hotel por mais três dias. Mas resolveu partir imediatamente para Bruxelas, deixando uma seringa no quarto, o que indica que era um viciado em drogas. Sua fuga terminou no Aeroporto de Heathrow, quando os inspetores o detiveram no balcão do Departamento de Imigração.

FALTA DE DINHEIRO

Acredita-se que foi a falta de dinheiro que obrigou James Earl Ray a aparecer. De uma cabina telefônica, ele tinha-se comunicado com o jornalista Ian Colvin, do Daily Telegraph, autor de um artigo sobre o livro A Ascensão e Queda de Moisés Tshombe, onde demonstrava conhecer o mundo dos mercenários. A leitura deste artigo teria induzido Ray a telefonar para Ian Colvin.

Colvin disse lembrar da voz cantante de Ray no telefone: "Sou um canadense que passa alguns dias em Londres. Estou tentando encontrar um irmão que está com 'aquela gente' (os mercenários) em Angola." Colvin informou que Ray perguntou pelo número do telefone do General sul-africano Alistair Wicker, que está morando na Inglaterra. (No artigo de Colvin, este General é citado como

Fuga acabou sábado em Londres

Londres (NYT-JB) — Dois telefonemas misteriosos foram feitos para James Earl Ray nos dias que viveu em Londres sob o falso nome de Ramon George Sneyd. A Scotland Yard descobriu que dos quatro telefonemas para Ray, nas três semanas que passou num hotel vagabundo na zona oeste da Capital britânica, dois foram de uma companhia de aviação, para informá-lo sobre a passagem para Bruxelas, onde aparentemente Ray iria contactar com mercenários brancos que lutam na África.

As duas outras chamadas telefônicas permanecem em completo mistério. A Scotland Yard se nega a comentar a possibilidade de que seriam de pessoas interessadas em estimular ou ajudar Ray na sua fuga.

PONTOS OBSCUROS

Sabe-se que James Earl Ray já começava a se desesperar com a falta de dinheiro. Provavelmente porque a sua tentativa de fazer contatos com mercenários brancos em Portugal fora frustrada. Isto o teria compelido a procurar estas ligações em Londres. Mas o trajeto de Ray, do assassinato à prisão, contém vários pontos obscuros.

Ninguém sabe o que fez do dia 4 ao dia 8 de abril, na sua fuga de Memphis para o Canadá (Toronto?). Nem seus movimentos entre o dia do seu retorno de Lisboa (17 de maio) até o dia em que se registrou no Court Hotel, na Penywern Road (28 de maio), são conhecidos. Neste hotel ficou até a quarta-feira da semana passada, quando se mudou para um hotel ainda menor, o Pax, em Pimlico.

Outro advogado de renome recusado por Sirhan foi Lee Bailey, cujo processo mais célebre foi o de Samuel Shepard, acusado de matar a mulher, que foi condenado e teve o processo anulado, sendo depois absolvido em segundo julgamento.

Wirin, encarregado pela União de Direitos Cívicos de orientar o jovem acusado, visita-o diariamente na cela de máxima segurança situada na enfermaria da Prisão Central de Los Angeles, e informou que Sirhan se recusa a ler jornais, interessando-se apenas em diferentes livros de filosofia. Sirhan voltará a comparecer perante o tribunal no dia 28 do corrente para responder às acusações de homicídio em primeiro grau, pela morte de Kennedy, e de tentativa de homicídio, pelos ferimentos causados em outras cinco pessoas.

O rapaz foi submetido a vários testes psiquiátricos e recebeu conselhos de Wirin "sobre os meios de assumir sua defesa, inclusive alegando insanidade mental".

SUSPEITA

Está sob observação médica no Hospital Psiquiátrico de Nova Iorque o rapaz de 19 anos, Carlos Valle, preso à porta da Prefeitura de Nova Iorque com uma faca enfiada no cinto quando, ao ser interpelado por um policial, declarou que ia ver o Prefeito John Lindsay.

Carlos Valle, dominado após breve luta, foi interrogado numa delegacia próxima e depois levado ao hospital, para ser examinado. O Prefeito de Nova Iorque, segundo se soube, recebeu ultimamente cartas anônimas contendo ameaças e está sob forte proteção policial.

O QUE É CD

-UM NÔVO PAPEL COM NOVAS VANTAGENS.

Os Bancos de Investimentos foram autorizados a emitir — à semelhança do que ocorre nos mercados americanos e europeus — um novo título de crédito, que soma a alta rentabilidade do prazo fixo com a alta negociabilidade do papel financeiro: o **CD** (Certificado de Depósito Bancário).



Gracias ao sistema do **CD**, você não precisa mais procurar, no mercado, um papel correspondente ao capital que você quer aplicar: você **deposita** este capital — hoje mesmo se quiser, no B.G.I. — Banco Geral de Investimentos S.A. — e recebe um **CD**, que pode ser negociado a qualquer momento. E que representa sua melhor renda a prazo fixo!

Para maiores informações sobre os **CD**, procure hoje mesmo, sem compromisso, o B.G.I., ou qualquer dos seus distribuidores.

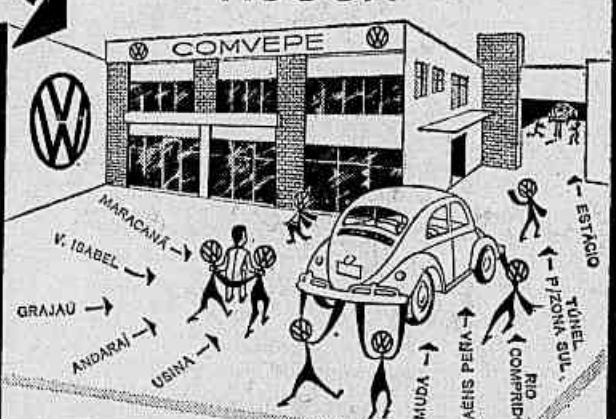
B.G.I. - BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

(veja o endereço de seus distribuidores em outro anúncio neste jornal)

FORTALEZA
EM 3 HORAS E 30 DE VÔO PELO
ONE-ELEVEN
DIARIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS.
JANTAR A BORDO.

metais sanitários CELITE

R. URUGUAI, 319
TIJUCA



NOVA DINÂMICA DE SERVIÇOS

Comvepe é uma oficina padrão. Toda a sua racionalização de serviços foi projetada pela própria fábrica da Volkswagen.

Somente Comvepe atende seu carro com absoluta rapidez e segurança porque dispõe de **4.500 mts² DE CORTEZIA** onde todas as atenções lhe são dispensadas, num tratamento que realmente calva os "carros" mais exigentes.

COMVEPE TEL.: 38-7842
38-8943
sua oficina p'rá sempre

Homem que abateu Kennedy vai ter defensor público

Los Angeles (AFP — UPI — JB) — O assassino do Senador Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, será representado no processo por um defensor público, depois de ter recusado, na terça-feira à noite, os serviços de Melvin Bell, advogado de Jack Ruby — que matou o suposto assassino do Presidente Kennedy, Lee Harvey Oswald.

O Presidente da União de Liberdades Cívicas, A. L. Wirin, que havia tomado a sua cargo os interesses do jovem jordaniense, disse que não será seu advogado por "não haver questão de direitos cívicos no caso", enquanto o Presidente da Ordem dos Advogados de Los Angeles, Leonard Janofsky, declarava que essa entidade não tem "o direito de designar advogados de defesa", como lhe pediu Wirin.

VIAJE BEM... VIAJE
VASP
Consulte seu Agente de Viagens
ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

Eletrobrás elevou seu capital

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, ao anunciar a elevação do capital da empresa, de NCr\$ 700 milhões para NCr\$ 1,2 bilhão, afirmou que mais de três milhões de quilowatts estão sendo instalados no País, através da construção de 24 grandes usinas, nas quais, somente este ano, serão aplicados cerca de NCr\$ 2 bilhões.

Depois de comunicar o aumento de 13% no consumo de energia elétrica no primeiro trimestre deste ano, em relação ao ano passado, informou o Presidente da Eletrobrás que as subsidiárias da empresa produziram 9 bilhões e 940 milhões de quilowatts, o que representa cerca de 30% de toda a geração de energia elétrica no País.

ASSISTENCIA

Falando durante a solenidade de comemoração do sexto aniversário da Eletrobrás, disse o Sr. Mário Bhering que a diretoria está promovendo uma série de medidas assistenciais e que desta forma não só faz cumprir a determinação estatutária sobre o assunto, mas também dá cumprimento à política assistencial preconizada pelo Governo federal.

O programa básico de assistência social da Eletrobrás foi estabelecido após convênio firmado entre a Empresa e o Centro de Planejamento Social da Pontifícia Universidade Católica, que realizou um amplo trabalho referente à vida sócio-funcional dos servidores.

USAID dá empréstimo à educação

O maior empréstimo já concedido ao Brasil para fins educacionais, no valor de US\$ 32 milhões, está em fase final de negociação entre o Governo brasileiro e a USAID, segundo afirmou ontem o Ministro Hélio Beltrão, salientando que o convênio permitirá o financiamento parcial de um programa de expansão e aperfeiçoamento do ensino médio no País.

O programa, que permitirá o funcionamento de novos ginásios orientados para o trabalho, prevê a aplicação total de US\$ 64 milhões, dos quais US\$ 32 milhões serão investidos pelo Governo brasileiro. Dará ênfase ao treinamento de professores, visando a capacitação técnica e profissionalmente para a missão.

TESTE INICIAL

Acreditou o Ministro do Planejamento que o programa prevê ainda a construção e equipamento de ginásio-módulo em cada Estado da Federação, os quais funcionarão inteiramente orientados para o trabalho.

Nos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Minas Gerais, o Governo pretende concentrar esforços na dinamização de ginásios orientados para o trabalho, já em funcionamento, incrementando a formação adequada dos jovens, com base na orientação atualmente seguida pelos próprios Estados.

Informou ainda o Ministro Hélio Beltrão que o programa de expansão e aperfeiçoamento do ensino médio será implementado no triênio 1968/1971, período em que o Governo espera obter os primeiros resultados da experiência-piloto, visando à sua ampliação e aperfeiçoamento.

Fixada faixa de preços para metais

A estabilização de preços dos metais não-ferrosos foi estudada ontem pelo Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, a CONEP e industriais do setor, ficando estabelecido que será fixada uma faixa de variação dos preços da matéria-prima importada, dentro da qual os preços dos produtos não sofrerão alterações no mercado nacional.

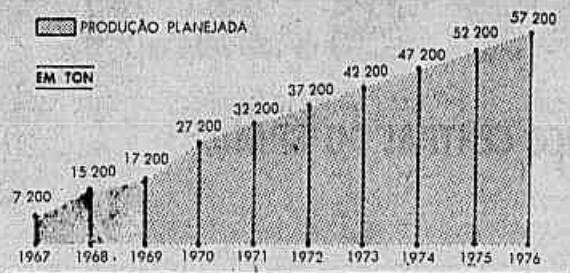
Os produtores de madeira e comerciantes desse produto estiveram reunidos com o Grupo de Análise de Custos que confirmou a tendência alista na área da comercialização e, por isso, realizará nova reunião com os responsáveis para o estudo de medidas capazes de anular a elevação de preços.

**CORRIJA SEM
RABURAR
PAPEL CORRETIVO**

Independência S.A.

Letras negociadas em 10 de junho de 1968 — NCr\$ 468.810,00. (P)

Produção de zinco



A produção brasileira de zinco, que em 1967 atingiu 7.200 toneladas, tem uma previsão decenal em crescimento paulatino, e para 1976 está estimada em 57.200 toneladas.

Acredita-se que, com a entrada em operação da segunda usina de zinco, e após realizados seus programas de ampliação, o Brasil terá produção interna suficiente para atender a demanda prevista no final do decênio. Calcula-se que, com produção plena das usinas (Mineração de Metais e Mercantil Industrial Ingá) o País poderá obter uma economia de divisas da ordem de US\$ 112.200.000,00 durante o decênio 1967/76, menos as despesas de capitais e serviços.

MACEDO ENCERRA CURSO — O Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, presidirá amanhã, às 12 horas, no Instituto de Resseguros do Brasil, o encerramento do I Curso de Seguro de Crédito. O curso foi promovido pelo IRE para atender à necessidade de preparação de pessoal habilitado a lidar com os seguros de crédito, modalidade que, em face do desenvolvimento do mercado financeiro nacional, vem sendo expandido de maneira progressiva.

CONTRATO COLETIVO — A Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara firmará amanhã com os sete sindicatos operários interessados, o primeiro contrato coletivo de trabalho, jamais conseguido na área marítima do Estado. A solenidade de assinatura do contrato será a bordo da lancha Lagos e contará com a presença do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares.

URSS PRODUZ AÇÚCAR — A União Soviética produzirá este ano dez milhões de toneladas de açúcar de beterraba, segundo informou à Agência Tass, o Ministro da Indústria Alimentícia, Sr. Vassily Zotov. Trata-se de uma cifra recorde que devia ser atingida em 1970, de acordo com o planejamento feito. A produção soviética de açúcar de beterraba totalizou em 1967 a soma de 8,5 milhões de toneladas.

REUNIAO DE AGENTES — Encerrou-se ontem o período de reuniões convocadas pelo Secretário-Geral do IBC, Sr. João Marino, visando à dinamização e desburocratização dos trabalhos da autarquia pelo entrelaçamento entre as chefias dos vários setores do órgão, atuante em todas as regiões ligadas à indústria do café.

NOVO MEMBRO — Foi eleito membro da diretoria da American Brazilian Association, de Nova Iorque, o Sr. José Luís da Silveira Miranda, gerente designado da agência do Banco do Brasil naquela cidade norte-americana. Com essa eleição o Brasil retorna ao corpo diretivo da Associação, do qual estava ausente há alguns anos.

INCORPORACAO — O Banco Agrícola de Cantagalo está sendo oficialmente incorporado ao sistema do Banco do Estado do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, para elevar o seu capital de NCr\$ 5 para NCr\$ 12 milhões. O Presidente do BERAJ, Sr. César Guinle, informou que com a incorporação do Banco Agrícola de Cantagalo, o estabelecimento de crédito oficial do Estado do Rio passará a contar com uma rede de 49 agências em todo o território fluminense, além das quatro casas que já possui no Rio.

SALDO POSITIVO — O intercâmbio comercial da Argentina apresentou um saldo positivo de US\$ 102,5 milhões no primeiro trimestre do corrente ano, segundo anunciou oficialmente o Governo platino. As exportações somaram durante esse período US\$ 338,6 milhões, e as importações a US\$ 236,1 milhões.

MAIS INCENTIVOS — O Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIEP — Sr. José Mindlin, considerou como fundamental para o aumento das exportações de produtos manufaturados, a concessão de incentivos fiscais por parte do Governo e, acima de tudo, a criação de uma mentalidade exportadora. afirmou o empresário paulista, que uma modificação da taxa cambial não influiria de maneira decisiva para aumentar a capacidade competitiva dos nossos produtos, pois "sabemos que o Governo estabelece reajustes cambiais periódicos, para manter níveis realistas, o que resulta numa taxa média favorável".

ELETIFICACAO RURAL — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e seus colegas do Planejamento e das Minas e Energia terão o prazo de 180 dias para regulamentar a aplicação dos incentivos tarifários destinados ao desenvolvimento da eletrificação rural, o novo item do decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva. Revelou o Sr. Ivo Arzua que o Plano Trienal de Eletrificação Rural, consequente da Carta de Brasília, prevê a aplicação de NCr\$ 168 milhões até 1970, beneficiando 27 mil propriedades rurais, em 17 Estados da Federação.

FINANCIAMENTOS — Está sendo aguardado no próximo domingo o técnico em investimentos Norman Hime Biolchini, do Banco Halls de Investimentos, que se encontra em Genebra, depois de ter passado por Nova Iorque, Londres e Zurique, onde manteve contatos com banqueiros internacionais. Com o mesmo objetivo seguirá, ainda este mês para a Europa, o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Professor Teófilo de Azevedo Santos.

LOIDE CEDE NAVIOS — Os quatro navios de passageiros que o Lóide Brasileiro vem operando nas linhas Rio-Brasília e Rio-Santos, serão doravante explorados por uma companhia de economia mista, onde além do Lóide, participará a EMBRATUR e grupos particulares associados. Projeto neste sentido será encaminhado pelo Ministro Mário Andreazza ao Presidente Costa e Silva nos próximos dias.

financiamentos Martinelli (ao consumidor) só para quem exige: bons serviços, rapidez e baixo custo operacional

Diga-nos o que o Sr. quer comprar: automóveis, geladeira, rádio, televisão, móveis, máquinas leves ou pesadas, equipamentos profissionais etc., e aonde o Sr. deseja comprá-los que nós o financiaremos na hora.

Sociedade Anônima Martinelli

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Cartas de Autorização do BCRB n.º 745, e de 1.947
Agente do Fianme credenciado n.º 61
Avenida Rio Branco, 38 - 3.º andar - Fones: 23-6010
43-2282 e 43-2907 - Rio de Janeiro - Guanabara
Avenida Tirapuzza, 1.097 - 4.º andar - Fones: 24-1877
24-2085 - 24-1026 e 24-2464 - R. Paulo - Rua do Comércio, 21 - Fones: 2-3090 - 2-2316 e 2-7416 - Santos

IPEA quer programa conjunto

O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, apresentou ontem aos participantes do I Encontro dos Secretários de Administração dos Estados convite do Governo para a execução de um programa coordenado de auto-ajuda, possibilitando a concentração de recursos em projetos definidos como prioritários.

Depois de afirmar que esses projetos atingirão, principalmente, os setores da educação, saúde, habitação e agricultura, acentuou o Sr. João Paulo Velloso, em nome do Ministro Hélio Beltrão, a importância e representada pelo progresso tecnológico entre os fatores básicos do desenvolvimento, através de incorporação de novos insumos.

Ao afirmar que o progresso tecnológico pode ser obtido por mudanças institucionais, o que por si só justifica a reforma administrativa, disse o Sr. João Paulo Velloso que o potencial apresentado pelas despesas correntes ao crescimento — 57% entre 1968 e 1968 — o Governo, para garantir a plena execução do programa de investimentos nas áreas prioritárias de finanças no Programa Estratégico de Desenvolvimento será forçado a um autocontrole, impedindo, o máximo possível, a aceleração do aumento das despesas de custeio.

Garantir, em nome do Ministro do Planejamento, o potencial de crescimento econômico existente na racionalização dos sistemas de trabalho, na adoção de novas normas de organização, nas mudanças institucionais, e disse que a reforma administrativa implantada pelo Governo pode ser entendida no seu sentido amplo, abrangendo todas as etapas da atuação governamental, ou em forma restrita, atingindo os mecanismos de execução dos programas governamentais.

Demonstrando o crescimento previsto para os vários setores da economia nacional dentro do programa do Governo e os montantes em investimentos, afirmou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que para um crescimento global da economia da ordem de 6% ao ano, alguns setores deverão apresentar taxas bem mais elevadas, citando entre eles a agricultura, com uma variação de 28,3% entre 1968/70; as indústrias básicas, com taxas de 70,9% para o mesmo período; e o desenvolvimento tecnológico e científico, com 108% também neste período.

MDB vai obstruir homologação do Convênio do Café

Brasília (Sucursai) — A bancada do MDB na Câmara deverá obstruir a votação do projeto que homologa o Convênio Internacional do Café, senão conseguir incluir nele ressalva quanto ao Art. 44, que estabelece condições semelhantes para as indústrias dos países produtores e dos países importadores.

Entende a Oposição que o Governo resolveu apressar a tramitação dessa matéria a fim de cobrir-se com o precedente do Art. 44, do Convênio do Café, para aceitar a imposição de emenda idêntica, já anunciada pelos Estados Unidos e a Holanda, no convênio que resultará da Conferência Internacional do Cacau, que se reunirá na segunda quinzena deste mês.

URGÊNCIA

A homologação do Convênio do Café entra automaticamente em regime de urgência, pois, nos termos do regimento, o mecanismo de urgência para esse tipo de projeto é designado com a simples publicação do parecer da Comissão de Relações Exteriores. O parecer dessa comissão foi aprovado ontem.

Pretende o MDB propor imediatamente a reforma do regimento da Câmara, para eliminar a urgência automática das matérias referentes a acordos

Inquérito policial na Dominium e Ad-Valorem

A abertura de inquérito policial para "apurar o estelionato envolvendo a Diretoria das firmas Dominium e Ad-Valorem" foi pedida ontem pelo Ministro Delfim Neto e ordenada pelo Procurador-Geral da República, após a configuração de atos ilegais em pericla efetuados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, segundo informou o Gabinete do Ministro da Fazenda.

Informou-se também que o Governo não levou a sério a proposta de compra da Dominium por US\$ 35 milhões pela empresa COPPER, de Sergipe. Segundo se apurou, essa empresa não tem existência real e solicitara ao Ministério da Fazenda a aprovação para o projeto de instalação da fábrica de fertilizantes, justamente na quantia de US\$ 35 milhões. O referido projeto foi indeferido pelo Ministro da Fazenda e a origem dos recursos provém de um grupo alemão.

INQUÉRITO E CPI

O Inquérito deverá ser aberto nas próximas horas, sob a Presidência do Delegado Carlos Ferreira de Castro. Em Brasília, o Deputado Luiz Babila (MDB-SP) formalizou ontem perante a Mesa da Câmara a constituição de uma CPI para apurar, em todo o País, a extensão da "indústria de concordatas". O requerimento para a constituição da CPI tinha 143 assinaturas.

e convênios internacionais, a partir do pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores. Alega que esse dispositivo regimental impede o exame adequado dessas matérias pelas demais comissões, as quais só dispõem de 48 horas para realizar o seu trabalho.

MANOBRAS

O Líder Mário Covas reuniu-se ontem com os Deputados Martins Rodrigues, Tancredo Neves e Renato Celidônio para examinar o comportamento do Partido em relação ao Convênio do Café.

O Sr. Celidônio ficou incumbido de redigir emenda ao projeto de resolução estabelecendo ressalva quanto ao mencionado Art. 44 do Convênio. Essa emenda será apresentada na Comissão de Agricultura, provavelmente. Se não tiver êxito na defesa dessa emenda, o Partido recorrerá à obstrução.

O Deputado Renato Celidônio disse ao Líder que a precipitação do pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores resultou de manobra do Governo, destinada a preparar "nova concessão aos importadores, desta vez no caso do cacau". Observou que não há nenhum motivo para urgência na homologação do Convênio do Café, de vez que só em primeiro de outubro ele entrará em vigor.

Aumento de negócios e menor expansão de depósitos levam bancos a reduzir aplicações

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Prof. Teófilo de Azevedo Santos, disse ontem que os bancos reduziram nos últimos dias o ritmo de suas aplicações porque os depósitos não continuaram progredindo no mesmo ritmo dos últimos meses, e as aplicações anteriores estavam sendo elevadas.

A seu ver, os depósitos não estão mais crescendo como anteriormente porque: a) foi reduzido o nível das operações de empréstimo nos sistemas da Instrução 289 e da Resolução 63; b) acha-se em atraso em certas repartições federais o pagamento aos empreiteiros e fornecedores; e c) o pagamento dos impostos tem requerido grandes recursos nestes dias.

CALMA

Sustentou o Sr. Teófilo de Azevedo Santos que a evolução das aplicações bancárias vinha sendo elevada até o mês passado, mas não se deve supor que isto possa se converter em fator inflacionário, porque o crescimento da produção industrial foi igualmente elevado nestes primeiros meses do ano, exigindo em consequência maior apoio financeiro.

Se havia algum temor quanto ao crescimento demasiado dos meios de pagamento, a seu ver já desapareceram as causas que o motivaram com as modificações na liquidez do sistema, verificadas nestes dias. Ficou superada ou adiada por isto a tese de que os banqueiros deveriam realizar uma autocontenção de suas aplicações, uma vez que tal contenção passava a se verificar por falta de recursos.

Ainda não se configura uma crise de crédito, em sua opinião, mas, a continuar esta situação, não se vê intenção do Governo dar o apoio financeiro necessário à expansão da produção industrial e à comercialização das safras agrícolas —

poderá tornar-se adequada a redução dos depósitos compulsórios.

FUSAO

Foi convocada para amanhã, às 17 horas, a reunião da Comissão especial designada para propor a regulamentação do Decreto-Lei 285, de 28/2/67, que dispõe sobre a concessão deisenção fiscal à fusão de empresas. A comissão é composta dos Srs. Mozart de Castro (assessor do Ministro Delfim Neto), Presidente da comissão; Teófilo de Azevedo Santos e Hamilton Prisco Paraiso (indicados pela Federação Nacional dos Bancos), Cláudio Salvador Lemos e Geraldo Camargo Vidal, (indicados pela Federação Nacional das Associações de Bancos), e Hélio Marques Viana, diretor do Banco Central.

Composta quase que totalmente de banqueiros, é previsível que a atenção da comissão se volte para a fusão de instituições financeiras prioritariamente, embora se pretenda que o trabalho abranja todas as fusões consideradas de interesse da economia nacional.

Vendas do comércio lojista cresceram em maio 30,3% confirmando-se recuperação

A tendência de recuperação do comércio lojista carioca no decorrer deste ano, que havia sido interrompida no mês de março, confirmou-se em maio, quando as vendas reais cresceram em 30,3%, de acordo com o barômetro de vendas do Clube de Diretores Lojistas que está sendo elaborado pelo Serviço de Processamento de Dados e Controle do órgão.

Ao comentar o crescimento das vendas, um porta-voz do Clube de Diretores Lojistas disse ao JORNAL DO BRASIL que o resultado acumulado confirma a observação "mesmo com as ressalvas de que o período se comparado com a mesma época do ano passado foi beneficiado porque em 1967 as vendas foram muito baixas".

BAROMETRO

É o seguinte o barômetro de vendas:

Aumento com relação ao mês de maio do ano anterior:

Média (50,4%) — custo de vida (19%) — venda real (31,4%)

Aumento das vendas acumuladas de janeiro a maio de 1968, em relação ao mesmo período do ano passado:

Média (49,3%) — custo de vida (19%) — venda real (30,3%)

Número índice da variação mensal de vendas em relação ao mês de janeiro do exercício tomado como = 100: maio = 130,3.

Incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias sobre as vendas do mês: 8,6%. O Serviço de Proteção ao Crédito prestou de janeiro a maio de 1968, mais 24% de informações que no mesmo período do ano anterior.

JESSE EM GENEBRA

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jesse Pinto Freire, afirmou, hoje, em seu discurso no Trabalho, em Genebra, que "o empresário brasileiro tem nova mentalidade patronal, pois não considera o capital apenas um instrumento de lucros, mas, também, de finalidade social".



INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

GUANABARA: Rua da Guanabara, 159 - 2.º andar
CARTA DE AUTORIZACAO N.º 64, de 30/10/1954
Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição n.º 60.395.050

BALANCETE EM 05 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa	3.450,00	Capital	12.000.000,00
Bancos	3.404.769,37	Reserva Legal	251.120,70
		Reserva Especial	10.372,09
Fundo Independência de Financiamento		Fundo de Provisão	108.454,23
Bancos	76.807,38	Correção Monetária do Ativo - Lei 4.357	115.315,85
			12.485.262,87
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Devedores por Respons. Cambiais	111.946.483,63	Títulos Cambiais	112.969.945,57
Devedores p/ Financiamento, Finança	1.445.373,39	Refinanciamentos Finança	1.354.363,51
Devedores em Conta de Participação	15.362,81	Contas Correntes Vinculadas	2.432.237,40
Devedores por Contratos Múltiplos	303.852,01	Contas Correntes Credores	96.924,53
Devedores por Contratos	115.169,21	Contas a Pagar	913.201,91
Cebsões de Crédito	402.632,33	Depósitos no País	99.630,00
Créditos em Liquidação	196.522,16		117.866.302,92
Adiantamentos s/ Letras consignadas	753.061,57		
Letras a Receber C/ Própria	4.229.146,86	Fundo Independência de Financiamento	
Contas Correntes Devedoras	1.136.613,77	Participantes Conta Capital	2.070.750,73
Capital a Realizar	3.471.567,50	Contas a Pagar	364.622,87
Imóveis	33.746,00		2.435.373,60
Depósitos no País	99.630,00		
Investimentos	3.757.852,66	RESULTADOS PENDENTES	
		Receitas	4.324.272,09
Fundo Independência de Financiamento		Fundo Independência de Financiamento	
Devedores por Contratos	2.651.349,61	Valores a Apropriar	652.055,11
		Receitas	
IMOBILIZAVEL			
Imóveis de Uso	280.287,57	COMPENSAÇÃO	
Móveis e Utensílios	377.750,70	Caução da Diretoria	80,00
Veículos	32.863,94	Títulos em Cobrança	105.203,21
Instalações	169.094,20	Dep. Valores em Garantia - V.I.	3.251,00
Marcas e Patentes	53.775,00	Dep. de Valores Vinculados - Finança - V.I.	293,00
Material de Expediente	57.176,83	Dep. de Títulos e Valores em Custódia	500.000,00
Reavaliações	311.934,65		608.827,21
	1.282.882,89		138.372.093,80
RESULTADOS PENDENTES			
Diversos	36.315,59		
Despesas	2.043.420,13		
	2.079.735,72		
Fundo Independência de Financiamento			
Valores a Apropriar	359.271,72		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	80,00		
Bancos Conta Cobrança	105.203,21		
Valores em Garantia - V.I.	3.251,00		
Valores Vinculados - Finança - V.I.	293,00		
Custódia de Títulos e Valores	500.000,00		
	608.827,21		
	138.372.093,80		

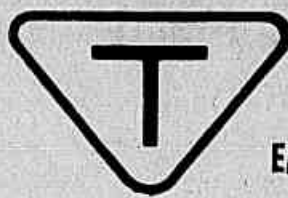
São Paulo, 05 de junho de 1968

ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ
Diretor Presidente

JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA
Diretor Vice-Presidente
ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO
Diretor Superintendente

GILBERTO LEITE DE BARROS
Diretor Gerente
CLAUDIO CORTEZ
CONTADOR - CRC Sp. 16.536

JOAO REY ORTIZ FILHO
Economista CREP Sp. 909



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

EMPRESA DE CAPITAL ABERTO — CERTIFICADO N.º GEMEC-R-67/751 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

— Cadastro Geral de Contribuintes N.º 84.683.374/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Preâmbulo - 30 anos de ferro maleável na América Latina

Atendendo a dispositivos de ordem legal e estatutária, submetemos à apreciação de V. Sas. o presente relatório, referente ao exercício social encerrado em 30 de março de 1968.

A exemplo do exercício anterior, também neste pudemos assinalar resultado satisfatório, caracterizado por boas vendas, rentabilidade e principalmente por grandes investimentos em nosso parque industrial, prosseguindo assim em nosso plano de modernização e de duplicação da capacidade de produção, meta a ser atingida até 1970.

Aos 9 de março do corrente ano, nossa Empresa completou trinta anos de existência, oportunidade em que foi inaugurado novo e moderno sistema de galvanização, pelo Exmo. Sr. Gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva, DD. Ministro da Indústria e do Comércio.

Em função da expressiva data, que registra ao mesmo tempo nossa qualidade de pioneiros e de maiores fabricantes de ferro maleável na América Latina, estamos promovendo campanha publicitária de âmbito nacional, a encerrar-se em dezembro próximo.

Relatamos, a seguir, as principais ocorrências compreendidas no período de abril de 1967 a março de 1968.

Produção e Vendas

No mencionado período a produção da Empresa continuou em ritmo ascendente, registrando novo recorde, que, em volume, ultrapassou em 12,0% a produção registrada no exercício anterior, muito embora o número de empregados continuasse praticamente o mesmo, ou seja, 2 820 colaboradores.

Da mesma forma, também, cresceu o volume de vendas das três linhas de fabricação da Empresa, que compreendem conexões de ferro maleável, auto-pecas e campânulas e material eletrotécnico, o que ensejou um faturamento líquido de NCr\$ 33 933 350,75, significando este valor um acréscimo de 32,0%.

Impostos e Previdência Social

Nossa Companhia recolheu aos cofres públicos, a título de impostos e taxas, a significativa importância de NCr\$ 7 923 117,20, o que corresponde à média de NCr\$ 31 440,94 por dia útil de trabalho.

Digno de nota é o impressionante e lamentável crescimento do atual Imposto de Circulação de Mercadorias sobre o antigo Imposto de Vendas e Consignações. Assim é que a alteração na sistemática da arrecadação desses impostos, ocorrida em janeiro de 1967, feitas as devidas correções, acarretou um ônus tributário a maior da ordem de NCr\$ 1 764 534,24, com evidentes reflexos adversos no preço final de venda e, simultaneamente, em nossa rentabilidade.

As contribuições da Fundação Tupy S.A. ao Instituto Nacional de Previdência Social, acrescidas à parcela de

seus colaboradores, totalizaram no exercício em foco NCr\$ 1 570 268,46, contra NCr\$ 1 050 000,00 registrados no balanço anterior.

Capital Social

Há mais de cinco anos vinham democratizando o capital social da Empresa, contando presentemente com 1 305 acionistas, na maioria colaboradores da Empresa. Ao iniciar-se o exercício possuíamos 800 acionistas, sendo o capital social majorado de NCr\$ 13 020 000,00 para NCr\$ 17 000 000,00 pela Assembleia Geral Extraordinária de 25 de agosto de 1967, tratando-se, presentemente, do maior capital privado em todo o Estado de Santa Catarina. Próximamente pretende a Diretoria propor novo aumento de capital, mediante utilização de reservas tributadas e/ou reavaliação do ativo imobiliário.

Empresa de capital aberto, assim oficialmente reconhecida pelo Banco Central, e visando ainda maior negociabilidade de nossas ações, pretendemos, dentro em breve, registrá-las também na Bolsa de Valores de São Paulo.

Investimentos e Capital de Giro

De acordo com o aludido no início deste relatório, estamos promovendo a duplicação da capacidade de produção de nosso parque fabril, tendo já efetuado neste exercício investimentos da ordem de NCr\$ 1 664 257,00 no ativo imobilizado.

Quanto ao capital de giro, em que pese a distribuição de lucros proposta, da ordem de NCr\$ 1 721 808,40 e a efetivação das citadas imobilizações, o índice de solvência, a exemplo do exercício anterior, situou-se acima de 2,0, o que vem demonstrar a boa e segura situação financeira em que se encontra a Companhia.

Contrôle de Preços

No ano de 1967 não só nos enquadrámos no espírito do Decreto-Lei 38, que diz respeito ao controle de preços no País, como nos situámos aquém dos limites de reajustes oficiais, numa defasagem que chegou a 10,4%. Lamentavelmente, com a alteração na sistemática de controle, vimos-nos obrigados a fazer um pedido ao órgão controlador de preços daquilo a que legalmente, em 1967, tínhamos direito, e apenas em 15 de março de 1968 recebemos autorização para reajuste dos preços de venda que, por mais de onze meses, tiveram apenas um único aumento médio de 8,5%, enquanto que no mesmo período a inflação e os nossos próprios custos superaram este índice em mais que o dobro.

Serviços internos

Em março último foi colocado em funcionamento o computador IBM 360 — o primeiro instalado em Santa Catarina — em substituição ao equipamento conven-

cional de cartão perfurado, com o qual vínhamos operando desde 1963. Além de absorver os serviços atuais, o mencionado computador processará igualmente custos, planejamento e controle da produção, trabalhos estes que se acham esquematizados dentro de moderna técnica administrativa.

No decorrer do último exercício foi concluído exaustivo trabalho relativo à classificação de cargos e política salarial da Empresa. Simultaneamente, foi ministrado um completo curso de princípios básicos de Gerência para Supervisores.

No primeiro trimestre de 1968 contamos ainda com a eficiente e proveitosa assessoria do Sr. Eng.º Carl Joseph, metalúrgico de renome internacional e um dos mais abalizados técnicos em fundição dos Estados Unidos.

Subsidiárias e Coligadas

Conforme exposto no relatório anterior, na oportunidade achava-se em fase final a negociação de um empreendimento industrial em Pernambuco, que passaria para a nossa administração, o que de fato se concretizou em julho de 1967. Trata-se da Tubos Guararapes S.A., com sede em Jaboatão, pioneira na fabricação de tubos de aço e de plástico no Nordeste brasileiro.

Nossa subsidiária Plásticos Tupiniquim Ltda. continua com suas operações sociais em franca ascensão, tendo sido recentemente aprovado novo plano de expansão.

Possui nossa Empresa ainda interesse de capital na firma coligada "Granelha de Aço Ltda.", de Joinville e em diversos empreendimentos na área da SUDENE e SUDAM. A totalidade das inversões de capital em outras empresas atinge a NCr\$ 1 807 118,00.

Sociedade Educacional Tupy e Assistência Social

Conforme é do conhecimento de V. Sas., somos igualmente mantenedores da mencionada entidade de ensino, que congrega a Escola Primária Tupy, Ginásio Industrial e a Escola Técnica Tupy, formando esta última técnicos de nível médio, tão necessários ao desenvolvimento industrial.

No exercício findo foi a S.E.T. visitada pelos Exmos. Srs. Ministro da Educação e Cultura, Prof. Tarso Dutra, Governador de Santa Catarina, Dr. Ivo Silveira e Embaixador Dr. Ehrenfried von Holleben, da República Federal da Alemanha, país este que firmou convênio com o governo brasileiro, possibilitando à Sociedade a obtenção de extraordinário auxílio em equipamentos e a colaboração técnico-profissional de professores alemães de alto gabarito.

Reconhecendo igualmente os méritos da Escola Técnica Tupy, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, através do FUNDEPRO e FUNTEC, houve por bem recentemente aprovar a concessão de uma ajuda financeira de NCr\$ 1 000 000,00.

Além da assistência prestada ao setor educacional, nossa Companhia não se tem descuidado da assistência

social aos empregados, em que dispendeu NCr\$ 528 311,21.

GEIMEC

Em 1967 apresentamos ao Grupo Executivo da Indústria Mecânica — GEIMEC — projeto de duplicação e modernização, que foi aprovado pela Resolução n.º 292. O total dos investimentos fixos previstos nesse plano atinge a NCr\$ 17 725 000,00, sendo que grande parte das encomendas já está colocada junto a fornecedores nacionais e estrangeiros. O elevado montante das imobilizações justifica-se em virtude da confiança que temos no crescente desenvolvimento da economia nacional e, muito especialmente, no mercado de fundos. Na mobilização de recursos contamos com "parecer de princípio" do B.N.D.E., que enquadrará nosso projeto entre as prioridades do Banco.

Distribuição do Resultado

Com base na boa posição econômico-financeira do balanço, a Diretoria propõe a distribuição de um dividendo de NCr\$ 1 482 828,40, correspondendo aos seguintes percentuais: 8% para as ações ordinárias, 10% para as preferenciais tipo "A" e 12% para as preferenciais "B". Sugere igualmente destinação da importância de NCr\$ 238 980,00 para atendimento do § 1.º do artigo 24 dos estatutos sociais. Atendidas todas as deduções legais e feitas as necessárias provisões, recomenda a Diretoria que o saldo remanescente seja transferido para Reserva para Manutenção do Capital de Giro.

Considerações finais

Com prazer, registamos a conclusão do calçamento, pela Prefeitura, da Rua Albano Schmidt, que dá acesso à Fundação Tupy, no Distrito de Boa Vista.

Consignamos também, com satisfação, que em fevereiro último, junto ao nosso parque industrial, foi implantada uma agência do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A.

Aos Senhores Acionistas, aos nossos clientes e fornecedores, aos órgãos governamentais e aos nossos empregados expressamos sincero agradecimento pela colaboração prestada e reafirmamos que tal colaboração, aliada à confiança depositada na Administração da Empresa, faz com que nos orgulhemos cada vez mais de sermos um empreendimento 100% nacional.

Continuamos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

Joinville, 30 de abril de 1968

Pela Diretoria:

Dr. H. Dieter Schmidt
Presidente

CAN comemora 37 anos com homenagem a Eduardo Gomes

Os 37 anos de criação do Correio Aéreo Nacional foram comemorados ontem, na Base Aérea do Galeão, com alvора festa, missa, formatura da tropa, visita aos aviões, leitura da ordem do dia e almoço, quando o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Mário de Souza Melo, homenageou o Brigadeiro Eduardo Gomes, entregando-lhe um troféu, "patrocinado de gratidão e apreço que bem merece da FAB".

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, representando o Presidente da República, passou em revista as tropas formadas em sua honra e, acompanhado dos Ministros da Aeronáutica, Marinha e Interior, assistiu ao carregamento de três aviões do CAN que partiram para o Acre, Amazonas e Ceará, levando passageiros, material de construção e um jipe.

OS 37 ANOS

Criado em 1941, o Correio Aéreo Nacional realizou a sua primeira viagem entre Rio e São Paulo levando duas cartas. O avião que fez esse vôo inaugural foi um Curtiss K-263, que durante a manhã de ontem, enquanto eram realizadas as solenidades em terra, fa-

zia evoluções sobre a tropa, pilotado pelo Major Albuquerque, do Grupo de Manutenção, que tem a guarda do aparelho.

Depois de visitar alguns aviões do CAN que se encontravam na pista, o Ministro do Exército assistiu ao embarque de passageiros, soldados e material que partiram para Fortaleza, Amazonas e Acre. Enquanto os aviões C-54, C-47 e C-130 levantavam vôo alguns, oficiais comentavam os próximos vôos dos aviões C-118, que são os DC-6 da VARIG entregues à FAB para saldo de um passivo daquela empresa com o Governo.

— Os aviões DC-6 da VARIG — dizia um oficial — não foram dados de presente para a FAB, mas foi decidida a transação após consulta entre autoridades do Governo e da VARIG, que assim resolveu um velho problema de passivo que tinha com o País.

— Para o CAN, os aviões serão muito úteis — continuou — porque vão servir para treinamento de pessoal em vôo sobre o Atlântico Sul. São aviões que permitem vôo, sem abastecimento, até de 12 horas, e além de serem aproveitados nas linhas internacionais, pro-

vavelmente Rio-Lisboa, servirão nas linhas internas também.

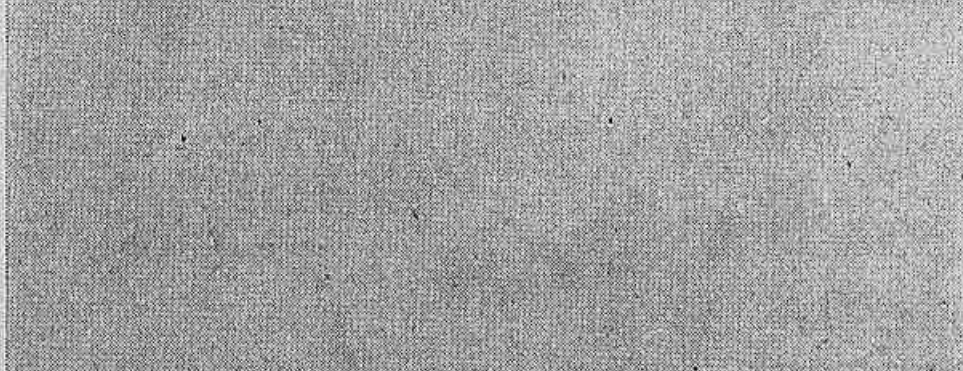
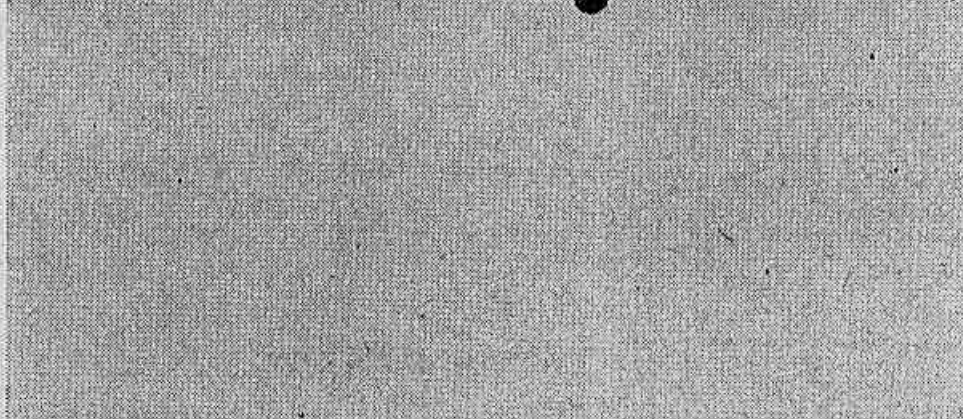
A VARIG já entregou ao CAN um dos aviões e até julho deverá entregar os outros quatro. O pessoal do CAN já está em treinamento para os vôos com os novos C-118.

O ALMOÇO

Depois da leitura da ordem do dia, os Ministros do Exército, Marinha, Aeronáutica e Interior, além do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, e do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moteira Maia, foram levados pelo Comandante do COMTA — Comando de Transporte Aéreo — Brigadeiro Ari Belo, ao local do almoço.

Após o almoço, o Brigadeiro Ari Belo agradeceu a presença das autoridades e lembrou as solenidades do dia 9, realizadas em homenagem ao General Mallet, na Vila Militar, as comemorações do dia 11 na Escola Naval, e fez referência especial ao Brigadeiro Eduardo Gomes, que sobeio "em plena juventude, escolheu o caminho retilíneo do dever consciente para com o Brasil".

UMA GLÓRIA DO PASSADO



O velho Curtiss, pioneiro do CAN, fez evoluções durante a solenidade

Alterações no Plano de Reavaliação de Cargos do Estado entram em vigor

Embora o Plano de Reavaliação de Cargos já esteja em vigor desde 1.º de junho, somente ontem foi colocado em circulação o Boletim Oficial com as alterações introduzidas no Plano, principalmente no tocante às classes relacionadas com as atividades de Relações Públicas, por terem sido regulamentadas por lei federal, incluídas no quadro das que exigem formação de nível universitário.

As alterações trouxeram melhorias a diversas carreiras, entre as quais a de escriturário, oficial de administração, dactilógrafo, arquivista, assegurando aos atuais ocupantes da carreira de oficial de diligência acesso à de escrivão de polícia "A".

DIFERENÇA

Ainda pelas alterações introduzidas no Plano de Reavaliação de Cargos, fica assegurado aos antigos conferentes de pagamento, bem como aos agentes de numerário e valores, em decorrência da decisão do Conselho de Recursos Administrativos, o direito à percepção da diferença de vencimentos entre os níveis 5 e 3. Estabelece, também, que as dívidas e contravindas que resultarem da aplicação das disposições do Plano, com relação aos ocupantes de classes, cargos e séries do grupo ocupacional (Polícia), serão dirimidas após estudos conjuntos das Secretarias de Administração e Segurança Pública.

O acesso de servidores a outras carreiras foi mais dinamizado nas alterações introduzidas, com o objetivo de incentivar o funcionário a ganhar nível imediatamente superior.

Assim, na parte administrativa, o ocupante do cargo de escriturário C, final de carreira, passará ao de oficial de administração A; correntista B, ao de técnico de contabilidade A; técnico de contabilidade B, ao de contador A, etc.

No quadro policial, ficaram estabelecidos os seguintes acessos: de oficial de segurança B, de detetive inspetor B, escrivão de polícia B e perito criminal B, para escrivão de polícia A; de detetive B para detetive inspetor A; e guarda civil D para fiscal ou detetive A.

As melhorias introduzidas no Plano de Reavaliação de Cargos, bem como a possibilidade de acesso a outras carreiras funcionais foram extensivas também a todos os servidores dos quadros que integram as autarquias estaduais, entre elas o IPEG, DER e ADEG.

Coronel fala na CPI sobre reformas irregulares na PM e acusa os acusadores

O Coronel Paulo Zoulin, da Polícia Militar, depôs ontem na CPI que apura a concessão irregular de reformas na PM e estranhou que "só agora certos oficiais apontem fraudes nos exames médicos que os inabilitaram, embora tenham usado os certificados do Serviço de Saúde da PM para obter direitos e vantagens".

Para comprovar essa afirmativa, o oficial exibiu cópia de um mandado de segurança impetrado por oficiais reformados, no qual eles reivindicavam o recebimento da Etapa de Asilado, valendo-se dos atestados de incapacidade física para as funções policiais.

EXAGERO

Apontado por alguns oficiais como um dos interessados nas reformas, o Coronel Paulo Zoulin contestou que três mil elementos tenham sido retirados do serviço ativo e garantiu que o total não chega a 700, incluindo oficiais e praças.

Após considerar válidas as reformas, o oficial declarou que quatro oficiais, entre 186, rebelaram-se contra a medida, acreditando que esta revolta visava a "incompatibilizar alguns oficiais da PM com o Governo do Estado, além de ser uma tentativa de difamação de antigos e respeitados membros da corporação".

Os quatro oficiais que se insurgiram contra a reforma são os Coronéis Mário Gonçalves, Nelson Mesquita, Thier Marinho e o Major Davi Teotônio.

Reverenciados os que se sacrificaram

Brasília (Sucursal) — Em ordem do dia baixada ontem, em comemoração ao 37.º aniversário do Correio Aéreo Nacional, o Ministro da Aeronáutica disse que "a semente prima que o empenho de Eduardo Gomes lançou, cultivou e multiplicou, há de permanecer como atividade ímpar da FAB, numa afirmativa incontestável de arrojo, descorrimo e segurança".

Afirmou também o Ministro Márcio de Souza Melo que "ao longo do tempo sucederam-se as tripulações, todas identificadas em dedicação e esforço, e muitas aureoladas pelo sacrifício supremo no cumprimento do dever".

A ORDEM DO DIA

É a seguinte a ordem do dia do Ministro da Aeronáutica: "Neste já legendário 12 de junho, uma vez mais, a Força Aérea Brasileira unisonamente recorda e exalta aquela dia inesquecível de 1931, em que as asas pioneiras do Curtiss K-263 uniram Rio de Janeiro e São Paulo.

O transcurso dos anos regis-

tra as denominações sucessivas de Serviço Postal Aéreo Militar, Correio Aéreo Militar, Correio Aéreo Naval e Correio Aéreo Nacional, sob as quais aquele vôo primeiro se repetiu e se expandiu.

Ao longo do tempo sucederam-se as tripulações, todas identificadas em dedicação e esforço, e muitas aureoladas pelo sacrifício supremo no cumprimento do dever.

Na inexorável sucessão dos dias ampliaram-se as rotas desbravadoras, quer cruzando todos os quadrantes da nossa terra, precipuamente em busca da integração da nossa gente, quer alcançando outros céus, levando às nações irmãs a nossa mensagem de solidariedade e o nosso anseio de intercâmbio.

A semente prima que o empenho patriótico de Eduardo Gomes lançou, cultivou e multiplicou, há de permanecer como atividade ímpar da Aeronáutica, numa afirmação incontestável de arrojo, descorrimo e segurança.

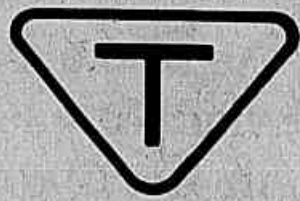
E, portanto, com o mais justificado orgulho e com maior júbilo, que rememore e enal-

tejo a história edificante do Correio Aéreo Nacional e que endereço uma palavra de louvor irrestrito e de gratidão profunda a quantos, ontem e hoje, têm sido merecedores da consideração e do respeito que deve ser tributado aos que sabem ser dignos da admiração e da gratidão do povo brasileiro".

EXPANSÃO NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Com apoio do Ministério da Aeronáutica, o Comando da 5.ª Zona Aérea está estudando a implantação no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina da expansão dos serviços do Correio Aéreo Nacional.

Conforme estudos preliminares realizados pelo Estado-Maior da 5.ª Zona Aérea, os serviços do Correio Aéreo Nacional deverão entrar em funcionamento dentro de dois meses. Atualmente o CAN atende algumas cidades do interior gaúcho, mas a criação do Correio Regional prevê um raio de ação abrangendo 30 localidades do Rio Grande do Sul.



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE MARÇO DE 1968

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL:			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:		
Caixa	NCr\$ 73.208,08	NCr\$	Financiamentos no país	NCr\$ 561.729,57	NCr\$
Bancos	2.053.071,78	2.126.279,86	Financiamentos do exterior	339.743,52	
			Fornecedores, impostos e contas a pagar	3.172.133,54	
			Credores diversos	100.168,26	
			Reserva para encargos fiscais	639.696,00	
			Total do passivo corrente		4.813.470,89
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Duplicatas a receber	8.130.736,69		Financiamentos no país	541.067,60	
Menos — Duplicatas descontadas	2.438.064,29		Financiamentos do exterior	483.000,00	
	5.692.672,40		Credores diversos	42.181,58	
Devedores diversos	292.336,49		Fundo de resgate de partes beneficiárias	37.183,00	
Importações em andamento	305.056,02		Reserva para encargos fiscais	1.028.000,00	
Inventários — Ao custo —			Reserva para encargos trabalhistas	89.995,53	2.221.427,71
Almoxarifado	1.661.057,73				
Produtos em processo	1.968.612,08	11.343.602,31			
Produtos acabados	1.423.867,59				
DESPESAS DIFERIDAS E PAGAMENTOS ANTECIPADOS			NÃO EXIGÍVEL:		
		397.418,03	Contas patrimoniais —		
Total do ativo corrente		13.867.300,20	Capital — Nota 2 —		
			Ações ordinárias	11.522.330,00	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			Ações preferenciais	5.477.670,00	
Obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional	300.634,88				
Empréstimos compulsórios — ELETROBRAS e depósitos diversos	367.252,86				
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — Não optantes	80.198,41	1.040.246,42			
Adiantamentos a companhias associadas	292.160,27				
INVESTIMENTOS:					
Investimentos em companhias associadas	1.119.998,00		Fração de correção monetária	17.000.000,00	
Investimentos em diversas empresas	522.779,75		Fundo para aumento de capital	192.989,07	
Depósito para investimento — SUDENE e SUDAM	164.340,31	1.807.118,06	Reserva para manutenção de capital de giro — Nota 1	147.736,00	
			Fundo de reserva legal	518.258,65	
			Lucros em suspenso	387.912,00	
IMOBILIZADO — Nota 1:			Total das contas patrimoniais	20.196.816,77	
Imóveis	4.455.406,22		Reservas e provisões —		
Maquinismos e instalações	10.783.203,09		Reserva para investimentos — SUDENE e SUDAM — Lei 157	1.012.865,06	
Móveis e utensílios	1.771.548,68		Fundo para devedores duvidosos	243.922,10	
Veículos	808.028,63	18.320.563,84	Provisões para depreciações —		
Obras em andamento	502.377,22		Nota 1	6.546.725,99	28.000.329,92
		35.035.228,52			35.035.228,52
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações de terceiros em caução e fianças prestadas	647.268,71		Prestação de fianças e caucões de terceiros	647.268,71	
Bens segurados	8.408.527,80		Contratos de seguros	8.408.527,80	
Bens hipotecados e penhorados	3.880.471,13		Hipotecas e penhores	3.880.471,13	
Contas caucões	306.891,87	13.243.159,51	Títulos em caução	306.891,87	13.243.159,51
		48.278.388,03			48.278.388,03

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 30 DE MARÇO DE 1968

Vendas líquidas	NCr\$ 33.933.350,75	NCr\$
Rendas diversas	932.076,63	34.865.427,38
Menos — Custos e despesas —		
Custo das vendas	16.739.922,81	
Despesas gerais e impostos diversos —		
Nota 3	13.032.396,90	
Despesas bancárias e financeiras	1.285.015,39	
Indenizações trabalhistas	551.307,00	31.608.642,10
Lucro antes do imposto de renda		3.256.785,28
Menos — Provisão para imposto de renda		866.989,36
Lucro líquido do exercício		
Saldo de lucros suspenso em 31 de março de 1967	469.929,08	2.389.795,92
Transferido para reserva para manutenção do capital de giro	469.663,36	265,72
Menos —		
Reconstituição de reservas utilizadas para aumento de capital	155.527,74	
Imposto sobre capitalização de reservas durante o exercício	141.224,85	
Apropriação para reserva legal	119.490,00	
Fundo de resgate das partes beneficiárias	23.898,00	440.140,59
Saldo à disposição da Assembleia		1.949.921,05

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PARA O ANO FINDO EM 30 DE MARÇO DE 1968

Total das contas patrimoniais em 31 de março de 1967	NCr\$	NCr\$
Mais —		12.966.267,02
Lucro líquido do exercício	2.389.795,92	
Correção monetária do ativo imobilizado	3.301.454,39	
Ações bonificadas recebidas e correção monetária de obrigações do Tesouro Nacional	147.736,00	
Recebimentos para aumento de capital	1.508.091,00	
Reversão de saldo não utilizado da reserva para dividendos	48.595,29	7.395.672,60
		20.361.939,82
Menos —		
Fundo de resgate das partes beneficiárias	23.898,00	
Imposto de renda sobre capitalização de lucros e reservas	141.224,85	165.122,85
Total das contas patrimoniais em 30 de março de 1968		20.196.816,77

NOTAS:

1. Dentro da situação inflacionária existente no país, as demonstrações financeiras devem ser apreciadas considerando-se o efeito das distorções causadas pela inflação. Os efeitos da inflação foram reconhecidos pela correção monetária do ativo imobilizado ao nível de preços de dezembro de 1966, baseado em índices oficiais e pela constituição em 1965 e 1967, de reserva parcial para manutenção do capital de giro.

A próxima correção monetária do imobilizado com base aos índices de 31 de dezembro de 1967, importará em aproximadamente NCr\$ 2.600.000,00.

2. O capital da Empresa é representado por 17.000.000 ações do valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Ações ordinárias com direito a voto	11.522.330
Ações preferenciais sem direito a voto —	
Tipo A	4.477.670
Tipo B	1.000.000
	17.000.000

As ações preferenciais têm direito a percepção de um dividendo mínimo anual de 7% para as do tipo A e 12% para as do tipo B.

A partir de 20 de abril de 1972 o dividendo das ações preferenciais do tipo B passará a ser de 7%.

3. A quota de depreciação registrada no exercício foi de NCr\$ 1.344.870,16. Impostos diversos, excluído o IPI, no montante de NCr\$ 5.116.613,88 estão englobados em despesas gerais.

Joinville, 30 de abril de 1968

Dr. Wolfgang Voigt
Diretor Adjunto

Geraldo A. Kielwagen
Diretor Adjunto

Armando Jürgens
Diretor Adjunto

Dr. Raul Schmidt
Diretor Gerente

Hermann Metz
Diretor Gerente

Dr. H. Dieter Schmidt
Diretor Presidente

Dr. Heinrich W. Berg
Gerente Administrativo e
Técnico em Contabilidade
I.S. — C.R.C. — S.C. N.º 3.155

Gert Schmidt
Diretor Gerente

Ilmos. Srs.
Diretores da
Fundação Tupy S.A.
Joinville

Examinamos o balanço geral da FUNDAÇÃO TUPY S.A. levantado em 30 de março de 1968 e as respectivas demonstrações de lucros e perdas e das mutações patrimoniais referentes ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e, conseqüentemente, incluiu as provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço geral acima e as respectivas demonstrações de lucros e perdas das mutações patrimoniais, refletem com propriedade a posição financeira da Fundação Tupy S.A. em 30 de março de 1968 e os resultados das suas operações referentes ao ano findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

São Paulo, 10 de maio de 1968

Arthur Andersen & Co. — C.R.C. Sp. 123
Sócio Responsável — Thomas G. S. Sumner
Contador — C.R.C. Sp. 11.766 — S — SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Tupy S.A., tendo examinado o Balanço Geral, o Demonstrativo de Lucros e Perdas, as Contas da Diretoria e demais Documentos relativos ao exercício findo em 30 de março de 1968, declaram que encontraram tudo, na mais perfeita ordem, e não de parecer sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Joinville, 8 de maio de 1968

Carlos Kasting Júnior
Edgar Klein
Werner Frederico Manteufel

Brasil recebe empréstimo para construir estação de comunicações por satélite

Washington (UPI-JB) — O Banco de Exportação e Importação concluiu, ontem, uma operação de empréstimo ao Brasil no montante de 2 milhões e 400 mil dólares, equivalente a NCr\$ 8 milhões e 728 mil, para a construção e equipamento de uma estação de comunicações por satélite.

O crédito representa parte do custo total do projeto, que importa em 4 milhões, 391 mil e 343 dólares, ou NCr\$ 14 milhões, 140 mil, 254,40. O Governo brasileiro, através da EMBRATEL, entrará com a parte restante.

ITABORAÍ

A estação se localizará em Itaboraí, no Estado do Rio, e terá capacidade para comunicar-se com satélites artificiais de telecomunicações terrestres. Deverá começar a funcionar a partir do começo de 1969.

Os aparelhos para as telecomunicações que serão instalados na estação serão fornecidos pela Moore Alcraft International Service, de Culver City, na Califórnia. A empresa cuidará, também, do treinamento de técnicos e engenheiros brasileiros.

Por sua parte, a Page Communication Engineering, de Washington, fará um estudo sobre as necessidades das Américas Central e do Sul no que se refere a comunicações por meio de satélites.

O empréstimo foi assinado pelo Presidente do EXIM-BANK, Sr. Harold Linder, pelo Presidente da EMBRATEL, Sr. Mário G. Viçar, e pelo Sr. Sebastião Santana e Silva, pelo Governo brasileiro, que é o avalista da operação. O ato foi assistido pelo Embaixador do Brasil, Sr. Vasco Leitão da Cunha.

DISTRAÇÃO PERIGOSA



Compradores descuidados fumam junto às barracas que vendem fogos, onde não há avisos

Fiscalização do comércio e indústria passa ao INPS a partir da próxima semana

Toda a fiscalização do comércio e da indústria da Guanabara será feita, a partir da próxima segunda-feira, por turmas de fiscais da Previdência e da Delegacia Regional do Trabalho, segundo determina portaria do Ministro Jarbas Passarinho unificando a fiscalização, que ficará subordinada agora ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Apesar da resistência de alguns, que estão temendo a perda de vantagens e direitos adquiridos, os 278 fiscais subordinados à Delegacia Regional da Guanabara já foram colocados à disposição do INPS, para o início de suas novas atividades de acordo com a portaria do dia 2 do mês passado, e que agora será posta em execução.

UNIFICAÇÃO

Os fiscais do trabalho do Rio e de São Paulo, descontentes com as novas determinações, chegaram a iniciar um movimento de protesto, alegando que seriam prejudicados com a nova situação criada, perdendo direitos que já tinham adquiridos em suas funções.

Como a portaria ainda não tinha sido executada, os fiscais imaginaram ter conseguido o sucesso em sua luta, quando ontem veio a determinação do Ministério Interino do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, no sentido do cumprimento imediato da portaria.

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Hercúlio Leal Carneiro, comunicará hoje ao INPS que os 278 fiscais ali lotados estão à disposição do órgão para efeito de integração com os fiscais da Previdência. A Delegacia caberá agora apenas julgar e aplicar as multas da área da Consolidação das Leis do Trabalho.

Para efeito de integração, o INPS realizará, a partir da próxima segunda-feira, um curso de 60 dias para os fiscais do trabalho. A aula inaugural será dada às 16 horas pelo Presidente do Instituto, Sr. Francisco Luís Torres de Oliveira.

Segundo disposições da Portaria, a Delegacia Regional do Trabalho poderá requisitar ao INPS os fiscais que necessitar no caso de diligências especiais.

INQUÉRITO

Os fiscais do trabalho, Joubert Batalha e Hugo de Faro, presos segunda-feira última em flagrante quando recebiam suborno, foram soltos ontem por força de habeas-corpus, por não ter a Delegacia comunicado o fato no prazo de 24 horas ao Juiz federal.

Os dois fiscais foram suspensos preventivamente, ao mesmo tempo em que o Delegado Regional do Trabalho instaurou processo administrativo contra eles. O processo criminal continua a correr na 17.ª DD.

Fogos que Polícia proibiu são os mais procurados em postos de venda do Centro

Os tipos de fogos proibidos pela Polícia — bombas, foguetes, bum-bum e traques — são até agora os mais procurados nas duas barracas instaladas na Avenida Presidente Vargas e que funcionarão até o final dos festejos juninos. Os postos de venda estão desprovidos de cartazes de alerta ao perigo de incêndio, originado na imprudência de compradores e pedestres, que se aproximam fumando, sem atentar para os explosivos.

O responsável por uma das barracas declarou que o negócio de fogos não é mais vantajoso, pois a instalação de um posto de vendas exige muito trabalho, a fiscalização é tão rigorosa que quase não permite trabalhar e o Estado cobra uma taxa muito elevada pela licença. Além disso, os postos só podem ser localizados em zona central e em locais previamente determinados.

FISCALIZAÇÃO

A principal queixa dos vendedores de fogos de artifício é contra a fiscalização exercida pelo Estado. Exige a colocação de dois extintores de incêndio, instalação elétrica toda recoberta de isolantes e cartazes visíveis que advertam o público para não fumar nas proximidades. O Estado só permite licença para barracas no Centro, distanciadas 200 metros de casas de diversões, igrejas, hospitais, escolas e casas que trabalham no ramo de inflamáveis.

Antes da instalação de uma

Polícia diz que não bateu em advogado

Brasília (Socursal) — O Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Coronel Palma Cabral, distribuiu ontem nota oficial, afirmando que o advogado Caio Szurui, que teve seu rim esquerdo retirado, após um espancamento, não sofreu qualquer violência de parte de policiais, como antes havia sido divulgado.

Disse que está havendo uma "vil manobra de terceiros, visando isentar-se de suas responsabilidades".

Disciplinadas as funções gratificadas

Brasília (Socursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva tornou expressa a competência exclusiva do Presidente da República para criar funções gratificadas no Serviço Público Federal.

O decreto visa a desfazer dúvidas sobre a amplitude da delegação de competência atribuída aos Ministros para expedir, por portaria, os regulamentos internos dos órgãos que lhes sejam subordinados.

Príncipe do Nepal chega hoje ao Rio

Chegará hoje, às 17h30m, o Príncipe herdeiro do Nepal, Sr. Birendra Bir Bickram Shah Deva, para uma visita não oficial de sete dias que incluirá Rio, Brasília e São Paulo e na qual manterá contato com autoridades em Educação, Planejamento e produção de energia elétrica.

O Príncipe Birendra vem de Washington e está acompanhado do Embaixador do Nepal nos Estados Unidos, Major-General Padma Bahadur Khatri, que esteve recentemente no Brasil. Hoje, ele terá o dia livre, mas amanhã almoçará com o Chanceler Magalhães Pinto, no Itamarati, e visitará o Ministério do Planejamento e a Eletrobrás.

Táxi gaúcho tem cabina antiassalto

Pôrto Alegre (Socursal) — Um vestibulando de engenharia e proprietário e motorista de táxi encontrou solução para o problema da segurança, criando uma cabina — de ferro e vidro — que isola o motorista de eventuais assaltantes. Cinco crimes já foram praticados este ano em Pôrto Alegre durante o uso final de viagens de táxi.

Werner Schmaltz registrou seu invento e, alegre com a perspectiva de explorá-lo comercialmente, prepara-se para aprimorá-lo, o que pretende conseguir com o emprego de vidro à prova de bala e a diminuição do calor na cabina em dias de sol.

Negrão abre ao anoitecer viaduto que liga a Praia de Botafogo à Rua Farani

O Viaduto San Tiago Dantas, que liga a Praia de Botafogo à Rua Farani, foi inaugurado ontem às 17h30m pelo Governador Negrão de Lima na presença da viúva e da mãe do patrono da obra, além de outros parentes e inúmeros amigos, como o ex-Chanceler Afonso Arinos.

Em nome do Governador, o Secretário de Obras e Presidente da SURSAN, Sr. Paula Soares, declarou que o viaduto é parte do conjunto integrado de obras públicas em Botafogo, como o Viaduto Pedro Álvares Cabral, "que desengarrafará o Mourisco no começo de 1969".

A INAUGURAÇÃO

Marcada para as 17 horas, a cerimônia de inauguração do viaduto começou exatamente às 17h25m.

A família do Sr. San Tiago Dantas chegou às 17 horas e não encontrou ninguém do Cerimonial do Palácio Guanabara para encaminhá-la ao palanque. A solução foi esperar, entre o povo, ouvindo a banda da Polícia Militar.

A chegada do Governador e do Secretário de Obras, a viúva San Tiago Dantas foi convidada a descobrir a placa comemorativa. Em seguida, o padre Adílio Neves, da paróquia Imaculada Conceição, deu o viaduto e pediu a proteção de Deus para quem nele trafegar.

As 17h38m todos se dirigiram ao palanque. Depois do Secretário Paula Soares, o Deputado Rosário Lopes Fontes, designado pela Assembleia Legislativa, agradeceu a construção do viaduto ao Governador em nome do povo, "já que cada um dos presentes não pode dizer-lhe pessoalmente. Muito Obrigado".

O orador oficial, escolhido pelo Governador Negrão de Lima, foi o ex-Ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, amigo pessoal da família San Tiago Dantas.

As 18h15m, o Governador e a viúva San Tiago Dantas cortaram a fita simbólica, e atravessaram o viaduto a pé.

Ex-Ministro fala de San Tiago, o patrono

No seu discurso, o ex-Ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva definiu San Tiago Dantas como "fascinante e singular homem público e de pensamento", de atuações destacadas como educador e político, "um homem inserido na História e com profunda intuição do momento histórico por que atravessava o País".

Foi San Tiago Dantas quem diagnosticou a ineficiência das elites brasileiras, incapazes de compreender o sentido de transformação estrutural do País, de se colocar na vanguarda das modificações essenciais à modernização de sua produção, à criação das condições para o desenvolvimento sustentável, através do controle da inflação, da melhoria da eficiência e da produtividade.

afirmou o orador oficial da solenidade de inauguração do Viaduto San Tiago Dantas.

A TRANSFERÊNCIA

Disse o Sr. Nascimento e Silva que, se outras e inúmeras razões não houvessem para ligar ao viaduto o nome de San Tiago Dantas, uma lavoura de ditador ao Governador do Estado o impetitivo de insuportar o seu nome em um logradouro público do Rio.

Quando se cogitou da efetiva transferência da Capital do País para Brasília, surgiram problemas de toda a sorte — políticos, administrativos, financeiros — e criou-se uma perplexidade em torno às possíveis soluções. Foi o espírito classista e ordenador de San Tiago que teve o condão de unir as divergências, de conciliar os contrários, de indicar soluções onde só havia impasses. Converteu os vários e dispersos projetos de lei dispostos sobre a transferência da Capital em um só texto abrangendo as fórmulas essenciais para a mudança da Capital e a constituição do Estado da Guanabara. Assim, contribuiu decisivamente para que a complexa operação não redundasse em irreversível prejuízo que, empobrecendo e dificultando a vida administrativa do Rio, viria também a dificultar e empobrecer o País, que ainda encontra aqui o denominador comum das várias áreas brasileiras.

O EDUCADOR

O Sr. Nascimento e Silva acredita que foi como educador e político que San Tiago Dantas mais se projetou, e isso por um traço inconfundível de sua individualidade: a ideia de renovação da sociedade brasileira, seja através da formação das novas gerações, seja através das decisões políticas fundamentais ligadas a um objetivo, a um fim a ser atingido.

Professor universitário foi dos mais completos que já tivemos. Mas não se limitou a ensinar. Foi um grande técnico do direito que era, como um consumado jurista, cujo conhecimento lançava raízes profundas desde o direito romano, e sim esforçou-se em renovar os métodos de ensino e principalmente em influenciar a criação de uma nova dogmática jurídica que atualizasse o nosso direito ajustando-o às necessidades da sociedade industrializada em que se transformava o Brasil.

E MAIS ADINTE

Renovar quanto ao conteúdo da ciência jurídica e foi também quanto aos métodos de ensinar, e, mais tarde, já afastado das atividades do magistério, viria também a dificultar e empobrecer o País, que ainda encontra aqui o denominador comum das várias áreas brasileiras.

Renovar quanto ao conteúdo da ciência jurídica e foi também quanto aos métodos de ensinar, e, mais tarde, já afastado das atividades do magistério, viria também a dificultar e empobrecer o País, que ainda encontra aqui o denominador comum das várias áreas brasileiras.

Renovar quanto ao conteúdo da ciência jurídica e foi também quanto aos métodos de ensinar, e, mais tarde, já afastado das atividades do magistério, viria também a dificultar e empobrecer o País, que ainda encontra aqui o denominador comum das várias áreas brasileiras.

Uma vida de sucessos

Advogado, jornalista, professor de Direito, deputado, representante do Brasil na ONU e Ministro das Relações Exteriores, Francisco Clementino San Tiago Dantas teve uma vida em que o sucesso foi quase sempre um lugar comum.

Filho de uma família de militares, formou-se em Direito e iniciava a carreira de professor quando viveu sua primeira aventura política. Começou a década de 30 e os jovens brasileiros se sentiam atraídos por uma nova ideologia — o integralismo. Por esta porta o jovem San Tiago Dantas penetrara na política brasileira, onde, com uma interrupção de alguns anos, ocupará postos importantes.

Depois de 1938, desliga-se do Partido Integralista e passa a advogar, sem abandonar suas atividades de professor de Direito. Em 1943, eleger-se deputado federal por Minas Gerais. Poucos dias antes da renúncia do Sr. Quadros e nomeado Chefe da Delegação do Brasil junto à ONU. No Governo seguinte assume a pasta do Exterior. Como Ministro, realizou uma política externa independente, baseada no princípio da autodeterminação dos povos, no pacifismo e no anticolonialismo.

Em 62 ocupa o cargo do Ministro da Fazenda do Governo João Goulart, fazendo uma política de contenção gradual da inflação. Em 1963, seriamente criticado pelas esquerdas, renuncia ao Ministério. Nos últimos tempos de sua vida, já seriamente doente, candidata-se a uma vaga na Academia Brasileira de Letras e perde por três votos. Com a revolução de 1964, chega-se a cogitar da cassação de seu mandato como deputado. Morre no mesmo ano com 53 anos.

BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 236

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., de conformidade com o disposto nos itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, torna público que, a partir desta data, passarão a vigorar as seguintes bases mínimas de preços para exportação de algodão em pluma da região meridional do País, em dólares americanos ou seu equivalente em outras moedas FOB, por libra-pêso:

Tipos de fibra	US\$ por libra-pêso
4	0,25.60
4/5	0,25.30
5	0,24.90
5/6	0,23.90
6	0,23.00
6/7	0,22.50
7	0,21.40
7/8	0,20.40
8	0,19.40
9	0,18.30
Inf. a 9	0,16.75

Rio de Janeiro (GB), 11 de junho de 1968

(a) Benedito Fonseca Moreira — Diretor

(a) Dirceu Pequeno Lima — Gerente de Exportação

AVISO

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E ENTREGA DE CAUTELAS DE BONIFICAÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRAS avisa a seus acionistas e demais interessados que, a partir de 24 de junho corrente, efetuará o pagamento, às pessoas físicas e jurídicas de direito privado, dos dividendos produzidos em 1967, na base de 10% (ordinárias) e 15% (preferenciais), sobre o valor nominal dos títulos (Ncr\$ 1,00), e colocará à disposição das mesmas as cautelas referentes à bonificação de 40% (AGE de 15.3.68), obedecida a seguinte escala:

DIAS	NUMEROS DE INSCRIÇÕES DOS ACIONISTAS
24.6.68	de 00.001 a 05.000
25.6.68	de 05.001 a 10.000
26.6.68	de 10.001 a 15.000
27.6.68	de 15.001 a 20.000
28.6.68	de 20.001 a 25.000
01.7.68	de 25.001 a 30.000
02.7.68	de 30.001 em diante

Os acionistas residentes no Estado da Guanabara serão atendidos, das 9 às 16,00 horas, na Divisão de Títulos e Valores do Serviço Financeiro da Empresa, na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar.

A partir de 3-7-68 o atendimento verificar-se-á no mesmo horário, mas sem escalonamento.

Para os acionistas residentes nas demais cidades do País, a entrega das cautelas e o pagamento dos dividendos serão efetuados por intermédio dos Escritórios da Empresa ou de agências bancárias devidamente credenciadas. (P)

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRAS

Refinaria Gabriel Passos

Prestação de Serviço de TRANSPORTE COLETIVO

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRAS — Refinaria Gabriel Passos convida as empresas interessadas na prestação de serviço de transporte coletivo, a se inscreverem até às 15 horas do dia 21 de junho de 1968, no km 7 da Rodovia Fernão Dias (BR-381) — Betim-MG.
2. O transporte deverá ser feito em ônibus com capacidade mínima de 36 (trinta e seis) lugares, de Belo Horizonte e Betim até a Refinaria. Frota mínima de 16 ônibus.
3. Aos interessados serão fornecidas, no ato da inscrição, carta-convite contendo as condições exigidas para participar da Tomada de Preços. (P)



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Cemitérios parques se constroem atendendo às modernas exigências de funcionabilidade e beleza

- Belos jardins e avenidas
- Adequado desenho arquitetônico
- Perfeita manutenção
- Construção por especialistas
- Circulação interna de veículos
- Seriedade e conforto

E os títulos de concessão do jardim podem ser adquiridos com tranquilidade e em pagamento parcelado.

JARDIM DA SAUDADE

O primeiro cemitério-parque do Rio

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Urbanizadora de Parques e Jardins S.A.

Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar

Tel.: 32-3439 — Sede

Estrada do Portela, 29 — Salas 305 e 306

Madureira

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO RODOLPHO TOSCANO ESPÍNOLA

(FALECIMENTO)

+ Luís Raulpho Lima Rocha Espínola, senhora e filhos; Antônio Vicente da Silva Salgado, senhora e filhos; Carolina Espínola Baltar, filhas, genros e netos; Eugénia Toscano Espínola; Walfredo Guedes Pereira e família (ausentes); Luís Edgard Espínola de Lemos, senhora e filhos; Tude Neiva de Lima Rocha, senhora, filhos, genro, noras e netos; Mário Neiva de Lima Rocha, senhora e filha; Maria Thereza Lima Rocha Figueira de Mello, filhos, nora e neta, comunicam a chegada dos restos mortais de seu querido pai, sógro, avô, irmão, cunhado, tio e tio-avô, falecido em Paris, no dia 30 de maio último, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a ser realizado hoje, dia 13, quinta-feira, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

EDGARD FERREIRA DE CARVALHO SOUTELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível — EDGARD — e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Augusto de Freitas Pereira e Lucy Costa Rodrigues Pereira, filha e neto, Aloysio Novis e Francisca de Freitas Pereira Novis, José Augusto Pereira, senhora e filho, Aloysio Pereira Novis, senhora e filhos, André Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Sérgio Pereira Novis, senhora e filha, Alvaro, Manoel Vitorino e Paulo Cesar Pereira Novis, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sógro, avô e bisavô e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O "APOIO FRATERNAL" agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Fundador e Presidente DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para a Missa que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro) (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da CIA. IMOBILIÁRIA SEGURADORAS REUNIDAS S.A. agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu estimado Vice-Presidente DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para a Missa que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A ORBITUR S.A. — ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE INDÚSTRIA DE HOTÉIS E TURISMO, agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do pai de seu Presidente Dr. Augusto de Freitas Pereira e convida para a Missa que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

ALICE DE SÁ FREIRE ALVIM

(MISSA DE 7.º DIA)

+ José J. de Sá Freire Alvim, senhora, filha, genro e neta; Regina de Sá Freire Alvim; Côra Maria Luiza Corrêa da Costa Alvim, filha, genro e netos; Antonio Cesário de Faria Alvim Filho e senhora; Branca de Sá Freire Pereira; Raul da Silva Viéitas e família; Alvaro Portinho de Sá Freire e família agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia ALICE DE SÁ FREIRE ALVIM e convidam para as missas que serão celebradas, sexta-feira, dia 14, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março). (P)

SYLVIA BARREIRA

JATAHY

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Plínio Alves Barreira e senhora, Fausto Alves Barreira, senhora e filhos, Naim Merched, senhora e filhos e nora, viúva Laurito Alves Barreira, filhas, genros e netos, Natalício Lopes de Farias, filhos, nora e netos, Fernando Alves Barreira, Olavo Alves Barreira, Manoel José de Araújo Neto, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia SYLVIA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada, em intenção de sua alma, sexta-feira, dia 14 de junho, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

A São Sebastião

Agradeço o grande milagre alcançado.

RACHEL

Ao Sagrado Coração de Jesus

N. S. do Rosário, Sto. Antônio e Santa Rita, agradeço uma graça.

HELENA

DR. OLAVO FONTES

(MISSA)

+ A Equipe da 5.ª Cadatrã de Clínica Médica da Faculdade de Medicina U.F.R.J. — Serviço do Prof. Magalhães Gomes, convida os parentes e amigos do inesquecível companheiro OLAVO FONTES, para a Missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar na 9.ª Enfermaria do Hospital Geral da Misericórdia, no dia 14 de junho, às 11 horas. (P)

WALTER SCHRODER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria de Mello Schroder, Bartira Schroder Moreira Santos e esposo, Carlos Henrique Schroder, General Paulino de Mello, e esposa, Brazza Sá Peixoto, filhos, genros e noras, Renato B. Baptista e esposa, Branca Rosa de Mello e filhos, Leonor de Mello e filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, cunhado e tio WALTER e convidam para a missa de 7.º dia a ser realizada sexta-feira, 14 de junho, às 10h30m, na Igreja N. S. do Carmo — Praça 15 de Novembro. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da SUL AMERICA, CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Ex-Diretor DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para a Missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da CIA. SUL AMERICA TERRESTRE, MARÍTIMOS E ACIDENTES, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado Fundador e Presidente de Honra, DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para a Missa que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da CIA. SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito prezado Fundador e Presidente DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para a Missa que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do BANCO LAR BRASILEIRO S.A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado Diretor DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para a missa que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

Polícia pensa em suspender buscas porque nada indica que Miguel tenha morrido

Depois de percorrer várias vezes — em companhia de cães amestrados — o caminho feito pelos suspeitos do desaparecimento do menino Miguel João de Sousa, os policiais encarregados de localizá-lo voltaram a supor ontem que ele continua vivo e, por isso, estão dispostos a interromper as buscas.

Miguel João de Sousa, de três anos, sumiu no domingo e se tivesse morrido — afirmam os policiais — o corpo em decomposição atrairia os urubus, o que não aconteceu até agora na região de Campo Grande, onde ele mora. As matas do Mendanha e o Rio Guandu Mirim foram vasculhadas ontem outra vez e não surgiu qualquer pista.

TALVEZ RAPTO

Há quem acredite que Miguel foi raptado e que os raptores estão esperando uma oportunidade para pedir o resgate. Ao depor ontem na 35.ª Delegacia Distrital, o pai do menino disse que não tem fortuna e que comprou o terreno onde mora por NCr\$ 1 mil, sustentando a família com o que a lavoura lhe rende. No banco, tem apenas NCr\$ 500,00 depositados.

O avô, porém, disse que sua situação financeira é excelente e isso fez com que os policiais acreditassem em rapto. Também depôs, a mãe de Miguel limitou-se a relatar o desaparecimento do garoto: acompanhado do irmão Manuel, de seis anos, e de um primo, Antônio, Miguel correu atrás de um balão, no domingo. Por ser o menor, atrasou-se um pouco e os dois maiores acabaram por perdê-lo de vista. Depois disso, ninguém mais viu o garoto.

O irmão do tratorista Neilton, Nair José Pereira, preso como suspeito por ter estado na camioneta de Joel, já foi solto porque a Polícia o considera inocente. Continuam presos o tratorista, o motorista Joel e Onides Ferreira Gomes. Há suspeitas em torno deles desde que um garoto afirmou ter visto o menor desaparecido na camioneta verde em que os três andaram no domingo. Uma das suposições é a de que Miguel foi atropelado pela camioneta e seu corpo escondido, para encobrir o acidente. O advogado de Joel e Onides Ferreira Gomes, Sr. Paulo Perrotta, pediu ontem cedo ao Delegado da 35.ª DD uma visita ao veículo e a utilização dos cães amestrados da PM, que farejariam o veículo para ver se encontrariam vestígios de o menor ter sido transportado pelos suspeitos. O Delegado, Sr. Luciano Nascimento, informou que a vistoria já fora feita e, como nada encontrara, o carro foi lavado.

Universitários realizam Projeto R. G. do Sul I, à semelhança do Rondon

Porto Alegre (Sucursal) — Centenas de universitários gaúchos, sob a coordenação do Coronel Décio Barbosa Machado, do Serviço de Relações Públicas do III Exército, tomarão parte no Projeto Rio Grande do Sul I, elaborado nos moldes do Projeto Rondon, quando passarão 15 dias — de 10 a 25 de julho — percorrendo várias comunidades do Estado, levando auxílio às populações, nos setores da economia, agronomia, saúde e engenharia.

O Projeto será desdobrado em duas partes, cabendo uma aos universitários de Porto Alegre, que atuarão no litoral de Osório a Torres, parte da região do Alto Uruguai, Arroio do Meio, Lajeado e Cruzeiro do Sul, e outra aos universitários de Santa Maria, que prestarão assistência às populações de Alegrete, Santiago, Dom Pedrito, São Luís Gonzaga e Frederico Westphalen.

OS PLANOS

As despesas com o Projeto Rio Grande do Sul I estão calculadas em cerca de NCr\$ 25 mil, mas parte do transporte a ser utilizado pelos universitários será fornecida pelas empresas concessionárias de linhas de ônibus intermunicipais.

A Secretaria de Saúde já

doou cinco mil doses de vacinas anti-variçolares e duas mil de antitíficas. Os estudantes estão solicitando amostras grátis e medicamentos aos laboratórios.

Os universitários que participarem do Projeto Rio Grande do Sul I terão prioridade para viajar à Amazônia, no fim do ano, quando da realização do Projeto Rondon II.

Santo Antônio é esperança do passado que não anima o futuro das moças de hoje

Só os antigos devotos de Santo Antônio prestigiaram-no na véspera do seu dia, no convento do Largo da Carioca, onde os namorados apareceram pouco e os pedidos de casamento foram mínimos. Algumas mocinhas e solteironas foram até lá para comprar santinhos e ver a sorte, mas indiferentes às possibilidades de casamento que o santo poderia lhes oferecer.

É cada vez menor o prestígio de Santo Antônio entre as moças que sonham casar-se, segundo uma devota que há muitos anos vai ao convento, sabendo que o número de fiéis é sempre menor, "pois hoje ninguém crê mais em nada".

RESPOSTAS

As moças que compravam santinhos liam as respostas da sorte, descrentes quanto ao que elas trouxessem. Algumas respostas dão esperança. Outras pedem que a oração continue.

Nenhuma, no entanto, é direta, objetiva. E, por isso, as moças não creem no que lhes diz o papuleiro.

Ana Maria, uma moreninha de 18 anos, comprou seu santinho e apressou-se em ver a sorte, que dizia: "Procure estar alegre e contente apesar da imensa tristeza que sufoca o

seu peito, porque a resignação é altamente meritória. Assim receberás as bênçãos e graças de Santo Antônio".

Ana Maria resmungou: — Quero um marido e não conselhos.

As solteironas, mais experientes, no entanto, não perdem a confiança no Santo. — Ele um dia me arranja um marido ideal. Venho todos os dias assistir à Trezena e só com fé posso conquistar as graças do meu Santo. Não tenho dúvida de que serei feliz — diz Iolanda. — Só falta mesmo o namorado.

Dois bancos são roubados em São Paulo com diferença de apenas trinta minutos

São Paulo (Sucursal) — Dois homens roubaram ontem NCr\$ 1 mil do Industrial Abel Jarbas Filipe, dentro da agência do Banco Auxiliar de São Paulo, agência da Mooca. O assalto ocorreu no momento em que o guarda João Cândido da Cunha, encarregado de policiar o banco, saiu para tomar um cafézinho.

Em Osasco, quando deixava a agência do Banco Mercantil, o Sr. Pascoal Troiano foi roubado em NCr\$ 3.200,00 e em seguida baleado por dois assaltantes. Em estado grave, a vítima foi levada para o Hospital das Clínicas. O primeiro roubo foi às 14h30m e o segundo meia hora depois.

APENAS UM GUARDA

Na Rua Tobias Barreto, na Mooca, só o guarda João Cândido da Cunha é responsável pelo policiamento de três bancos. Várias vezes ao dia, ele percorre esses bancos, permanecendo algum tempo em cada um. Ontem, pouco antes das 14h30m, deixou a filial do Banco Auxiliar de São Paulo para tomar um café. Nesse momento, dois jovens, morenos, pararam um Volks perola, chapa 44-80-69, defronte ao banco.

O mais moço, vestindo calça e camisa esportiva, aparentemente uns 20 anos, entrou no banco. O industrial Abel Jarbas Filipe esperava sua vez para depositar NCr\$ 2.720,00, em três

maços, dois de NCr\$ 1 mil e um de NCr\$ 720,00. Quando ia entregar o dinheiro ao caixa, o assaltante apanhou um dos maços, saiu correndo e entrou no Volks. Segundo o relato do Sr. Abel Jarbas Filipe, ele perseguiu o ladrão até a calçada e viu que o outro, no volante, estava armado.

O industrial percorreu, acompanhado de policiais, os bancos próximos para ver se achava os assaltantes. Não os encontrando, voltou ao banco e, junto com o gerente da agência, Sr. Edio Mickelson, foi à matriz para ver se o banco iria cobrir os NCr\$ 1 mil, uma vez que foi assaltado justamente no momento em que ia depositar.

Esplendor sem ser exigido revelou excelente forma no exercício de 1 400 em 1m32

Esplendor, animal de altos e baixos, agora mostrou ostentar uma forma bastante aceitável no seu treinamento, com a marca de 1m32s nos 1 400 metros sempre pelo centro da pista e muito contrariado pelo freio J. Queirós, que nunca o apurou seriamente neste floreo.

O ligeiro Meu Bem, numa rala que não estava nada boa para marcas, deixou longe um *sparring* em 1m21s para os 1 200 metros com o jóquei B. Santos sempre procurando o caminho mais longo. A sua ação final era bastante boa.

MEU BEM

Meu Bem (B. Santos) dominou a uma companheira pilotada por J. M. Santos dekan- do-a a alguns corpos em 1m31s para os 1 200 e Uleuoro (lad.) chegou muito junto de Uleim (lad.) em 1m07s o quilômetro.

AUSTERITY

Hipos (J. Silva) os 1 400 em 1m35s, com sobras e sempre pelo caminho mais longo. Suez (P. Pereira) melhorou para 1m34s 2/5, deixando muito boa impressão e a mais do centro da pista. Cupidon (L. Carvalho) aumentou para 1m38s, sem ser obrigado em parte alguma e juntinho à cerca externa e Austerly (J. Sousa) melhorou para 1m33s, com grande facilidade e sempre afastado da cerca.

FLANEUR

Flâneur (S. França) chegou muito junto de um companheiro em 1m22s os 1 200.

HAPPY LUCK

Up (F. Pereira) agradeceu muito no floreo de 1m26s 2/5 os 1 300. Iliota (J. Silva) aumentou para 1m27s 2/5, muito contrariado e também pelo caminho mais longo. Happy Luck (F. Mala) procurando a cerca externa e com grande facilidade assinou 1m26s 2/5 os 1 300 e Jorgal (F. Estêves) chegou muito junto com um outro inédito em 1m27s para a mesma distância.

ESPLENDOR

Tamoyo (J. Queirós) o quilômetro em 1m05s 1/5, agradando muito, e também pelo caminho mais longo. Fair Kino (J. Borja) chegou muito junto de Al Fin (J. Queirós) em 1m31s os últimos 1 400. Imperator (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de um compa-

Pescoco decide resultado

Nova Torque (UPI-JB) — O pescoco de um cavalo difere muito pouco do de outro — a não ser quando se trata de fotografia do final de uma corrida.

No páreo principal de Belmont, terça-feira, para cavalos de idade de três anos, Fairy Gold esticou seu pescoço à frente, no momento em que quatro cavalos chegaram juntos à linha de chegada.

O jóquei Eddie Belmonte passou a comandar o pelotão de seis cavalos, ao atingir a reta final, mantendo-se à frente até o final.

Royal Entrance, com Larry Adams às costas, terminou em segundo, com um pescoco de vantagem sobre Someday, o favorito de 7-10 do público de 20 623 pessoas.

O vencedor, que obteve sua segunda vitória em onze largadas nesta temporada, pagou 19,80, 0,00 e 3,40 dólares.

O Lucky You (13,40 dólares), montado por Don Pierce, venceu o Estrelita Stakes, em Hollywood Park, com uma distância superior a 20 mil dólares.

Em Arlington Park, Fly The Green venceu o páreo principal do programa, com prêmio de 10 mil dólares, enquanto Evening Bag (pagando 36,80 dólares) venceu surpreendentemente em Monmouth Park.

Outros resultados: Matize in Blue venceu em Hazel Park e Behaving Bad chegou em primeiro em Suffolk Downs.

Sabinus no Haras segue treinamento

O prelo Sabinus, devidamente liberado, foi levado de volta ao Haras Vela da Boa Esperança, onde prosseguirá em treinamento, para seu reaparelamento no Grande Prêmio Dezessets de Julho, afirmando seus responsáveis que a medida é excelente pelo clima e pela tranquilidade a que retornará o filho de Hyperion. Embora já demonstrando perfeita adaptação à Gávea, Sabinus, em Petrópolis, na opinião dos seus responsáveis, estará em condições de ser melhor observado e exercitado, além do que, já se trata de uma forma tradicional de preparo dos animais pertencentes ao Stud Capua, que só às vésperas ou nos dias de corrida, desce para a Gávea.

Timeu na distância ideal atropelou forte e venceu a melhor prova de ontem

Timeu venceu firme o melhor páreo de ontem na Gávea depois de atropelar forte no final, demonstrando assim mais uma vez a sua preferência pela distância da milha, pois geralmente neste percurso sempre aparece com sucesso nos metros finais.

A dupla foi brilhantemente defendida por Batovi, enquanto Patchouly e Taarup muito apostados nada fizeram de útil terminando com fraca ação. O tempo de Timeu para os 1 600 metros na pista de areia macia foi de 1m45s.

GANHOU DUAS

J. Pinto que já agora sustenta com J. Machado uma luta bastante interessante pela liderança dos jóqueis, marcou dois pontos por intermédio de Five Fingers e Samotracia enquanto o seu adversário nada poderia fazer, pois, esteve ausente na reunião de ontem. J. Borja outro que vai muito bem na estatística venceu com Nautia uma carreira de muita categoria.

Diorling, Corujão, Tabarana, Seu Nene, Saint Denis, Papioto, Hal-Báltico, Galho e Chalco foram os que não correram na noite de ontem na Gávea.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 600 metros

1.º Five Fingers, J. Pinto

2.º J. Viu, F. Meneses

Vencedor (1) 0,16 — dupla

(13) 0,37 — placês (1) 0,12

(6) 0,30 — Treinador Rodolfo Costa — Tempo 1m03s.

2.º PAREO — 1 200 metros

1.º Samotracia, J. Pinto

2.º Vergel, F. Estêves

Vencedor (5) 0,42 — dupla

(13) 0,46 — placês (5) 0,24

(2) 0,35 — Treinador José Luís Pedrosa — Tempo 1m18s.

3.º PAREO — 1 200 metros

1.º Taquari, A. Ricardo, 2.º

Sebenico, D. Santos.

Vencedor (1) 0,50 — dupla

(14) 0,79 — placês (1) 0,24

(11) 0,38 — Treinador Claudemiro Pereira — Tempo 1m44s.

7.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Quartel, J. Queiroz, 2.º

Tobacco Road, O. F. Silva.

Vencedor (3) 0,74 — dupla

(14) 0,26 — placês (3) 0,41

(12) 0,27 — Treinador J. J. Tavares — Tempo 1m45s.

Movimento geral de apostas, NCr\$ 395 384,21.

Nossos palpites

1. Rubirosa — Shazzan — Farpado
2. Argúcia — La Française — Praieira
3. Psicose — Meia Lua — Gedide
4. Old Cat — Victory-Way — Vestal Girl
5. Carajá — Gaiely — Harari
6. San Isidro — Imperador Ricardo — Fluminense
7. Rocha Negra — Djelabah — Flora Boneca
8. Ipará — Dunois — Descanso

O programa de hoje

1.º PAREO As 14 horas — 1 600 m — NCr\$ 2 000,00 — RECORDE: 1'00"3/5 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Tratador	Última Perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Rubirosa, M. Silva	2 36	C. Roas	6.º Mug	1 200 AP	1'17"2		
2 Macao, B. Santos	3 36	C. Pereira	8.º Umeral	1 000 AL	1'03"2		
3 Shazzan (P.), J. Pedro F.	7 56	B. P. Carvalho	3.º S. Quentim	1 400 AL	1'30"2		
4 Caboclo, J. Paulo	5 36	G. Ulião	Estreante				
5 G. Prince, C. R. Carvalho	5 36	A. Vieira	3.º Tônico	1 200 AL	1'17"2		
6 H. N. Year, M. Carneiro	1 56	R. A. Barbosa	8.º Reprovado	1 000 AP	1'01"1		
7 Farpado, S. M. Cruz	6 56	A. Nahid	4.º Reprovado	1 000 AP	1'04"1		
8 Mangon, E. Marinho	8 56	E. C. Pereira	10.º Cupidon	1 300 AM	1'23"2		

2.º PAREO — As 14h30m — 1 600 m — NCr\$ 3 000,00 — RECORDE: 1'37"2/5 — FARNELLI

1-1 Argúcia, J. Sousa	8 59	G. L. Ferreira	6.º Olaf	2 000 GP	2'07"1		
2 Sheet, J. Santana	8 59	M. Mendes	7.º Hód	1 300 AL	1'25"1		
3 Adatis, não correu	6 54	J. Morgado	4.º H. Moon	1 000 AP	1'32"2		
4 Estoliana, J. Borja	9 54	A. Nahid	10.º Fluminense	2 100 NP	2'21"1		
5 La Française, J. Pinto	1 60	A. Araújo	3.º Hód	1 300 AL	1'25"1		
6 Arbelo, O. F. Silva	5 55	H. Tobias	7.º H. Spring	1 300 AP	1'24"2		
7 Praieira, J. B. Paulino	7 55	L. Pereira	6.º H. Spring	1 300 AL	1'23"1		
8 Escoteira, J. Queirós	4 54	W. Aliano	5.º Venuto	1 600 AP	1'44"1		
9 Lorita, O. Cardoso	2 54	Idem	6.º Mecano	2 000 GL	2'04"2		

3.º PAREO — As 15 horas — 1 200 m — NCr\$ 1 600,00 — RECORDE: 1'10"4/5 — CLAUSTRO

1-1 Meia Lua, J. Tinoco	8 57	O. P. Reis	2.º I. Moema	1 200 NL	1'17"2		
2 Shamora, H. Vasconcelos	6 57	J. Burioni	5.º G. Condes	1 000 AP	1'05"1		
3 Falcão, L. Santos	5 57	J. E. Sousa	3.º I. Moema	1 200 NL	1'17"2		
4 Jolly-Jó, C. A. Sousa	4 57	W. Andrade	2.º G. Condes	1 000 AP	1'03"1		
5 Isbarta, A. Aleixo	2 57	A. Vieira	9.º G. Condes	1 000 AP	1'05"1		
6 Faixa Preta, L. Carvalho	7 57	Z. D. Guedes	6.º Setubal	1 000 AP	1'04"1		
7 Gedide, M. Henrique	10 57	N. P. Gomes	8.º Souvenir	1 200 AP	1'17"2		
8 M. Corintianos, D. Santos	3 57	A. Correla	6.º Toulour	1 200 NL	1'18"3		
9 Snowdust, S. Cruz	9 57	J. Rolo	8.º L. Figa	1 200 AP	1'18"2		
10 Pain, C. Morgado	1 57	C. Morgado	2.º I. Moema	1 200 NL	1'17"2		
11 Alias Test Bier, S. Silva	11 57	E. C. Pereira	8.º La Lilyes	1 300 AL	1'23"3		

4.º PAREO — As 15h30m — 1 400 m — NCr\$ 1 200,00 — RECORDE: 1'32"2/5 — TZARINA

1-1 Old Cat, L. Carvalho	1 54	Z. D. Guedes	5.º Uleima	1 300 NL	1'24"1		
2 Goldenka, J. Gil	9 56	Idem	8.º Sheet	1 200 AP	1'17"1		
3 Victory-Way, J. Machado	2 56	J. Morgado	13.º Uleima	1 300 NL	1'24"1		
4 Della, E. Marinho	8 56	J. E. Sousa	10.º P. Valente	1 600 NP	1'45"1		
5 True Vamp, J. Pedro F.	6 57	A. Correla	7.º Sheet	1 200 AP	1'17"1		
6 Octava, M. Alves	4 58	W. Aliano	11.º Uleima	1 300 NL	1'24"1		
7 Vanga, U. Meireles	7 50	G. Ulião	7.º Velocity	1 300 NP	1'26"1		
8 Vestal Girl, H. Ferreira	3 56	P. P. Lavor	15.º Uleima	1 300 NL	1'24"1		
9 Quará, B. Santos	4 56	Idem	1.º Fração	1 200 GL	1'12"4		

5.º PAREO — As 16h05m — 1 500 m — NCr\$ 2 000,00 — RECORDE: 1'39" — DOMINO

1-1 Carajá, D. Santos	1 56	G. Feljó	2.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
2 Cuentero, F. Pereira F.	5 56	Idem	3.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
3 Belvedere, J. Machado	3 56	O. B. Lopes	4.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
4 Pedregal, M. Carvalho	8 56	W. Andrade	10.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
5 Rema, M. Alves	11 56	B. P. Carvalho	8.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
6 Gaiely, O. Cardoso	9 56	W. Aliano	5.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
7 Z. Z. Z. 22, O. Tarouquia	10 56	R. Costa	9.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
8 Harari, A. Santos	6 56	A. V. Neves	11.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
9 Lote, J. Queirós	7 56	M. Sousa	8.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		
10 Rubeni, K. J. Garcia	2 56	E. Cardoso	13.º Omarim	1 600 GM	1'40"2		

6.º PAREO — As 16h35m — 2 200 m — NCr\$ 1 440,00 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO

1-1 San Isidro, O. Cardoso	1 56	G. Ulião	3.º Fluminense	3 100 NP	2'21"1		
2 Masaccio, L. Correia	3 55	A. V. Neves	7.º Fluminense	2 100 NP	2'21"1		
3 Imp. Ricardo, A. Ricardo	7 55	O. F. Reis	2.º Vandrís	1 000 NP	1'23"1		
4 Foziride, J. Pinto	8 55	J. L. Pedrosa	8.º Fluminense	2 100 NP	2'21"1		
5 Elogio, não correu	6 50	A. Vieira	1.º Chalco	2 200 AP	2'30"2		
6 Fluminense, F. Mala	2 58	J. E. Sousa	1.º Paulo	2 100 NP	2'21"1		
7 Belário, J. Machado	5 54	Idem	4.º Mecano	2 000 GL	2'04"2		
8 Quantilo, O. F. Silva	4 50	C. Pereira	5.º Fluminense	2 100 NP	2'21"1		
9 P. Valente, F. Estêves	10 52	A. Brito	1.º Sebenico	1 600 NP	1'45"1		
10 Castañu, F. Pereira P.	9 57	O. Serra	4.º Urbeio	2 100 NL	2'15"1		
11 Rouxinol, A. Marçal	11 54	Idem	11.º Fluminense	2 100 NP	2'21"1		

7.º PAREO — As 17h05m — 1 500 m — NCr\$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'31" — TIRAFOGO

1-1 Blue Signal, J. Borja	4 57	G. Morgado	2.º Toujours	1 200 NP	1'17"4		
3 Quartilha, L. Correia	10 57	O. J. M. Dias	7.º Dracema	1 500 GM	1'36"3		
2 Fair Clélla, E. Marinho	6 53	N. P. Gomes	4.º I. Moema	1 200 NL	1'17"3		
4 Rocha Negra, L. Santos	11 57	J. E. Sousa	2.º Dracema	1 500 GM	1'36"3		
5 Índia Moema, C. Morgado	1 57	J. E. Sousa	1.º Meia Lua	1 200 NL	1'17"3		
6 Djelabah, F. Pereira F.	2 57	G. Feljó	3.º Amad	1 400 AP	1'33"1		
7 Praxada, J. Santana	12 57	M. F. Neves	4.º Dracema	1 500 GM	1'36"3		
8 Nikinha, J. Pinto	13 57	A. Palm F.	3.º Toujours	1 200 NP	1'17"4		
9 Louana, M. Heves	9 53	J. Coutinho	3.º I. Moema	1 200 NP	1'17"3		
10 Ximbera, J. Gil	9 57	Z. D. Guedes	5.º Toujours	1 200 NP	1'17"4		
11 Hiawatha, J. Paulino	1 57	L. Ferreira	7.º Toujours	1 200 NP	1'17"4		
12 Flora Boneca, M. Silva	8 57	J. Tinoco	8.º Toujours	1 200 NP	1'17"4		
13 Lightness, O. Cardoso	7 57	E. Morgado	5.º Grenade	1 300 AP	1'25"1		

8.º PAREO — As 17h35m — 1 000 m — NCr\$ 1 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'00"3/5 — BLAMELESS

1-1 Ipará, J. Queirós	3 59	J. J. Tavares	1.º N. do Sul	1 300 NL	1'24"4		
2 Redoxan, não correu	6 56	C. Roas	4.º Ipará	1 300 NL	1'24"4		
3 Seu Hugo, M. Alves	10 50	A. Nahid	3.º Carapálida	1 300 NL	1'24"4		
4 Descanso, F. Meneses	7 50	W. Freitas	3.º Guarapem.	1 600 NP	1'48"1		
5 Porfiro, L. Santos	2 56	Idem	9.º Ipará	1 300 NL	1'24"4		
6 Motur, J. Bafico	11 53	J. C. Lima	11.º Ipará	1 300 NL	1'24"4		
7 Varelo, W. Machado	13 57	F. Ayres	10.º Alabur	1 000 NP	1'04"1		
8 Miss Ellete, A. Aleixo	15 53	M. Sales	9.º Guarapem.	1 600 NP	1'47"1		
9 Libério, M. Silva	1 55	A. Rosa	13.º Dunois	1 200 NP	1'19"2		
10 Praxo, H. Carmo	4 54	J. Burioni	4.º Carapálida	1 200 NL	1'18"4		
11 Dunois, J. Paulino	5 59	W. Pedersen	9.º Hal Tuto	1 400 GL	1'26"2		
12 Flaminante, E. Marinho	9 57	C. I. P. Nunes	1.º Redoxan	1 200 NP	1'19"2		
13 Tharal, S. Silva	3 57	C. I. P. Nunes	1.º Redoxan	1 200 NP	1'19"2		
14 Casta Diva, M. Antônio	14 53	W. Aliano	14.º Dunois	1 200 NP	1'19"2		

Araújo confia em Dogom

Artur Araújo considera seu pupilo, Dogom, juntamente com Playboy e Intrépido, como um dos três melhores produtos da mais nova geração, achando, inclusive, que sua chance é grande domingo, no Clássico Luis Alves de Almeida e muito maior, futuramente, quando as distâncias forem sendo ampliadas.

Comentou que Dogom, trabalhou na madrugada de sábado em 1m31s 1/2 com muitas sobras, demonstrando que se encontra em excelente estado de treinamento e sentirá o efeito que não fosse confectionado o páreo para duas vitórias há uma semana, que seria o teste e o reaquecimento final na forma do potro.

LA FRANÇAISE, HOJE

A respeito de La Française, que vem de correr na última, perdendo a segunda colocação, por pequena diferença, admite que em companhia que lhe é acessível poderá francamente obter a vitória.

Aponhou Praieira, em vez da provável favorita Argúcia, como aquela que reúne maiores possibilidades de vitória contra La Française, mas acrescentou em percurso muito do seu agrado, a sua torcida vai vender muito caro a vitória.

###

Chirol inicia treinos hoje na Alemanha

Seis jogadores da seleção brasileira, ou sejam Denilson, César, Zé Maria, Marinho, Natal e Eduardo, e mais o massagista Nocaute Jack e o preparador físico Admildo Chirol, seguiram às 17h 35m de ontem pela Lufthansa para Frankfurt, na Alemanha, onde vão aguardar o restante da delegação, que viajará na noite de hoje. Chirol já marcou treino para esta tarde.

Os jogadores chegaram cedo ao Aeroporto do Galeão e ficaram longo tempo conversando com Garrincha — que chegava do Uruguai — quando César, principalmente, se interessou em saber muitas coisas sobre as seleções brasileiras de que ele já participou.

Admildo Chirol, antes do embarque, declarou que a viagem, além de permitir que os brasileiros se lestem novamente contra equipes europeias, servirá também para medir as dificuldades de aclimação na altitude do México, onde fará duas partidas, contra a seleção do país anfitrião da próxima Copa do Mundo, em 1970.

A PRIMEIRA TURMA



Seis jogadores, mais o preparador físico Admildo Chirol e o massagista Nocaute Jack, embarcaram ontem a tarde para a Alemanha

Carlos Roberto lamentou contusão de Piazza

Basquete da Gulf talvez só faça dois jogos no Brasil e no Rio enfrenta o Vasco

A equipe de basquete da Refinaria Gulf poderá realizar apenas dois jogos no Brasil, dia 28 em São Paulo e dia 29, no Rio — contra o Vasco da Gama —, caso a Federação de Basquete de Brasília responda negativamente a uma consulta da CBB, sobre uma exibição dos norte-americanos naquela Capital.

Os dirigentes da Gulf telegrafaram à Confederação, sugerindo um jogo no Rio, dia 28, e outro em São Paulo, a 29, mas a FMB contrapropôs a inversão de datas, porque a 28 será a rodada final da Copa Geral Bóscoll. Parece não existir problemas para a inversão, mas a equipe da Gulf só atuará em Belo Horizonte se puder jogar também em Brasília.

CARGOS VAGOS

O Sr. Alberto Curi, Vice-Presidente de Interiores da CBB, continua respondendo pela Vice-Presidência técnica, vaga com o pedido de demissão do Sr. José Simões Henriques, que não pôde permanecer no cargo, devido a afazeres particulares.

Também a função de diretor técnico está em titular. O Sr. Milton Montenegro solicitou demissão há algum tempo e até já assumiu a Vice-Presidência de assuntos administrativos da FMB. O Presidente da Confederação, Sr. Paulo Melra, está procurando um substituto para o Sr. José Simões Henriques.

A FIBA convidou oficialmente

Palmeiras e Guarani jogam no Parque Antártica ainda pelo turno do campeonato

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras faz hoje à tarde sua última partida pelo primeiro turno do Campeonato Paulista, contra o Guarani, no Parque Antártica, sendo que outro fracasso do time poderá precipitar a contratação de um novo técnico, pois o ex-jogador Julinho já manifestou a intenção de voltar a treinar as equipes infanto-juvenis. Até o fim deste mês, o Palmeiras disputará sete jogos, correspondentes ao retorno e que foram adiados para facilitar sua participação na Taça Libertadores da América.

O ambiente no Palmeiras é de intranquilidade, com os jogadores revoltados por causa das vaías que receberam depois do empate de anteontem diante do Botafogo. Por sua vez, o Presidente Delfino Facchini tem-se reunido diariamente com os diretores do Departamento de Futebol, para encontrar uma solução para os problemas do time.

MÁ CAMPANHA

Embora ainda não tenham os jogos o Palmeiras já se encontra mal classificado, tendo apenas 14 pontos ganhos, abaixo do Comercial, que voltou para a Primeira Divisão. No momento, se apresenta com 2 pontos perdidos. Mesmo que consiga vencer os 8 jogos restantes, o Palmeiras encerrará sua campanha no campeonato em quarto lugar, ao lado do São Paulo.

Os times para o jogo de hoje foram formados assim: Palmeiras — Maizana, Geraldo, Scallera, Minuca, Osmar e Ferrar; Delfino e Ademir da Guia; Gil, Delfino, Tupazinho e Delfino. Guarani: Sídney, Wilson, Paulo Beto e Cido; Tião Maciel e Capelozzi; Joãozinho, Laideira, Cardoso e Carlinhos.

Santos vence Alessandria por 2 a 0 com gols de Pelé e Toninho no segundo tempo

Alessandria, Itália (UPI-JB) — O Santos venceu ontem o Alessandria por 2 a 0 — gols de Pelé e Toninho — mantendo-se invicto em sua excursão à Europa, embora encontrasse muita resistência por parte do adversário, no primeiro tempo, quando não houve abertura de contagem. Dez mil pessoas assistiram à partida, que foi dirigida pelo juiz Carminatti, vindo de Milão. Tecnicamente, o Santos foi sempre melhor, mas a equipe local, desde início, procurou trançar-se num permanente bloqueio defensivo, recuando, inclusive, os dois extremos.

NOVA VITÓRIA

As equipes atuaram assim formadas: Santos — Gilmar, Turcão, Ramos Delgado, Oberdó e Gerardo; Clodoaldo e Lima; Amari, Toninho, Pelé e Abel (depois Pepe).

Brandão começa no Corinthians

São Paulo (Sucursal) — Apesar de ter sido dispensado da seleção brasileira porque teria de ficar dez dias em repouso, segundo o dentista Mário Trigo, o goleiro Lula participou normalmente do puxado individual de ontem no Corinthians, que marcou a estréia de Osvaldo Brandão na direção do time.

Apenas 16, dos 39 profissionais do clube, treinaram, confirmando a lista de 23 jogadores a serem dispensados antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Para hoje, estão marcados dois treinos, um pela manhã e outro à tarde, pois o técnico Brandão quer colocar o time em forma para os próximos amistosos.

TREINO PUXADO

O preparador físico Teixeira e o técnico Brandão obrigaram os jogadores do Corinthians a um puxado individual, não se importando com o fato de eles estarem parados há alguns dias. — Estamos começando hoje (ontem), e o time não anda bem fisicamente. Alguns jogadores treinavam muito, enquanto outros quase nada faziam. Estou fazendo as fichas de cada jogador para acompanhar sua vida dentro do time — explicou Brandão.

Osvaldo Brandão, no momento, está acumulando os cargos de supervisor e técnico, enquanto o médio Dino decide se vai assumir a direção técnica.

Dino ainda não resolveu, mas seus companheiros dizem brincando que depois do puxado individual "ele deverá aceitar o cargo, senão vai morrer".

O médio Dino Sani, há tempos atrás, declarava ter vontade de ser técnico e deixar o futebol ainda este ano. Seu plano, porém, era o de ir para a Itália, onde se formaria pela Escola de Educação Física de Firenze, passando depois a orientar as equipes menores do Milan. Depois do convite feito pela direção do Corinthians, Dino ficou indeciso.

— Não sei ainda se aceitarei, pois meu contrato como jogador está em vigor. Posso fazer uma tentativa agora, para ajudar o time, mas acredito que para ser um bom técnico deva formar-me. Há tempos recebi convite do Milan e também quero estudar essa proposta.

LULA CANSADO

O goleiro Lula, cortado da seleção brasileira que irá excursionar pela Europa e América, não conseguiu, no treinamento de ontem, fazer um dos exercícios com perfeição, demonstrando estar em más condições físicas.

Apesar de a direção técnica da seleção ter declarado, em São Paulo, que o goleiro deveria ficar em repouso, por 10 dias, para recuperar-se, Lula treinou normalmente, incluindo-se em um treinamento especial, com chutes a gol, após o individual.

Vários jogadores estiveram ausentes do individual, ficando fora do campo, entre eles Nair, Jorge Correia e Barbosa, que estão na lista de dispensa da direção do clube, com mais vinte nomes.

Carlos Roberto, assistindo à partida de ontem na Tribuna Especial, soube da sua convocação ainda no decorrer do segundo tempo, embora o amigo informante lhe confessasse que a notícia era ofensiva, e suas primeiras palavras foram para lamentar que seu ingresso na seleção dependesse da fratura da perna de um companheiro de profissão.

Aconselhado por Paulo César, Wendel e Rogério, com quem assistia à partida, Carlos Roberto não foi ao vestiário abraçar seus colegas do Botafogo, como pretendia, "pois pode parecer que está se oferecendo", e se apresentará hoje ao técnico Almoré Moreira, seguindo para Stuttgart amanhã em companhia do Sr. Almeida Braga.

ACOMPANHOU NO RÁDIO

Paulo César, dos quatro, foi o único que foi ao vestiário. Coube a ele saber de tudo sobre a convocação de Carlos Roberto. Enquanto isso, o médio do Botafogo foi até a sede do clube com Wendel e Rogério, a fim de apanhar seu material e ouvir num rádio portátil todas as informações sobre o caso.

— Só lamento entrar dessa maneira na seleção —

Já no Hospital Miguel Couto, onde foi engessada a perna esquerda, Wilson Piazza explicou que sua fratura foi em decorrência de um buraco no piso do Maracanã e não por culpa do uruguaio Virgili.

— Ao pisar no buraco perdi a firmeza na disputa da bola e, no seguimento da jogada, o jogador uruguaio atingiu-me. Só depois vim a saber que era o Virgili, mas ele não teve culpa alguma.

CONFORMADO

Piazza ficou triste, mas aceitou com tranquilidade a má sorte de quebrar a perna na véspera do embarque da seleção. Ele soube da verdade no próprio Departamento Médico do Maracanãzinho, assim que foi completada a radiografia. Seguiu então para o Hospital Miguel Couto no carro do Sr. Almeida Braga, diretor de futebol da CBD, enquanto o médico Lido Toledo ia em seu próprio automóvel.

— Depois, com exercícios de tonicidade muscular, Piazza recuperará a forma rapidamente, sem maiores complicações — declarou.

— Quem é ele? — indagou o médio. — Não o conheço, nunca joguei contra ele.

— É um rapaz de 20 anos, que veio do juvenil do Botafogo — explicou o médico.

— Fico satisfeito de saber que vou dar lugar a um valor novo e desejo a ele muitas felicitações na seleção — encerrou Piazza.

— Além de tudo — frisou, ao entrar no vestiário do Botafogo para cumprimentar Almoré Moreira — ela está tendo um ótimo começo e isso é muito bom para os jogadores jovens.

Para Zé Moreira, o atual técnico do Botafogo, disse Carlos Roberto quando foi citado para o Botafogo, o nome do jogador do Botafogo para substituir Piazza. Todos concordaram e os Srs. Almeida Braga e João Havelange homologaram a decisão.

Em seguida, o Sr. Almeida Braga foi até a porta do vestiário, que continuava trancado, e chamou os Srs. Rivadávia Corrêa Filho e Djalma Nogueira. Os dois dirigentes do Botafogo foram notificados da decisão e se comprometeram a entrar imediatamente em contato com Carlos Roberto para lhe comunicar o fato. A apresentação do jogador se dará hoje pela manhã no Hotel Plaza Copacabana e ele viajará amanhã junto com o Sr. Almeida Braga.

Almoré Moreira explicou que Carlos Roberto foi um dos últimos a ser cortado de sua lista. O técnico disse que juntamente com os quatro convocados, também figuravam em estudos os nomes de Carlos Roberto, Bouleux e Clodoaldo.

— É uma posição que tem bons jogadores — frisou.

disse Carlos Roberto quando foi citado para o Botafogo, o nome do jogador do Botafogo para substituir Piazza. Todos concordaram e os Srs. Almeida Braga e João Havelange homologaram a decisão.

APENAS TORCIA

Sobre a sua não convocação na lista inicial da CBD, Carlos Roberto afirmou:

— Eu estava preparado para ser ou não ser convocado. Confesso mesmo que talvez estivesse até mais interessado no campeonato carioca, pois disputávamos o título de bicampeão. Acheli, porém, que poderia ser chamado e intimamente torcia para isso. Apenas torcia.

Carlos Roberto contou que ontem entregou seu passaporte no Botafogo, pois seu clube está regularizando a situação dos jogadores porque deverá excursionar ao Peru nos próximos dias.

A informação oficial da convocação de Carlos Roberto foi dada pelo próprio técnico Almoré Moreira. Ao entrar no vestiário, depois

da partida, o treinador logo chamou os demais membros da Comissão Técnica e indicou o nome do jogador do Botafogo para substituir Piazza. Todos concordaram e os Srs. Almeida Braga e João Havelange homologaram a decisão.

Na portaria do Miguel Couto é que Piazza veio a sofrer a maior emoção, enquanto esperava pelo médico: viu chegar um rapaz há pouco atropelado e, já perturbado com a própria fratura, sentiu-se mal e desmaiou.

Quando o Dr. Lido Toledo chegou, todavia, já o encontrou recuperado, enquanto lhe tomavam a pressão arterial. A seguir passou a outra enfermagem, para ser engessado. O médico explicou que ele terá que ficar com o aparelho por 40 dias, mas que a fratura não é séria.

— Depois, com exercícios de tonicidade muscular, Piazza recuperará a forma rapidamente, sem maiores complicações — declarou.

VISITAS

Ainda no Miguel Couto, Piazza recebeu a visita de cinco diretores do Cruzeiro, entre eles o Sr. Carmine Furletti. O Sr. João Havelange, Presidente da CBD, apareceu mais tarde.

rebo da seleção é Tostão, justificando:

— Ele faz exatamente tudo que um técnico ensina a seus jogadores, instintivamente: Tostão sabe tudo de futebol.

A rapidez das jogadas e a agressividade do time foram os motivos que Ernesto Santos se firmou para reconhecer que a atual seleção é melhor que a de 1966.

— Além de tudo — frisou, ao entrar no vestiário do Botafogo para cumprimentar Almoré Moreira — ela está tendo um ótimo começo e isso é muito bom para os jogadores jovens.

Para Zé Moreira, o atual técnico do Botafogo, disse Carlos Roberto quando foi citado para o Botafogo, o nome do jogador do Botafogo para substituir Piazza. Todos concordaram e os Srs. Almeida Braga e João Havelange homologaram a decisão.

Em seguida, o Sr. Almeida Braga foi até a porta do vestiário, que continuava trancado, e chamou os Srs. Rivadávia Corrêa Filho e Djalma Nogueira. Os dois dirigentes do Botafogo foram notificados da decisão e se comprometeram a entrar imediatamente em contato com Carlos Roberto para lhe comunicar o fato. A apresentação do jogador se dará hoje pela manhã no Hotel Plaza Copacabana e ele viajará amanhã junto com o Sr. Almeida Braga.

Almoré Moreira explicou que Carlos Roberto foi um dos últimos a ser cortado de sua lista. O técnico disse que juntamente com os quatro convocados, também figuravam em estudos os nomes de Carlos Roberto, Bouleux e Clodoaldo.

— É uma posição que tem bons jogadores — frisou.

Europa aguarda com grande curiosidade a excursão da nova seleção do Brasil

Rafael Garcia
Especial para o JB

Paris — Toda a imprensa europeia aguarda com grande curiosidade a chegada à Europa da nova seleção brasileira, que aqui iniciará a sua primeira temporada internacional depois do fracasso na última Copa do Mundo, quando — segundo os observadores — o maior erro do Brasil foi mandar ao campo dez jogadores condicionados ao talento de Pelé.

Vários enviados especiais de jornais e revistas, de todos os países da Europa, estarão domingo em Stuttgart, Alemanha Ocidental, e depois em Praga, Varsóvia e Belgrado, para ver de perto a seleção que o Brasil começa a preparar para 1970. A opinião geral é de que os bicampeões mundiais de 1958-62 vêm com uma lição aprendida.

CURIOSIDADE

Numa entrevista concedida a jornalistas europeus, por ocasião dos Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, disse que o Brasil se preparará para a Copa do Mundo de 1970 "como nunca", partindo da experiência colhida há dois anos.

Pelé não virá à Europa com a seleção, pois está excursionando com o Santos, mas todos acreditam que, a qualquer momento, se for preciso, ele poderá adaptar-se aos novos companheiros. A diferença da concepção atual e a de 1966 — acreditam os europeus — é que, agora, caberá a Pelé adaptar-se aos outros dez, e não estes a Pelé.

Todo o segredo da seleção brasileira, talvez, está em preparar-se de acordo com as exigências do futebol moderno, onde, acima de tudo, o conjunto brasileiro poderá ser bem testado nesta temporada: Alemanha, Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia, principalmente, são três adversários difíceis.

Os alemães estão muito renovados em relação a 1966. A seleção atual é quase toda de juvenis recentemente promovidos, estando entre eles apenas três integrantes da equipe que

disputou a última Copa do Mundo: Beckenbauer, Weber e Overath. Esta seleção derrotou a Inglaterra, há algumas semanas, por 1 a 0, gol de Beckenbauer.

A seleção tcheca, antiga adversária da equipe brasileira, Masopust, Novak, Pluskal e outros já cedaram seus lugares a jovens valores. Seu último resultado: uma vitória de 3 a 0 sobre a Iugoslávia, que é apontada como a grande revelação desta temporada.

A Iugoslávia, na Taça Europeia das Nações, conseguiu ir à final, também com uma vitória sobre a Inglaterra, empatando em seguida com a Itália. Na partida desempate, perdeu de 2 a 0, mas a boa impressão deixada nos jogos anteriores não se apagou de todo. Džajić é a sua grande estrela, veloz, inteligente, objetivo. É apontado como um dos melhores extremos da Europa, no momento.

Há, também, grande curiosidade em torno do encontro de brasileiros e portugueses, desta feita em Lourenço Marques. Mas os europeus acreditam sempre no futebol brasileiro, no talento dos seus jogadores, na sua capacidade de improvisação e, desta feita, no conjunto que poderá armar a partir desta temporada.

As excursões do escrete

Departamento de Pesquisa

A seleção brasileira já realizou 31 jogos amistosos no exterior, dos quais venceu 19, perdeu sete empatou cinco, desde 1916 até hoje. Nessas partidas marcou 70 gols e sofreu 41.

A série começou com a vitória de 1 a 0 sobre a seleção do Uruguai, em Montevideu, há 52 anos. O segundo jogo só veio a ocorrer em 1934, em Belgrado, quando o Brasil foi goleado pela Iugoslávia por 8 a 4.

Mas as grandes excursões tiveram início muito tempo depois: em 1956, quando a seleção, dirigida por Flávio Costa, jogou contra sete países, como parte dos preparativos para a disputa da Copa do Mundo de 1958.

O primeiro adversário foi Portugal, que o Brasil venceu por 1 a 0, em Lisboa. A seguir, a seleção empatou com a Suíça de 1 a 1, em Zurique. Venceu a Áustria por 3 a 2, em Viena. Empatou de zero a zero com a Tcheco-Eslováquia, em Praga. Perdeu para a Itália, de 3 a 0, em Milão. Venceu a Turquia de 1 a 0, em Istambul. Finalmente, foi derrotado pela Inglaterra, de 4 a 2, numa partida histórica.

Neste jogo Gilmar defendeu dois pênaltis e Nilton Santos levou o maior baile de sua carreira. O pontal-direito Stanley Matthews, então com 41 anos, foi autor da façanha. De seus pés nasceram os quatro gols do English Team. Mas o jogo revelou sobretudo a fragilidade da seleção. Depois dele Flávio Costa advertiu sobre a "necessidade urgente de atualização do futebol brasileiro, com a simplificação do jogo" e a conveniência de um preparo psicológico dos craques para as disputas internacionais.

Em Londres, o Brasil formou com Gilmar, Pavao e Nilton Santos; Djalma Santos, Zéquinha e Zozimo; Paulinho, Alvaro, Gino, Didi e Canhoto. A imprensa londrina elogiou a habilidade individual dos jogadores e criticou a falta de conjunto da Seleção. Houve quem a comparasse ao Harlem Globetrotters e até mesmo a um circo. (A propósito, Didi salvou um gol, agarrando a bola com as duas mãos, como se fosse um goleiro. Em seguida, Gilmar defendeu o pênalti). Outro comentarista perguntou: "Como pode ter caído tão depressa o futebol do Brasil?"

A lição parece ter vingado: dois anos depois o Brasil armava uma grande Seleção. Talvez a sua melhor Seleção de todos os tempos: a que nos daria a tão sonhada Copa do Mundo. A caminho da Suécia, o Escrete jogou dois amistosos, quando derrotou o Fiorentina, em Florença, e o Internazionale, em Milão, ambos por 4 a 0.

1960: SEGUNDA EXCURSÃO

A África e a Europa estiveram no roteiro da segunda grande excursão, realizada em 1960. A jornada começou no Cairo, onde o Brasil venceu a RAU por 5 a 0, numa

partida em que Garrincha foi a sensação. Os egípcios o compararam a uma raposa que ilude seus perseguidores. A equipe foi esta: Gilmar, Djalma Santos, Belini, Vitor e Nilton Santos; Zito e Chinenho; Garrincha, Pelé, Quarentinha e Pepe. Em Alexandria, a Seleção venceu de novo a RAU por 3 a 1. Daí voou para a Suécia, onde goleou o Malmö por 7 a 1, na cidade do mesmo nome. Depois derrotou o Dansk B.U., por 4 a 3, em Copenhague. Empatou com o Internazionale, em Milão, de 2 a 2. E venceu o Sporting por 4 a 1, em Lisboa.

O saldo foi excelente: cinco vitórias e um empate. A Seleção marcou 23 gols e sofreu apenas oito.

1963: TERCEIRA EXCURSÃO

Um ano após conquistar o Bicampeonato Mundial, no Chile, a seleção excursionou pela Europa, África e Oriente Médio. Começou perdendo para Portugal de 1 a 0, em Lisboa, com Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Cláudio e Altair; Zito e Gerson; Dorval (Marcos), Amarildo (Quarentinha), Pelé e Pepe (Zagalo). Depois venceu a Alemanha por 2 a 1, em Hamburgo. Foi goleada de 5 a 1 pela Bélgica, em Bruxelas. Derrotou a França por 3 a 2, em Paris. Voltou a perder, desta vez para a Holanda, de 1 a 0, em Amsterdã. Empatou com a Inglaterra, de 1 a 1, em Londres. Perdeu para a Itália de 3 a 0, em Milão. Venceu a RAU por 1 a 0, no Cairo. Goleou Israel de 5 a 0, em Telaviv. Finalmente derrotou a Alemanha por 3 a 0, com Gilmar, Djalma Santos, Eduardo, Dias e Rildo; Zéquinha e Gerson; Marcos, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

Quando o time entrou em campo sem Pelé, recebeu uma sonora palada da torcida. Os resultados foram decepcionantes e os responsáveis pela Seleção duramente criticados. Ninguém se conformava que os bicampeões do Mundo fossem a Europa para dar vexame.

VALENTIA



A defesa brasileira não teve muito trabalho mas mesmo assim mostrou, além de tudo, a valentia de Jurandir em bons lances nos momentos de corpo a corpo

Brasil derrotou Uruguai por 4 a 0 sem fazer muita força

Mesmo sem mostrar entendimento perfeito, a seleção do Brasil goleou a do Uruguai por 4 a 0, ontem à noite, no Maracanã, conquistando a Taça Rio Branco, numa partida que teve apenas algumas pequenas fases de bom futebol.

Os gols foram marcados por Paulo Borges no primeiro tempo e Tostão, Gérson e Jairzinho na etapa final. A arbitragem esteve a cargo do argentino Aurélio Pozzolino e a renda somou NCR\$ 177 204,00, com 49 107 pagantes.

BRASIL MELHOR

As equipes foram as seguintes: Brasil — Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi (Rildo aos 19 minutos do segundo tempo); Piazza (Rivelino aos 36 minutos do primeiro tempo) e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu. Uruguai — Bazzano, Mendes, Del Mao, Castillo e Mojica (Brunel no intervalo); Fontes e Ibañez; Del Rio, Rocha, Virgili, Morales (Sparago no intervalo).

Tostão ameaçou logo aos dois minutos, chutando à direita de Bazzano, com perigo, e a equipe brasileira mostrou uma leve superioridade, embora esbarrou na defesa bem plantada dos uruguaios, que mantinham Dal Mao como zagueiro na sobra e apenas dois, no máximo três, jogadores além da linha do meio do campo.

Jairzinho, que demorou a concluir e perdeu um gol certo aos 7 minutos, deu um passe excepcional a Paulo Borges, que penetrou rápido pela direita e chutou no canto esquerdo do goleiro

Bazzano, aos oito minutos, abrindo a contagem.

Os brasileiros se acomodaram um pouco com o primeiro gol e os uruguaios equilibraram as ações, perdendo ótima chance aos 15 minutos, com Del Rio chutando por cima da trave, após falha de Joel.

Os uruguaios se fecharam ainda mais na defesa e pressionaram com alguns chutes de longe, sem perigo para Cláudio, até os 25 minutos. Dai em diante, Gérson, caindo mais para a direita, passou a participar mais ativamente das jogadas ofensivas e Jairzinho perdeu ótima oportunidade aos 27 minutos, chutando para fora, à esquerda do goleiro, depois de um lançamento primoroso de Carlos Alberto. Aos 33 minutos, Piazza deixou o campo, carregado nas costas pelo massagista Mário Américo, machucando no tornozelo num choque contra Virgili. Aos 35 minutos, Cláudio defendeu sensacionalmente para córner uma cobrança de falta de Mendes.

Com a entrada de Rivelino, no minuto seguinte, cresceu a produção da seleção do Brasil, que apresentou até o final do primeiro tempo um futebol objetivo, rápido e de alta técnica.

Jairzinho cabeceou longe da meta aos 40 minutos, após ótimo lançamento de Tostão, e o mesmo Tostão, um minuto depois, deu de primeira para Paulo Borges, que só não fez o gol porque a bola bateu nas costas de Dalmao. Aos 42 minutos, depois de uma série de belas

combinações do ataque brasileiro, Paulo Borges deu na pequena área para Tostão, que mesmo marcado e de costas deu um leve toque com a bola passando rente ao travessão.

VITÓRIA FÁCIL

O Uruguai voltou com Brunel no lugar de Mojica e Sparago no de Morales, mas manteve o mesmo esquema de jogo, com o time trancado na defesa e com a maioria dos atacantes recuando para auxílio ao trabalho do meio-campo.

Aos 5 minutos, Rivelino chutou violentamente uma falta na entrada da área, pela meia-esquerda, e o goleiro Bazzano defendeu parcialmente. Tostão recolheu o rebote e chutou para as redes sem dificuldade, marcando o segundo gol.

Talvez influenciados com a confirmação da fratura de Piazza e com a vantagem de dois gols, a equipe do Brasil não mostrou o mesmo impeto daí em diante. Os uruguaios passaram a pressionar e Cláudio desviou a córner uma falta bem cobrada por Mendes aos dez minutos, na melhor defesa da partida.

Novamente Cláudio evitou gol certo dos uruguaios aos 14 minutos, desviando a córner o chute de Del Rio, que entrou livre para marcar. Na cobrança, Cláudio falhou na rebatida de sóco e quase o Uruguai diminui

a diferença, aparecendo Carlos Alberto para aliviar.

Um minuto depois, Rocha driblou Jurandir com facilidade e chutou com perigo, rente à trave direita. Sparago também tentou um chute de fora da área, no lance seguinte, mas sem direção.

Rildo entrou no lugar de Sadi aos 19 minutos e os brasileiros passaram a tentar as manobras ofensivas mais pela esquerda, por intermédio de Edu, que centrou bem da linha de fundo, aos 21 minutos, mas Tostão não chegou a tempo de aproveitar, perdendo-se a bola na lateral do lado oposto.

A torcida chegou a vaiar a partida, após uma série de jogadas erradas das duas equipes, mas voltou a aplaudir a equipe brasileira aos 30 minutos, quando Jairzinho chutou na trave, após linda tabelinha com Tostão.

O terceiro gol surgiu aos 38 minutos. Gérson recolheu a bola na meia-direita e correu para receber na área a devolução de Jairzinho, chutando forte e sem defesa para o goleiro no canto esquerdo.

Aos 43 minutos, Gérson cobrou falta com lançamento longo para a área. A defesa uruguia parou no lance, esperando marcação de impedimento e Jairzinho entrou livre para assinalar o quarto gol.

Fratura em Piazza fez Aimoré esquecer o jogo

O técnico Aimoré Moreira ficou irritado quando os jornalistas, ainda durante a partida, foram lhe perguntar se convocaria outro jogador para o lugar de Wilson Piazza — que fraturou a perna — deixando, por alguns instantes, de prestar atenção ao que se passava no campo, para onde sempre mandou ordens, principalmente para os homens do meio-campo.

O treinador uruguiaio, Juan Corazzo, lamentou a contusão do jogador do Cruzeiro, dizendo que não entendia como é que se pode quebrar a perna num lance tão sem importância. Corazzo achou o escorço muito elevado, "pelo que fizeram os uruguaios" e destacou Gérson, Tostão e Paulo Borges como os melhores elementos da seleção brasileira que viu ontem.

As primeiras ordens de Aimoré Moreira, dadas do fóssô para o campo, foram dirigidas a Jairzinho aos quatro minutos. Notando que o atacante preocupava-se em voltar para buscar o jogo, o treinador gritou-lhe para que permanecesse na frente. Aos seis minutos, depois que um dos atacantes uruguaios perdeu gol certo, Aimoré comentou com o diretor de futebol da CBD, Almeida Braga, que a defesa brasileira estava com algumas brechas. Aos sete, Aimoré aplaudiu um lançamento de Gérson para Jair, e aos oito, de pé, bateu palmas para o passe de Jairzinho e o gol de Paulo Borges.

Com 13 minutos de partida, a sua preocupação era fazer com que Gérson avançasse e, logo depois, pediu a Piazza que virasse o jogo. Aos 18 minutos, Aimoré chamou Paulo Borges, dizendo-lhe que mandasse Gérson cair pela esquerda, o que o meia não estava fazendo. Quando Piazza saiu, Aimoré chamou Rivelino, que

ainda na lateral do campo recebeu ordens de soltar a bola e atuar pelo lado esquerdo, com Gérson pela direita. Aos 42 minutos, com o dedo polegar, o técnico fez um sinal de aprovação a Paulo Borges, por sua boa tabelinha com Jairzinho e, finalmente, aos 43, chamou Jurandir e pediu-lhe que dissesse a Sadi para cobrir o setor de Joel, que estava levando algumas bolas nas costas.

No segundo tempo, Paulo Machado de Carvalho foi fazer companhia a Aimoré no fóssô das reservas e, logo aos quatro minutos, o técnico, rindo, a provava uma boa jogada de Rivelino. Após bater palmas para o gol de Tostão, gritou para que Edu voltasse para apagar o jogo, já que o ponteiro não estava atacando.

Aos nove minutos, percebendo que a defesa brasileira estava um pouco confusa, Aimoré pediu a Mário Américo que desse uma corrida até atrás do gol de Cláudio, para orientar os zagueiros na marcação. Foi aos 10 minutos que o treinador ficou sabendo, pelos jornalistas, que Piazza fraturara a perna. Imediatamente, deixou de olhar para o jogo, colocou as mãos na cabeça e quando os repórteres quiseram saber se ele convocaria outro jogador, respondeu-lhes com asperza.

— Não me perguntem nada numa hora dessas — disse.

Djalma Santos acabou não entrando por causa de uma distração de Aimoré. Aos 35 minutos, depois que Rildo entrou no lugar de Sadi, o técnico pediu a Mário Américo que perguntasse a Antônio Viug, numa das bancadas, se o Brasil poderia fazer nova alteração. Viug respondeu que não e Djalma ficou de fora.

Na grande área

Armando Nogueira

A nova seleção brasileira de futebol deve ter consciência de que o padrão que a espera na Europa é bem diferente do uruguiaio experimentado em dois jogos, no Rio e em São Paulo.

O comando da seleção está justamente preocupado com o primeiro teste que nos reserva a Alemanha, em Stuttgart. Não é uma superexatidão, mas está, como todos os grandes da Europa, organizada segundo uma concepção de velocidade e de tenacidade que justificam toda cautela possível da parte de um quadro ainda no nascedouro.

...

O atual futebol do Uruguai, seja qual for o resultado de seus jogos na América do Sul, não representa uma força superior. E nem pode representar, pois esse grande centro está privado de uma parcela respeitável de sua renovação: só na Argentina, jogam, no momento, exatamente, 52 jogadores uruguaios, atraídos por um mercado que se tornou mais poderoso a partir da crise econômico-financeira que debilita a própria estrutura social do Uruguai. Com qualquer dinheiro e uma travessia do Rio da Prata, o Boca e o River levam do Peñarol e do Nacional jogadores do nível de Pavoni, Matosas, Villar, Chabay etc.

...

Tenha, pois, em conta a seleção brasileira que o grande aprendizado da nova geração da CBD serão os jogos na Europa, a começar da Alemanha, passando pela Tcheco-Eslôvaquia e Iugoslávia. Queremos vitórias, sem dúvida, mas o que importa na excursão hoje iniciada é o intercâmbio e, mais que isso, a observação de escolas que nada têm a nos mostrar de novo no plano da técnica individual, mas que estão inovando, realmente, no plano da organização e da concepção de jogo.

...

BOLAS DE PRIMEIRA — A direção do selecionado brasileiro reconhece que o ideal da preparação de um selecionado é fazê-lo treinar, quase sempre, longe de público. Mas, a não ser nos estádios oficiais, isso seria muito difícil porque o quadro social do clube em cujo campo seja o treino tem pleno direito de sentar na arquibancada e de se manifestar. Isso, a meu ver, deve levar a CBD a programar seus treinos no Maracanã ou no Pacaembu ou no Mineirão. Um exemplo de que a presença de torcida constrange deu-se anteriormente: Natal cobrou um córner com imperfeição, o público vaiou; "Aimoré mandou repetir, Natal falhou de novo e de novo foi vaiado; a terceira tentativa deu no mesmo, só que a vaia engrossou mais ainda. Aimoré não teve mais condições de pedir outro chute, notou que o extremo tinha ficado perturbado com a hostilidade do público. A propósito de córner, o treinador Zubeldia, da equipe do Estudiantes, campeão da América, dizia, há pouco a um colega: "Os times, hoje em dia, não podem mais desperdiçar a chance de ouro de tentar a fundo lances de bola parada, pois é dos tiros livres que estão nascendo 70 por cento dos gols no futebol moderno." Não sei até que ponto tem valor psicológico a norma da nova seleção brasileira, proibindo jogador de cabelo grande. Afinal de contas, nos dias de hoje, cabelo e costeletas já não são uma extravagância, são uma moda que em nada fala dos sentimentos do jovem. O garoto cabeludo (Rivelino, por exemplo, tinha orgulho de sua juba) de hoje é apenas um ser humano que resolveu mudar de cara. A grande verdade é que se cabelo aparado desse jogo a alguém, o meu amigo Lan já seria titular no time do Flamengo. Chamo atenção para a sabedoria da política do Botafoguense, que mesmo sem estar de finanças arejadas, não hesitou em pagar, só de bichos pela vitória de domingo, 32 milhões de cruzeiros velhos, sem contar, naturalmente, o prêmio do bicampeonato. E a tendência da direção botafoguense é aliviar cada vez mais o Departamento de Futebol de compromissos com outros setores do clube para aplicar o dinheiro das rendas do clube para o fortalecimento da equipe de futebol, seja comprando jogadores, seja pagando melhores salários a seus campeões.

Brasil esteve bem individualmente

Cláudio — Muito seguro, com ótimo sentido de colocação, compensa sua falta de estatura com a agilidade. Mostrou também que sabe sair do gol, embora a verdade seja que o ataque uruguiaio não incomodou muito.

Carlos Alberto — Perfeito. Não tomou conhecimento de Morales nem de Sparago. Atacou quando quis, defendeu com autoridade, é um jogador completamente amadurecido para a posição. Jurandir — Firme, seguro, atento na cobertura. Um zagueiro de área atlético mas que também sabe jogar com técnica.

Joel — Ontem foi o mais fraco da defesa, principalmente no começo, quando andou atrasando mal e entregando bolas nos pés dos adversários. Melhorou depois mas não chegou realmente a alcançar um bom nível.

Sadi — Depois de Carlos Alberto foi o melhor da defesa, embora não chegasse a repetir a atuação que teve em São Paulo. Sua maior virtude foi saber apoiar o ataque procurando sempre a melhor jogada em vez de limitar-se a entregar ao companheiro mais próximo.

Rildo — Firme também.

Quando entrou o jogo já estava decidido e ele não tinha mais muita coisa a fazer.

Piazza — Também não chegou a repetir a atuação de domingo em São Paulo, jogando lento e para os lados. Machucou-se num lance casual aos 32 minutos do primeiro tempo.

Rivelino — Deu novo ritmo à seleção e logo depois de sua entrada o time fez três ou quatro brilhantes jogadas em conjunto. No segundo tempo abusou um pouco das jogadas individuais.

Gérson — Foi o condutor da equipe. Começou do lado esquerdo, por causa de Piazza, mas, com a entrada de Rivelino, passou para a direita, que é onde se sente mais à vontade. Fez um gol lindo, depois de tabela com Jairzinho. Com a entrada de Rivelino plantou-se também mais atrás, deixando o companheiro à frente.

Paulo Borges — Começou de forma esplêndida e fez um gol de alta categoria, ao atrair o goleiro e jogar a bola no canto. Depois decaiu um pouco, mas desmentiu os que afirmam que ele não sabe mais jogar na ponta direita.

Tostão — Muito bem no recuo para a triangulação com Gérson e Piazza, e depois Rivelino, embora estivesse infeliz em alguns lançamentos. Foi prejudicado porque Jairzinho tem a característica de prender a bola, mas fez um gol de grande oportunismo.

Jairzinho — Teve duas excelentes jogadas, no lançamento para o gol de Paulo Borges e na tabela para o gol de Gérson. No mais contudo foi apenas regular, insistindo muito em jogadas individuais.

Edu — O mais fraco do ataque. Poucas vezes conseguiu vencer Mendes para ir à linha de fundo, parecendo fora de forma.

Sem destaques

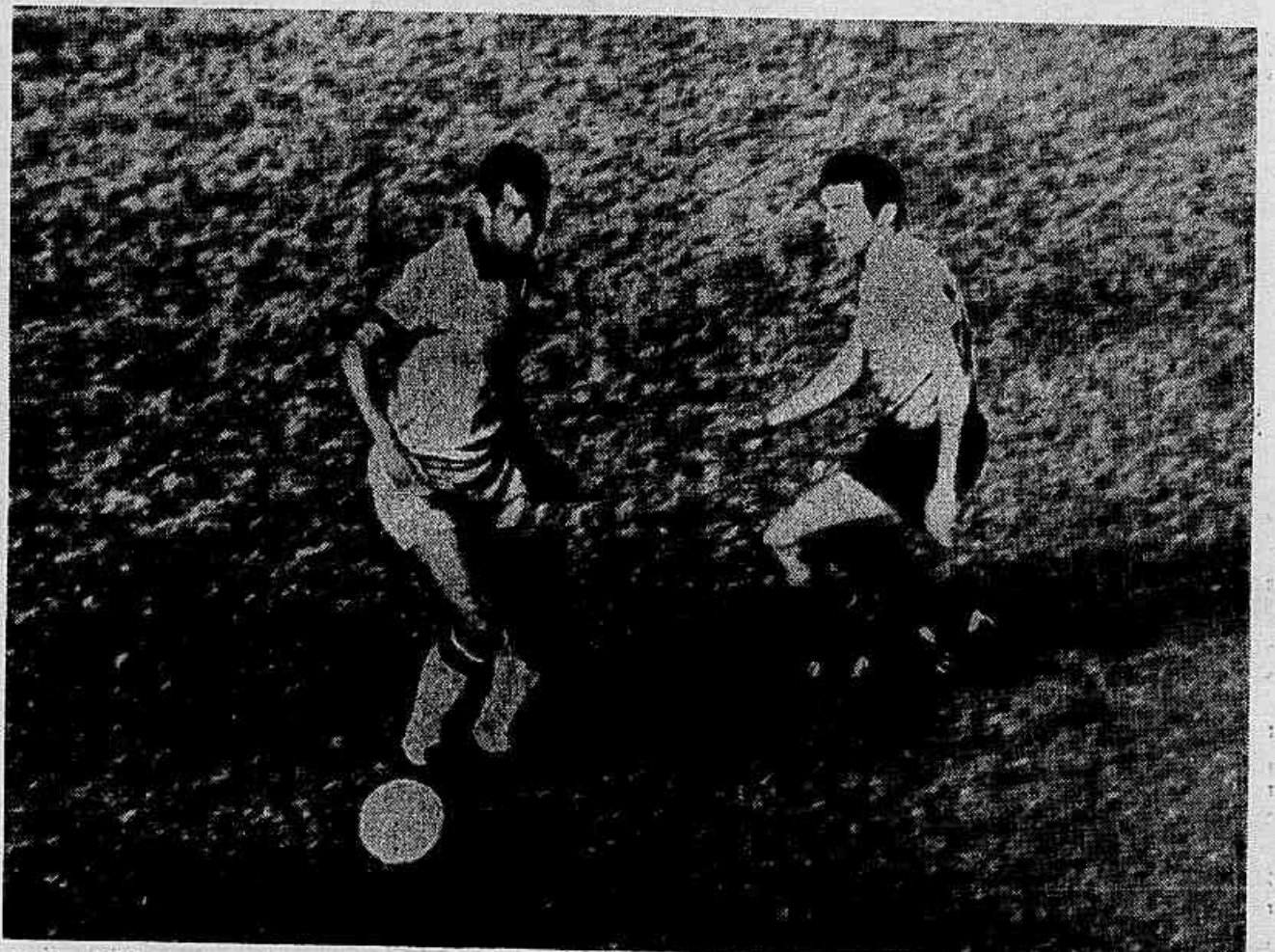
Na seleção do Uruguai, nenhum jogador se destacou nitidamente. Toda a equipe apresentou mais ou menos o mesmo nível técnico, fraco, bastante inferior ao mesmo nível que disputou a Copa do Mundo na Inglaterra. Entre os que jogaram ontem, o goleiro Bazzano, não mostrou nada de especial, embora não tenha culpa nos quatro gols que sofreu. Na linha de zagueiros, formada por Men-

des, Del Mao, Castillo e Mojica, todos de boa estatura, os melhores foram os dois centrais, Dal Mao e Castillo, principalmente este, que se antecipa bem em várias jogadas e procurou sempre entregar a bola limpa a seus companheiros, Dalmas, jogando de libero, sem qualquer brilho.

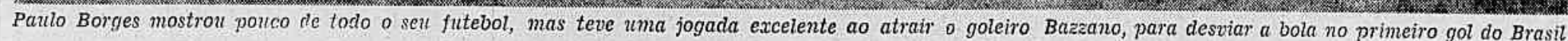
No meio-campo, o melhor foi Fontes, jogador de bom controle de bola. Tentou sempre levar seu time à frente, mas não contou com o apoio de Ibañez, que esteve fraco. Além disso, Fontes teve sua tarefa dificultada pelo esquema do time, que jogou recuado — os pontas ajudando mais a defesa do que procurando as jogadas ofensivas.

No ataque, o destaque fica para Rocha, talvez o melhor do time. Mostrou boa técnica individual, tentou várias vezes o gol com chutes de fora da área, e ainda procurou ajudar o meio campo. Os outros três, o ta-de-lança Virgili e o ponta-esquerda Morales, quase nada fizeram. Sparago, que entrou em lugar de Morales, e Brunel, que substituiu a Mojica, estiveram no mesmo nível dos titulares, isto é, fracos.

ALTA CLASSE



Carlos Alberto, com tranquilidade e categoria, dominou seu setor e ainda apoiou muito bem o ataque

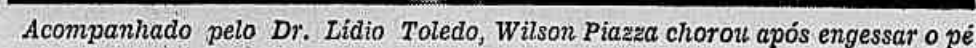
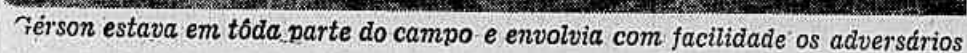


A seleção brasileira manteve ontem a posse da Taça Rio Branco ao derrotar o Uruguai, à noite, no Maracanã, por 4 a 0, numa partida fria e que apenas em alguns momentos alcançou nível brilhante — por culpa mais dos adversários, muito fracos, e que procuraram apenas se defender para evitar uma contagem maior.

Paulo Borges, no primeiro tempo, Tostão, Gerson e Jairzinho, no segundo, fizeram os gols. A partida serviu de despedida para a seleção, que viaja às 23h45m de hoje para Paris e de lá para Stuttgart, onde fará domingo a estreia de sua excursão à Europa, contra o selecionado alemão, vice-campeão do mundo e recente vencedor da Inglaterra por 1 a 0. Seis jogadores — Denilson, César, Zé Maria, Marinho, Natal e Eduardo — embarcam ontem mesmo, antes do jogo, para a Europa, onde estão aguardando o restante dos companheiros.

Piazza, contudo, foi cortado da delegação: sofreu ontem fratura do perônio, ao 32 minutos do primeiro tempo, numa disputa de bola. Para seu lugar já foi convocado Carlos Roberto, do Botafogo, que se apresenta hoje e viaja amanhã, pois seu passaporte já está com visto de saída. Antes do jogo de ontem o zagueiro Djalmir Santos fez sua despedida oficial da seleção brasileira, recebendo uma placa comemorativa.

A DOR MAIOR



Djalma Santos não jogou mas foi homenageado

A grainy, black and white photograph showing a group of people on a grassy field. In the foreground, a person is lying on the ground, possibly injured. Other people are standing around, some looking towards the camera. The image is heavily degraded with noise and artifacts.

Para Piazza, Virgili não teve culpa ao atingi-lo; foi um buraco no gramado do Maracanã que o fez perder a firmeza na disputa da bola.



S. J. de Mello • 82.812



Fotos de ARI GOMES



Tudo começou num filmezinho amador feito para o Festival JB-Mesbla. Talvez ela não avaliasse bem, aquela altura, a extensão dos vínculos que começava a criar com o ofício meio maldito, meio inseguro que era o de atriz do cinema brasileiro. Hoje, atriz, Márcia Rodrigues prepara sua viagem. Com muitas idéias na cabeça e nada de definitivo nas mãos

Poucas vezes um filme provocou tantas decepções como **Garôta de Ipanema**. Toda a Cidade queria se ver no filme; cada habitante tinha um protótipo de sua própria garôta, uma Ipanema particular. Márcia Rodrigues foi talvez o único denominador comum. Todos viam nela a perfeita menina de Ipanema, dividida entre a praia — a constante — e o curso da PUC, os namorados, as festinhas — as variáveis. No entanto, Márcia, com seus 19 anos, nunca morou em Ipanema, e suas preocupações não são tão típicas.

— Antes de começar a filmar, Vinícius perguntava o que eu achava de uma situação, daquele novo incidente que ele tinha bolado para o roteiro. Todas as minhas sugestões eram dirigidas ao personagem e não baseadas naquilo que sou realmente. Moro na Avenida Atlântica e se tenho amigos em Ipanema, se vou à praia lá, isto não faz de mim uma garôta de Ipanema. Posso ser uma garôta de Ipanema em relação a uma do Méier ou do Ceará, mas de qualquer maneira os problemas da garôta já não me dizem respeito. Estão ultrapassados.

Atenta ao que acontece à sua volta, Márcia está consciente de seu papel de atriz, curiosa em relação a tudo, medrosa de suas possibilidades. Convidada por um banqueiro suíço a assinar um contrato de cinco anos — um dos quais exclusivamente de estudos — Márcia está, de repente, diante de uma decisão. Aceitando, afasta-se do Brasil, interrompe a análise, vive longe da família. Recusando, nega uma oportunidade única. Aceita. E como tudo o que faz, nada pode ser definitivo.

— Meu lugar é aqui; disto eu sei há muito tempo. A viagem, os estudos, qualquer contrato fabuloso que possa conseguir acabarão sempre terminando no Brasil. Cinco anos de contrato, isso quer dizer que, quando voltar, terei 25 anos e ainda estarei aprendendo. Além do que, este tipo de coisas não aparece todo dia; tenho que me atirar. Vou colocar minhas dúvidas no bolso e partir para adiante. Sucesso, repercussão, dinheiro são coisas que não me preocupam. As escolas de arte dramática da Europa estão cheias de mulheres bonitas, feias, charmosas; de atores medíocres, talentosos, estranhos (olha o caso do Michel Piccoli do *Belle de Jour*). Pode acontecer tudo. O meu nome estourar ou então passar despercebida. Nada importa, o genial é ir.

O SUCESSO, NATURALMENTE

O **Quarto Movimento**, filme amador, foi a estréia. Com ele, ganhou prêmio de melhor atriz. Isso há três anos. Pafá este primeiro filme — Márcia estudava ainda, fazia o clássico — houve até teste. Fotogenia, interpretação, presença cênica. Márcia se divertia e os pais mais ainda. Frequentadora de cineclubes e cinematecas, elegia seus ídolos entre Godard — mestre absoluto — Gláuber e Nelson Pereira dos Santos, que acabou por convidá-la para participar de *El Justicero*. Era o início do profissionalismo.

— É difícil ser profissional no Brasil. Mas é inevitável. Um diretor de cinema tem a maior dificuldade em conseguir financiamento



UM DOCE BALANÇO A CAMINHO DE LONDRES

para fazer um filme; por que então uma atriz não terá dificuldade também? A gente se chateia, mas isto faz parte do subdesenvolvimento brasileiro. E reclamar porque não tem isto ou aquilo, acho melhor deixar de ser atriz e ser funcionária pública ou dona-de-casa.

A Todas as Mulheres do Mundo segue-se **Garôta de Ipanema**. Última a se inscrever — por convite da mulher do diretor Leon Hirzman — passou nas provas por 130 candidatas e foi escolhida para o papel. Depois de escolhida, a massificação publicitária em torno de seu nome. "Márcia, a nova Garôta de Ipanema", "Olha que coisa mais linda, Márcia."

O filme decepciona muitos. Márcia consegue se manter livre das críticas. A atriz está lançada. Imediatamente aparecem os convites. O teatro, uma nova experiência.

— Não gostei de fazer teatro. Todas as noites repetir as mesmas falas, os mesmos gestos, e, ainda por cima, representar para um teatro vazio. O importante mesmo é ter tentado. A partir do momento em que se aceita alguma coisa, a gente tem de assumir a escolha.

NOS PLANOS, A DEFINIÇÃO

Ler três livros ao mesmo tempo. Vibrar com a descoberta de um novo compositor. Arrepiar-se no cinema porque o filme é genial. Sempre curiosa, diz que quer "abraçar o mundo", conhecer tudo. A situação da França é devidamente acompanhada pelos jornais na sua evolução, dia a dia. Preocupa-se, interes-

sa-se, mas tem certo pudor em dar opinião.

— Por que discutir se existem pessoas mais capazes de fazê-lo?

Há algumas semanas o Museu da Imagem e do Som convidou Márcia para um debate sobre a condição da mulher na sociedade subdesenvolvida. Recusou. Acha que é muito pouco dar seu depoimento, quando a situação pode ser analisada do ponto-de-vista científico. É por isso que pretende, "algum dia", fazer o vestibular de Sociologia, não para exercer a profissão, mas para ter um instrumento seguro de análise da realidade.

Nada existe de definitivo, parece ser uma máxima para Márcia. A viagem acertada, começa a burocracia dos contratos, dos advogados. Pelo menos durante os próximos cinco anos, Márcia terá uma certeza. O rigor do trabalho e do estudo.

— Queria viajar para a Europa e encaro esta oportunidade como um empreguinho. Ganho dinheiro, conheço a Europa e me especializo como atriz. Há dois anos, estaria **babando na gravata**. Hoje, simplesmente aceito o que aconteceu. Vou, não há nada que me impeça de ir. Papai deixou. Aguardo o que virá. Tenho a maior reação a tudo que é definitivo. Sou atriz e estou disponível para fazer filmes. Sou jovem e a cada momento quero uma coisa nova. Vou embora assumindo o contrato, as aulas, uma possível transformação em produto vendável. Vou morrer de saudade do pipoqueiro da esquina, da praia, mas sempre vale a pena tentar.

TEATRO YAN MICHALSKI

UM "PREÇO" FIRME (II)

O Preço é, antes de mais nada, um espetáculo de atores. Pouco há a dizer sobre a direção de Luis de Lima: o que o espectador percebe da *mise en scène* é apenas uma convencional fluência das marcações, que requer evidentemente uma boa dose de habilidade, levando em conta a exigua área que o cenário deixa para as evoluções dos intérpretes, no pequeno palco do Teatro Princesa Isabel.

Isto não quer dizer que o trabalho de Luis de Lima não seja de boa qualidade; muito pelo contrário, o encenador fez exatamente o que lhe cabia no caso: escolheu quatro atores muito competentes e bastante adequados aos respectivos papéis, e os levou, com extrema segurança, a desempenhos de alta categoria, perfeitamente entrosados entre si no estilo de representar, no seu relacionamento recíproco, e nas intenções subjacentes tornadas claras através dos desempenhos. Só isso, acrescentado ao bom cenário de Mário Monteiro, basta para dar a *O Preço* o clima e a densidade que o texto pede.

Pode-se, sem dúvida, discutir tal ou outro detalhe de empastação de cada um dos papéis, mas é inevitável que há muito não vemos no Rio um conjunto tão bem acabado de interpretações, um trabalho de equipe tão profissional no melhor dos sentidos. E, mesmo se o texto não exige dos atores, a não ser de vez em quando, mais do que uma boa rotina de interiorização stanislavskiana, o fato é que uma tal boa rotina é, hoje em dia, uma das coisas mais difíceis de se encontrar nos palcos brasileiros.

Jardel Filho, que andava ultimamente empastando seus personagens de fora para dentro, apresenta desta vez um trabalho exemplarmente interiorizado, o que não exclui e sim pelo contrário valoriza o seu minucioso trabalho de composição exterior. O seu Victor Franz apresenta todos os detalhes de um guarda profundamente marcado por 25 anos de exercício da profissão: ele tem o peso de um autêntico guarda na sua maneira de andar e de sentar; ele tem estampada no rosto a lealdade e a vagamente bovina de um guarda que se limita a cumprir ordens sem perguntar nada; ele tem a vulgaridade de um guarda em todo o seu comportamento, mas sabe mostrar também o aspecto norte-americano da profissão, consubstanciando num certo verniz de amabilidade e de relações públicas. Mas o que vale no desempenho de Jardel Filho mais do que esse retrato profissional é a noção de uma máquina antiga, que o personagem vem remendo masoquisticamente, dia após dia, há 25 anos; um profundo sentimento de frustração resultante de incessantes reflexões sobre aquilo que ele poderia ter sido, e sobre aquilo que é; e uma conseqüente incapacidade de comunicação, em permanente choque com

uma dolorosa necessidade de comunicação.

Leonardo Vilar tem a seu cargo o personagem menos convincente dos quatro, e o seu desempenho se ressentiu disso. Um dos dois principais aspectos de Walter Franz está perfeitamente resolvido: a sua superioridade social e intelectual sobre os outros, o seu lado bem sucedido na vida. Já o seu aspecto torturado nem sempre aparece com inteira clareza: também Walter é um inadaptado (conforme insinua o seu recente esgotamento nervoso e também o seu divórcio), e também ele está pagando um pesado preço pelo seu comportamento de há 25 anos. A empastação de Leo Vilar me pareceu um tanto demasiadamente calculista e segura de si; mas dentro da linha escolhida, seu trabalho é de indiscutível competência e elegância artesanal.

Maria Fernanda *apaga-se* inteligentemente e compõe com convicção e acerto uma pequena-burguesa norte-americana, sensível e sensata, mas esvaziada por longos anos de vida rotineira e sem sentido. No auge da discussão final, a atriz se deixa, uma vez ou outra, empolgar pelo calor do debate e romantiza desnecessariamente o personagem. O conjunto do seu desempenho, porém, demonstra uma percepção muito fina e exata da posição do personagem de Ester dentro do conflito de forças de *O Preço*.

Deixei para o fim Paulo Gracindo, que merece realmente um louvor todo especial, não somente pelo que a sua composição no papel de Solomon representa na sua carreira, mas também pelo sópo de anti-rotina e de imaginação que ele traz para o pesadamente realista clima do espetáculo. Paulo Gracindo agarra-se ao esplêndido papel com unhas e dentes e suga dele todas as suas enormes possibilidades cômicas e humanas. Sua composição física, de uma notável riqueza de detalhes no andar, no olhar e no falar, chega quase ao limite da caricatura, mas não o ultrapassa nunca. Sua pronúncia — uma deliciosa mistura de sotaques judaico-russo, húngaro e alemão — é sustentada por uma coerência impressionante. E há, sobretudo, no seu trabalho, um belíssimo aspecto de ternura, de bom humor, de coragem. Ao referir-me ontem ao personagem de Solomon, escrevi que ele tinha aquela fundamental qualidade que Shaw chamava de Força Vital. Se quiserem saber o que é isto, assistam ao desempenho de Paulo Gracindo.

Mário Monteiro resolveu bem os difíceis problemas do cenário, apesar do palco ingrato. O seu cenário é atuante, tem vida e força, embora alguns móveis e objetos me parecessem novos demais. Pena que a iluminação, indefinida e até um tanto esquisita, não ajude muito.

MÚSICA RENZO MASSARANI

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

Com o primeiro espetáculo da Companhia Brasileira de Ballet, terça-feira passada a vida cultural e artística do Teatro Novo começou mesmo: naquelas bases jovens e construtoras que seus organizadores sonharam e certissimamente alcançaram. Quatro bailarinos (cada um deles com suas diferentes características, mas com uma única dignidade) constituíram o espetáculo inaugural, realizado por um grupo de bons dançarinos e dançarinas, bem ensaiado, homogêneo e expressivo.

Vitória Régia (música de Vila-Lobos, coreografia de Dennis Gray, cenografia de Cicero Rodrigues e figurinos de Mário de Oliveira) inspira-se numa lenda brasileira: enredo e música teriam oferecido — particularmente na primeira parte e na conclusão — a possibilidade de um desfrutamento artístico dos passos populares nacionais. Limitou-se a certa oleografia meio convencional, evidenciando porém a habilidade do próprio Gray no papel do Seringueiro e a excelente atuação de Regina Ferraz, uma Vitória Régia sedutora, plástica e dramática.

Marcando um parêntese no gênero clássico-romântico, Pas de Trois (música de Vivaldi, coreografia de David Dupré, cenografia de Fernando Pamplona e figurinos de João Carlos Berardi) constituiu um dos melhores momentos do programa: trata-se de um bailado sóbrio, de muito bom gosto, harmonioso, muito bem realizado por Aldo Lotuffo e Yellé Bittencourt, e contando com o talento, a poesia, a luminosidade de Nora Estêves.

O norte-americano Arthur Mitchell e o nosso Marlos Nobre abriam

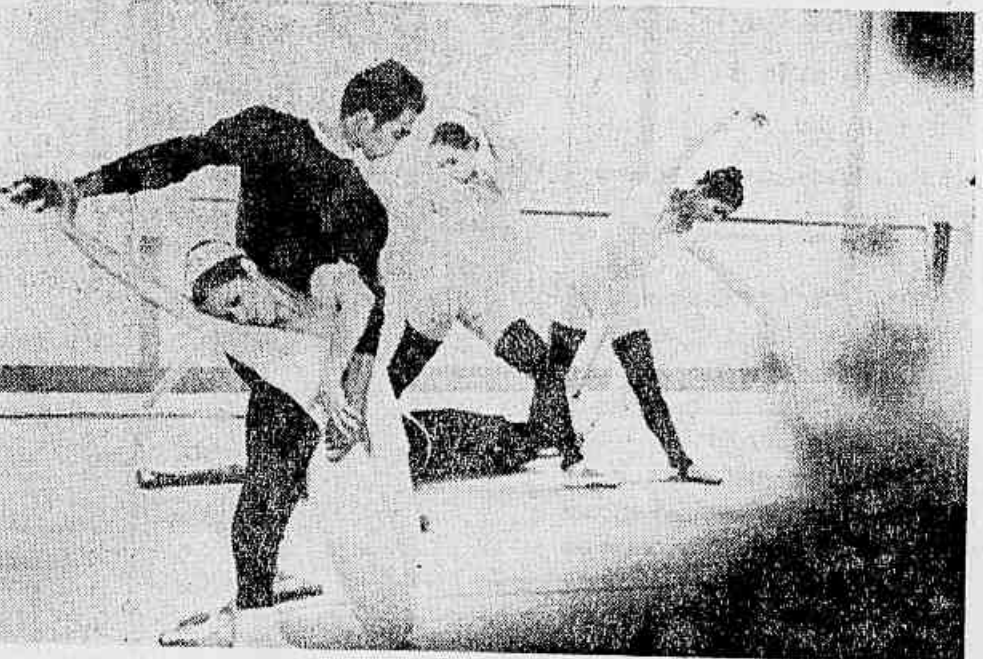
e concluíam o espetáculo com duas novidades absolutas, *Convergências* e *Rhythmtron*. Entre os dois, o trabalho criador desenvolveu-se numa perfeita colaboração, no sentido de que o coreógrafo fixara, passo após passo, suas exigências rítmicas até nos mínimos pormenores, e o músico as respeitara dando à representação mímica o sópo e a base musical. Usando um piano, metais e percussões, criou para *Convergências* um insistente movimento de valsa, pobre em vibração e rico em sabor, irônico e tristonho, matou a bondade de aldeia; entre Stravinsky e Ibert, mas com características suas próprias. Usando exclusivamente as percussões, em *Rhythmtron* o músico fez algo mais: criou uma obra que poderá viver também nas salas de concerto, tão rica de ritmos, contrastes e música como é, e tão bem desenvolvida e construída nas suas três partes.

Na primeira destas obras (cenografia de Gianni Ratto, figurinos de Maria Luisa Néi) o coreógrafo movimentou o inteiro corpo de baile em grupos compactos; guiou muito bem esses grupos, mas possivelmente um par de pequenos cortes aumentará a vitalidade e a intensidade dos resultados. Na segunda das novidades, Mitchell também fez muito mais: criou três painéis verdadeiramente novos, vibrantes, cheios de achados e de fantasia. Um lindíssimo bailado, este último, que contou também com um conjunto sincronizado e consciente, e despertou o entusiasmo do público que lotava a nova sala.

O espetáculo será integralmente repetido sexta-feira às 21 horas, hoje e sábado às 16h30m.



O coreógrafo Arthur Mitchell



Rhythmtron: Companhia Brasileira de Ballet

ARTES PLÁSTICAS WALMIR AYALA

AS GALERIAS E A BIENAL INFANTIL

Já decidida, em vésperas de instalação definitiva, a nova Galeria de Arte do Empire Hotel, com a finalidade precípua de ser um ponto de encontro da elite pensante da cidade. Sem imediata finalidade comercial, esta nova galeria dará cobertura a artistas jovens e tem inauguração prevista para princípio de agosto, com uma individual de Francisco Ferreira, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no XVII Salão Nacional de Arte Moderna, em exposição no Palácio da Cultura. Esta galeria nasce sob inspiração de Carlos Serrano, em quem coincide raramente a técnica administrativa de um profissional, com recomendação expressa de um Governo como advogado e professor, e a cultura e o gosto artístico necessário para levar a empresa de uma promoção de arte com pleno êxito. Esta coluna se congratula com o Empire Hotel por esta iniciativa.

SÉRGIO CAMARGO EM LONDRES

O escultor brasileiro Sérgio Camargo, residente em Paris, realizou uma exposição em Londres, na Gimpel Fils Gallery. Várias aquisições, inclusive uma coluna-pedestal, em mármore, por cerca de 3 600 dólares. Seus trabalhos abstratos, sem título, são simplesmente numerados. A última exposição de Sérgio Camargo em Londres ocorreu em 1964. Uma vez por ano o artista visita o Brasil. Tem trinta e oito anos e é citado obrigatoriamente entre os valores brasileiros que conquistam o mercado europeu.

BIENAL INTERNACIONAL DE PINTURA INFANTIL

Com sede em Caracas, realizar-se-á a I Bienal Internacional de Pintura Infantil, com a finalidade de facilitar às crianças das diferentes latitudes do mundo novas possibilidades de desenvolvimento do instinto criador, fomentando sentimentos de companheirismo e solidariedade humana. Esta Bienal foi organizada pela Divisão de Recreação Dirigida do Conselho Venezuelano da Criança, através de seu Departamento de Extensão Cultural e sob os auspícios de: Museu de Belas-Artes, Comissão Venezuelana de Cooperação com a Unesco, Escritório Central de Informação.

Nesta Bienal podem participar todos os menores cuja idade esteja compreendida entre 5 e 14 anos. Entregas até 30 de setembro. Inscrição com os seguintes dados: nome e sobrenome completo; data de nascimento; colégio, centro recreativo, clube, associação, etc. a qual pertença o menor (estas indicações devem ser feitas na parte posterior da obra que será enviada em rôlo). Podem concorrer as seguintes categorias: pintura, gravura, colagem, desenho. As dimensões não devem ser menores de 55cm x 40cm, nem maiores de 1m por 80cm. Cada país deve enviar um mínimo de 20 e um máximo de 40 obras. O envio das obras far-se-á através das Comissões Nacionais de Cooperação com a Unesco, as quais por sua vez as remeterão à Comissão Venezuelana de Cooperação com a Unesco. As obras enviadas em concurso serão de exclusiva propriedade do Conselho Venezuelano da Criança. Um comitê devidamente qualificado realizará a seleção das obras que integrarão a mostra. Um júri constituído por dois artistas, um jornalista especializado, um crítico de arte e três membros do Comitê Organizador concederá vários prêmios. A primeira Bienal Internacional de Pintura Infantil exibir-se-á durante a segunda quinzena de novembro de 1968.

BARCINSKI PROGRAMA

Para o segundo semestre de exposições de seu Gabinete de Arte em Botafogo, Barcinski convidou Iberê Camargo, Darel, Antônio Maia, Krajcberg, Roberto Magalhães, Bruno Giorgi e possivelmente Djanira. Já com data marcada para o dia 26 a exposição de José Paulo Moreira da Fonseca. Reina grande expectativa em torno das novas experiências de Krajcberg, sempre com elementos da natureza brasileira, e da fase dita abstrata de Roberto Magalhães. Aliás, a entrevista concedida por Roberto Magalhães nesta coluna, domingo último, teve repercussão na Câmara em Brasília, sendo citada no discurso de um dos deputados em exercício. Exatamente o item que se referia à independência do artista brasileiro, em contraposição com a influência poderosa da crítica europeia sobre a criação artística e sua evolução. Aqui, felizmente, parece que o carro ainda não anda adiante dos bois.

RELIGIÃO MARTINS ALONSO

PROGRAMAS PERNICIOSOS

Quando a televisão entrou na sua fase de expansão pelo mundo, a voz da Igreja se fez sentir na palavra de Pio XII, mostrando aos povos as vantagens desse meio de comunicação social, mas advertindo sobretudo com relação aos riscos dos maus programas, isto é, do mau aproveitamento da nova invenção no terreno da informação e da educação. O assunto foi também amplamente examinado no Concílio, como se observa no Decreto Inter Mirifica que oferece algumas regras e sugestões sobre o emprego de todos os instrumentos de comunicação para que não sirvam, como destacara aquele sábio Pontífice, para difundir o erro e o mal mas se tornem instrumentos de informação, formação e transformação.

Foi assim considerando que fizemos um apelo às empresas para que reformulassem certos métodos de escolher os programas, procurando aqueles que nada acrescentem à educação e à cultura, nos quais a impropriedade de linguagem ou a gíria, no tom de humorismo, somente podem seduzir, assim como a espécie de assuntos ligados a coisas e costumes dos quais não nos desfazemos e sempre mais, nestes últimos tempos, temos difundido, como se fossem capazes de recomendar um povo civilizado.

Estão nesse caso os programas em que, embora apresentados em hora tardia, se fazem exhibições que noutro tempo incidiam em disposições das leis penais. Hoje, em face dos princípios admitidos de liberdade de culto, tudo se faz com a maior publicidade e já vem até para o vídeo. Não há dúvida quanto ao direito assegurado ao li-

vre culto, mas também não se deve ignorar que o preceito constitucional que o garante ressalta o caso da ofensa à ordem pública e aos bons costumes.

Ora, o que tem aparecido num programa de televisão, com a apresentação ao vivo de cenas de maquiagem, nada tem de bom costume. Se não é imoral, tem sem dúvida aspectos nocivos sob vários pontos-de-vista. São coisas assistidas, é claro, por adultos, pois nenhum pai de bom senso permitiria que seus filhos as presenciassem. Mas, mesmo a determinadas pessoas o espetáculo é altamente prejudicial. Os gestos, as atitudes, os esboços, as coisas que servem à caricatura, velas, cachaca, o ritual, tudo influi perniciosamente no espírito de pessoas fracas ou despreparadas para tais cenas. E as conseqüências estão à vista, são verdadeiras, sobretudo pelos psiquiatras, quem tiver dúvida sobre a contribuição desses cultos na incidência das enfermidades mentais, consulte as estatísticas ou se informe com os mestres e estudiosos da matéria.

Ninguém impede o funcionamento, em grupos ou sociedades, dessa espécie de culto, se a isso se puder chamar culto. Os direitos individuais o amparam se não violarem a ordem pública e os bons costumes. Todavia, pelos prejuízos que pode acarretar a muitos que se deixam enlevar pela curiosidade, entendemos que não deve ser apresentado com a publicidade da televisão. É um programa maneiro que prejudica muito e não beneficia nada. Que vantagem pode haver na apresentação de fatos e coisas que contrastam com a nossa tradição e formação espiritual?

PANORAMA

DAS LETRAS

A FLOR DO LACTO — O Statistical Yearbook 1965, das Nações Unidas, editado em Nova York, revela, em levantamento feito sobre a produção de livros no mundo, de 1962 a 1964, que a língua portuguesa não está tão limitada como se supõe, graças ao volume das edições feitas em Portugal e no Brasil, somando os dois países mais de dez mil títulos, em um ano. Na estatística sobre o movimento editorial no mundo avulta um primeiro grupo de países que, em 1964, produziram mais de 20 mil livros: URSS, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha Ocidental e Japão. Num segundo grupo, de países que editaram entre 10 mil e 20 mil livros, figuram: Espanha, França, União Indiana e Holanda. Formando-se um terceiro grupo com os países que produziram entre 5 mil e dez mil livros, vêm-se interam: Tcheco-Eslaváquia, 5.331; Polónia, 8.200 — Suécia, 6.602 — Romênia, 6.600 — Portugal, 5.736 — Alemanha Oriental, 5.394 — e Suíça, 5.470. Segundo a publicação da ONU, o Brasil, por pouco não teria direito a figurar neste grupo, pois editou 4.972 livros em 1964 (no ano anterior, editou 5.117). Além do Brasil, mais três países editaram em 1964 mais de quatro mil livros: Hungria, México e Dinamarca.

Abalço destes países vale a pena citar: Bélgica, Áustria, Finlândia, Bulgária, Argentina, Canadá, Austrália e África do Sul.

Como se vê, a posição de Portugal em matéria de edição de livros é significativa de intensa atividade cultural no país. Convinha notar que, do total de livros editados em 1964, nada menos de 5.415 foram primeiras edições, o que representa uma percentagem de cerca de 94,5% — uma das mais altas entre as de todos os países do mundo. Acresce que, de 1962 para 1964 o aumento de edições foi de 35,4%. Também em matéria de traduções a posição de atividade editorial portuguesa é sem dúvida relevante. Segundo o Index Translationum, volume XIX, da UNESCO — que inventoriou 39.267 traduções publicadas em 60 países no ano de 1966 — os dez países que editaram mais traduções no ano referido foram: URSS, Iugoslávia, Alemanha Ocidental e Oriental, Espanha, Estados Unidos, Itália, Holanda, França, Tcheco-Eslaváquia e Japão. Treze países editaram mais de 500 traduções: Hungria, 549 — União Indiana, 840 — Bélgica, 838 — Portugal, 808 — Polónia, 806 — Romênia, 791 — Noruega, 771 — Inglaterra, 752 — Finlândia, 720 — Suíça, 720 — Turquia, 660 — Brasil, 629 — e Bulgária, 573.

O TEMPO, A TEMPO — Depois de ter lançado com êxito um número monográfico da sua revista sobre Estruturalismo, e os livros *Antropologia Estrutural*, de Claude Lévi-Strauss, e *Métodos Estruturalistas nas Ciências Sociais*, de Jean Viet, as Edições Tempo Brasileiro passaram a ser identificadas como o veículo dessa nova filosofia e método de investigação que vem tomando conta dos grandes centros europeus e americanos. Nesta mesa-horta de programação Tempo Brasileiro está inaugurado agora as obras *Doença Mental e Psicologia*, de Michel Foucault, e *Racionalidade e Irracionalidade em Economia*, de Maurice Godelier. Não fica aí a intensa atividade editorial de Tempo Brasileiro. Estão no prelo, para pronto lançamento: *Humanismo e Terror*, de Maurice Merleau-Ponty; *A Astúcia da Mimese*, de José Guilherme Merquior; *Introdução ao Pensamento Futuro*, de Kostas Axelos; *Dimensões*, IV, de Eduardo Portela; *A Questão Judaica*, de Karl Marx; *O Problema da Hermenêutica Filosófica* em Heidegger, de Emanuel Carneiro Leão; *Marxismo e Existencialismo*, de Herbert Marcuse; *Teoria da Informação e Percepção Estética*, de Abraham Moles, entre outros.

UMA AULA — O Professor Hélio Beltrão vê publicada pelo Departamento de Imprensa Nacional a aula inaugural por ele ministrada no Instituto Militar de Engenharia. Título da obra do Sr. Beltrão, que é Ministro do Planejamento: *Nova Etapa do Desenvolvimento Nacional*.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — O Tempo e o Medo, revista portuguesa de pensamento e ação, n.º 57/58, relativo a fevereiro/março de 1968, com inéditos de Almeida Faria e Rui Cinatti, entrevista com Jean Renoir e artigo de Finnegans Wake sobre Violência e Coexistência Pacífica; Estudos Universitários, revista da Universidade Federal de Pernambuco; La Estafeta Literária, suplemento madrileno, n.º 394 (20 de abril); Filme Cultura, n.º 9, apresentando um panorama do cinema brasileiro; Grande Sinal, n.º 5, tendo como matéria principal *Ruptura de Gerações*; Vozes, n.º 6, destacando A Igreja e o Problema da Consolidação; SA, revista das sociedades anônimas, n.º 139, com trabalho de José Carlos Barbosa Moreira; Cultura, n.º 7, órgão oficial do CFC; Tcheco-Eslaváquia, n.º 5; La Estafeta Literária, n.º 395, Madrid; Boletim Informativo, n.º 9, da Fundação Calouste Gulbenkian; Suplemento Literário, do jornal Minas Gerais, n.º 90 e 91; Literatura e Arte, suplemento de A Capital, de Lisboa, vários números.

DE PORTUGAL — O economista A. Sédas Nunes publicou *Sociologia e Ideologia do Desenvolvimento*, estudos e ensaios; Moraes Editores vão lançar uma nova coleção dirigida por José Cardoso Pires — A Marca do Tempo —, constituída por documentos que, na sociologia, nas artes e nas ciências apontam as diferentes direções das sociedades atuais e os primeiros títulos da nova coleção serão *Os Filhos de Sanchez*, de Oscar Lewis, *Galáxia Gutenberg*, de Marshall McLuhan, *O Mundo da Tecnologia*, de Georges Elgozy, *A Vertigem*, de Natália Ginsburg, *O Crime em Sociedade*, de Hans Magnus Enzensberg, e *A Experiência da Droga*, de O. Happpening; nas Obras Completas, de José Régio, foi reeditado o livro *Histórias de Mulheres*, enriquecido com a novela *Davam Grandes Passos aos Domingos*, que é considerada uma obra-prima da moderna ficção portuguesa; Judite Navarro prepara um romance e um livro de contos de temas africanos, que terá por título *Gente Estranha no Mundo Estranho*; dois novos romancistas surgiram no panorama literário português: Rentes de Carvalho, com *Monteiro*, e Fernando Brachas Ferrão, com *Quário*, Aluga-se; em breve a publicação de novo romance de Mário Ventura: *O Despojo dos Insensatos*.

PANORAMA
DO TEATRO

A ESTREIA NO OPINIAO — Está confirmada para amanhã a estreia, no Teatro Opinião, da nova peça de Plínio Marcos, Jornada de um Imbecil até o Entendimento. O espetáculo conta com direção de João das Neves, cenário e figurinos do conhecido artista plástico Vergara (que utilizou, como principais materiais, estopa e látex), e música de Denoi de Oliveira. As letras das canções são do poeta Ferreira Gullar, e Geni Marcondes responde pela direção musical. Milton Gonçalves, Ari Fontoura, José Wilker, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans compõem o elenco. Sobre o texto de Plínio Marcos, o Grupo Opinião informou que ele abre uma nova linha na obra do jovem dramaturgo: "Em Jornada de um Imbecil até o Entendimento, o realismo de Nerval na Carne se funde a uma visão mítica e irônica, resultando numa violenta crítica à sociedade burguesa." Quanto à direção de João das Neves, o noticiário da empresa informa que ela "rompe com os moldes tradicionais sem no entanto trair a intenção do autor: o diretor procurou criar um clima de comédia cênica, preservando toda a rudeza das ações e dos personagens, que são a marca de Plínio Marcos." A pré-estreia de amanhã é dedicada à crítica e aos convidados.

MINITEATRO NA DEPENDÊNCIA DA CENSURA — Está em princípio marcada para 21 de junho a estreia da nova realização do Miniteatro, De Bocage a Nelson Rodrigues, com texto de Geir Campos, Nelson Rodrigues e Jaime Barcelos, além, naturalmente, de trechos de Bocage. O ator Jaime Barcelos estreia como diretor, e faz também parte do elenco, ao lado de Rubens de Fátima, Leila Crespi, Nella Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. A confirmação da estreia depende da liberação do texto pelo Ministério da Justiça, já que, segundo informações da empresa, a Censura fez determinados cortes que mutilariam consideravelmente o conjunto da peça.

MARIONETES NO JOÃO CAETANO — A Companhia Internacional de Marionetes Rosana Picchi estreia amanhã, às 20h45m, no Teatro João Caetano, numa sessão especial dedicada ao Corpo Diplomático e à crítica, que colidirá, infelizmente, com a estreia do Grupo Opinião. A Companhia de Rosana Picchi, atualmente sediada em São Paulo, tem uma tradição de 270 anos de trabalho na Europa, e possui uma Medalha de Ouro de Nápoles. A temporada no Teatro João Caetano é promovida pelo Clube de Arte de Cloris Dali e Cláudio Ferreira.

TEATRO NO FESTIVAL DE OURO PRÉTO — Já estão programadas as atividades teatrais, aliás, relativamente modestas, do II Festival de Inverno de Ouro Preto, que será realizado de 30 de junho a 28 de julho: no dia 8 de julho, aniversário de Ouro Preto, haverá um recital de Paulo Autran, e no dia 20 de julho o Teatro Experimental de Belo Horizonte apresentará o seu espetáculo Oh, Oh, Oh Minas Gerais, que foi visto no Rio no ano passado.

MOCA ESTREOU — O Movimento Cultural e Artístico — Moca — que realiza um louável trabalho de divulgação cultural nos subúrbios cariocas, lançou na semana passada, no Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande, a sua primeira realização teatral, intitulada Zé Menino, Vida e História.

TEATRO BRASILEIRO EM REVISITA AMERICANA — A Tulane Drama Review, a mais importante publicação norte-americana especializada em teatro, vai publicar no primeiro trimestre de 1969 um número especial do tamanho de um livro — dedicado ao Teatro na América Latina. Os editores estão atualmente escolhendo a peça brasileira contemporânea que será reproduzida, na íntegra, nesse número especial, o que representará, sem dúvida, levando em consideração o alto gabarito da revista, uma excepcional promoção para o nosso teatro.

Y.M.

DO CINEMA

"OS AMBICIOSOS" NO MIS — A partir de hoje, até domingo, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando, Os Ambiciosos (La Fiebre Monte a El Pao), de Luis Buñuel. Baseado na novela de Henri Castillon, com fotografia de Gabriel Figueroa, com Gerard Philippe, Maria Felix e Jean Servais.

CINEMA ALEMÃO E SOVIÉTICO — Dentro do Ciclo Os Anos de Crise do Cinema Alemão (1931-1965), a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, em seu auditório, Nós, Meninos Prodigiosos (Wir, Wunderkinder), de Kurt Hoffmann, 1958, com Robert Graf. Legendas em espanhol.

Proseguindo a Mostra Retrospectiva do Cinema Soviético, será exibido hoje, às 21 horas, no Auditório do MAM, Quando Voam as Cegonhas (Lietai Juravil), 1957, com Tatiana Samoilova. Legendas em português.

O Ciclo Alemão será encerrado amanhã, com o filme O Tempo dos Inocentes (Zeit des Schuldlosen), Peter Carsten, 1964, com Erik Schumann. Versão original.

CONVENÇÃO EM CANNES — A partir de amanhã, estarão reunidos em Cannes todos os diretores e chefes de publicidade da 20th Century-Fox, para a sua convenção anual. Do Brasil, estarão presentes os Srs. Harry Anastassiadi e Renato Neto, respectivamente gerente-geral e chefe de publicidade. Durante a convenção, serão exibidos dois novos musicais da Fox, A Estréia (Star), de Robert Wise, com Julie Andrews, e Alô Dolly!, dirigido por Gene Kelly, com Bárbara Streisand. Deste último serão exibidas algumas seqüências, pois o filme se encontra em fase final de realização em Hollywood.

"CAPITU" — O filme Capitu, de Paulo César Saraceni, que vai participar do Festival de Berlim, foi lançado em São Paulo no dia 3 de junho. No Rio, seu lançamento ainda não foi marcado.

M.A.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Se há de um lado o Poder Jovem, perturbando a ordem pública, de outro lado temos a Geração Discoteca — ou Pão-com-Cocada, como o diz Ibrahim Sued. É também um fenômeno mundial, mas não aparece nas primeiras páginas dos jornais.

Podemos ver a Geração Discoteca em boates do tipo New Jirau. São moças e rapazes que dormem quando amanhece e acordam quando anoitece. Movimentam-se em ambientes escuros, atravessados por luzes psicodélicas. As moças, então, me parecem simplesmente diabólicas. Ao som de músicas ensurdecedoras fabricadas especialmente pa-

ra elas, e-las que dançam de maneira trágica, obscena, lembrando um bando de salamandras embriagadas. Suas mini-saias perturbam mais do que um discurso de Cohn-Bendit. Antigamente, eram mini-saias, mas hoje não se sabe mais o que é. Aqui estão duas delas, diante de mim, provocando-me. Ambas de vestido preto fosforescente. Todas duas lindas, esgalgas. As pernas da loura jorram completamente nuas, inteiriças, de sua saia. Quanto à morena, usa mini-saia igualmente audaciosa, mas com uma diferença: na frente, o vestido está entreaberto, e dos lados apresenta duas aberturas no estilo japonês. Esses generosos decotes mos-

tram tudo — tudo, meus senhores, sem exceção...

Sentados diante de suas doses de uísque, os boêmios veteranos contemplam esse espetáculo que há dez anos, e até menos, seria inconcebível. Que é que elas estão querendo? Qual a contestação da Geração Discoteca? Qual o prazer que elas extraem desse exibicionismo, repetido noite após noite, dentro deste aquário escuro e barulhento?

Dois homens bêbados, motivados por certo por perguntas iguais às que acabo de fazer, imaginam uma resposta, mas não sei se estão certos. E agem em consequência: um deles, muito alto, loura, bastante meu conhecido, cam-

baleia no salão, tentando segurar uma das garotas. Em sua embriaguez, ele supõe que elas dançam assim, e se vestem assado, porque são agarráveis por qualquer homem e transportáveis para qualquer apartamento... O segundo bêbado, com o rosto contraído, queixase da leviandade das moças modernas, assegurando-me que são todas fáceis. Esse, coitado, ainda não se acostumou com os novos tempos. Está revoltado com as mulheres.

Bem. O dia está nascendo. Mais uma noite perdida. As moças entram nos automóveis dos namorados, sentam-se impudicamente. Será essa a tão falada decadência do mundo ocidental?

LÉA MARIA

O DELÍRIO NO CASA GRANDE

A platéia delira, entusiasmada, todas as noites, ao terminar o show Yes, Nós Temos Bragui-nha, com João de Barro e Nuno Roland cantando músicas de 35 carnavais passados.

O espetáculo, que possui um ritmo também delirante, apresenta esses dois profissionais da música, personagens lendários no folclore carnavalesco carioca: João de Barro, autor de mais de 600 músicas de carnaval (Pirata da Perna de Pau, Touradas em Madri, dentre outras) e Nuno Roland, que aos 55 anos exibe-se rejuvenescido e cheio de vigor.

Anteontem, João de Barro apresentou, pela primeira vez, a estrofe nova que acrescentou à música Yes, Nós Temos Banana, em que, numa versão atualizada, fala da banana que nós temos e também do café solúvel.

Um programa, nessas noites frias de inverno, a que não se deve deixar

de assistir é este, do Casa Grande. Vale mesmo a pena.

DE VOLTA

Carmem Bahout, de volta dos Estados Unidos, onde passou dez dias em companhia dos pais, assistiu aos espetáculos teatrais de maior sucesso na Broadway. O Preço, de Artur Miller, está atraindo uma platéia tão numerosa como no Rio.

A LONGA ESPERA

Com o fechamento da agência de Correios e Telégrafos da Avenida Rio Branco, enviar uma simples carta tornou-se mais um drama para os cariocas que trabalham no Centro da Cidade. Quando se sabe que, para ser atendido, era preciso uma espera de pelo menos 30 minutos nas intermináveis filas que se formavam na antiga agência da Avenida Rio Branco, imagine-se agora, que todo o serviço está sendo acumulado na agência da Rua 1.º de Março. É inconcebível a escassez de agências de correio no Rio. Não só a população local é atingida, mas também os turistas que diariamente

enfrentam as filas para poder enviar um cartão desta antiturbulenta Cidade.

FERNANDO NO RIO

Segunda-feira, à tarde, o ator Fernando Torres examinava atentamente as vitrinas de uma joalheria na Avenida Rio Branco, intrigado com um dos rostos femininos que ilustram a decoração. O rosto lhe parecia vivo demais para ser fotografia. E Fernando tinha razão, pois era uma funcionária da firma que começava a retirar as jóias da vitrina e que, por um momento, mantivera-se imóvel como as fotos ao redor. Fernando Torres veio ao Rio a negócios, pretendendo voltar só em janeiro, para encenar uma peça de Gianfrancesco Guarnieri, com música de Edu Lobo. Com esta peça será reinaugurado o velho Teatro São Pedro, arrendado pela firma de Mauricio Segall e Fernando Torres.

SÃO PAULO DIA A DIA

* Os Plínio e Silvina Queirós receberam sábado todos os casais jovens para uma violentíssima bacalhoad.

* Restaurante em grande voga é o Toque Blache, na Avenida Santo Amaro, gênero bistrot muito freqüentado pelos casais jovens paulistas.

* Cicilo Matarazzo embarcando para Veneza ainda este mês. É um dos comissários daquela mostra de arte.

* Piza, nome consagrado na gravura, teve uma pequena mostra de seus trabalhos na Galeria Cosme Velho. Houve briga para aquisição de seus trabalhos.

* O Cônsul de Portugal convidou para um Porto de Honra, no dia em que entregavam a Guilherme de Almeida a mais alta condecoração de serviços prestados ao Estado pelo poeta.

* Cecília Prado não consegue tirar do Piazza Athenée, em Paris, seus documentos e malas que lá estão. Tendo viajado para a Suécia na ocasião da revolução francesa deixou suas malas no hotel para apanhá-las na volta. Agora seus pertences ficaram presos.



Príncipe Charles: o mais novo membro da Ordem da Jarreteira

A ORDEM DA LIGA AZUL

No dia 17, no Castelo de Windsor, a Rainha Elisabete, ao colocar na perna esquerda de seu filho mais velho Príncipe Charles, herdeiro da coroa britânica, uma liga de cetim azul, estava realizando uma das mais antigas cerimônias da nobreza europeia: a entrega da Ordem da Jarreteira.

Entre as inúmeras lendas que caracterizam o período arturiano da história da Inglaterra, existe aquela que conta um baile na Corte do Rei Eduardo III, quando o Rei dançava com a Condessa de Salisbury, famosa por sua beleza e conhecida como Joana, "a fada loura de Kent". Ao cair ao chão a sua liga azul, provocando pilhérias de todos os cortesãos, o Rei tomou a liga e a colocou em sua perna esquerda, pronunciando a célebre frase: Honi Soit qui mal y pense, que se tornou o lema da Ordem da Jarreteira.

A Jarreteira é a maior honra que um monarca britânico pode ofertar a seus súditos. Poucas vezes um não nobre recebeu esp-

ta condecoração: Sir Winston Churchill, dentre eles. Atualmente, além do soberano britânico e de alguns nobres deste país, só os Reis da Bélgica, Noruega, Dinamarca e Suécia, o Príncipe Paulo da Iugoslávia e o Imperador Haile Selassie da Etiópia possuem a honraria.

O público só pode assistir à procissão do Castelo de Windsor até a Capela de São Jorge, onde são oficiados os serviços religiosos da cerimônia.

A Rainha lidera a procissão, seguida por todos os Cavaleiros da Ordem, escoltados pelos Guardas da Rainha, vestidos em uniformes vermelho e amarelo da era tudoriana e tendo seus mantos levados por pajens de honra.

O Príncipe Charles se sentará no mesmo banco de carvalho que vem sendo ocupado durante séculos por seus ancestrais reais.

Após o ofício religioso, todos vão para a sala do trono da Ordem da Jarreteira. É lá que a Rainha colocará a liga azul na perna de seu filho mais velho.

hóspedes de Milton e Miriam Cabral.

• Também passaram por Genebra, depois de terem estado em Cannes, Chico e Mara MacDowell. Mara, como especialista em moda, escreve contando que na Côte "vê-se uma autêntica salada mista em matéria de roupas: homens vestidos à século XVIII, mulheres de vestidos transparentes, todos passando suas roupas a rigor pelas calçadas, à luz do dia, homens vestidos de mulher".

• Notado: Beatriz Oliveira Castro com Klaus Voss. O casamento será no fim do ano.

• Mesmo em noites de estreia o traje é esporte para quem for ao Teatro Novo, que se propõe ser uma casa de espetáculos informal, com programas de alto nível. Dentro deste esquema foi a apresentação de ontem da Companhia Brasileira de Ballet.

• Ricardo Cravo Albin "eu-ni ontem os amigos num almoço da Churrascaria Tijuca. Comemorava o recebimento do título de Cidadão Carioca.

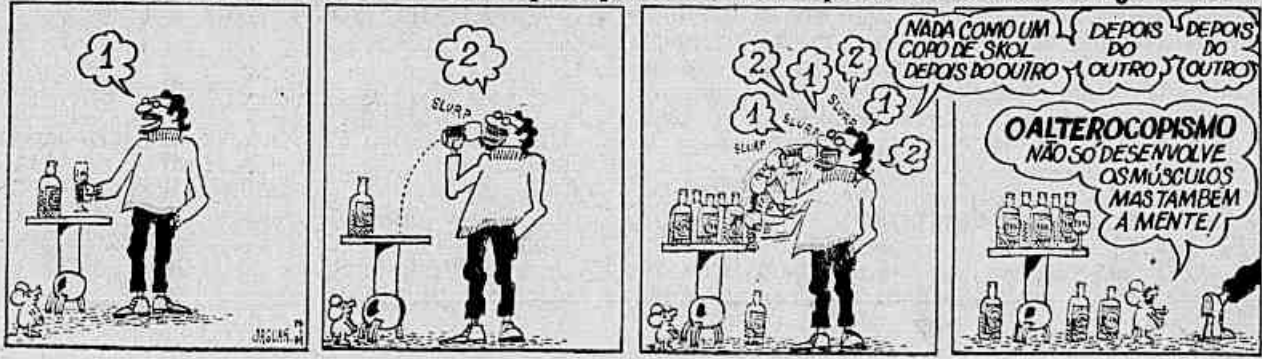


GRATIFICA-SE COM
25 MIL CRUZEIROS NOVOS

A pessoa que tiver encontrado na noite do dia 4 para dia 5, um broche de esmeraldas e brilhantes nas imediações da Boite New Jirau, na Rua Siqueira Campos n.º 12.

Procurar Sr. Ronel. Rua Sete de Setembro, 65, 4.º andar. Tel. 52-7721. Sigilo absoluto. (P)

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



BRASIL, DEPOIS DA GUERRA ATÔMICA

O filme de Válder Lima Jr. mostra, numa versão bem-humorada, o Brasil depois de uma guerra atômica, em que as grandes potências se destroem e os países subdesenvolvidos passam a ser os desenvolvidos.

O filme é Brasil Ano 2000, que está em fase final de montagem. Segundo o autor, é "ficção científica sem nenhuma ciência" e mostrará também a mulher de Válder, Aneci Rocha, dançando e cantando músicas tropicais.

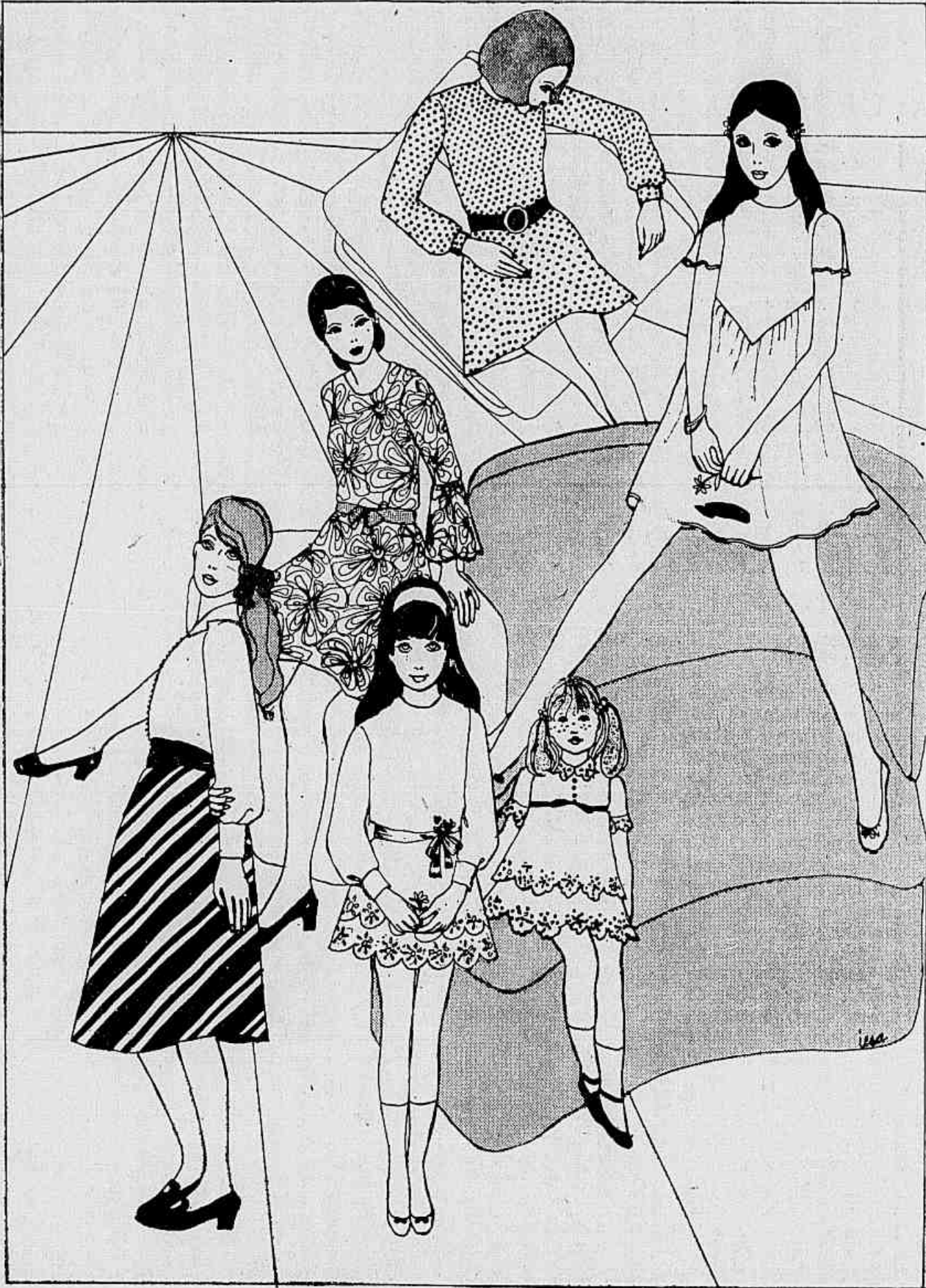
SOMENTE 8 SEMANAS PAULO AUTRAN em

O BURGUES FIDALGO

de Molière Trad.: Stanislaw Ponte Preta TEATRO MAISON DE FRANCE Hoje, às 18h e 21h15m Reservas: 52-3456

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL.

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER



desenhos de lela

SOB MEDIDA

Se você está precisando de alguma sugestão de moda, escreva para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/3.º andar, que nós teremos o maior prazer em orientá-la, às quintas e domingos. Na carta, não esqueça de mencionar o seu tipo físico, a ocasião e a data em que usará o modelo.

Regina Célia (Pilarés) — Para você ir à festa, sugerimos este vestido em *surah* branco, com *pois* azuis ou verdes. As mangas, ligeiramente bufantes, têm punhos estreitos arrematados por botõesinhos da cor dos *pois*. A saia é godê, e na cintura o detalhe é o cinto verde, largo, arrematado por uma fivela em acrílico transparente.

Ana Maria (Campo Grande) — Para você estreiar na sua festa de 15 anos, escolhemos este vestido em musselina verde-maçã,

com corte em V começando abaixo do busto. A saia, ligeiramente franzida, tem o *fôrro* solto, e a barra e as mangas são debruadas de cetim da mesma cor.

Marta (Minas) — Como você deseja aproveitar o seu corte de palha de seda, faça este vestido clássico, com as mangas terminando em largo babado enviesado e a saia com corte *évasé*. A faixa em seda pura pode ser de uma das cores predominantes do vestido.

Agora, os modelinhos para as suas filhas: o primeiro, com as mangas um pouquinho bufantes, tem, como detalhe, a saia cortada em festões (com uma camada costurada à outra) e leva uma faixa azul, arrematada com *muguet*. O segundo, ainda em bordado inglês, tem a cintura alta, marcada por uma fita de veludo

bordeaux e a saia também em festões. As manguinhas e a gola terminam com o bordado. Quanto aos complementos, você poderá usar bolsa e sapatos em verniz preto.

Sherezade (Niterói) — Para a maxi-saia, escolha uma fazenda — pode ser cetim de algodão — com listras em preto e branco, e faça-a no sentido diagonal, para disfarçar a sua altura. Na cintura, uma faixa preta, no mesmo tecido da saia. A blusa, em crepe branco, tem mangas fartas, com punhos bem largos e uma fileira de botões em madrepérola.

Angela (Niterói) — O vestido que você nos descreveu, assim como os sapatos, adapta-se perfeitamente à ocasião. A bolsa pode ser em cetim preto e as luvas, também em cetim, na cor pérola e 3/4.

☆ PIJAMA LEVE

Depois de ter lançado no mercado do Rio a manta e o robe Sonoleve, a Matinata, indústria carioca, está iniciando um novo lançamento: o pijama. Nos mesmos padrões, do mesmo material, com os mesmos pespontos formando losangos.

☆ PINTURA PARA CRIANÇAS

O CEAT — Centro de Estudos e Atividades — da Campanha Nacional da Criança iniciará no dia 2 de julho um curso de pintura para crianças, ministrado pela Professora Sônia Meireles. São ao todo dez aulas, às terças e quintas, às 15 horas, a serem realizadas na Rua Alberto Leite, 173, no Méier. O curso custa NCr\$ 20,00 e as inscrições poderão ser feitas no local.

☆ MODA EM ALTA VELOCIDADE

O Salão do Automóvel de Genebra, este ano, apresenta uma novidade: desfile de modas para eles e elas. As roupas, próprias para quem dirige, foram criadas por um construtor italiano e o que mais chamou a atenção foi um blusão com zíper, em seda de nylon não inflamável, que fazia conjunto com sapatos de sola antiderrapante. Depois, as atenções se voltaram para o conjunto de mini-saia (aberta até a cintura), bermudas, pulôver e lenço de seda.

☆ OS CURSOS DO CAMPESTRE

O Clube Campestre da Guanabara (Rua Alberto Rangel, 8-A — Leblon), está concentrando

um grande número de associados nos cursos e atividades que vem mantendo. Atualmente, os de natação, kempô (esporte-ciência de origem chinesa), iniciação musical, ginástica feminina e teatrino infantil lideram a lista. E alguns de seus responsáveis são o professor Joo, a professora Maria de Cássia e Cloris Dale.

☆ IOGA

Para sócios, NCr\$ 10,00; para convidados, NCr\$ 25,00. O curso é o que a professora Lúcia Hargreaves está dirigindo no Clube Monte Libano, com aulas às segundas e quintas, das 15h30m às 16h30m. As inscrições ainda podem ser feitas na Secretaria do Clube.

☆ A LINHA PERFUMARIA DA RASTRO

Aparição continua firme nos seus lançamentos de perfumaria. Primeiro a alfazema, depois os sabonetes, depois ainda a loção Citro, para homens. E agora — diz ele que em breve — serão vendidos, também com etiqueta Rastro, um desodorante e um creme para bronzear, para ser usado com ou sem sol.

☆ PARA FALAR BEM

Professora do Corpo Docente da Associação Artística Mathilde Baylli e Diretora Artística do IBEU, Leticia de Figueiredo está agora aceitando alunos para seus cursos de canto, declamação e colocação da voz falada. Este último se destina, principalmente, a advogados, professores, parlamentares e artistas. Quem estiver interessado poderá se dirigir à Rua Soares Cabral, 26/401 ou telefonar para 25-6268.

SOLTEIROS SÃO RESPONSÁVEIS
PELOS NOVOS RUMOS DA ADOÇÃO

Do New York Times

A Divisão de Adoção do Departamento de Serviços Sociais de Nova Iorque está começando a funcionar com sucesso no campo da adoção infantil. Até o verão passado só os casados podiam adotar crianças; mas esta prática foi modificada como complementação de um programa experimental do Departamento de Serviços Sociais, que está tentando encontrar lares para suas 2.800 crianças.

Segundo Mae Neely, diretora do serviço, o novo sistema em vigor é dos mais eficientes:

— Sabemos que os pais solteiros, tais como viúvas ou divorciadas, conseguiram criar seus filhos com bastante sucesso, sem o auxílio dos respectivos cônjuges. Desta forma, procuramos verificar se as pessoas solteiras de fato poderiam fazer o mesmo com relação às crianças adotadas. E os primeiros resultados são excelentes.

Acrescenta a diretora, que assim, através de suas palavras e palavras, procura difundir a idéia de adoção para todas as pessoas, que “os solteiros são mais bem qualificados para se tornarem pais adotivos, pois têm um emprego estável e em geral possuem uma renda razoável”. Argumenta ainda que “as pessoas solteiras em geral moram perto de parentes, o que facilita

algum possível embaraço com a criança adotada”.

A prática agora em vigor em Nova Iorque, foi iniciada há dois anos em Los Angeles e espalhou-se gradativamente por outras cidades. Um dos resultados mais positivos até agora observados refere-se às adoções difíceis: os solteiros não têm preconceitos de cor ou de idade, adotando indiferentemente um bebê louro ou um mulatinho com mais de dois anos.

A primeira pessoa a adotar uma criança em agência pública em Nova Iorque foi um homem que quis permanecer no anonimato. Em seguida foi Wanda Metterman, assistente social, que adotou uma menina de três anos, Norma, que não tinha conseguido uma adaptação perfeita com um casal de pais adotivos. A nova mãe da menina, que é divorciada, pensa que não haverá grandes problemas quanto à educação e vida afetiva da menina. A única dúvida é em relação à pergunta: “Onde está o papai?”. Acrescenta no entanto que tudo vai depender “da quantidade de amor que tivermos e de nossas relações pessoais”.

De acordo com a nova lei de adoção americana, a criança passa um período de um ano em casa dos pais adotivos, até que se decida que a sua permanência seja definitiva ou não.

MODA É MESTRA EM
ENSINAR MELHOR

Um desfile de modas mostrando que uma professora bem vestida facilita aos alunos uma apreensão melhor, foi realizado esta semana na Escola Normal Heitor Lira pela Professora Cléo Amaral Fontoura.

O desfile fez parte de uma palestra, pela qual a Professora Cléo apontou às 300 alunas presentes que psicologicamente o aluno pro-

cura agradecer à mestra que se veste bem, mostrando, ainda, maior disposição na escola. “Vestidos de cortes simples, mini-saias discretas em tons suaves”, segundo a Professora Cléo, “devem fazer parte do guarda-roupa daquela que procura facilitar seu trabalho didático”.

O sucesso foi tão grande, que a diretora da escola convidou-a para nova palestra.

CAMILE VOLTOU COM
SAUDADES DO BRASIL

Vestida com um *tailleur* preto e branco, botas pretas, um vistoso casaco de peles e ainda comentando o sucesso do pentecado com que concorreu ao *Intercoiffure*, feito por Jambert, o manequim Camile desembarcou anteontem na Praça Mauá, em companhia de seu esposo, o jornalista Rogério Bressane, correspondente em Paris de diversos órgãos da imprensa brasileira.

Camile, que é considerada um dos manequins mais disputados de Paris e atualmente está contratada pela maison Guy Laroche, fez questão de frisar que já estava com saudades do Rio e vai passar aqui uma temporada revendo parentes e amigos. Segundo ela, as brasileiras não ficam nada a dever às europeias em matéria de elegância, pois vestem-se com apuro e acompanham a moda dos mais importantes centros de alta costura. Mas mesmo assim fez um comentário sobre a moda em Paris no momento:

— As mulheres estão usando muita saia-calça vestido-bermuda, quase todas nas cores vermelho, laranja, verde e azul. A mini-saia é pouco usada pelas francesas, ao contrário do que se vê em Londres e aqui no Rio, onde ela teve muito êxito.

E, a respeito de sua profissão:

— Na Europa, a profissão de manequim exige muitos sacrifícios, mas eles são compensados pelo bom salário. Já no Brasil, qualquer moçoinha pode desfilar, principalmente porque a profissão é considerada

um bico. E é por isso mesmo que sou favorável a um sindicato bem organizado e ativo para a classe.

Camile viajou no Eugênio C e a última coisa que disse foi que os últimos acontecimentos em Paris transformaram a Cidade Luz.

— Irreconhecível.



Camile tem contrato garantido com Guy Laroche e é um dos manequins mais disputados em Paris atualmente

PRIMEIRA DAMA DAS FILIPINAS
LANÇA AS SEMENTES DA REFORMA



Para incentivar o povo, a Primeira Dama ajuda pessoalmente crianças filipinas a fazer sua primeira colheita

(UPI — Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Uma borboleta de aço, eis como já foi descrita Imelda Marcos, esposa do Presidente das Filipinas, Ferdinand E. Marcos. Ex-rainha de beleza, iniciou — depois que o marido assumiu o poder — uma série de programas para embelezar a terra e melhorar as condições de vida do povo.

Agora, ela está preparando um programa para fazer com que os filipinos cultivem os seus quintais. De acordo com o projeto, dá-se aos habitantes de baixa renda dois saquinhos de fertilizantes, uma garrafa de inseticida e um pacote de cada de semente de tomate, alface, berinjela e pimenta.

Pedi-se a esses miniagricultores que cultivassem de três a quatro safras por ano e reservassem 10% de sua produção para amigos e vizinhos. E o dinheiro empregado na compra dos produtos iniciais, distribuídos gratuitamente, foi obtido através de campanhas anteriores efetuadas por Imelda Marcos. Um certo excesso de donativos proporcionou a construção de playgrounds e projetos de embelezamento.

— Esperamos que isso seja o início de um maior interesse pela jardinagem, que sustentou nosso povo durante os anos de guerra — disse a Primeira Dama das Filipinas, que teve essa idéia depois de descobrir um canteiro vazio dentro dos terrenos do palácio presidencial: imediatamente, ela encomendou sementes e começou a cultivar repolhos e tomates ali.

PANORAMA

DAS ARTES

IMAGEM DE OURO PRETO — Sob o patrocínio do Departamento de Turismo de Ouro Preto (dirigido pelo vereador José Geraldo Pereira) e coordenado pela colunista de arte do Estado de Minas, realizou-se naquela cidade mineira um concurso de cartazes com o tema Imagem de Ouro Preto. Vencedores: 1.º lugar, José Alberto Nemer, de Belo Horizonte (três mil cruzeiros novos oferecidos pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais); 2.º lugar, Luís Hector Pedrini, da Guanabara (dois mil cruzeiros novos oferecidos pelo Departamento de Turismo de Ouro Preto); 3.º lugar, Cristiano Mascaro e Vivaldo Tsukumo, de São Paulo (um mil cruzeiros novos oferecidos pela Hidrominas). Menções honrosas a Justiniano Medeiros Sousa (BH), Josef Scherthaner (SP), Pedro Coimbra Pádua (BH), Antônio Bosco de Oliveira (BH) e Luís Hector Pedrini (GB). A comissão julgadora foi composta de Rômulo Soares Fonseca e José Wood, de Ouro Preto; Serge Elman, de Arcken, Diretor de Arte da Editora Bloch, e o artista Augusto Rodrigues, do Rio de Janeiro. Outro concurso será lançado em Ouro Preto com regulamento a ser publicado. Trata-se de um concurso de fotografias com prêmios para as categorias de profissionais e amadores.

DEZON — Alberto Dezon, um marchand beuino e apaixonado pela pintura, também pintor, preparando-se para abrir nova galeria. Um pintor jovem está aparecendo sob as luzes de Dezon: Pedrini. Aluno de Luís Ganem, Dezon retomou contato com Roberto Magalhães, recém-chegado da Europa, e vai vender trabalhos deste artista. Continua vendendo, com sucesso, toda a produção de Luciano Maurício, que vai funcionar muito na promoção da nova Galeria Dezon. Enquanto isso Dezon pretende recomendar a fazer exposições na sua loja na Galeria Felipe Gebara (Copacabana, 1113) e aceita propostas de novos artistas.

VITRAIS EM PLÁSTICO — Um estudante de arte da Inglaterra, Anthony Bannister, criou uma nova técnica de produção de vitrais para igrejas, modificando o artesanato tradicional. O método consiste em sobrepor uma fotografia sobre material plástico transparente e acrescentar pedaços de plásticos coloridos para reproduzir as cores da fotografia. Já vendeu algumas de suas obras a compradores e italianos e recebeu pedidos de informação na Suécia. Aos descrentes, Anthony Bannister desafia de distingui-los a distância de dez metros um vitral autêntico de um dos seus de plástico.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Revista Tcheco-Eslava n.º 5, interessante artigo sobre os jovens e a política na Tcheco-Eslava. Cuaderno de Norte, dedicado às letras e às artes holandesas de hoje, com artigo sobre as artes plásticas na Holanda, por Hans Reddiker. Revista Esso. Principais artigos: primeiros socorros e a recuperação dos surdos-mudos. Revista Japan, 1968, n.º 1. Esplêndida feição gráfica documentando o mundo avançado em técnica e beleza da vida japonesa. A França em Revista, noticiário de economia, finanças, artes e letras, exposições, ensino, cinema e ciências. Editado pelo Serviço de Imprensa da Embaixada da França. Informativo de Ouro Preto, que precisa atualizar um pouco a sua linguagem. Coisas como esta "está sendo carinhosamente elaborado o programa oficial das solenidades da Semana de Ouro Preto", "quando a nossa veneranda e querida cidade completará os seus bem-ridos 247 anos de existência", não é possível. A linguagem de carochinha e transformada. Ouro Preto numa velha gaia e esclerosada. W A

DA MÚSICA

BAILADOS — Nos próximos dias, réplicas do primeiro programa da Companhia Brasileira de Ballet, no Teatro Novo, com Rhythmetron e Converências. A Empresa Talzline apresentará, no Municipal, de 15 a 23, o Ballet Stanislavsky em três diferentes programas: Lago dos Cisnes, Corsário e cenas de outras obras. No Municipal, a Empresa Viggiani apresentará o Ballet Espanhol e Antônio, de 24 a 30, em programas do maior interesse com músicas de Falla, Soler, Hallifer, Turina, Granados, Albéniz etc.

CECILIA MEIRELES — Dia 15, sábado, musical às 18h30m com a OSN, maestro Urs Schneider e violinista Zvi Zeitlin em obras de Tchaikovsky e Stravinsky. Dia 19, 2.º recital do pianista soviético Malinin. Dia 21, recital da pianista Maria Clodes. Dia 22, 5.º Sábado Musical, com os Solistas do Rio. Dia 24, Música Moderna do Brasil, com novidades de Osvaldo Lacerda e Mignone.

PRAZERES VIAJA — Armando Prazeres viaja para Bolonha para participar de um curso de alta interpretação coral-sinfônica. O jovem maestro regerá ali o Requiem de Mozart que sucessivamente repetirá no Rio, pelo X aniversário do Coral Palestrina.

MISTÉRIOS DA MÚSICA — Edgar de Brito Chaves Jr. publica, com a Biblioteca Mentor, o livro Mistérios da História da Música, no qual são examinados episódios da vida de dez músicos: Mozart, Beethoven, Tchaikovsky, Paganini, Rossini, Offenbach, Bellini, Berlioz, Schumann e Liszt. Um claro e útil trabalho de divulgação.

R.M.

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCE PODE TER CABELOS...

...não um daqueles antigos topeles ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grs. 909/10. (P)

BERLIM-68 LANÇA NÓVO WELLES



Arduino e Irene: Fome de Amor

Orson Welles está entre os concorrentes mais fortes ao XVIII Festival Internacional de Cinema de Berlim. Seu novo filme, *Une Histoire Immortelle*, com o próprio Orson e Jeanne Moreau nos papéis centrais, acaba de ser inscrito no programa da mostra que se realizará de 21 próximo a 2 de julho. Cineasta e atriz aceitaram os convites feitos pessoalmente pelo diretor do Festival, Dr. Alfred Bauer, estando entre as personalidades com encontro marcado com a imprensa internacional no Europa-Center: o polonês Andrzej Wajda, o sueco Jan Troell, o americano Ralph Nelson, o japonês Susumu Hani, o brasileiro Nelson Pereira dos Santos, o espanhol Luís García Berlanga, o iugoslavo Dusan Makavejev, o francês (cinema e *nouveau roman*), Alain Robbe-Grillet, e, entre outros, Jean-Luc Godard, figura fácil (presente quase todos os anos), os atores Per Oscarsson, Clair Bloom, Jean-Pierre Léaud, Matthieu Carrere, Lionel Stander, Jean-Louis Trintignant, Mireille Darc, Cliff Robertson e elementos representativos do novo cinema canadense.

"FOME DE AMOR"

A convite da direção do Festival, o Instituto Nacional do Cinema enviou *Fome de Amor*, produzido por Herbert Richers e Paulo Pôrto — cartaz desta semana no Rio. Nelson Pereira dos Santos, o diretor, e elementos de sua equipe deverão integrar a Delegação brasileira. A convite do Festival, também seguem para Berlim, nos próximos dias, o Presidente do INC, Durval Gomes Garcia, e o crítico Ely Azevedo, que fará a cobertura da mostra para o JORNAL DO BRASIL.

A margem do programa oficial, em outro cinema berlinense serão exibidos *Capitu*, de Paulo César Saraceni, e *Cara a Cara*, de Júlio Bressane. Integram o programa da Mostra Cinematográfica das Nações.

Novidades na organização do Festival, este ano, são um prêmio recém-criado para a melhor contribuição de cineasta estreando na longa metragem e a distribuição dos Oscars locais, os Prêmios do Cinema Alemão, dia 23, na Deutsche Oper.

PROGRAMA OFICIAL

Já estão confirmados os seguintes filmes para exibição no Zoo-Palast, o Palácio do Festival: *Fome de Amor* (Brasil), *Une Histoire Immortelle* (França), *Ole Dollé Doff*, de Jan Troell (revelação de Berlim-67, Suécia), *Charly*, de Ralph Nelson (Estados Unidos), *Les Biches*, de Claude Chabrol (França), *Week-end*, de Godard (França), *Nevnost Bez Zastite*, de Dusan Makavejev (Iugoslávia), *U Raskoraku*, de Milenko Strbac (também da Iugoslávia, cinema que, reaparecendo após longa ausência em Berlim, ano passado, conquistou um prêmio), *Gates of Paradise*, de Andrzej Wajda (Inglaterra), *L'Homme qui Ment*, de Alain Robbe-Grillet (França), *O Inferno do Primeiro Amor*, de Susumu Hani (Japão), *The Ernie Game*, de Don Owen, e *A Great Big Thing*, de Eric Till (ambos do Canadá).

MOSTRAS PARALELAS

Depois dos brasileiros (1966) e dos italianos (1967), chegou a hora dos elementos do novo cinema canadense em Berlim. A Mostra inclui uma Semana dedicada aos filmes do Canadá, cuja produção, embora ainda modesta, vem crescendo de ano para ano.

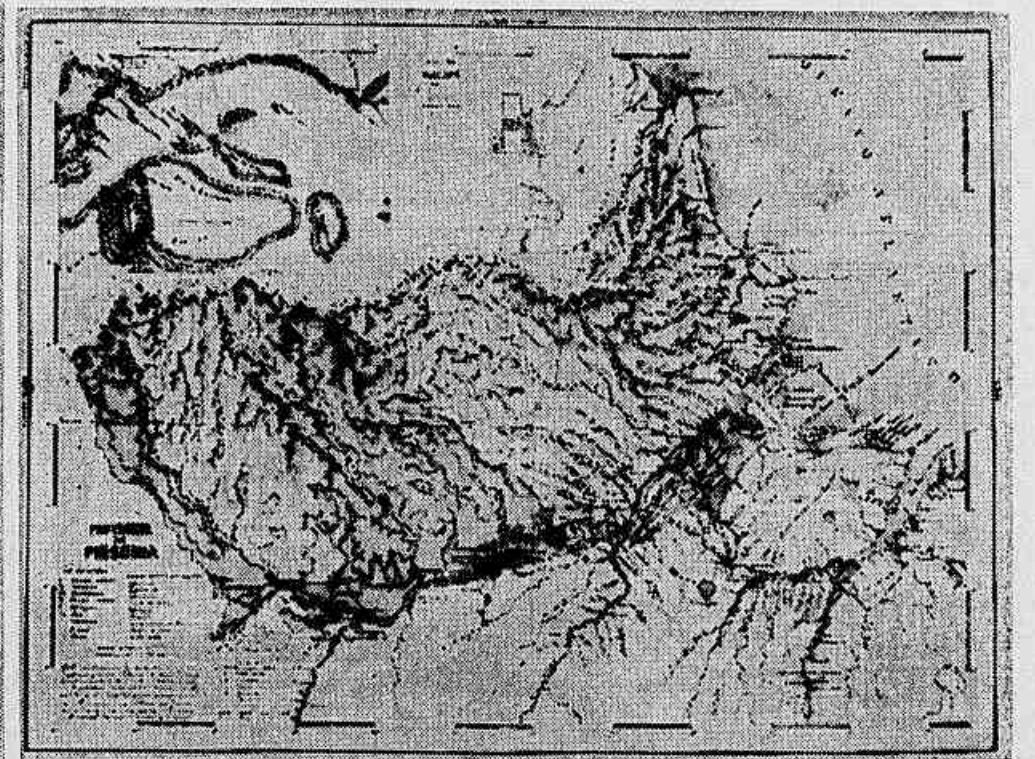
Em retrospectivas, serão homenageados Ernest Lubitsch (apresentação de uma seleção de seus filmes falados), e o comico hollywoodiano W. C. Fields (todos os curtos do silencioso e os principais longos da década de trinta).

BRASIL TEM ATLAS CENTENÁRIO



Cândido Mendes, o homem do Atlas

Em 1868, Cândido Mendes, na Córte, entregava-se aos trabalhos de pesquisa e docência no Imperial Colégio Pedro II. Representava, ao mesmo tempo, seu Estado, o Maranhão, na Câmara dos Deputados. Em 1868, Cândido Mendes, *Reverente Subdito de Sua Majestade Imperial*, oferecia à augusta personalidade o *Atlas do Império do Brasil*



Pinzônia, uma província em projeto

Elaborado com o auxílio de cartas e escritos, o *Atlas do Império do Brasil*, antes mesmo de qualquer trabalho real de demarcação de fronteiras, visava oferecer aos brasileiros a imagem de seu território. Objeto, hoje, de discussões em vários centros internacionais, entre os quais, as Universidades de Columbia, a Faculdade de Geografia de Bordeaux, o primeiro Atlas brasileiro representou, ao mesmo tempo, uma proeza de geografia, documentação histórica e de artes gráficas.

Foram os dados levantados por Cândido Mendes que constituíram os primeiros e fundamentais elementos para que, através das sucessivas gestões dos Ministros, o Brasil compusesse juridicamente o seu interior diante das nações vizinhas. O Atlas constituiu documento obrigatório das comissões demarcatórias; esteve nas mesas das comissões de arbitragem, assim como documento obrigatório das viagens de Theodore Roosevelt e da Comissão Rondon.

Cândido Mendes, fazendo o levantamento de província a província, já apresentava a preocupação com o gigantismo de nosso território. Do Atlas consta uma *província em projeto*: comporia parte da região do Grão-Pará e teria o nome de Pinzônia em homenagem ao primeiro navegador que teria chegado ao norte da foz do Amazonas. A Pinzônia corresponde em grande parte ao que viria ser o Território do Amapá.

O Atlas, feito para que a geografia se tornasse "uma ciência eminentemente popular", encerra ainda uma outra preocupação: fazer do levantamento cartográfico um instrumento de conquistas e de posse do interior brasileiro. Cândido Mendes afirma nas páginas de introdução à seu Atlas: "Nós que até agora temos sido um povo *antigeográfico* não só não conhecemos bem o Atlântico que beija nossas praias, como a mor parte de nossos rios. Se há evidente utilidade nesse estudo, convém que não seja o privilégio de determinados indivíduos ou das classes elevadas."

O Brasil na época do Império

3ª SEMANA SENSACIONAL
ULTIMOS DIAS!
Vittorio GASSMAN
o TIGRE e a GATINHA
 (IL TIGRE)
 SE VOCÊ AINDA NÃO VIU... NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR A MELHOR COMÉDIA DO ANO!
 com ANN MARGRET
 ELEANOR PARKER
 HOJE 2ª SEMANA
 CONCORRÊNCIA

HERBERT RICHES
MASSACRE no SUPERMERCADO
 A CIDADE INTEIRA VAI SABER COMO FOI!
 com J.B. TANKO
 2ª SEMANA
 LIBERADO
 ATÉ 14 ANOS
 HOJE CORAL
 RIACHUELO
 RIDAN
 TAMAR
 PENHA
 TIBIRICA

MAIS LINDA DO QUE NUNCA E DESEJADA POR TODOS
ROBERT HOSSEIN
Volta 2ª a Indomável ANGÉLICA
 Michèle MERCIER
 - A MULHER INSPIRAÇÃO -
 Realizado por BERNARD BORDIERE
 HOJE CONCORRÊNCIA
 2, 30-4, 20-6, 10-8-10-hs

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
UM "FOUR" DE AZES!
 OS MELHORES FILMES EM CARTAZ NA CIDADE!
O MELHOR FILME DO ANO!
 SIDNEY POITIER e ROD STEIGER
NO CALOR da NOITE
 13 Prêmios INTERNACIONAIS
 5 OSCARS
 HOJE 13 Prêmios INTERNACIONAIS
 5 OSCARS
 MELHOR FILME
 MELHOR ATO
 MELHOR ROTEIRO
 MELHOR MONTAGEM
 MELHOR SOM
 PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

DOIS HOMENS VIOLENTOS... E UMA MULHER VIOLADA!
 COLUMBIA PICTURES PRESENTA
HOJE
 HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11
VITÓRIA
 A GRANDE CILADA
 com CLARK GABLE, GEORGE HAMILTON, INGRID BERGMAN, PAUL HENREY
 PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

20th Century-Fox
HOJE
 HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11
PALACIO
O TIGRE se perfuma com DINAMITE
 com ROGER HAMIN, ROGER LILLAS, MICHEL BOUQUET
 PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

COLUMBIA PICTURES PRESENTA
HOJE
 HORARIO 2-4-6-8-10
CAPITULO
A TRILHA DOS DESALMADOS
 com LEX BARKER, RIK BATTAGLIA, PIERRE BRICE, RALF WOLTER
 HARALD REINHOLD
 EASTMAN COLOR CINEMASCOPE
 PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Breve! "Bonnie & Clyde" inaugurando o MODERNÍSSIMO cine **CAPRI**

VAMOS AO TEATRO
 GRUPO TONELEROS apresenta
SHOW DO CRIOULO DOIDO
 de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarta-Feira em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
 HOJE, ÀS 21H30M
 R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res: 37-3960

OLINDA—SHOW
 TUNY PRODUÇÕES apresenta
CHICO BUARQUE DE HOLANDA e MPB-4
 no CINEMA OLINDA (Pça. Saens Peña)
 DIA 23 (domingo), às 11 horas da manhã
 Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
 3 ÚLTIMAS SEMANAS DE EVA em
"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"
 no TEATRO GLAUCIA GILL — Res: 37-7003
 Hoje, às 17h e 21h30m — Permitido a partir de 14 anos
 Uma peça própria da família

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
 com a enxurrada: ROGERIA E GRANDE ELENCO
 Hoje, vesp., extra, às 16 horas
 Diariamente, às 20h e 22h — Vesp., domingos, às 16 horas
 Precos a partir de NCr\$ 2,00
 TEATRO RIVAL — Tel.: 22-27.1

SALA CECILIA MEIRELES
 Temporada Oficial de Concertos de 1968
 Amanhã, às 21 horas — Recital de EUGEN MALININ, pianista soviético.
 No programa: Sonata op. 53, de Beethoven; Sonata n.º 4, de Prokofiev; Prelúdio e Fuga, de P. Schredin e Sonata em si menor, de Liszt.
 Dia 15, às 16h30m — SÁBADOS MUSICAIS, 4.º concerto.
 Informações: Tel.: 22-6334

YONÁ MAGALHÃES e **CARLOS ALBERTO**
 em **"O PECADO IMORTAL"**
 de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
 A peça que o Brasil aplaudiu
 Diariamente, às 21h45m — Vesp., Sáb., e dom., às 16 horas
 Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista **GLAUCIA ROCHA** em
Um Uísque para o REI SAUL
 de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva
 Hoje, às 17h e 21h30m — 2 ÚLTIMAS SEMANAS
 no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

TEATRO DE BOLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)
 Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
 Aurimar Rocha apresenta
YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA
 Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
 ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H40M
 Sábados: 20h50m e 22h40m Domingo: 18h e 21h
 APENAS DUAS SEMANAS IMPROPRIOGÁVEIS

1060
 de classificação por idade, veja nos cartazes. Não se deixe enganar por preços baixos. A agência de publicidade do Brasil, em toda a cidade, tem a lista de preços de 1968 e a tabela de preços de 1969. Rua Amador Pessoa, 24 — Loja 10

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO
O PREÇO
 de ARTHUR MILLER
 JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
 Direção de LUIS DE LIMA
 TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
 Hoje, às 17h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência
O PÚBLICO APLAUDE DE PE...
LUZ de GAS
 3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
 Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
 Hoje, às 17h e 21h30m
 no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

QUARENTA QUILATES
 Hoje, às 16h e 21h30m
 SÓMENTE 8 SEMANAS
O BURGUEZ FIDALGO
 de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra.
 Com: Antônio Gonzaroli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Viegas, Jorge Chia, Lenine Favares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto.
 Participação especial: Margarida Roy.
 Hoje: 17h e 21h30m, no TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

Holiday on Ice
 CARNAVAL NO GELO 1968
 Luxe — Humor — Beleza — Música — Alegria
 no MARACANAZINHO
 HORÁRIOS: De 3.º a 6.º, às 20h30m — Sáb.: às 16h30m e 20h30m
 Dom.: às 15h e às 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas Arquibancadas.
 — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanazinho e Mercadinho Azul de Copacabana, hoje, dia 13, vesp. 16h30m Natural, às 20h30m

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL e **CORDÉLIA BRASIL**
 e **LUIZ JASMIN**
 de Antônio Bivar
 Dir.: Emilio Di Biasi
 Hoje, às 16h e 21h30m — TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
 3.º a 6.º NCr\$ 3,00 — Sáb. e dom., NCr\$ 4,00, p/ Estud.

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM
 2.º MÊS E 2 ÚLTIMOS DIAS — Censura livre
 show musical com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS
 Dir.: musical Edson Frederico — Dir. geral: J. Diniz
 "NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"
 Hoje: 17h e 21h30m — Desc. estudos, de 2.º a 6.º-Feira
 TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Alguet Lemos 51 — Tel.: 36-6343

TEATRO NOVO apresenta
COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET
 Hoje, às 17h e 21h
 Estreia Mundial do Ballet Rhythmetron de Arthur Mitchell
 Desconto de 50% para Estudantes e Crianças — Traje Esporte

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
 de PLÍNIO MARCOS
 com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calzans. Dir.: João das Neves
 ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H30M
 TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

AMANHÃ,
 DIA 14 DE JUNHO, ÀS 20 HORAS E 22 HORAS,
 SENSACIONAL ESTREIA DA REVISTA "TROPICALIA"
"A NEGA TÁ LÁ DENTRO"
 de Jorge Murad e Nílza Magalhães
 com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vestides! Originais strip teases! Um turbilhão de galhardias. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
 TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

MINI-TEATRO
 Sobreloja do Cine Condor — Copa
 apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES"
 com: Nello Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques
 Estreia dia 21 — Reservas: 45-2404
TEATRO SANTA ROSA
 R. Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
 Temporada de Despedida do Conjunto
"ROBERTO DE REGINA"
 antes de seu embarque para os EUA
 Música da Renascença e Contemporânea
 Hoje, às 21h30m (SOMENTE HOJE)
 Curso rápido e intensivo de Introdução à Arte de Representar
TEATRO — TELEVISÃO — CINEMA E RÁDIO
 Professores Olavo de Barros, Glorinha Beuttenmüller — Hélio Néel e Roberto Ruiz
 Nova Turma: esta semana — Conheça o programa
CURSO DOM VITAL — Av. N. S. Copacabana, 647, s/506 e 513
 Em frente à Galeria Municipal

TEATRO CASA GRANDE
 ATENDENDO A PEDIDOS — MAIS 3 DIAS
 Hoje, às 22 horas
YES, NÓS TEMOS YES, BRAGUINHA
 com NUNO ROLAND, cantor vocal e a presença de João de Barro (Braguinha)
 Dir. geral: Paulo Afonso Grisoli. Direção musical: Sidney Miller
 Av. Afonso de Melo Franco, 300
 Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
 3.º CONCERTO DA JUVENTUDE
 Domingo, 16 de junho, às 10 horas da manhã
 Regente: DANIEL STERNFELD
 Solistas: DENIS AKEL (piano) e LAÍHA RACHID (canto)
 ENTRADA FRANCA

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
 6.º CONCERTO DE ASSINATURA
 3.ª-Feira, 18 de junho, às 21 horas
 Regente: DANIEL STERNFELD
 Solista: IVY IMPROTA (piano)
 Ingressos à venda na bilheteria

ATENÇÃO, GAROTADA!
 HOJE, MATINÊS EXTRAS, ÀS 15H30M E 17H
MARIA MINHOCA
 de MARIA CLARA MACHADO
 no TABLADO — Res.: 26-4555
 SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
 Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 26-1774 — Praia de Botafogo, 266
 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição)
 SUCESSO EM 1967!!! SUCESSO EM 1968!!!
 HOJE, MATINÊ EXTRA, ÀS 15H30M
O GATO PLAY-BOY
 de Jayr Pinheiro
 com a participação especial de Miguel Lemos. E ainda com o conjunto ic-ic-ic Half & Half; Esmen e Robin estarão presentes distribuindo e sorteados livros de histórias da EBAL ÚLTIMOS ESPETÁCULOS.
 ATENÇÃO! Dia 6 de julho estaremos em P. Alegre, no Teatro Leopoldina.

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL "O PATINHO BAMBOLE"**
 Autor: JAIR PINHEIRO — Atenção: Hoje, Espetáculo Extra, às 16 horas, no
 TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
 Res.: 36-6343

TEATRO MUNICIPAL
 De 27 a 29, às 21 horas
 Domingo, dia 30, às 16 horas
ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID
 Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal
 Bilhetes à venda

SÁBADO E DOMINGO
 BRIGITTE BLAIR apresenta
JOHNNY AIF E A BRISA
 Com o Seu Sexteto
 Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
 Sáb., às 20h30m e 22h30m, e Dom., às 18h e 21h30m
 Reservas: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

No **TEATRO DE BOLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
 AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**
 HOJE, MATINÊ EXTRA, ÀS 16H
 "D. RAPOSA É UMA BRASA"
 de Jayr Pinheiro
 com: Wanda Crisóstomo, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Puth Stoffers
 Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
 CIA. INTERN. DE MARIONETES
ROSSANA PICCHI
 Estreia amanhã, às 20h45m
 VESPERAL SÁBADO E DOMINGO, ÀS 16 HORAS
 Pósto venda em Copacabana Res.: 56-5791

BOITES & RESTAURANTES
SOBRADINHO'S
 Chope! Churrasco! Gelado! Cão Verde! Fritas! Pizzas!
 Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
 Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gelado
 Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Restaurante Churrasco PÔSTO 6
 NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR A MAIS DELICIOSA CANJA DO BRASIL!
 TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 20 HORAS
 Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel. 47-3721 — (perninho da TV-Rio)
 Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA
 e **ROBALINHO**
 Todas as noites na
ADEGA DE ÉVORA
 Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210
 Avenida Atlântica, 974
 Reservas: 57-1104
BAR-RESTAURANTE DANÇANTE
 O endereço VIP do Rio
 Aberto a partir das 18 horas
 Direção de ARTHUR BRAGA

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme
 apresenta
É SAMBA PURO
 com HELENA DE LIMA e ATAULFO ALVES
 Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR
 2ª SEMANA DE SUCESSO!
 HOJE 2ª SEMANA DE SUCESSO!
 2-4-6-8-10-12-14
PAISSANDU
 R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU
TIJUCA PALACE
 RUA CONDE DE BONFIM, 314
 SÁBADO, À MEIA-NOITE, NO PAISSANDU
 Pré-estreia do filme polonês de JERZY KAWALEROWICKZ
"SANSON, A FORÇA CONTRA O ÓDIO"

ASSUSTADORAMENTE DIVERTIDO!
A DANÇA DOS VAMPIROS
 com JACK MACGOWRAN, SHARON TATE, ROMAN POLANSKI
 HOJE 2-4-6-8-10-12-14
 (PATHE: MESDE 12 HS.)
 ESTES VAMPIROS DIRIGIDOS POR ROMAN POLANSKI SÃO UM PADEGOS!
 METRO-GOLDWIN-MAYER
 com: Jack MacGowan, Sharon Tate, Roman Polanski, Martin Balsberg, Roman Polanski
 "A Dança dos Vampiros"
 PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
 40MM COMPLETAMENTE NACIONAL
 MGM PANAVISION - METROCOLOR

O QUE HÁ PARA VER

D É C O R

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêve
— desenhos e riscos

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

Humaitá, 170. 56-8164.

LES FETES GALANTES — O clássico de René Clair — visto na última semana no Rio, em apresen-
com Amy Shuard, como Ele
Regina Resnik como Clímenes
e Donald McIntire, como Orestes

Instituto Social de PUC — Rua
Humaitá, 170.

Humaltá, 170. 56-8164.

— O americano não quer saber se a música é brasileira ou não. O que interessa a ele é o balanço e a qualidade musical. Daí tirei minhas conclusões, gravando canções conhecidas ou não, dentro de um estilo, ou melhor, com um *môlho* especial.

— Para o americano o samba tradicional faz parte do folclore. O meu trabalho foi tirar esta imagem, criando um estilo de apresentação apreciado por ele. A juventude de lá é *vidrada* por tudo que é novidade, e meus discos foram gravados dentro deste clima, não existindo *fórmula mágica* ou *americanização*. Se existe segredo, ele está apenas no tratamento de um ritmo a determinadas músicas.

SÉRGIO MENDES / O NÔVO SOM QUE O AMERICANO GOSTA



Coube a Sérgio Mendes abrir o *show* de lançamento da bossa nova no Carnegie Hall, em Nova Iorque. Lá estavam Antônio Carlos Jobim, João Gilberto, Luís Bonfá, Agostinho dos Santos, Oscar de Castro Neves, Sérgio Ricardo, Carlos Lira, Vanda de Sá e vários outros *cobras*. Ele entrou hesitante e foi tirando, com sucesso, do teclado o *Samba de Uma Nota Só*, *O Barquinho* e *Desafinado*.

Fascinado com a receptividade do público americano a este espetáculo, Sérgio Mendes resolveu realizar-se profissionalmente nos Estados Unidos, divulgando a música brasileira. O êxito do *show* parecia abrir, finalmente, as portas do mercado americano, onde outros ritmos latinos já haviam triunfado, à música popular brasileira. Mas o sucesso não veio tão rápido, e, em cinco anos, conseguiu alguns êxitos e muitos desapontamentos.

De volta ao Brasil, Sérgio Mendes continuou apresentando-se com o Bossa-Rio, conjunto formado por Raulzinho, trombone, Edson Maciel, trombone de vara, Hector Costia, saxalto, Edson Machado na bateria e Tião Neto no contrabaixo, obtendo o título de melhor pianista em 62, 63 e 64. Mas Sérgio continuava a pensar em voltar aos Estados Unidos. A grande oportunidade surgiu através do Sr. Mário Dias Costa que então assumira as funções de chefe do Serviço de Divulgação Cultural do Itamarati. Surgiu, assim, o Brasil-65, com Vanda de Sá, Rosinha de Valença, Tião Neto, Jorge Bem e Chico Batera.

— Não era propriamente um conjunto — lembra Sérgio Mendes — na medida em que não havia uma unidade de som e que cada um tinha a liberdade de cantar como queria.

AMÉRICA, AMÉRICA

O Brasil-65 não alcançou o êxito esperado e logo as saudades apertaram. Voltaram ao Brasil, sem muita glória ou dólares, mas com as malas cheias de calças Lee: — Os artistas

brasileiros tendem a considerar uma viagem aos Estados Unidos muito mais como um passeio turístico que como uma tentativa de realização profissional. Passeiam, compram coisas e se contentam em ganhar para o gasto.

Os outros voltaram mas Sérgio, mesmo sozinho, ficou. Escreveu ao Itamarati pedindo que mandassem mais dois artistas para continuar a divulgação da bossa nova. E lá foram Marcos Vale e Ana Maria que formaram com Sérgio e, já agora, Do Um na bateria e Tião Neto no contrabaixo, o primeiro Brasil-66, e, novamente, as saudades apertaram, o grupo dissolveu-se. Sérgio, Do Um e Tião Neto ficaram. Conhecendo melhor os gostos e inclinações do público americano, Sérgio já havia idealizado um novo som: — Eu sentia que o mercado americano estava saturado de *rock*, *iê-iê-iê* e ritmos latinos, pronto para um novo som. E estava certo de que a bossa nova podia responder positivamente a essa crescente demanda. Mas, antes de tudo, era preciso despojá-la de qualquer caráter típico e vesti-la com uma roupagem internacional. Enquanto continuasse a ser uma música típica, seria apreciada apenas por uma elite intelectualizada, em concertos nos teatros e em auditórios universitários, sem jamais alcançar o grande público. Enquanto música típica ela teria apenas o interesse dos intelectuais por coisas exóticas, por frutos de civilizações diferentes.

Por isso, Sérgio Mendes decidiu incluir no seu conjunto duas cantoras e um arranjador americano:

— Eu precisava de pessoas que cantassem também em inglês, pois queria superar a todo custo o problema de comunicação com o público. Elas tinham ainda a vantagem de estarem, melhor que eu, sintonizadas com a sensibilidade americana. O arranjador era também essencial para vestir a bossa nova com uma roupagem internacional.

A primeira das cantoras, Karen Philipp, apareceu atendendo a um anúncio nos jornais. A segunda, era uma cantora de *folk-songs* no Sul dos Estados Unidos e foi convidada pelo próprio Sérgio para integrar-se ao grupo. Formou-se, assim, o novo Brasil-66:

— A diferença entre esse grupo e os anteriores e que é a própria razão de seu sucesso, consiste em que agora temos uma unidade de som característica, o que os americanos chamam de *group sound*. Em qualquer lugar, no rádio ou na televisão, você ouve a nossa música e logo identifica o Brasil-66. É o mesmo que acontece com os Beatles; o padreiro, a moça do *drugstore* — todos reconhecem o conjunto.

O SOM AMERICANO

O *group sound* é importante, mas é preciso que ele transmita algo que agrade ao público: — O som novo que eu vinha planejando há anos finalmente pôde ser realizado. Ele consistia numa nova forma, universalizada, de executar a autêntica música brasileira. O novo som causou um *clique* e alcançou o público. De repente, a música brasileira aconteceu.

Mendes não tem muitos escrúpulos no problema da autenticidade de sua música. Para ele, o fundamental era fazer a música brasileira ganhar o mercado americano: — Minha música é uma fusão da bossa nova e da *modern beat*. Acho que ela é mais forte que a bossa nova primitiva, um pouco suave demais para a sensibilidade americana. No som novo eu tento simplificar a melodia e fazê-la um pouco mais dançável e saltitante, como o *rock* — explica Sérgio Mendes, em um dos textos distribuídos por seu empresário.

Seu primeiro grande sucesso foi *Herb Alpert Presents Sérgio Mendes*. Em poucas semanas vendeu mais de 500 mil discos, valendo-lhe o prêmio Disco de Ouro, atribuído pela revista especializada *Cash Box* aos artistas que alcan-

çam a vendagem de 1 milhão de dólares. Seguiu-se, *Equinox*, que vendeu mais de 400 mil discos e continua no *hit-parade* americano e, agora, *Look Around* que já ultrapassou os 100 mil discos.

Este sucesso levou-o à televisão e como convidado especial apresentou-se em alguns dos mais importantes programas tornando-se conhecido *coast-to-coast*: *Red Skelton Show*, *Fred Astaire Show*, *Jerry Lewis Show*, *Danny Kaye Show*. Foi uma das atrações no espetáculo organizado pela Academia de Artes de Hollywood na entrega dos Oscars e, no mês passado, foi a principal atração oferecida na Casa Branca pelo Presidente Johnson aos embaixadores americanos. Em Tóquio, um êxito inesperado: apresentou-se cinco vezes para platéias sempre com mais de 10 mil espectadores.

Embora receba cerca de 8 mil dólares por apresentação, Sérgio não se considera milionário: "Vivo bem com o que ganho, não chegando a ser um milionário como dizem. Sou feliz, pois consegui agradar o público com o que me agrada. Outra coisa que me chamou a atenção, foi o progresso do compositor brasileiro, que eu só acompanhava por noticiário e alguns discos recebidos. A moçada partiu para um esquema genial, esquecendo as raízes, idealizando uma estrutura melódica excepcional. Isso era, na verdade, o que faltava à música popular brasileira, um avanço sem complicações harmônicas. Atualmente um jovem de dezenove anos faz música séria, mostrando um conhecimento fora do comum. A vontade é de se gravar uma tonelada delas, mas isto se torna impossível, fazendo com que o trabalho de seleção se torne mais difícil e penoso."

— Até o final do mês fico no Rio, indo à São Paulo uma ou duas vezes para apresentações. Sempre quis fazer um espetáculo no Teatro Municipal. Parece que desta vez consegui, me apresentando ao lado de Edu Lobo e Dori Caymi, com os quais mantenho uma afinidade musical enorme.

Imóveis

MOYSES FUKS

INOCOP

Segundo informações da Diretoria do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais da Guanabara, já foram entregues 900 unidades desde sua criação, há dois anos. Desde então, a INOCOP colabora com mais de 35 cooperativas habitacionais. Nessa colaboração com o BNH, o Instituto supervisiona a obra de 250 terrenos, selecionando 30 áreas para projetos elaborados pelo Banco.

ADIAMENTO

Por motivos que julgou justos e que já foram explicados ao público, a Veplan Imobiliária adiou para o próximo dia 16 o lançamento do Edifício Lorde Nelson, na Rua Dias da Rocha, em Copacabana.

DESENVOLVIMENTO URBANO

O Governador da Guanabara assinou o decreto que regulamenta a Lei do Desenvolvimento Urbano - substituindo o Código de Obras, e segundo a qual não poderão ser mais construídas unidades residenciais com menos de 2 compartimentos, além das dependências normais. A intenção do Governo é simplificar a forma de consulta, através de um código único e desburocratizado.

O novo Código de Obras constitui-se de quatro partes, sendo uma delas referente às construções e edificações. Ele revoga o antigo Decreto 6000, que há muito era considerado obsoleto e prejudicial à indústria da construção da Guanabara.

De um modo geral, a opinião dos construtores é favorável à nova lei, muito embora não se tenha conhecimento, na íntegra, de seu texto. Num ponto, todavia, concordam: a construção civil no Estado ficou bastante beneficiada, pois poderá desenvolver-se sem os obstáculos que existiam anteriormente.

IMPOSTO PREDIAL

Informa a Secretaria de Finanças, através da Diretoria-Geral da Receita, que os contribuintes de final de inscrição 5 deverão pagar a segunda cota dos impostos predial e territorial até o dia 17 de junho. Nos dias 3 e 12 respectivamente, encerrou-se o prazo para pagamento, dos contribuintes cujo final de inscrição é 3 e 4.

LANÇAMENTOS

A Imobiliária Nova Iorque lançou o Edifício San James, na Praça Carden Arcoverde, em Copacabana, com financiamento das Letras Imobiliárias Crefisul. A construção estará sob a responsabilidade da Meson Engenharia. A Servico lançou o Edifício Serra da Estrada, no Flamengo, Rua Silveira Martins. A responsável pelas vendas é a Pan Imóveis. O sucesso também foi alcançado pela Clvia nas vendas das unidades do Jardim Cruzeiro do Sul, cuja construção está sendo executada pela Monthan. Dentro de 45 dias deverão ser entregues as primeiras unidades.

CONDOMINIOS

No próximo dia 19 de junho deverão reunir-se os condôminos do Edifício Avenida Central, para colocar em discussão os seguintes assuntos: aprovação da ata da assembleia do ano passado; aprovação do relatório da administração referente às atividades do exercício anterior; aprovação das contas apresentadas e do parecer do conselho fiscal; aprovação dos relatórios dos conselhos orçamentário e de fiscalização; votação da previsão orçamentária das despesas mensais comuns para o período julho de 68 a junho de 69; eleição do administrador, do conselho de administração, do conselho fiscal (e respectivos suplentes); aprovação da movimentação do Fundo Especial para mudança de colagem; deliberação sobre o resgate dos juros vencidos das obrigações da Eletrobras, em poder de construtor; ** No dia 14, às 18 horas, estarão em assembleia os condôminos do Edifício Cachemira, para debater sobre a concessão de financiamento. ** No dia 20, os co-proprietários do edifício situado na Rua General Roca, 922, instalarão seu condomínio às 20 horas, estando em discussão: eleição do síndico e comissão fiscal provisória; aprovação do orçamento de despesas para o trimestre. *** No dia 18, em assembleia extraordinária, deverão reunir-se os condôminos do Edifício Castaldi, tendo em ordem do dia: discussão das últimas atas do síndico; aprovação de sua imediata substituição e eleição do novo síndico.

CONSULTÓRIO JURIDICO

Walter Szajnberg

P: Eugênio de Sousa, da Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, escreve-nos perguntando: "A Lei 4591 obriga as firmas construtoras e administrativas a cumprir diversos requisitos, amparando totalmente o comprador?" R: Sem dúvida que a Lei 4591 responsabiliza as firmas construtoras amparando o comprador e estendendo, inclusive "a condição de incorporador aos proprietários e titulares de direito aquisitivo que contrataram a construção de edifícios que se destinem à constituição em condomínio, sempre que incidirem as alienações em conclusão das obras" (Art. 30). Já o Art. 28 diz que "as incorporações imobiliárias em todo o País são regidas por essa lei".

Por outro lado o Artigo 9 da Lei 4864 exclui da disposição do citado artigo 28 da 4591, das incorporações iniciadas antes de 10 de março de 1965".

"As disposições dos Artigos 28 e seguintes da Lei 4591, de 18 de dezembro de 64, não se aplicam às incorporações iniciadas antes de 10 de março de 1965".

Desta maneira, muitas pessoas como o senhor, foram prejudicadas. Para que se possa indicar uma solução adequada ao seu caso específico, é necessário conhecer em detalhes o seu contrato. Se com o conhecimento destes pormenores é que se poderá colocar a situação em termos definitivos.

Toda correspondência para esta seção deve ser enviada ao JORNAL DO BRASIL, Caderno de Classificados, Imóveis.

FLAMENGO - Interrel mal e vendida - Vendo ap. pronto a vista, financiado em 12 meses sem juros, em sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 250 m². Ver no Senador Vergueiro, 224, apartamento 804, com o Sr. Prata. Tratar no OGO. DANIEL FERREIRA, Rua 7, nº 100, tel. 32-3628 ou 32-0975 - Creci 236.

FLAMENGO - Vendo, ótimo ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., ar. área total de 250 m², dep. emp. e área total de 2

Agenda

Joje, dia de Corpus Christi, é fe-
abarra. Não funcionam o comer-
os bancos, as repartições públicas
Estário fechadas também as re-
ais em decorrência do ponto fa-
do pelo Presidente da República.

- A procissão do Corpo de Deus
5 horas, da Candelária para a Ma-
a, percorrendo a Avenida Presi-
Momentos antes da saída da pro-
missa na Candelária.

em exercício na 14.ª Vara Crimi-
plantação-hoje, das 12 às 16 horas,
D. Manuel, 15, para conhecer pedi-
habens-corpus.

visão do tempo para hoje e ama-
Salinella Pluminense: tempo bom
de variável. Condições de evapo-
s. Região Salinella Nordeste: tem-
1 bom com nebulosidade variável,
evaporação boas.

entral do Brasil informa que ama-
trens elétricos paradores que se
Pedro II não param em Piedade,
dos os Santos, Méter e Engenho
trabalhos no leito da linha. E
motivos, amanhã, das 11 às 17 ho-
Ramal de Paracambi irão sômen-
onde regressarão a D. Pedro II.

Os NCr\$ 400,00, da dobradinha da
saíram para São Paulo na ex-
m que apresentou o resultado 52-
nio, NCr\$ 200 000,00, bilhete 53 672,
o prêmio, NCr\$ 30 000,00, bilhete
3.º prêmio, NCr\$ 10 000,00, bilhete
4.º prêmio, NCr\$ 5 000,00, bilhete
5.º prêmio, NCr\$ 4 000,00, bilhe-
Paulo. Foram premiados com NCr\$
am, 18 bilhetes correspondentes às
anterior e às 9 aproximações pos-
semo prêmio, vendidos nos Esta-
São Paulo e Guanabara. Foram
NCr\$ 1 300,00, correspondentes ao
primeiro prêmio: 03672, São Paulo;
lo: 23 672, São Paulo; 33 672, São
São Paulo.

êmios de NCr\$ 1 300,00, tiveram a
uição: 34 696 (Estado do Rio),
lo), 10 113 (Espírito Santo), 29 111
35 837 (Mato Grosso). Todos os
ados com a centena 672, final do
o, estão premiados com NCr\$ 150,00,
es terminados com as dezenas 69,
5, 99, 83, 03 e 29, estão premiados

Todos os bilhetes terminados com
do primeiro prêmio, estão premia-
36,00.

Uma explanação do que será a
s Forças Armadas na ocupação da
feita amanhã, às 18h, no II Forum
nia que vem-se realizando na sede
asa do Estudante do Brasil, sob o
a entidade, em combinação com o
Interior. O conferenciista será o
Alves Pinto, ex-Comandante do
e Elemento de Fronteira do Co-
do Exército na Amazônia. Con-
Forum sobre a Amazônia, no pró-
Embaixador Maury Gurgel Valente,
alará sobre a Amazônia Brasileira
azonias.

Na Federação dos Empregados do
v. Franklin Roosevelt, 84, sala 505,
o, amanhã, às 19 horas, um Curso
trabalhista, oferecido pela Seção de
turais e Assistenciais (SACA), da
onal do Trabalho, aos seus assos-
serão ministradas pelo Professor
ia.

Como abertura de uma série de ati-
crativas da Declaração Universal
Homem, o Centro Pro Deo rea-
s, sessão do Forum Pro Deo de
sobre os Direitos do Homem no
ado os aspectos jurídico, políti-
diplomático e filosófico, falarão o
Seabra Fagundes, Ministro José
Prof. Teófilo de Azeredo Santos,
eraldo Eulálio Nascimento e Silva
rdo Prado de Mendonça. A entra-
auditorio, na Avenida 13 de Maio,
2.

Mestres Cantores de Nuremberg,
mer, será transmitida no próximo
horas, pela Rádio MEC, em co-
em anos de sua estreia. No elenco
fans Hopf, Elisabeth Schwarzkopf,
Gerhard Unger, Otto Edelman e
Coro e Orquestra do Festival de
regência de Herbert von Karajan.

A Comissão Organizadora do I
duos Fluminenses, promovido pelo
tico de Petrópolis em comemora-
aniversário de fundação, do 25.º de
Museu Imperial e do 40.º da Ro-
Washington Luís, programou a re-
encontro de pessoas interessadas
históricos da Velha Província. O
lizará nesta cidade com a colabo-
ra Imperial e da Universidade Cató-
licol, de 14 a 20 de julho vindouro.

Amanhã, às 10h15m, no auditó-
o Estadual de Cardiologia Aluísio
a Davi Campista, 326, 9.º andar),
do Centro de Estudos, obedecendo
do Dia: 10h15m — Cirurgia Car-
1.º ano de vida; 10h50m — Equi-
Cardiológica Infantil Dr. Ari da
Antônio Américo Labanca, Dirsonde
Apresentação de 1 caso, para es-
o diagnóstico. Persistência de Cam-
mon Insuficiência cardíaca — ope-
AV completo — 4 casos.

O Instituto Nacional da Previdên-
cia no interior de São Paulo, 17 no-
tomou providências no sentido de
prazo de 90 dias, estejam instala-
dições de perfeito funcionamento,
dos os seguros de Adamentina,
aré, Bebedouro, Dracena, Garça,
tapeva, Jaboticabal, Jales Penápo-
Santa Cruz do Rio, São José do
Roque e São Vicente.

— O Instituto de Estudos Portu-
guêsidade Católica vai prestar re-
vidente Pessoa, hoje, data em que o
sua completaria seu octogésimo na-
tor dos heterônimos terá nas apre-
professoras Cleonice Bernardinelli e
Tanger. Será às 20h30m, no an-

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

NO CENTRO DE

DIRETORIA copa, coz., dep., área, hall. comercial, colegio na port. var. Rio Can. letus 9

EM UMA AGÊNCIA

AL DO BRASIL
SEU CLASSIFICADO

30, sala 303, 2a. e 6a., 9

MEIER — TODOS OS SA
Vende-se ap. frente, vazio.

e 3 qts., sl., dep. emp.
ragam. Preço 25 000 entr.
saldo sl. Rua Augusto B

Rua Dagmar

MEIER — Venda de # 601A

ro 582, da Rua Miguel Fer
em terreno de 11 x 40, c
la, três quartos dependê

empregados, etc., inclusive duas pequenas casas cons

LOJA-E

SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS.

MEIER — Venda ou troca p
ro ou terreno, ap. final d
Ed. de pilotis. Tel. 34-834

_____o Sr. Sérgio.

10

100

L de 160x67
uradas, curcul
Tel. 38-4951

L de 160x67
uradas, curcul
T. 38-1721

de jantar per
doiras, buffe
dórios, lavato
Orlando Ben

para copas e
de 5 peças,
n. 6, Nô fáci
117.

Vendo urame
de espáto —
cobrado. Nas
desidero.

Veludo lu-
de alm. sol.
Pompeu Lou-
5-829.

— como e
4-2446.

moderno, em
barato, Rua
p. 850.

cabo ralado.
— por 550 —
Tratar telefo-

DE CURVIN
280, Motiva
1271.

DE CURVIN
vendo urgente
51. Mot. va-
duplex, tem
tamentos em
ço sem igual
dade. Arístides
casca de Med-
Vendo arna-
NCR's 150,00

— Vende-se
ronas, berne-
da de 100 m.
cabeiras atc.
o na Ronald

nuestras obie-
sábado, R.
ança, 12, ap.
vivier, Copi-

entamos seus
em Kunkai,
po usual. —

pri frente e
lecepi el ou-
grau por vitio-
co e cour-
er. Paisânico.

um cu do la
a sala 1,80m
250,00 cada.

ativo de mu-
a de jêntor,
móveis avul-
tados Pessco,

V. urg. p/
motivo de ce-
de conf. ca-
varando. Co-
o de Lucena,
28-6132.

em estado de
é pode com-
e o quarto,
novos, man-
60 00 e 100
vinte-litros. Gran-
escachos. Vende-
se a vista. 50
do Rui Ma-
134, no Rio
Rhoer Fátia,
as casas que
usados.

COES — Fabri-
estima a fer-
la de decor-
Vendo direto-
mentes 3 d'edif
demois d'edif
todas estílo-
o Rio de Jane-
de 880,00. Os
telhos, tapete e
as presentes,
milhões de
de sapte lá pira
Praça das
duas de apre-
em Bonfucen-
o anúncio
ocês e as
Decorções,
plé 22 hoies.

ovos, arma-
ões de 100
sais, 3 ce-
colchões in-
barato. Pra-

vestido, câmo-
mesinha cabe-
de 100 m.
telos 91-2026.

termitório, sala
uso. Vende-
lugar de apre-
Lladcock Létro

MANDA - 100
vista - 100
leiro e hulan-
de abrir, ca-
meirinha, se-
campana de apre-
casca marqua-
Açoite enven-
o fazenda de
Agostino Ferrei-

e peças seot-
tos quilão, ad-
lin, sofá-cama,
de ocasião,
99-801 — Co-

dermitório —
bem uma sia
por 380 (Juno
Arizide, 100 m.
Ladcock Lábo-

arto de última
atissimo 90 e
Frai Caneca.

— Por 85
militário, todo
sala com 4
7357-B — Tel.
mon.

para espe-
aparelha-
mento. Av.
21603. Tel.

MAGALHÃES
a, almoç. so-
lado, est. de
cada. Quile-
no. 401 B

OX — Or-
s Fecha-
a randas,
duralumi-
— Tels.
2-4453.
egóvia. —
S. da Pe-
(B)

de lfinido usado.
— 8

lico como no-
conjugado ci-
rou para a
ic. Av. Subur-
cadura.

luxuoso pul-
in, 16 mil m.
espelho, 250

da fábrica li-
41, sala 604,
com 120 cm
quadrado, 795,
ou noite

Luiz XV — E-
vendo barato,
Tratar tel. ...

cial grupo de
vando, barato.
553, elevató-
re 100 m.

late com per-
rio. V. Rio Bran-
Fone 42-9583

em estado de
stiles pl. deso-
do e NC 100 m.
barato, 303-C.

in Capitão C-
950,00 vdo, pl
tamanduá, 100
de a abrigar
perferences. Pol-

D. PESSOAL

o de eletrodoméstico, precisa de
 datilógrafo. Prática de serviços
 do Rosário, 164, 2.º andar (Mer-
 (P)

**O NACIONAL
 ANDO
 RIA**

Semana de 5 dias
 Salário a combinar
 Assistência Médico-Social
 Encarregamento Funcional
 Bom ambiente de trabalho.

idente Vargas n.º 482 — sala 714 (entrada
 e de comprovante dos requisitos exigidos.

RAL S/A

encourt, 1 270/80 — Nilópolis
UTOMÓVEIS (Diesel e gasolina)

iais.
 SR. BESER, munidos de do-

GENHEIRO

e de produtos para saneamento
 o Rio em seu Departamento Co-
 anos.

referências e pretensões para a
 ob o número 023 934.

ARREGADO

O DE PESSOAL

publicitária, de âmbito nacional, ne-
 para iniciar-se como Encarregado da
 que tenha conhecimentos de Fundo
 stas, Selecionamento de Pessoal, Or-
 arquivos, Correspondência Comercial,
 outros serviços de escritório. Dar-se-á
 estudantes de nível universitário.
 NCr\$ 400,00.
 o Sr. Moura, pelo telefone 23-9180,
 horas.

serão atendidos candidatos com hora
 preenchidas as especificações acima. (P

RETÁRIA

a e publicitária, de âmbito nacio-
 Secretária, exímia datilógrafa, jo-
 ximados, perfeita correspondente
 com ótima expressão oral e prá-
 sendo indispensável possuir co-
 e nível secundário.

de NCr\$ 400,00.

com o Sr. Moura, pelo telefone
 pois das 9 horas.

serão atendidas candidatas com
 nam preenchidas as especificações
 (P

Operador Ruf

Admitimos com prática para trabalhar
 máquina Ruf Adjutant com Intromat.
 Cartas com pretensões e referências
 a portaria deste Jornal, sob o nú-
 024 874.

Projetista

Indústria de carrocerias necessita, pa-
 missão imediata, de desenhista-pro-
 a competente, com experiência com-
 ada no ramo.

Salário em aberto.

Cartas do próprio punho com "Cur-
 vitae" para o número 023 886,
 portaria deste Jornal.

[illegible]

TAXI DKW 64 - Equipado, ôti-**VENDE-SE** - Consórcio da Willys, **VENDE-SE** Chevr
muito usado, motor e facil- tratar p tel. 45.6465 - Fernando Var até as 12 h

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, direção elétrica, geral, troco e facilito - R. Professor Gebriso, 80/B, Vila Ibirapuera.

TAXI DAKW 1973 - Automático vendido, bom estado, facillito NC's 2.500,00. Ver Rua Miguel Angelo, 633 casa 21.

TAXI Chevrolet 51 vende Ruas N. 133, Dãdora.

TAXI VOLKS 1963 - Autonomia - Imprevisto, somente à vista - R. Gonzaga Duque, 535 - Ramos.

TAXI CHEVROLET 1959 - De autônomo, Vendo ou até taximetro - Capitanio, Tráfego Tel. 23-1183.

Chevrolet Nova - Vendido por 2.500,00 ent. e prest. de 300,00. Tratar Rua Conde de Ascombol, 78, Jundiaí - Higienópolis.

TAXI VOLKSWAGEN 66 - Bonito de tudo, superequipado, financiado com 4.000,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Félix Mesquita, loja do lado direito.

TAXI VOLKS 66 - Em ótimo estado. Ver no pôsto. Av. Suburbana, eqs. Rua Padre Nobres, Alameda 13.

VOLKS 66 - Equip. c/ rádio 100%, bono pra visto. Ver Rua Nova, 650, poço da Uesla, telefones 23-1244 e 23-1245.

VOLKS 66 - Pronto para trabalhar, troco, pneus novos etc. - Avenida Paulista, 68, página de automóvel 500 mil e saldo até 20 meses ou troca. Rua Manoel, 332. Tel. 47-6976.

SALDO ATÉ 20 MESES OU TROCA, preço abaixo do que se pede na venda, preciso abate o custo de 12 meses c/ pequena entrada, saldo a combinar, para qualquer tempo, facilito. Rua Maria e Barros 12A.

TAXI BELCAR 64 - Equipado, ótimo estado. Vendo à vista. Rua Brasilândia, 228B. Barro Preto.

TAXI VOLK 1966 - Equipado, facilito e longo prazo - B. Ribeiro, 197-A - São Reis.

Novo - Preço 3 caro de auto novo, vando em 12 horas sem custeio-leite até 20 horas. Rua Regêdio, 38A.

VOLKS 61 - 1961 - Bom estado, não aceito. NC'S 6.000 e vitória Não aceita-se contra oferta. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 198, apt. 505 - Fátima.

TAXI CHEVROLET 47 - Rádio bem equipado - Vendo urgente, emprestado 68 - Rua Dionísio n. 140 - Centro - 2.230,00.

TAXI VOLKS 61, 63 e 64 - Equipados excepcionais Estado, pronto para uso. R. São Francisco Xavier, 620 - Riviera Automóveis, 7º andar, estacionamento próprio.

TAXI DKW 1964, excelente estado, pronta para usar. Rua Princesa Leopoldina, 338 - Botafogo - Venda particular - 44-3062.

VOLKSWAGENS 65 - Equipado, estado curto zero, interior si defeitos mínimos. R. Mateus 200 - Tel. 25-1216.

VOLKS 64, última série, mecânica excelente, estado geral 100%. Superquipado. Rua José Gomes de Azevedo, 174-A.

VEAMUQ 63 - Mecânica e elétrica, estado 100%. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 61 - Última série. Estado 100% perfeito. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 - Mod. 67, estado de novo, tudo 100% perfeito, Saldo 100%, prazo 12 horas de Mesquita n. 174-A.

VOLKS 61 - Sinc., mecânica excelente, estado geral bono 1.150,00. Rua Santa Clara, 139 - O Governador - Jardim Ipitanga - (Dendê).

VOLKS 66 - Transformado para 65 cc. - Rua Santa Clara, 139 - Franco, enxuto. Vendo à vista 4.700. Ver Rua Barão de Cotegipe, 174-A.

VOLKSWAGEN 66 - 0 km, gram, reforçado, seguido com vidro e enlaxos, garçacheco. Renda 100%, preço 2.500,00.

VENDESE Auto Willys 1966, único dono. Ver hoje na Rua Barão de Jaguaripe, 352. Preço 8.600 e 600 de depósito.

VOLKSWAGEN OK 3MA. Preço Inscrito n. 200. Fundação Proletária - 45 prestações pagas. Tel. 47-4525. Estrada de Pedra n. 185 - Ramos.

VOLKSWAGEN 67 - Tipo 1.300, único dono, estado de 0 km. Troca, financiamento. Transfiro contrato de concessão. Aceito troca. Ver o carro e transfeir. Rua Carlos Silva, 431 - Leblon. Inf. Carlos Silva, 431.

VENDESE - Volts branco-palatin, 11 Km. Consórcio Clube Naval, 11 Km. Praia de Faro, tratar Barão Ribeiros, 2011100.

VENDO - Urgente Volts 67, ou troco carro menor valor. Novo de 1968, 100 Km. Rodagem, seguro Carib, rdio e último estado. Ver Curilo, Rua Silve Gonses, 99.

VOLKS 65 - Vinho-metallico, inteiro mesmo, superequipado, 41 Km. restos, mecânica geral 200,00. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 1965 Auto, ótimo estado. Vendo 4.700. Rua Santa Clara, 139 - Franco.

VOLKS 66 - 16 tões na estrada 12 volts. Vendo 590 entrada mltis de 497, entrega no máximo 200. Rua Santa Clara, 139 - Franco Lisboa, 106 - Catete - S. Pamponer.

VOLVO OLDSMOBILE 1954 - Total reformado, estado de viagem. Tratar na Praia da Bandeira n. 33 - epita 108. Ilha de Itaipua.

VOLKS 60 - Ia, sinc., vendendo melhor oferta. Rua Car. Resende, 206, c/ 1, ap. 102 - Maier.

VOLKS 63 - Único dono, Particular vendendo, ótimo estado, verde capota, pneus novos no troco. Preço único à vista, NC'S 5.900,00. Sr. Antonio, 200 - Tel. 47-6976.

VOLKSWAGEN OK 68 - Vendo 2.500,00 de entrada e o saldo 65, determina como deseja pagar. Rua Acácia, 80 - Botafogo. Preço crédito direto caixa. Entrega a longo prazo. Rua do Zé, 64 - Fátima e Rua Matiz e Barcos 12A. Pcs. Bandeira - TEXAS.

VOLKS 59 e 66. Compror mesmo equipamento. Rua Rio Branco, 195. Rua Joaquim Pinheiro, 295. Rofino - 48-5605.

VOLKSWAGEN - Compro à vista... 59/60 a 5.000, 61 a 5.000, 62 a 5.000, 63 a 4.800, 64 a 6.000, 65 a 6.600. Traço o carro, recebe na hora. Diariamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B)

VOLKSWAGEN 68 Okm P. entrega. Volks 63, estado de novo, todo equipado. Volks 60, único dono. Aceito troca, facilito até 20 meses. Praia do Flamengo, n. 2. Tel. 25-4118.

VOLKS 60, 62, 63, 64 e 67 - Equipados, bons preços. Troco, troco e facilito. Rua Condessa Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 68 - Vendo com desconto. Pagou pouco na hora, a futuro! Rua Barata Ribeiro 153/433. Telefone 25-4118.

VOLKS 61, 63, 64 e 67. Vendo, troco e facilidade. Rua Palm Paiva, plona n. 200. Tel. 47-7852.

VOLKS 62/67 - Pequena entrada e prestações mensais a partir de NC'S 42,00 - Rua Piauí, 394, End. Dentro - Rua do Tesouro, s/ loja - Rua Haddock Lobo, 11 - Rua Etelvina, 35, Olaria.

VOLKS 61, 63, 64 e 67 - Copacabana, 6.605, s/ 1201 - Av. Erasmoo Braga, 255, s/ 41 - Rua do Camelão, 203 - Av. Catarina Peixoto, 300, s/ 505 - Niterói.

VENDESE - Construção da Willy, trator pi-este, tel. 45-6445 - Fernando.

VOLKSWAGEN 67 vendo ao vivo está novinha e equipada. Via. Rua Guilhermo n. 321 - Veliqueire.

VEAMUGET 66 - Vendo único dono - 327/701 - 5.700. Rua Canidã de Mendonça, 120 - Ramos.

VENDESE Chevrolet 1968 de preta em ótimo estado. Rua Pontes Correia, casa 2. Tijucas.

VOLKSWAGEN 66 - Equipado, excepcional, apenas 25 mil kms, revendo no representante, seguro, seguro, equitativo. Rua Anquidã 74-A - 202.

VOLKSWAGEN 1968 perola equipad, 1.400 Km. troco 1 mil e visita. Rua Marinho, 312, bloco 1, entre 3 apt. 208.

VOLKSWAGEN 66 - Vendese - 7.400, capa, rádio, farol neblina - Alberto Leite, Bloco 101. MAr.

VOLKS Ano 66 - Vendese-todo equipado, bem tratado, estado de conservação. Rua Maranhão, 174 - Lima.

VOLKS 1967 - Verde, equipada, estado de OK. Vendo, troco, facilto. Rua Augusto Barbosa, 162, Maracanã.

VOLKSWAGEN consorcio da SABM com 1 ano, passo controlado, facilito. Tel. 32-3335.

VOLKSWAGEN 67 perola, em estado de conservação. NC'S 8.500. Rua Animal Mendonça, 180-201. A partir de 11 horas.

VOLKSWAGEN 64 NC'S 2.000,00 de entrada, salido p/ crédito diário. Emp. 68, com seq. pagos. Rua Adolfo Malta, 205 casa 2.

VOLKS 62, 63 e 64 e 65

Revisados e Equipados com seguro - Entradas 490,00. Prado Júnior, 290-A. Amanhã. (R)

VOLKS 61 - Em excelente estado de conservação, equipado, sincronizado, última série, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 68 - 38.789,50.

VOLKS 62 - Sem partição, ótimo estado geral, equipado, rádio, capas, placa metálica. Entrada 4.000 e mais. Rua Marinho, 24 de Maio, 263. Tel. 49-4066.

VOLKS 68 - 0 km, grená, empilh. segur. alças inconvencional. Rua General Carneiro - 31-1409 - (R. nº).

VOLKSWAGEN 66 - 2ª série. Equipamento - Emprestando 1968 - Rua Santa Clara, 139 - Franco.

VENDESE Rural 64 - Entregada pelo produtor. Rua João Acelto clero, rua 13, 500 Morf. Tel. 113 - 5.500. Mercado "S. C. Campos".

VOLKSWAGEN Vendese, 62 novo, aspecto 67 - Vidre e acessórios. Ver R. Paula Freitas, 90, c/ porteiro. Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 unico dono. Excepcional estado. Vendo. Tel. 46-7394.

VOLKSWAGEN 62 - Bem este estado de conservação. Rua Aurelio Lessa, 4-303. Tel. 37-4770.

VENDESE um caminhão Ford ano 1960, estado, preço NC'S 1.600,00. Rua Campes Loureiro n. 148 - Carmine.

VOLKSWAGEN 62 - 6ª série, revisado, equipado, saldo 68 - mes. Rua Barata Ribeiro 197. Ag. Leão.

VOLKSWAGEN 1963 único estado de conservação. Rua Barata Ribeiro 197. Ag. Leão.

VOLKSWAGEN 66, o mais novo da GB, superequipado, inclusive flocatitas, à vista, bem preço de 2.500,00. Rua Cam

[illegible]

VOLKSWAGEN 1966 - Modelo 1600, NCR 7.300,00, Rua Assis Brasil, 96 ap. 801, tel. 56-9976.

VOLKSWAGEN 65 - Vendido equipado em bom estado, Ver Rua Palisandu, nº 703.

VOLKSWAGEN 1964 - Conservação excelente, equipado, Venda equitativa, Volks mais antigo, R. Anacleto Maciel, 367.

VOLKSWAGEN 65 - Conservação excelente, equipado, Venda equitativa, Volks mais antigo, R. João de Deus, 225, Olaria.

VOLKSWAGEN 61 - 61 sinc 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32,

Inscreva-se agora nos novos e sensacionais planos de venda

CONSORCIO NACIONAL

é com

GASTAL S.A.

V. DA PÁTRIA, 48
46-8123

AS 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68

VÁRIAS CÔRES

KOMBI LUXO 61, GORDINI 66, RURAL 66,

para pronta entrega

FINCIAMENTO ATÉ 30 MESES

revisados, com seguro, transferidos em nome do comprador.

RAL AUTOMÓVEIS

RUA DAS LARANJEIRAS, 251-B

VOLKS 63 - Zero, Superequipado. Vendo, todo volks mais barato. Facilito diferença. 29-1586.

VOLKS 61, sincerizado, vende pela melhor oferta, todo equipado, rádio, toca-fitas (com fitas). Ver e tratar na Estrada do Otaviano, 155 - Toriácu.

URGENTE 63 - Vendo urgente por motivo de viagem - em São Paulo, está o R. Canali do Benício - Jacarepaguá, na Paraíba.

VOLKS 66 - Ult. série, inigualável conservado, equipado - Vendo 7 800 fac. ou troco Karman 65 - Tel. 46-9579.

VOLKS 66 - 1958 "top" - Primeira entrega a vista ou financiado. Doz. NCR5 500,00 de acessórios a recolher. Finance. a partir de 4.000,00 de arr. A vista 10.600. Mas com 500,00 de acessórios - Rua Voluntários da Pátria, 138. Tel. 46-0450 - 46-0451.

VOLKS 68 - 12 vols. vermelho, porta, porta, com licença e seguro NCR. Vende-se por melhor oferta a vista ou troco.

VOLKS 66 - 0 km. Vendo, troco e finance. Rua Real Grandeza, 238-B - Tel. 26-7992.

VOLKS 67 - Pouco rodado, ótimo estado. Vendo pequena soma, resto, lang. prazo, Rua Real Grandeza, 238-B - Telefone 26-7992.

VOLKS 66 - Modelo 67, cor azul-atlântico, superequipado, pouco rodado, único dono, pouco rodado. Vendo ou troco p/ carro menor. R. Silveira Martins, 135 s/1, Catepe, Sr. Marques.

VOLKS 66 (4), em ótimo estado, 750,00 fac. a vista ou troco, acabamento, acabamento preto. Rua São Clemente, 73.

VOLKS 64 - Buge-areia, 40.000 km. Único dono. Finance. a 3.300, resto, aceite oferta. Tel. 46-9620, Luiz.

VOLKS 64 - Em ótimo estado, 750,00 fac. a vista ou troco, crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz, 26 - Botafogo.

VOLKS 63 - Azul-pérola, 22.000 km. Único dono. Finance. a combinar. Tel. 26-5306, Alex.

VOLKS 66 - Equipado, em ótimo estado, 3.500,00 a vista. Rua Santa Maria, 93 - Botafogo.

VENDO OU TROCO Borgward - ano 51, 2 p. 4 cil. 100% por fora. X. plati. ali Meier. R. com. Tel. 47-3571, R. da Passagem, n.º 98-A. Botafogo.

VOLKS 60 - Adapt. 62, cil. 100%, capas murtin, azul-atlântico, 10.000 km. Vendo, aceite oferta. A vista, Rua da Passagem, n.º 98-A. Botafogo.

VOLKS 66 - 1958 "top", 138/305. P.F. troco, mac.

VOLKS 1966 - O mais lindo possível vendo ou troco. R. General Severino, 223. Telefone 26-7970.

VOLKS 65 - Vendo como novo, equipado. Aceito troca menor valor. Tel. 47-3571, R. da Passagem, n.º 98-A.

VW 66 - Azul, equipado, vitrolado e segurado. Vendo. Rua do Rio, 193/202, Ipanema.

VOLKS 63 - Em ótimo estado, equipado, pneus novos, vendendo a vista, Ver. Av. Alajulu da de Paiva, 80, na garagem c/ Adelfino.

Chevy 1966

Novo, superequipado, perfeito estado. Tel. 47-5675.

Caprice 1966

CARRO CONDICIONADO

Carro de superluxe e superequipado, 8 cil., hidráulico, direção hidráulica, sem colisão, rádio fm, linds cor azul. Doc. diplomata, carro novo. Tel: 37-5066 - Aceito troca.

Impala 63

Hid. 8 cil. 4 p. s.c. ar refr. gerado de painel, dir. hid. e dir. de embaixada. Este carro está realmente novo. Troco, vende a pequena entrada, saldo até 24 meses Ver e tratar na Rua Mariz e Barros 1061, fundos c/ Dr. Ary.

Impala 1968 e 1964

Cor gelo, 4 portas, 8 cilindros, ar condicionado de painel, freio a ar, 1964, com colares cor azul claro, quatro portas hidráulicas. Com Pedra 47-5735.

Kombis

5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas cil. mot. que hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade Estados - R. do Russel, 344. L. 7 - Tel. 45-1856.

KOMBI STANDARD 68

Zero Km - pronta entrega - 20% de entrada. Saldo em 18 meses. Solução imediata.

REAL OFFICIAL S.A.

Serviço Autorizado Volkswagen

Rua Riachuelo, 189
Fones: 37-3458 e 42-8835

Kombis com motorista

Pequenas entregas, excursões, viagens, transportes, conjuntos, colegiais e etc. Planejamento dia e noite. Rua Campes Sales, 81. Tel. 28-3822.

Automóvel!

Locadora Júnior

aluga 68

Hamaraty's, Rurais, Karmath, Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem 98. Tels. 46-3800 - 46-3136. Filial ao Diner's Reaultur.

Chevrolet 1964

CAMIONETA - 3 BANCOS

Mecânica, 6 cilindros, novíssimo, 3 bancos, superequipado documentação diplomática, liberado primeiro dono. Telefone 36-7414.

Compacto 1966

Dodge 67

Com ar condicionado, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, novo, câmbio completo exposto, com 14.000 km garantido, documentação liberada, telefone 37-4948. Financeira uma parte.

Chevy 67 camioneta

Estadão de zero, 15 000 Km Originals, 4 portas, mecânico, dir. ar condicionado, liberado, embaixada. Aceito troca e financiamento - pelo crédito direto ao consumidor - 37-8879.

Chevrolet 1965 Brasil - 1959

Vende-se um caminhão, no estado. Ver e apresentar proposta a partir de amanhã, na Avenida Brasil, 22.155, na The Sydney Ross Co. Entre 8 e 16h.

Chevrolet 65

Chevy - Nova - Ar condicionado. Hidráulica, dir. hidráulica, rádio, ray-ban, cintos de segurança, cor bege, pouco uso. Doc. diplomáticos. Rua Paula Freitas 19, ar. 704.

Opel 1968 Kadet L

OK com rádio Blaupunkt vermelho ou branco, troco, 7 cil. 1100. Bom preço. Rua Gomes Carneiro 52.

Opel Kadet 1968

0 Km, vermelho, rádio Blaupunkt, interior preto. Aceito troca. Aceito troca e financiamento. Tels. 25-5754 46-2765.

A CIPAN PAGA A MAIS ALTA AVALIAÇÃO PELO SEU CARRO USADO.

AERO WILLYS	63	5.200,
"	64	6.300,
"	65	8.300,
"	66	9.400,
"	67	11.500,
ITAMARATY	66	10.500,
"	67	12.600,
RURAL	65	5.800,
"	66	6.800,
"	67	8.000,
GORDINI	65	3.800,
"	66	4.600,
"	67	5.800,
VOLKSWAGEN	63	5.600,
"	64	6.300,
"	65	7.100,
"	66	7.600,
"	67	8.400,
SIMCA	64	4.800,
"	65	5.800,
"	66	7.300,
DKW	65	5.600,
"	66	6.300,
"	67	7.500,

(NA TROCA POR UM 0 KM)

Itamaraty, Aero Willys, Rural, Jeep e Pick-up

CIPAN

AV. HENRIQUE VALADARES, 154 (Estacionamento interno).
Tel.: 22-1914 - de 2ª a sábado: 8 às 18 hs. - Domingo: 8 às 12
AV. PRES. WILSON, 113-A (Est. de Av. Rio Branco).
Tel.: 32-9426 - 52-7502 (Estacionamento facilitado).

CIPAN

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO
Entrada desde NCr\$ 1.000,00 e o saldo em até
24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor.
Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

ITAMARATY 66 - ótimo estado
GORDINI 65 - muito bom
RURAL 65 - ótimo estado
GORDINI 64 - muito bom
VOLKSWAGEN 64 - ótimo estado
AV. HENRIQUE VALADARES, 154 (estacionamento interno)
- Tel.: 22-1914 - de 2ª a sábado: 8 às 18 hs. - Domingo:
8 às 12 hs. AV. PRES. WILSON, 113-A (estacionamento faci-
litado). Tel.: 32-9426 e 52-7502 - de 2ª a 6ª: 8 às 18,30 hs.
- Sábado: 8 às 12 hs. (P)

COMPRAMOS

Pagamos imediatamente à vista

KOMBI	VOLKSWAGEN
66 - 7.100	66 - 7.200
65 - 6.800	65 - 6.800
64 - 6.200	64 - 6.100
63 - 5.700	63 - 5.900
	62 - 5.100
RURAL	61 - 4.700
65 - 6.000	59/60 - 4.000
64 - 5.100	
63 - 4.500	
SIMCA	
65 - 6.000	65 - 7.900
64 - 5.300	64 - 6.200
63 - 3.900	63 - 5.100
62 - 3.600	62 - 4.500
	61 - 3.600
	60 - 3.400

ema automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à R. do
Passo) - Tel.: 22-4229 e 32-5397
Estacionamento próprio

Importadora Tijuca

24 MESES - 20% DE ENTRADA

- 68 - Volkswagen, zero km.
- 68 - Aero, como zero, equip.
- 67 - Itamaraty, equip.
- 65 - Gordini, equip.
- 64 - Gordini, excelente.
- 64 - Rural-Willys, 4x2, ótima.
- 64 - Aero-Willys, excelente.
- 63 - Aero-Willys, ótimo.
- 62 - Aero-Willys, ótimo.
- 60 - Volkswagen, equip.
- 51 - Chevrolet, 4 p. hidram.
- 53 - Peugeot, Pic-Up.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
R. Conde de Bonfim, 426

Jarrão
COMPRA - TROCA - FACILITA
R. São Clemente, 195 - Loja F - Tel. 26.8214

1967 - VOLKSWAGEN, totalmente revisado
1966 - VOLKSWAGEN, equipado, revisado
1965 - VOLKSWAGEN, todo revisado
1964 - VOLKSWAGEN, excelente estado
1963 - KARMANN-GHIA, bancos interiores e toca-
discos
1962 - VOLKSWAGEN, único dono
1961 - VOLKSWAGEN, ótimo estado
GARANTIA DE 3 MESES. FINANCIAMENTO PELO
CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR ATÉ 30 MESES
SEM DESPESAS.
VER SEXTA-FEIRA ATÉ AS 20 HORAS (P)

Volkswagen 1968

0 KM
Vende-se, com entrada a partir de
NCr\$ 2.200,00 e prestações de NCr\$ 579,49 - Entrega imediata - AGÊNCIA
VIANNA - Rua Mariz e Barros, 724 - Ti-
juca - Tel.: 48-1403 e 28-7791.
Plantão à noite - tel.: 38-1468.
ABERTO aos sábados até 19 horas.
Domingos até 14 horas.

**VENDENDO OU
COMPRANDO**
na ema automóveis
V. CONCORRE A UM VOLKS 0 km

EM EXPOSIÇÃO: RUA RIACHUELO, 136-B
SORTEIO DIA 5 DE SETEMBRO
Carta-Patente 274 - Processo 66367/68
Av. Mem de Sá, 14-A - Junto à Rua do Passo
Tel.: 22-4229 e 32-5397

Rua Riachuelo, 136-B
Rua Barata Ribeiro, 99-B
Estacionamento nas 3 lojas

IV Centenário Automóveis Ltda.

AGORA SEM ENTRADA
E 24 MESES PARA PAGAR
Com Seguro e sem Despesas
Aero Willys - 67 - Várias cores
Itamaraty - 66 - Superequip.
Volks - 68 - 0 km.
Kombi STD - 68 - 0 km.
Simca Rallye - 65 - Supernova.
Aberto até 13 horas - Sexta-feira até 21 horas
Rua Real Grandeza, 193 - L. 1 e 2. Tel. 46-6317.

PONHA UM VOLANTE EM SUAS MÃOS

Agora pelo NOVO PLANO SAVIP, você pode adquirir seu carro novo ou usado, táxi ou caminhão,
SEM ENTRADA, SEM JUROS E SEM REAJUSTAMENTO, com prestações a partir de NCr\$ 50,00 mensais.
E VOCÊ RECEBE O SEU CARRO ATÉ NA PRIMEIRA MENSALIDADE.

Escolha o Carro e o Modelo de sua preferência

VOLKS			MENSALIDADES			AERO-WILLYS			MENSALIDADES		
			NCr\$	50,00					NCr\$	90,00	
"	63		50,00			"	66		110,00		
"	64		60,00			"	67		185,00		
"	65		70,00			"	OKM		285,00		
"	66		80,00								
"	67		110,00								
"	OKM		122,00								
K. GHIA	65		80,00								
"	66		90,00								
"	67		100,00								
"	OKM		160,00								
KOMBI	65		60,00								
"	66		70,00								
"	67		80,00								
"	OKM		122,00								
GORDINI	66		50,00								
"	67		60,00								
"	OKM		107,00								

O FUNDO MÚTuo SAVIP é um empreendimento sério, administrado e fiscalizado por funcionários da Indústria do Petróleo,
e rigorosamente enquadrado nas exigências da Resolução 67 - do BANCO CENTRAL, já tendo distribuído somente na GUANABARA
veículos no valor de NCr\$ 1.000.000.000 (UM BILHÃO DE CRUZEIROS ANTIGOS).

TODOS OS PAGAMENTOS DE MENSALIDADES SÃO FEITOS EM CONTA BLOQUEADA NAS AGÊNCIAS DO BANCO LAR BRA-
SILEIRO S/A.

FAÇA HOJE MESMO A SUA INSCRIÇÃO E APANHE SUA "SENHA" PRIVATIVA PARA NÚMERO DE INSCRIÇÃO.

ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar - Tels. 22-4113 e 22-4935
(Plantão aos sábados e domingos)

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Rua México, 158 - G. 304 - Av. Rio Branco, 156 - G. 1.604 - Tel.: 32-9449 (Ed. Av. Central) - COPACABANA:
Av. Copacabana, 435 - S/913 - Tel.: 37-6097 - PENHA: Rua Jequiriçá, 929 - BONSUCESSO: Av. dos Democráticos, 792 -
S/203 - ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 534-A - CAMPO GRANDE: Rua Ccl. Agostinho, 101 - S/208 - MADUREIRA: Rua Bara-
ta Ribeiro, 302 - Loja 16 - LEBLON: AUTO ESCOLA CANADÁ, Av. Ataulfo de Paiva, 1.174 - Subsolo - Loja 1 - Tel.: 27-5489
AUTO ESCOLA TITO, Rua João Lira, 159-A - Tel.: 27-9351 - BOTAFOGO: AUTO ESCOLA NARCISO, Rua Gal. Polidoro, 330-D - Tel.:
26-1943 - AUTO ESCOLA MARINHO, Rua Clarice Índio do Brasil, 3 - Sob. - Tel.: 46-5730 - 26-6514 - IPANEMA: AUTO ESCOLA
REAL, Rua Vis. de Pirajá, 318 - Loja 5 - GAVEA: AUTO ESCOLA REAL, Rua Marquês de S. Vicente, 34 - Tel.: 47-6492 - FLAMENGO:
ESCOLA CATETE, Largo do Machado, 8 - Loja D (Galeria) - Tel.: 25-0754 - TIJUCA: AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Conde de
Bonfim, 316 - Tel.: 34-1110 - ESCOLA TAVARES, Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2 - Tel.: 48-1191 - Rua Conde de Bonfim, 569
- PENHA: AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2 - Tel.: 48-1191 - Rua Conde de Bonfim, 569
30-5297 - ANDARAÍ: AUTO ESCOLA S. JORGE, Rua Barão de Mesquita, 616-A - Tel.: 38-3723 - SÃO CRISTÓVÃO: ESCOLA "A
BRASILEIRA", Rua Lopes Trovão, 23 - Tel.: 34-4664 - PRACA DA BANDEIRA: AUTO ESCOLA TITO, Rua Mariz e Barros, 633 - Sob.
- Tel.: 48-7640 - ESCOLA J. A. REZENDE, Rua São Cristóvão, 76 - Tel.: 28-3407 - VILA ISABEL: AUTO ESCOLA A. NACIONAL,
Praça Barão de Drumond, 10-B - Tel.: 38-0990 - PILARES: AUTO ESCOLA PILARES, Av. Suburbana, 6782 - Tel.: 48-2089 - CASCA-
DURA: AUTO ESCOLA MONTE CASTELO, Av. Suburbana, 10.002 - S/314 - MEIER: ESCOLA UNIÃO, Rua Silva Rabêlo, 21 - S/ 202
- Tel.: 29-3119.

NITERÓI: Rua da Conceição, 37 (Galeria Paz) - Av. Amaral Peixoto, 171-A - G. 807 - Av. Amaral Peixoto, 300 - S/701.

ESTAS AUTO-ESCOLAS ESTÃO COLABORANDO COM O DEPTO. DE VENDAS DA
S A V I P

CENTRO: AUTO ESCOLA CLIPER, Rua Uruguaiana, 104 - S/205 - Tel.: 32-4096 - AUTO ESCOLA GUANABARA, Rua Vis. do Rio
Branco, 16 - Sob. Tel.: 32-1371 - PRAÇA TIRADENTES: AUTO ESCOLA ARARÉ, Pça. Tiradentes, 77, 1.º - Tel.: 32-6384 - COPACABANA:
AUTO ESCOLA ARCO VERDE, Rua Rodolfo Dantas, 110 - S/203 - Tel.: 57-6440 - AUTO ESCOLA ZONA SUL, Av. Copacabana, 95-A
- Tel.: 56-9902 - AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Av. Copacabana, 861 - S/204 - Tel.: 36-3293 - AUTO ESCOLA CARIOCA, Rua Bara-
ta Ribeiro, 302 - Loja 16 - LEBLON: AUTO ESCOLA CANADÁ, Av. Ataulfo de Paiva, 1.174 - Subsolo - Loja 1 - Tel.: 27-5489
AUTO ESCOLA TITO, Rua João Lira, 159-A - Tel.: 27-9351 - BOTAFOGO: AUTO ESCOLA NARCISO, Rua Gal. Polidoro, 330-D - Tel.:
26-1943 - AUTO ESCOLA MARINHO, Rua Clarice Índio do Brasil, 3 - Sob. - Tel.: 46-5730 - 26-6514 - IPANEMA: AUTO ESCOLA
REAL, Rua Vis. de Pirajá, 318 - Loja 5 - GAVEA: AUTO ESCOLA REAL, Rua Marquês de S. Vicente, 34 - Tel.: 47-6492 - FLAMENGO:
ESCOLA CATETE, Largo do Machado, 8 - Loja D (Galeria) - Tel.: 25-0754 - TIJUCA: AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Conde de
Bonfim, 316 - Tel.: 34-1110 - ESCOLA TAVARES, Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2 - Tel.: 48-1191 - Rua Conde de Bonfim, 569
- PENHA: AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2 - Tel.: 48-1191 - Rua Conde de Bonfim, 569
30-5297 - ANDARAÍ: AUTO ESCOLA S. JORGE, Rua Barão de Mesquita, 616-A - Tel.: 38-3723 - SÃO CRISTÓVÃO: ESCOLA "A
BRASILEIRA", Rua Lopes Trovão, 23 - Tel.: 34-4664 - PRACA DA BANDEIRA: AUTO ESCOLA TITO, Rua Mariz e Barros, 633 - Sob.
- Tel.: 48-7640 - ESCOLA J. A. REZENDE, Rua São Cristóvão, 76 - Tel.: 28-3407 - VILA ISABEL: AUTO ESCOLA A. NACIONAL,
Praça Barão de Drumond, 10-B - Tel.: 38-0990 - PILARES: AUTO ESCOLA PILARES, Av. Suburbana, 6782 - Tel.: 48-2089 - CASCA-
DURA: AUTO ESCOLA MONTE CASTELO, Av. Suburbana, 10.002 - S/314 - MEIER: ESCOLA UNIÃO, Rua Silva Rabêlo, 21 - S/ 202
- Tel.: 29-3119.

Oldsmobile 67
ar refrigerado

Agência Sales

Vende sem entrada ou 20%, fin. em 24 e 30 meses
pelo crédito direto.
VOLKSWAGEN: 1961 - 1962 - 1964 - 1965 - 1964 (Praça)
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B.

Opel Kadet
68 Grenat

2 portas c/ rádio Blaupunkt,
zero km a faturar, pronta
entrega, faça troca por carro
de menos ou mais valor, pago
diferença à vista e carro de
menos valor ou facilito. Rua
Haddock Lobo 335 até 20 hs.

Oldsmobile 61

Cutless F-85, coupe dir. hid
freio ar, vidros ray-ban que-
tro, frio ar refrigerado de pa-
nel, todos impostos pagos. Troco,
vendo c/ pequena entrada
saldo até 24 meses. Ver trar
Rua Mariz e Barros 1061
fundos c/ Dr. Ary.

Oldsmobile 66

Cutless Supreme, 4 portas,
equipado, inclusive ar refrige-
rado, está novo mesmo. Troco,
vendo c/ pequena entrada, sal-
do até 24 meses. Ver e trar
Rua Mariz e Barros 1061 fundos c/ Dr. Ari.

AUTOPECAS E REVEND.
- ACESSÓRIOS

RADIO BECKER - Na embalagem
B. de Mercedes-Benz, mas servi-
p/ qualquer carro, Tel. 27-8644.
NCr\$ 750,00.
TAXI Capelina blindado, ven-
do c/ nota fiscal, entrada 100,00,
saldo a perder de vista, 36-564.
TAXIMETRO CAPELINA NOV-
s/ uso, c/ garantia do fabricante.
Nota fiscal etc. Vendo e facilito.
Rua Camerino, 81. Tel. 42-8390.
TAXIMETRO CAPELINA - No-
tutira na mão. Rua Santistóvão, 6,
s/ 204. - Cascadura, Tel. 29-8219.

Óleo queimado
ou contaminado

Indústria de S. Paulo com-
pra qualquer quantidade. Pa-
go o melhor preço e apanha
no local. Tratar com o Sr. Hen-
riques pelo tel. 30-4533. Horá-
rio comercial.

BICICLETAS - MOTOS
- LAMBRETTAS

BICICLETA MONARETA, vende, al
uso. 54-2658.
NORTON 500 - Vende-se ano 51,
2 cil. Rua Cel. Ribeiro Gomes,
103. São Conrado.
VENDE-SE lambretta LD 50. Boa
de tudo, NCr\$ 600,00, facilito.
Rua Uiraiá, 159 - Higienopó-
lis.

EMBARCAÇÕES
MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA DE 21" - Vende-se fi-
nanciada, casco de cedro trince-
do, motor de 110 HP, mais um
Fanta auxiliar, todo o Sr. Hen-
riques pelo tel. 30-4533. Horá-
rio comercial.

MOTOR POPA JOHNSON - 35
H. P., ano 59, amarelo, Tenho
notas reform. NCr\$ 1.500,00. Rua
Aracati, 23 - Ramos.

ESPORTES

VENDE-SE - Equipamento pro-
fissional "Aqua Lung" completo.
Preço NCr\$ 1.500,00. Av. N. S.
Copacabana, 462-B al. loja, pro-
cure o Sr. Gines.

DIVERSOS

RENOVAÇÃO de licença para
1968. Automóveis, caminhões,
ônibus, veículos novos e usados
em geral, seguros etc., finan-
ciamento p/ cooperativa e empre-
sa de transportes. Av. Suburba-
na, 10.032, al. 219 - Cascadura.
SINAL DE ADVERTÊNCIA ROTA-
tivo - Vende-se para postes de
parques, oficinas, desporto e c/

fábrica, L. S. Francisco, 16, si-
le 1221. Tel. 43-8038.

NÃO VENHA JÁ!

Mas se o seu caso é COMPRAR OU TROCAR,

consulte A, B, C, D... e confira em

- Nós não lhe oferecemos somente a tradicional
GARANTIA HUGO.
- Nós não lhe oferecemos somente o
MAIOR PRAZO e a MENOR taxa de juros do mercado.
- Mas se o seu caso é COMPRAR qualquer veículo da Linha
WILLYS, consulte-nos e verá.

AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEIS
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tel.: 48-7454 e 34-9316

MOTORISTAS DE TÁXIS ATENÇÃO

A SAVIP informa que já estão abertas as inscrições para auto-financiamento
de táxis, já emplacados e segurados, de todas as marcas e modelos, SEM ENTRA-
DA - SEM JUROS - SEM REAJUSTAMENTOS E SEM FIADOR.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr\$ 80,00 MENSALIS.

UNICA EXIGÊNCIA: - Para inscrição basta apresentar a Carteira de Motorista
Profissional.

O TÁXI É SEU, A FÉRIA É TÓDA SUA, O FINANCIAMENTO É NOSSO.

Inscrições diariamente, das 9 às 20 horas, inclusive sábados e domingos.

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Avenida Rio Branco, 277 - 16.º andar - (Edifício São Borja) - Telefones:
22-4113 e 22-4935.

notícias da SAOEx:

13.ª REUNIÃO DO FAECO DISTRIBUIU 28 CARROS NA GUANABARA

Vinte e oito automóveis foram distribuídos na 13.ª reunião do Fundo Auto-
mobilístico de Estorjo Conjugado, (FAECO) realizada no dia 8 de junho, no ginásio do
Clube Magónico.

EIS A RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS:

Zaly Moreira Alves (0854 - Volkswagen) - Mauro Pinto de Souza (1739 - Volks-
wagen) - Manoel Bernardino de Carvalho (0018 - NCr\$ 17.280,00) - Amaury Dias
de Oliveira (0017 - NCr\$ 10.800,00) - Luiz Guilherme Gaetzer (0060 - Aero-Willys)
- Flavio Amarante Ribeiro (0100 - Kombi) - Paulo Afonso da Rocha (0119 - Volks-
wagen) - Luiz Carlos Barbosa (0127 - NCr\$ 6.480,00) - Paulo Roberto S. Machado
(1426 - Volkswagen) - Ludovico Pietrzak (1472 - Volkswagen) - Jair de Paiva
Lopes (1736 - Volkswagen) - Ana Maria Tavares de Oliveira (2110 - Volkswagen)
- Carlos Olimpio Alves (2289 - NCr\$ 3.790,00) - Ivan da Silva Wolf (2408 -
Volkswagen) - Lourenço Nilo de Oliveira (2582 - NCr\$ 4.460,00) - Adalberto Pen-
nillio da Rocha Moreira (2612 - NCr\$ 7.560,00) - Waldir Guedes Jones (2674 -
NCr\$ 5.400,00) - José Dilermano de Oliveira Furtado (0327 - NCr\$ 4.460,00) -
Lauro Serra de Oliveira Campos (0355 - Volkswagen) - Rhadames Guimarães Vascon-
cellos (0374 - Volkswagen) - Joel Maciel de Moura (399 - NCr\$ 8.640,00) - Milton
Baptista Manno (0632 - NCr\$ 5.400,00) - Zeno Borba Campos (0640 - NCr\$ 3.790,00) -
Selene de Aquino Gomes (0692 - NCr\$ 5.400,00) - Oswaldo Lopes Martins (0822 -
Volkswagen) - José Carlos Lisboa da Cunha (0864 - Volkswagen) - José de Alen-
castro Graça (1484 - Volkswagen) - Eurico Soares da Costa (1584 - NCr\$ 3.790,00).

ESTÍMULO À PONTUALIDADE

O Sr. Zaly Moreira Neves foi contemplado, nesta reunião, com um carro de sua
preferência, através do sorteio que se realiza mensalmente.

ESTÍMULO AOS ADIANTAMENTOS

Como acontece mensalmente, todos aqueles que adiantaram cotas concorreram ao
sorteio de mais um carro. O Sr. Mauro Pinto de Souza foi o contemplado deste mês,
recebendo seu carro antecipadamente.

7.ª REUNIÃO DA FINABRA

Na 7.ª reunião da FINABRA, realizada no mesmo dia e local, foram distribuídos
mais 3 automóveis. Os nomes dos contemplados são:
Quilota Tamai (Inscr. 0126)
Ary Brando Colla (Inscr. 0018)
Leopoldo Lopes Rodrigues Pinto (Inscr. 0013).

1.ª REUNIÃO DO FAECO - GB SETOR AMAL/PROCAR

Foi distribuído um carro no setor AMAL/PROCAR. Eis o nome do contemplado:
Antônio Frutuoso Campos (Inscr. 038).
Nota: A próxima reunião será realizada no dia 6/7, no ginásio do Clube Magónico,
na Rua Mariz e Barros, 945/53.

SAOEX PARA CIVIS E MILITARES. BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA.
LUGAR PARA: 1. MILITARES: 2. CIVIS: 3. MILITARES: 4. CIVIS: 5. MILITARES: 6. CIVIS: 7. MILITARES: 8. CIVIS: 9. MILITARES: 10. CIVIS: 11. MILITARES: 12. CIVIS: 13. MILITARES: 14. CIVIS: 15. MILITARES: 16. CIVIS: 17. MILITARES: 18. CIVIS: 19. MILITARES: 20. CIVIS: 21. MILITARES: 22. CIVIS: 23. MILITARES: 24. CIVIS: 25. MILITARES: